



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS RECIFE
DIRETORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA**

PROJETO PEDAGÓGICO

**CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
INTEGRADO**

RECIFE

2014.1

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
***CAMPUS* RECIFE**
DIRETORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
INTEGRADO

RECIFE

2014.1

EQUIPE GESTORA

Reitora

Cláudia da Silva Santos

Pró-Reitora de Ensino

Edilene Rocha Guimarães

Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação

Anália Keila Rodrigues Ribeiro

Pró-Reitora de Extensão

Roberta Monica Alves da Silva

Diretor Geral do *Campus Recife*

Valbérico de Albuquerque Cardoso

Diretor de Ensino do *Campus Recife*

Moacir Martins Machado

Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do *Campus Recife*

Francisco Braga da Paz Junior

Diretor de Administração *Campus Recife*

Albany Moraes da Silva

Diretor de Planejamento *Campus Recife*

Elder Willams Lopes de Sousa

Chefe do Departamento Acadêmico de Ambiente, Saúde e Segurança

Ricardo Luís Alves da Silva

**COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
IFPE *CAMPUS RECIFE***

Antonio Marcos Figueiredo Soares

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Antonio Marcos Figueiredo Soares
Francisco Cesário Neto
Pâmela Consuelo Castro e Sant'Anna
Ricardo Luis Alves da Silva
Rosely Maria Conrado

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Rosely Maria Conrado

REVISÃO TEXTUAL

Maria Clara Catanho Cavalcanti

COLABORADORES

Professor Amaro José Coelho Filho
Professor Antônio Marcos Figueiredo Soares
Professora Clarice Cesar Marinho Silva
Professor Claudio Dias dos Santos
Professora Cristiane Fábria Melo de Queiroz
Professor Ebenezer de França Santos
Professora Fabiane Santos Cristovão
Professor Fabrício de Medeiros Dourado Varejão
Professor Francisco Cesário Neto
Professor Gustavo Maurício Estevão de Azevedo
Professora Heleny Alves de Carvalho
Professor João Luiz de Araújo Gonzaga
Professora Manuela Pontual Brotherhood
Professor Norberto Loureiro Neto
Técnica de laboratório Pamela Consuelo Castro e Sant'Anna
Professora Renata Nunes Tavares da Silva
Professor Ricardo Luis Alves da Silva
Professor Robson Silva Passos
Professor Rogério Pinto Ferreira
Professor Solon Ivo Silva Filho
Professor Josenildo Araújo Babosa da Silva

SUMÁRIO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	6
1. HISTÓRICO JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO CURSO.....	7
1.1. HISTÓRICO DO CURSO.....	7
1.2. JUSTIFICATIVA	11
1.3. OBJETIVOS	16
2. REQUISITOS DE ACESSO.....	17
3. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	17
3.1. CAMPO DE ATUAÇÃO	18
3.2. COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE COMUM.....	18
3.3. COMPETÊNCIAS GERAIS DO EIXO TECNOLÓGICO SEGURANÇA	23
3.4. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	23
4. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL.....	24
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	26
5.1. ESTRUTURA CURRICULAR	27
5.2. DESENHO CURRICULAR	28
5.2.1. Itinerário formativo do Eixo Tecnológico de Segurança	28
5.2.2. Desenho curricular dos períodos	29
5.2.3. Fluxograma do curso	30
5.3. MATRIZ CURRICULAR.....	31
5.3.1. Práticas Pedagógicas Previstas	32
5.4. PRÁTICA PROFISSIONAL.....	32
5.4.1. Estágio Supervisionado	33
5.4.2. Plano de Realização do Estágio Supervisionado	35
6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES ..	36
7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	36
8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	38
8.1. LABORATÓRIOS	38
8.1.1. Equipamentos de Laboratório	38
8.3. BIBLIOTECA	43
8.3.1. Acervo bibliográfico	43
8.2. NECESSIDADES DO CURSO	47
8.2.1. Projeto para construção do laboratório de práticas de combate a incêndios e emergências do Instituto federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – ifpe, Campus Recife.....	47
8.2.2. Equipamentos de Laboratório	49
9. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ENVOLVIDO NO CURSO	50
10. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	60
11. REFERÊNCIAS	61
ANEXO - PROGRAMAS DOS COMPONENTES CURRICULARES	63

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

Instituição	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
CNPJ	10767239/0001-45
Razão Social	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Nome de Fantasia	IFPE
Campus	Recife
Esfera Administrativa	Federal
Categoria	Pública Federal
Endereço (Rua, Nº)	Av. Luiz Freire, 500 – Cidade Universitária
Cidade/UF/CEP	Recife - PE CEP 50740 - 540
Telefone/Fax	(81) 2125 1600 Fax: (81) 2125 1674
E-mail de contato	dgcr@recife.ifpe.edu.br
Sítio do Campus	http://www.recife.ifpe.edu.br/
Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC
Nome de Fantasia	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC
CNPJ	00.394.445/0532-13

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1	Denominação	Curso Técnico em Segurança do Trabalho
2	Forma de Articulação com o Ensino Médio	Integrado
3	Eixo Tecnológico	Segurança
4	Nível	Técnico de Nível Médio
5	Modalidade	Curso presencial
6	Titulação/ Certificação	Técnico em Segurança do Trabalho
7	(CH) Carga Horária do Curso	3618 h/ r
8	Total Horas-Aula	4824 h/a
9	CH Estágio Supervisionado	280 h/ r
10	CH Total do Curso com Estágio Supervisionado	3898 h/r
11	Período de Integralização Mínima	04 anos – 08 Semestres
12	Período de Integralização Máxima	07 anos –14 Semestres
13	Forma de Acesso	Processo seletivo anual – vestibular; transferência.
14	Turnos	Matutino e Vespertino
15	Número de Turmas por Turno de Oferta	2
16	Número de Vagas por Turno de Oferta	40
17	Número de Vagas por Semestre	40
18	Regime de Matrícula	Por período
19	Periodicidade Letiva	Semestral
20	Número de Semanas Letivas	18
21	Início do curso	2014.1

Trata-se de: Apresentação Inicial PPC Reestruturação do PPC

STATUS DO CURSO

- Aguardando autorização do Conselho Superior
 Autorizado pelo Conselho Superior – Resolução CS Nº de / /2010
 Aguardando reconhecimento do MEC
 Reconhecido pelo MEC
 Cadastrado no SISTEC

1. HISTÓRICO, JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO CURSO

1.1. HISTÓRICO DO CURSO

Azevedo (2005)¹ descreve com maestria a história do Curso de Segurança do Trabalho e destaca que: foi o Ministério do Trabalho e Previdência Social, antigo MTPS, que por imposição de altos índices estatísticos, resolveu publicar em 27 de julho de 1972, as Portarias de números 3.236 e 3.237, que dispuseram as seguintes medidas:

1) instituiu a meta IV do Plano Nacional de Valorização do Trabalhador (PNVT), através da qual se planejou preparar, no período de 1973 a 1974, um total de 13.939 profissionais de nível superior e médio, para atuar no controle da segurança e higiene do trabalho, suprimindo, assim, o mercado de trabalho, que estava carente de profissionais, com cursos intensivos para Engenheiros de Segurança do Trabalho, Médicos do Trabalho, Auxiliares de Enfermagem, Enfermeiros do Trabalho e Inspetores de Segurança do Trabalho;

2) criou, nas empresas, o Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), para o qual era prevista a possibilidade de contratar o profissional denominado de Inspetor de Segurança do Trabalho, desde que uma das três seguintes condições fosse atendida pelo candidato:

a) apresentar conclusão de curso de habilitação profissional de Inspetor de Segurança do Trabalho, realizado em entidades nacionais especializadas, reconhecidas e autorizadas pelo MTPS, através do Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho (DNSHT);

b) ter concluído, até de 31 de dezembro de 1974, o ensino de 2º Grau e o Curso Intensivo de Qualificação Profissional para Inspetor de Segurança do Trabalho, com carga horária mínima de 120 (cento e vinte) horas, com currículo aprovado pelo MTPS / DNSHT, até 30 de junho de 1974;

c) comprovar exercício, na data de publicação dessa portaria, de 5(cinco) anos ou mais de atividade na área de segurança do trabalho ou segurança industrial, com habilitação a ser aprovada pelo MTPS / DNSHT, até 30 de junho de 1974.

Azevedo (2005) enfatiza que para autorizar e até ministrar os Cursos Intensivos, entrou em

¹ **AZEVEDO**, Gustavo Mauricio Estevão de. **O Técnico em Segurança do Trabalho 30 anos**. 2005. Professor do IFPE, Campus Recife.

cena uma entidade de nome FUNDACENTRO, hoje Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho, criada em 21 de outubro de 1966, com a Lei nº 5.161, sendo sancionada pelo Presidente CASTELO BRANCO, como entidade técnica, sem finalidade lucrativa, de atuação independente, imparcial e equidistante do Governo, de empregados e de empregadores, com o objetivo de prevenir acidentes de trabalho e melhorar as condições de saúde ocupacional no Brasil, aberta a dar e receber colaboração de entidades nacionais e internacionais, relacionadas direta e indiretamente, com o processo de trabalho.

Assim como o previsto, até o ano de 1974, diversos Cursos Intensivos foram realizados em todo o País, desde que autorizados e conveniados com a FUNDACENTRO. Destarte, surgiram mudanças com a publicação da Portaria nº 3.442, em 23 de dezembro de 1974, que passou a denominar o então Inspetor para Supervisor de Segurança do Trabalho. Considerando que o número de profissionais formados ainda não era suficiente para atender às exigências legais, em todo o território nacional, tal portaria prorrogava os Cursos Intensivos para data não programada. Repelia-se, com essa medida, o modelo proposto de cursos de habilitação profissional, optando-se pela via mais fácil, sob a óptica temporal, a dos Cursos Intensivos.

Assim, como o previsto, até o ano de 1974, diversos Cursos Intensivos foram realizados em todo o País, desde que autorizados e conveniados com a FUNDACENTRO. Destarte, surgem mudanças com a publicação da Portaria nº 3.442, em 23 de dezembro de 1974, que passou a denominar o então Inspetor para Supervisor de Segurança do Trabalho, e considerando que o número de profissionais formados ainda não era suficiente para atender às exigências legais, em todo o território nacional, resolveu, portanto, prorrogar os cursos intensivos para data não programada. Repelia-se, com essa medida, o modelo proposto de cursos de habilitação profissional, optando-se pela via mais fácil, sob a óptica temporal, a dos cursos intensivos.

No ano seguinte, uma comissão composta por diversas entidades Centro de Integração Empresa – Escola (CIE-E), FUNDACENTRO – SP, Serviço Social da Indústria (SESI), Instituto Pedagógico do Ensino Industrial (IPEI), Grupo de Estudos de Higiene e Segurança do Trabalho, Ford Willys do Brasil S/A, Associação Brasileira para a Prevenção de Acidentes (ABPA) e Instituto Brasileiro de Segurança (IBS) resolveram elaborar uma proposta para instituir, no âmbito do Estado de São Paulo, a habilitação profissional de 2º Grau de Técnico em Segurança do Trabalho.

Esta proposta foi apreciada pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), sendo aprovada por unanimidade, por intermédio da deliberação nº 33, de 03 de dezembro de 1975, nos termos do Parecer nº 3.470-CEE / SP, que definiu:

I. o conteúdo profissional seria de 900 horas acrescido de 360 horas de estágio curricular;

II. o mínimo curricular do conteúdo profissional devia constituir as seguintes matérias:

- a) Saúde Ocupacional (Segurança do Trabalho e Higiene do Trabalho);
- b) Meios de Comunicação (Recursos Audiovisuais e Recursos Promocionais);
- c) Psicologia (Psicologia do Trabalho);
- d) Segurança Patrimonial (Proteção Contra Incêndios);
- e) Administração e legislação (Administração e Legislação Aplicada);

III. seria válido somente no sistema de ensino estadual;

IV. não obrigava a instituição de ensino a ter vínculo ou autorização da FUNDACENTRO para ministrar o curso.”. Concomitantemente a esta regulamentação estadual, ocorria que a FUNDACENTRO também elaborava uma proposta de curso técnico, encaminhada através do Processo nº 536, ao Conselho Federal de Educação (CFE), que depois de o apreciar, aprovou-o através do Parecer nº 775, em 9 de março de 1976, com as seguintes características:

I. a carga horária seria de 900 horas para a parte de formação profissional, acrescido de 320 horas de estágio curricular;

II. o mínimo curricular da formação profissional devia constituir as seguintes matérias:

- a) Segurança do Trabalho;
- b) Recursos Audiovisuais e Promocionais;
- c) Psicologia do Trabalho;
- d) Proteção Contra Incêndios;

e) Administração e Legislação Aplicada;

III. seria válido para todo o território nacional;

IV. obrigava a instituição de ensino a realizar convênio com a FUNDACENTRO para ministrar o curso;

V. a titulação conferida ao concluinte do curso, era a de Inspetor de Segurança do Trabalho.

Por outro lado, em 1975, depois de formar 04 (quatro) turmas de Inspectores, através de Cursos Intensivos conveniados com a FUNDACENTRO, resolve a Escola Técnica Federal de Pernambuco / (ETFPE)², levantar à bandeira do Curso de Habilitação Profissional em Higiene e Segurança do Trabalho, inicialmente ministrado com as seguintes características:

I. destinava-se, exclusivamente, ao aluno egresso do 1º Grau, selecionado por concurso vestibular;

II. a carga horária da formação profissional era de 915 horas, acrescido de 300 horas de estágio curricular e 1.785 horas de formação geral (2º Grau), totalizando 3.000 horas de currículo pleno, distribuídas em 07 (sete) períodos letivos, o equivalente a 03 (três) anos e meio;

III. o funcionamento do curso independia de convênio com qualquer outra instituição.

Posteriormente, o curso da ETFPE foi reconhecido pelo Conselho Federal de Educação (CFE), através do Parecer nº 476/80. Estava assim marcado o “início do fim” para os cursos intensivos, que mais adiante seriam substituídos por Cursos Técnicos, com conteúdo e carga horária que assegurassem uma melhor qualificação profissional.

Finalmente, em 27 de novembro de 1985, é publicada a Lei Federal nº 7.410, posteriormente regulamentada pelo Decreto n.º 92.530, de 9 de abril de 1986, que determinou : a extinção dos Cursos Intensivos e a criação dos Cursos Técnicos de Segurança do Trabalho, vinculados ao Ministério da Educação; bem como, a extinção da figura profissional do Supervisor de Segurança do Trabalho e a criação da profissão de Técnico em Segurança do Trabalho.

² Atualmente Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE).

1.2. JUSTIFICATIVA

As ações de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) caracterizam-se por um conjunto de medidas que visam a prevenção e a diminuição de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. Atualmente o profissional dessa área, enquanto funcionário de uma empresa, caracteriza-se, principalmente, pelo papel estratégico de educar os trabalhadores no sentido de promover atitudes conscientes para o trabalho seguro durante a realização das suas tarefas cotidianas; pela promoção de ações, baseadas em conhecimento técnico altamente especializado, que visam minimizar os riscos inerentes às atividades laborais; pelo gerenciamento de processos técnico-administrativos, com vista a atender o arcabouço legal vigente em termos de saúde e segurança do trabalhador; além de contribuir para a viabilidade do negócio empresarial por intermédio de antecipação, reconhecimento, diagnóstico, quantificação e prevenção dos riscos associados às operações.

Destarte, os profissionais dessa área analisam as condições de trabalho, planejam e elaboram normas internas à organização empresarial e instruções de trabalho, reforçam comportamentos seguros, realizam auditorias e implementam ações preventivas ou corretivas que minimizam ou eliminam os perigos e os riscos dos locais de trabalho.

O funcionamento efetivo dos Setores de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) nas organizações pode trazer o benefício da redução das perdas humanas e redução dos prejuízos ao patrimônio, ao meio ambiente e ao processo produtivo, evitando conseqüências danosas ao mundo do trabalho. Esses benefícios podem ser evidenciados pelas mudanças favoráveis ocorridas no cenário da área no início dos anos 2000, quando o Brasil saiu do primeiro lugar no ranking de acidentes do trabalho no mundo, posição que ocupou nas décadas de 70 e 80, para o 15º lugar em 1999, segundo dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Mesmo no Brasil, observa-se, em períodos específicos de análise, a tendência da queda da ocorrência de acidentes. Por exemplo, no caso dos acidentes registrados ou não em CATs (Comunicações de Acidentes do Trabalho), em 2009 houve 733.365 acidentes contra 711.164 em 2011, segundo a subseção A do Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho (2011) da Previdência Social, o que representou uma redução de 3,03% nos acidentes totais.

Diante de tais dados, é importante que as organizações mais visionárias mantenham um Setor específico de Segurança do Trabalho, por via empregatícia direta, ou um Setor que gerencie essa área, por intermédio das prestações de serviço de profissionais especializados no tema, de empresas de igual especialidade. Sendo assim, os profissionais que se encaixam nesse perfil são: Engenheiros de Segurança do Trabalho, Médicos do Trabalho, Enfermeiros do Trabalho, Odontólogos do Trabalho,

Auxiliares de Enfermagem do Trabalho, Auxiliares de Segurança do Trabalho e, principalmente, Técnicos de Segurança do Trabalho.

Os profissionais de Segurança do Trabalho podem trabalhar em qualquer tipo de empresa, privadas ou públicas e inseridas em quaisquer nichos de mercado. Como dito anteriormente, eles exercem prestação de serviços ou são contratados como funcionários. Dessa forma, consideram-se duas principais bases motivadoras da empregabilidade do Técnico de Segurança do Trabalho, a saber:

- Base legal: o Quadro II da Norma Regulamentadora nº4, publicada pela Portaria GM n.º 3.214, de 08 de junho de 1978, alterado pela Portaria SSMT nº 34, de 11 de dezembro de 1987, impõe a obrigatoriedade de Profissionais especializados em Saúde e Segurança do Trabalho em função do grau de risco da empresa (índice utilizado para indicar quão naturalmente segura é a organização) e o quantitativo de funcionários que a empresa possui;

- Base técnico-administrativo-financeira: com o advento do FAP³, Fator Acidentário de Prevenção, que incide diretamente do RAT⁴, Riscos Ambientais do Trabalho, tributo devido à Segurança do Trabalho nas organizações, essas trouxeram para si a oportunidade de economizar recursos, outrora destinados à tributos, pela eficácia de seu sistema de Gestão em Segurança do Trabalho, o que demanda, independente da obrigatoriedade legal, o uso dos préstimos profissionais de especialistas na referida área, o que, por conseguinte, sob a óptica quantitativa, demanda empregos na área de SST.

O Documento Técnico nº 10, Inovações Tecnológicas em Cadeias Produtivas Seleccionadas - Oportunidades de negócios para o município de Recife (PE), do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, Organização Social Supervisionada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), nos aponta que:

O município do Recife e o núcleo básico da Região Metropolitana do Recife, formada por 13 municípios articulados pela capital do Estado de Pernambuco, concentrando a malha urbana metropolitana e as principais atividades produtivas e de serviços. Com uma população de 1,56 milhões de habitantes (estimativa de 2009) e uma área de 217 km², o município e res-

³ Do Sítio da Receita Federal <capturado em 16/9/2013>: "É o Fator Acidentário de Prevenção que afere o desempenho da empresa, dentro da respectiva atividade econômica, relativamente aos acidentes de trabalho ocorridos num determinado período. O FAP consiste num multiplicador variável num intervalo contínuo de cinco décimos (0,5000) a dois inteiros (2,0000), aplicado com quatro casas decimais sobre a alíquota RAT".

⁴ Do Sítio da Receita Federal <capturado em 16/9/2013>: "Representa a contribuição da empresa, prevista no inciso II do artigo 22 da Lei 8212/91, e consiste em percentual que mede o risco da atividade econômica, com base no qual é cobrada a contribuição para financiar os benefícios previdenciários decorrentes do grau de incidência de incapacidade laborativa (GILL-RAT). A alíquota de contribuição para o RAT será de 1% se a atividade é de risco mínimo; 2% se de risco médio e de 3% se de risco grave, incidentes sobre o total da remuneração paga, devida ou creditada a qualquer título, no decorrer do mês, aos segurados empregados e trabalhadores avulsos. Havendo exposição do trabalhador a agentes nocivos que permitam a concessão de aposentadoria especial, há acréscimo das alíquotas na forma da legislação em vigor."

ponsável por 42% da população e 50,7% do PIB da RMR (33,3% do PIB do Estado de Pernambuco), formando um aglomerado econômico de grande densidade e liderança regional.

Desta forma, o município do Recife e o centro logístico e de serviços do Nordeste Oriental, principalmente dos eixos João Pessoa-Ipojuca-Caruaru-Campina Grande. Neste polígono se concentra uma população de mais de cinco milhões de habitantes, formando um amplo mercado consumidor e uma estrutura produtiva diversificada, aliada a um bom nível de competitividade econômica (infraestrutura, logística e centros de pesquisas). O mapa mostra que, na medida em que se amplia o arco, a capacidade irradiadora do município do Recife também aumenta, chegando ao limite de 800 quilômetros de raio a 20 milhões de habitantes e cerca de 90% do PIB do Nordeste (CGEE, 2011. p.17, 2011).

Para se entender um pouco mais sobre o *modus operandi* do atual mercado de trabalho para profissionais de segurança do trabalho, o Professor Fabrício Varejão⁵, esclarece, a partir de Uma pesquisa realizada em um dos principais jornais em circulação do Estado de Pernambuco, que o cenário neste início de século XXI no qual se apresenta a economia brasileira é indiscutivelmente inusitado e bastante promissor. Não obstante, pelo fato que o país já esteja ocupando a 6ª posição entre as maiores economias do mundo, com um PIB - Produto Interno Bruto, maior do que a soma do PIB de todos os países da América do Sul, todavia pelo seu potencial e pela sua capacidade de oferta de oportunidades para a realização de investimentos nos mais diversos segmentos, da agropecuária, indústria e comércio para que todo o mundo. Vultoso investimento tem acontecido em todas as regiões do país, desde o agronegócio, na indústria da mineração, na indústria da construção civil, na indústria naval, em siderurgia, em gás e petróleo, em tecnologia da informação e inúmeras outras atividades de transformação.

No Nordeste, particularmente, a indústria da construção civil vive o aquecimento decorrente da elevação do poder aquisitivo da população nos últimos 16 (dezesesseis) anos, além da implantação de indústrias de base como refinaria, petroquímicas, estaleiros, montadora de veículos, indústrias de fármacos, portos, terminais e armazéns de logística, além de indústrias de componentes para outras que fabricam bens de consumo em larga escala.

No que tange ao mercado de trabalho, o momento é propício a inúmeros profissionais que buscam oportunidades de emprego em diversas áreas, porém, possuir uma formação profissional é o requisito indispensável a estes que demandam uma colocação em um mercado cada vez mais seletivo. Em particular, profissionais nas áreas técnicas e tecnológicas são os mais procurados atualmente. Neste sentido, por necessidade de atender requisitos legais, qual seja, cumprir exigências da norma regulamentadora N°4, da lei 6.514, de 22/12/1977, do Ministério do Trabalho e Emprego, as empresas procuram cada vez mais *Técnicos de Segurança do Trabalho* para comporem o SESMT – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho, previstos e obrigatórios nesta norma legal.

⁵ Professor do curso de Segurança do Trabalho, IFPE, Campus Recife.

Os profissionais com formação na área Técnica de Segurança do Trabalho estão cada vez mais sendo procurados pelas empresas atualmente (em face da realidade das bases motivadoras de empregabilidade – como dito) e esta grande demanda tem sido o motivo do pagamento de remunerações bastante promissoras. Pesquisa de mercado realizada no mês de julho 2013, por um jornal de grande circulação em Pernambuco, aponta que Técnicos de Segurança do Trabalho estão sendo contratados sem necessidade de comprovação de qualquer experiência, por salários médios mensais iniciais de R\$ 1.900,00 e outros mais experientes, por salários médios mensais de R\$ 4.800,00, afora benefícios complementares praticados pelas empresas, como pagamento de assistência médica, alimentação e transporte.

Outro aspecto relevante a ser considerado é que o profissional com formação Técnica de Segurança do Trabalho não apenas pode atuar como profissional de carreira, compondo ou dirigindo o SESMT de uma empresa, mas também, em um verdadeiro leque de outras possibilidades: atuação como vendedores e/ou representantes comerciais de produtos e equipamentos de segurança do trabalho, prestadores de serviços em consultoria e treinamento para empresas, professores em cursos técnicos, além de atuarem como fiscais terceirizados em obras de engenharia.

Em síntese, os profissionais técnicos da área de prevenção de infortúnios, estão atualmente entre os mais procurados pelo mercado de trabalho, principalmente nas regiões norte e nordeste, face aos avanços na economia que vem acontecendo nesta região e a perspectiva é que em função dos investimentos que estão acontecendo, esta demanda se mantenha aquecida por muito tempo. Em especial, segundo a Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (AD-DIPER), configura-se em Pernambuco, alguns Setores econômicos, considerados de “ponta”, que tendem crescer economicamente. Isso, na sequência de fatos, favorece a empregabilidade nas áreas de SST, a saber:

- Agricultura irrigada:

Nos últimos quinze anos, empresas com capital, tecnologia e apoio institucional instalaram-se na Região do Pólo do São Francisco. As condições propícias decorrentes de ser essa região a única área semi-árida tropical do mundo possibilitaram os mais altos índices de produtividade de que se tem conhecimento. Produtores organizaram-se em associações ligadas à fruticultura, abrindo perspectiva de um processo permanente de atualização tecnológica.

- Agroindústria sucro-alcooleira:

A agroindústria sucro-alcooleira, concentrada na Zona da Mata, já representou mais de 56 % das exportações brasileiras. Continua mantendo papel de destaque na economia do Estado.

- Pólo médico:

O chamado pólo médico atrai hoje pessoas de todas as regiões. Atualmente, é o segundo pólo médico do Brasil, depois de São Paulo, e emprega 111 mil pessoas em 320 hospitais. O pólo médico é

o segundo maior contribuinte de ISS na Região Metropolitana do Recife, com participação em torno de 13 %. Entre o período de 1993 e 1997, houve um crescimento da arrecadação de cerca de 96,6%. Um outro dado importante é a sua capacidade de geração de empregos. São gerados, em média, 5 empregos para cada leito de hospital existente, situação que tende a crescer com a introdução de novas tecnologias na infra-estrutura hospitalar, diferente do que normalmente ocorre em outros ramos de atividade.

- Informática:

O setor de informática tem importância fundamental para a modernização dos outros segmentos da economia, principalmente no começo de um novo século, onde a indústria da informação e do conhecimento vão transformar a maneira como as nossas empresas competirão no mercado global. Neste novo cenário, torna-se imperativo mão-de-obra qualificada e empresas competitivas.

Só a cidade do Recife conta com mais de 200 empresas de informática que faturam, por ano, mais de R\$ 100 milhões, o que possibilita a atração de indústrias de ponta. O setor de tecnologia de informação da capital pernambucana é tão forte, que a arrecadação do ISS das pequenas e médias empresas de informática equivale aos impostos pagos pelo setor de turismo no Recife.

- Turismo:

A atividade turística tem a sua importância estratégica assegurada pela posição privilegiada de ser Pernambuco portão de entrada e distribuição do fluxo de visitantes para a região. Isso se deve ao fato de Recife situar-se numa posição equidistante a Fortaleza e Salvador, Natal e Maceió.

Pernambuco apresenta vantagens competitivas pela sua beleza natural e construída, diversidade cultural, oferta turística instalada, infra-estrutura portuária e condição histórica de entreposto comercial. Destaca-se no cenário nacional com eventos culturais e técnico-profissionais, o que, associado ao dinamismo dos pólos de informática, médico e educacional, favorece o turismo de convenções.

- Pólo gesseiro:

Um dos maiores destaques da economia do estado é o pólo gesseiro da Região do Araripe, no sertão. Pernambuco é responsável pela produção de 95 % do gesso fabricado no Brasil. Tem reservas de gipsita suficientes para o equivalente a 500 anos de exploração. O Pólo Gesseiro do Araripe reúne 312 empresas (21 mineradoras, 61 calcinadoras, e 230 fábricas de pré-moldados) que produzem e transformam 1,8 milhão de toneladas de gipsita por ano. Juntas, estas empresas são responsáveis pela geração de 12 mil empregos diretos e cerca de 60 mil empregos indiretos, movimentando no último ano 200 milhões de reais.

Assim sendo, em relação ao mercado de trabalho, cria-se uma ambiência bastante motivadora no sentido de se oferecer um Curso Técnico de Segurança do Trabalho para o atendimento das novas demandas requeridas para a formação de profissionais técnicos no atual cenário econômico.

Sob a ótica da responsabilidade educacional, principalmente no que concerne à educação pública e de qualidade, fatores motivadores podem ser destacados, segundo o Censo da Educação Básica de 2011, vejamos: “Os números da educação profissional apontam para a manutenção de sua expansão. Considerando apenas a educação profissional concomitante e a subsequente ao ensino médio, o crescimento foi de 7,4%, atingindo aproximadamente 1 milhão de matrículas em 2011. No caso do ensino médio integrado, os números indicam um contingente de 1,3 milhão de estudantes atendidos”. Além disso, “Cabe destaque para a forte expansão da rede federal, com aumento de 15% em um ano. Nos últimos 9 anos, a rede federal mais que dobrou a oferta de matrícula de educação profissional, com um crescimento de 143%”.

Nesse mesmo censo, encontramos o Curso Técnico de Segurança do Trabalho entre os dez mais procurados pelos estudantes. Na rede privada, o curso detém o 2º lugar com 64.278 matrículas ou 11,1% desse total; na rede pública geral, está em 9º lugar com 20.160 matrículas ou 3% desse total e, em especial, na rede pública federal, em 9º lugar também, representado 2,8% desse total.

Apesar da inexistência de estatísticas oficiais em relação ao quantitativo de Cursos Técnicos de Segurança do Trabalho em Pernambuco, existem várias escolas públicas estaduais, públicas federais (Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia), pertencentes ao Sistema “S” e instituições privadas. Essa oferta nas mais diversas Instituições induz o IFPE, *campus* Recife, a primar pelo aprimoramento do seu Curso Técnico em Segurança do Trabalho, com vistas ao atendimento da qualidade do ensino, para cumprir os novos requisitos do mundo do trabalho e manter a tradição que esta escola infligiu à sociedade local e nacional. Portanto, propõe-se um ajuste global do Curso Técnico de Segurança do Trabalho, na modalidade integrada, do IFPE *campus* Recife.

1.3. OBJETIVOS

a) Geral

Habilitar profissionais para desempenhar atividades de prevenção a acidentes de trabalho, em consonância com o ordenamento jurídico vigente específico, como forma de salvaguardar a integridade física do trabalhador, melhorar a qualidade de vida e atender à demanda desses profissionais pelo setor produtivo.

b) Específicos

- Oferecer condições para que o estudante desenvolva as competências profissionais necessárias ao desempenho das atividades no campo da saúde ocupacional, segurança ambiental, industrial e serviços, ergonomia, higiene ocupacional e gestão da saúde e segurança do trabalho;

- Capacitar o estudante para utilizar e aplicar as novas tecnologias relativas ao campo de atuação, aliando a teoria à prática, e valorizar os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso;
- Desenvolver as habilidades comportamentais, técnicas e organizacionais objetivando a formação de um profissional competente, com visão de futuro e responsabilidade com a sociedade.

2. REQUISITOS DE ACESSO

Para ingresso no curso Técnico em Segurança do Trabalho – Integrado, o candidato deverá **ter concluído o Ensino Médio ou equivalente**. A admissão ocorrerá através de:

- a) exame de seleção aberto, por meio do qual os classificados serão matriculados compulsoriamente em todas disciplinas do primeiro Período;
- b) transferência de estudantes oriundos de outras instituições de ensino profissional, mediante a existência de vagas, salvo nos casos determinados por lei, respeitando-se as competências adquiridas na unidade de origem;
- c) convênios com instituições públicas e/ou privadas regulamentados na forma da lei.

O processo seletivo será anual e regulamentado através de edital próprio com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo, documentação exigida, além do número de vagas oferecidas, das quais 50% serão destinadas a candidatos que tenham cursado todo ensino médio em escolas do sistema público estadual e municipal.

3. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O curso Técnico em Segurança do Trabalho fornece os conhecimentos necessários para o profissional desempenhar as funções de promover a saúde e a segurança do trabalhador nos diversos setores do trabalho e de assessorar os diversos órgãos da empresa em assuntos de segurança e higiene, desde o projeto até o funcionamento, supervisionando os equipamentos e solucionando questões relativas à Higiene do Trabalho. A profissão de Técnico em Segurança do Trabalho foi criada pela Lei nº 7.410, de 27 de novembro de 1985, regulamentada pelo Decreto nº 92.530 de 09 de abril de 1986. As atividades do Técnico em Segurança do Trabalho estão definidas na Portaria MTb nº 3.275, de 21 de setembro de 1989.

Ao final do curso, o estudante deverá ter adquirido as competências gerais e específicas da área para aplicar em seu exercício profissional.

3.1. Campo de Atuação

O Técnico em Segurança do Trabalho estará habilitado para desenvolver atividades de prevenção a acidentes de trabalho e contribuir para melhoria da qualidade de vida do trabalhador.

O técnico poderá atuar nas seguintes áreas do mercado de trabalho:

- Indústria geral (metalúrgica, tintas, produtos químicos, gás, cimento, alimentos, bebidas);
- Construção civil;
- Transportes;
- Limpeza urbana;
- Porto;
- Mineração;
- Refrigeração;
- Hospitais, casas de saúde, laboratórios, etc;
- Centros de pesquisas, universidades e escolas;
- Empresas de Telecomunicações;
- Empresas de distribuição de energia;
- Fundações, clubes e associações;
- Bancos e instituições financeiras;
- Secretarias e Departamentos do Ministério do Trabalho;
- Agroindústria e outras.

Para atender às exigências de formação previstas no perfil de conclusão, o **Técnico em Segurança do Trabalho** deverá mobilizar e articular com pertinência conhecimentos, saberes e competências gerais da base comum, comuns ao eixo de Segurança do Trabalho e específicas da habilitação de Segurança do Trabalho.

3.2. COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE COMUM

A Formação Geral da Base Comum, que integra os componentes do Ensino Médio, tem papel fundamental para a formação do Perfil de Egresso que é proposto no item 3 (perfil profissional de conclusão). Esta formação é obtida a partir de componentes organizados nas áreas da Matemática, das Ciências da Natureza, das Ciências Humanas e das Linguagens e seus Códigos e sua articulação com a Formação Profissional.

Os Componentes Curriculares do nível Médio devem ser articulados de uma forma harmoniosa e interdisciplinar, de modo a construir, nos estudantes, a visão necessária do universo dos conhecimentos científicos e da sua relação com a compreensão e atuação no mundo concreto, no mundo do trabalho, em sua futura atividade profissional, e na construção e utilização das tecnologias modernas. É preciso gerar a visão das ciências como construções que se originam nas mais diversas áreas da atividade humana, de modo que os estudantes compreendam a maneira como elas se desenvolvem por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas e saibam relacionar o desenvolvimento científico com as transformações da sociedade.

Os estudantes deverão ser capazes de compreender que a Evolução Científica e as Transformações da Sociedade são processos contínuos e que todos na sociedade tomam parte nestes processos, na medida em que devem aplicar os conhecimentos, métodos e procedimentos próprios da Ciência no desenvolvimento e aperfeiçoamento de suas atividades no campo profissional e em diversos setores da vida.

Para tanto, espera-se que a formação propiciada pelos componentes curriculares da Base Comum do Curso Técnico permita aos estudantes o desenvolvimento das seguintes competências gerais da base comum, organizadas por áreas:

Linguagens e Códigos e suas Tecnologias

Esta área é composta pelos componentes de Educação Física, Língua Portuguesa, Língua Estrangeira – Inglês, Língua Estrangeira – Espanhol, Artes e Informática.

Estes componentes visam o desenvolvimento das seguintes competências:

1. Adquirir os significados de diversos Fatos e Conhecimentos do Mundo, que serão de grande valor para a aquisição e formalização de novos conhecimentos em diversas áreas, por parte dos estudantes e futuros profissionais;
2. Estabelecer a correspondência entre as diversas Formas de Comunicação, evidenciando a diversidade e importância das linguagens como meios de transmissão dos conhecimentos e informações;
3. Entender as linguagens como meio para a transmissão dos Valores e Riqueza Formativa da Humanidade e como definidora das Identidades das Pessoas e das Sociedades, de modo a contemplar as possibilidades de expressão artística, lúdicas, motoras e de conhecimento do mundo;

4. Compreender e usar os Sistemas Simbólicos das diferentes linguagens como meios de Organização Cognitiva da Realidade, pela constituição de significados, expressões, comunicação e informação;
5. Analisar, Interpretar e Aplicar os Recursos Expressivos das linguagens, relacionando conteúdos com os seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção destes conteúdos;
6. Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade;
7. Conhecer e usar Línguas Estrangeiras Modernas como instrumento de acesso a informações e as outras culturas e grupos sociais internacionais;
8. Entender os Princípios das Tecnologias da Comunicação e da Informação (TICs) e às linguagens que lhes dão suporte, integrando diferentes meios de comunicação, linguagens e códigos;
9. Compreender o impacto das Tecnologias da Comunicação e da Informação na vida, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social, aplicando estas tecnologias na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para vida das pessoas;
10. Ser capaz de elaborar Textos Técnicos e Científicos, na forma de relatórios, artigos, projetos, monografias e outras formas de divulgação de resultados de atividades técnico-científicas;
11. Ser capaz de expressar e representar dados, conhecimentos e informações em diversas formas, desde as representações gráficas e iconográficas até as formas textuais e de expressão oral;

Matemática e Suas Tecnologias

Está área contempla os componentes de Matemática e visa o desenvolvimento das seguintes competências:

1. Compreender a formulação do pensamento matemático como meio fundamental para apreender a natureza, de modo a ser capaz de manipular os fenômenos naturais, a partir da compreensão e previsão quantitativa do seu comportamento, de modo a utilizar estes fenômenos na produção de tecnologias que possam resolver várias demandas da sociedade;
2. Ser capaz de construir Modelos Mentais em Forma Matemática, para a compreensão dos diversos fenômenos de interesse, inclusive aqueles que dizem respeito ao funcionamento das

diversas tecnologias empregadas no mundo produtivo e nos fenômenos da natureza que possam ter aproveitamento tecnológico;

3. Ser capaz de quantificar os fenômenos da natureza em forma de variáveis e parâmetros numéricos, compreendendo as suas formas de representação e significados, inclusive nas suas formulações geométricas, e a representação de suas interdependências definidas através de Relações Matemáticas;
4. Dominar as principais ferramentas matemáticas na resolução de situações concretas do mundo real, no contexto das ciências, da tecnologia, nas atividades cotidianas e no mundo do trabalho;
5. Identificar, analisar e aplicar conhecimentos sobre valores de variáveis, suas representações gráficas, nas formas de diagramas ou expressões algébricas, sendo capazes de realizar previsão de tendências, extrapolações e interpolações, interpretando os significados destes valores para os fenômenos reais, os quais eles pretendem modelar;
6. Realizar análises quantitativas e qualitativas de dados, representados gráfica ou algebricamente, que possam está relacionados a contextos humanísticos, culturais, sociais e socioeconômicos, que possam ser úteis na compreensão dos comportamentos da sociedade;
7. Compreender o caráter aleatório e não determinístico presente em diversos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medição, determinação e análise destes fenômenos, usando bases de conhecimento estatísticas e probabilísticas;

Ciências da Natureza e Suas Tecnologias

Esta área é composta pelos componentes de Física, Química e Biologia e tem por objetivo fornecer aos estudantes uma visão do mundo natural e das suas relações dinâmicas, de modo a formar o estudantes nas seguintes competências:

1. Apropriasse dos conhecimentos da Física, da Química e da Biologia, e aplicar esses conhecimentos para explicar o funcionamento do mundo natural, planejar, executar e avaliar ações de intervenção na realidade natural;
2. Entender a relação entre desenvolvimento das Ciências Naturais e o desenvolvimento tecnológico, e associar as diferentes tecnologias aos problemas que se propuseram e se propõe solucionar;
3. Entender o impacto das tecnologias associadas às Ciências Naturais na sua vida pessoal, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social;

4. Aplicar as tecnologias associadas às Ciências Naturais na escola, no trabalho, e em outros contextos relevantes para sua vida;

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Os componentes da área de Ciências Humanas e suas Tecnologias são História, Geografia, Sociologia e Filosofia. No ensino destes componentes, visa-se o desenvolvimento das seguintes competências:

1. Compreender o significado da identidade, da sociedade e da cultura e dos elementos necessários para o exercício da cidadania;
2. Compreender os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e a dos outros;
3. compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana, e compreender a se mesmo como agente social;
4. compreender os processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos;
5. Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem, em seus desdobramentos político-sociais, culturais, econômicos e humanos;
6. Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e à distribuição dos benefícios econômicos;
7. Traduzir os conhecimentos sobre as pessoas, a sociedade, a economia, as práticas sociais e culturais em condutas de indagação, análise, problematização e protagonismo, diante de situações novas, problemas ou questões da vida pessoal, social, política, econômica e cultural;
8. Entender os princípios das tecnologias associadas ao conhecimento do indivíduo, da sociedade e da cultura, entre as quais as de planejamento, organização, gestão, trabalho de equipe;
9. Entender o impacto das tecnologias associadas às Ciências Humanas sobre sua vida pessoal, processos de produção, desenvolvimento e a vida social;
10. Entender a importância das tecnologias contemporâneas de comunicação e informação para planejamento, gestão, organização, fortalecimento do trabalho de equipe e da sociedade;

11. Aplicar as tecnologias das Ciências Humanas e sociais na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida;

3.3. COMPETÊNCIAS GERAIS DO EIXO TECNOLÓGICO SEGURANÇA

1. Compreender tecnologias, infraestruturas e processos direcionados à prevenção, à preservação e à proteção dos seres vivos, dos recursos ambientais, naturais e do patrimônio que contribuam para a construção de uma cultura de paz, de cidadania e de direitos humanos nos termos da legislação vigente;
2. Utilizar as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
3. Conhecer os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
4. Construir competências éticas, legais e técnicas para articular, mobilizar e colocar em ação valores éticos, conhecimento e habilidades necessários para o desempenho eficiente, eficaz e cidadão de atividades requeridas pela natureza de cada área profissional específica.
5. Desenvolver o raciocínio lógico como forma de aprimorar o pensamento complexo;
6. Aprimorar o comportamento ético no campo profissional para que execute as suas tarefas de maneira justa, competente, honesta, imparcial e responsável junto a equipes multi e interdisciplinares.

3.4. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Para atender às exigências de formação previstas no perfil de conclusão, o **Técnico em Segurança do Trabalho** deverá mobilizar e articular competências que permitam a atuação em sua área de atuação na perspectiva de:

1. Realizar estudos diagnósticos das condições ambientais relacionadas aos processos industriais;
2. Assessorar no cumprimento da legislação de SST e afins;
3. Acompanhar perícias e fiscalizações nos ambientes de trabalho da indústria;
4. Realizar levantamento técnico dos riscos ocupacionais;
5. Emitir parecer técnico para o controle dos riscos ambientais na indústria;
6. Realizar atendimentos a emergências em sistemas de riscos;

7. Identificar as doenças ocupacionais existentes no local de trabalho e propor medidas de controle;
8. Identificar e utilizar corretamente equipamentos de avaliações ambientais;
9. Avaliar e analisar as condições de insalubridade, periculosidade e penosidade nos ambientes de trabalho;
10. Estabelecer medidas de controle dos riscos profissionais;
11. Aplicar princípios ergonômicos nos postos de trabalho, a fim de prevenir doenças e acidentes de trabalho;
12. Elaborar procedimentos de liberação de serviços;
13. Identificar riscos e estabelecer procedimentos de segurança nas operações com máquinas e equipamentos diversos da indústria;
14. Conhecer e aplicar a Legislação específica em SST;
15. Selecionar dispositivos de Proteção Individual e Coletiva;
16. Realizar avaliação Ergonômica de Posto de Trabalho;
17. Organizar Brigadas de Emergências;
18. Aplicar técnicas de segurança de transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de matérias.
19. Realizar trabalho em equipe, correlacionando conhecimentos de várias disciplinas ou ciências, tendo em vista o caráter interdisciplinar da área;
20. Aplicar normas de biossegurança;
21. Interpretar e aplicar legislação referente aos direitos do consumidor / usuário;
22. Identificar e aplicar princípios e normas de conservação de recursos não renováveis e de preservação do meio ambiente;
23. Utilizar recursos e ferramentas de informática específicas da área;
24. Realizar primeiros socorros em situações de emergência.

4. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho está inscrito no Eixo Tecnológico de Segurança, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos instituído pela Resolução nº 3, de 9 de Julho de 2008, atualizada pela Resolução CNE/CEB nº 4, de 6 de junho de 2012, fundamentada no Parecer CNE/ CEB nº 11, de 12 de junho de 2008, atualizado pelo Parecer CNE/ CEB nº 3, de 26 de janeiro de 2012.

Sua estrutura curricular observa as determinações legais dispostas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – Lei Federal nº 9.394/96 e suas alterações, conforme Lei nº 11.741,

de 16 de julho de 2008; no Decreto Federal nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os Arts. 39 a 41 da LDB; no Parecer CNE/CEB nº 07/2010 e na Resolução CNE/CEB nº 04/2010 que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; no Parecer CNE/CEB nº 5/2011 e na Resolução CNE/CEB nº 02/2012 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, no Parecer CNE/CEB nº 11/12 e na Resolução CNE/CEB nº 06/12 que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de nível Médio. Está ainda fundamentado nas legislações a seguir:

- **Lei Federal 11.788/2008**, que dispõe sobre o estágio de estudantes;
- **Parecer CNE/CEB nº 35 de 05 de novembro de 2003**. Que trata das normas para a organização e realização de estágio de estudantes do Ensino Médio e da Educação Profissional.
- **Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de Janeiro de 2004**. Que estabelece as Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de estudantes da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.
- **Resolução nº 2, de 4 de abril de 2005**. Que modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004, até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação.
- **Resolução do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso nº 16, de 20 de junho de 2008**, que dispõe sobre a inserção nos currículos mínimos nos diversos níveis de ensino formal, de conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria.
- **Parecer CNE/CEB nº 17/2001** que trata das Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.
- **Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009**. Que promulga a convenção internacional sobre os direitos das pessoas com deficiência e seu protocolo facultativo, assinados em nova york, em 30 de março de 2007.
- **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- **Parecer CNE/CP nº 14/2012, de 6 de junho de 2012**. Que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- **Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012**. Que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- **Decreto nº 7.037/2009**. Que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos.

- **Parecer CNE/CP nº 8 de 06 de março de 2012.** Que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- **Resolução nº 01, de 30 de maio de 2012.** Que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- **Lei nº 9.503, de 23 de Setembro de 1997.** Que institui o Código de Trânsito Brasileiro e recomenda a adoção de um currículo interdisciplinar, com conteúdo programático sobre segurança de trânsito, em todos os níveis de ensino.
- **Parecer CNE/CEB Nº 39/2004,** que trata da aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.
- **Parecer CNE/CEB Nº 40/2004,** que trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB).

A seguinte norma da Pró-Reitoria de Ensino (PRODEN) também fundamenta **O Curso Técnico em Segurança do Trabalho:**

- **RESOLUÇÃO Nº 85/2011,** que dispõe sobre orientações gerais para procedimentos que estabelecem as diretrizes a serem seguidas para as propostas de reformulação curricular dos Cursos do IFPE.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A concepção de Organização Curricular do Curso de Segurança do Trabalho prima por princípios presentes no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) 2012, que visa a formação integral e integrada do cidadão. Toda a organização, seleção e direcionamento dos saberes foram pensados com o intuito de formar profissionais com conhecimentos tecnológicos, científicos e cidadãos. O intuito é ir além da qualificação profissional, buscando também a formação humana.

Neste sentido, todo processo formativo é alicerçado nos princípios pedagógicos da Interdisciplinaridade, da Contextualização e da Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, materializados por meio de uma práxis pedagógica fundamentada no diálogo e numa metodologia orientada para abordagens teóricas e práticas, capaz de promover uma aprendizagem significativa para os profissionais em formação.

Com base nessas premissas, o currículo que o presente documento apresenta incorpora as determinações do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de 2012, bem como do catálogo de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), visando a desenvolver competências profissionais éticas, legais e técnicas fundamentais da habilitação, com foco no perfil profissional de conclusão, além de aproveitar conhecimentos anteriores. Essas competências estão relacionadas ao uso das novas tecnologias, com

a atuação em equipes multi e interdisciplinares, com o desenvolvimento da autonomia, do raciocínio lógico e da inteligência social, além de trabalhar a capacidade de diálogo e de tolerância para enfrentar diferentes desafios do mundo do trabalho.

Assim, a organização curricular descrita a seguir prima pelo processo de ação-reflexão-ação, com uma constante mobilização e articulação de conhecimentos, competências, habilidades e valores em crescentes níveis de complexidade.

Incorpora, ainda, a organização de itinerários formativos flexíveis, por meio de um contínuo e articulado aproveitamento de estudos e de experiências profissionais, devidamente certificadas por instituições educacionais legalizadas. O intuito é uma formação ampla e consistente.

5.1. ESTRUTURA CURRICULAR

O curso Técnico em Segurança do Trabalho é um curso profissionalizante de nível médio, ofertado na forma Integrada. Está organizado em 08 (oito) períodos verticalizados e sequenciais. Apresenta uma carga horária total de 4824 horas-aula (3618 horas-relógio), distribuídas nos períodos e, acrescida de 280 horas-relógio de Estágio Supervisionado, perfazendo um total de 3898 horas-relógio.

Cada período está organizado em 18 semanas letivas de trabalho escolar efetivo e é desenvolvido por componentes curriculares estruturados sobre as bases comum ou científica, diversificada e tecnológicas, contemplando um conjunto de competências e habilidades tendo em vista à construção gradativa do Perfil do Profissional.

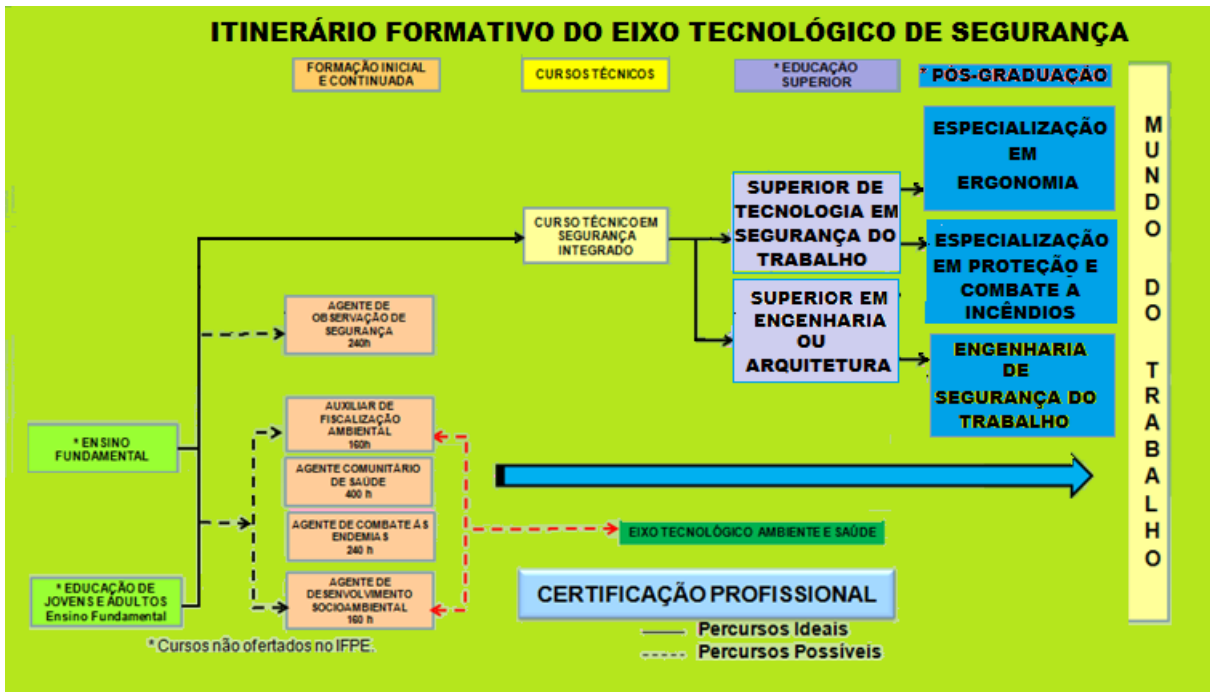
A base comum apresenta uma carga horária de 2754 horas-aula e está organizado de modo a promover a apropriação de conhecimentos gerais e científicos básicos para a formação da educação de nível médio e considerados pré-requisitos de conteúdos que serão ministrados nas demais etapas; a parte diversificada possui 522 horas-aula com características que apoiarão os conhecimentos que serão trabalhados na sequência; a base tecnológica com carga horária de 2070 horas-aula, fornece os elementos profissionais suficientes para a formação do Técnico de Segurança do Trabalho considerando os aspectos da profissão na região e seus aspectos de contemporaneidade associados.

5.2. DESENHO CURRICULAR:

O desenho curricular previsto para o Curso Técnico em Segurança do Trabalho Integrado apresenta um itinerário formativo que planeja o percurso que um estudante poderá percorrer do ensino básico ao ensino superior. Isso pode ser melhor observado no itinerário formativos⁶ do Eixo Tecnológico ao qual o curso está vinculado, figura 1. Bem como, apresenta o percurso formativo do curso Integrado em cada período, presente na figura 2:

5.2.1 Itinerário formativo do Eixo Tecnológico de Segurança

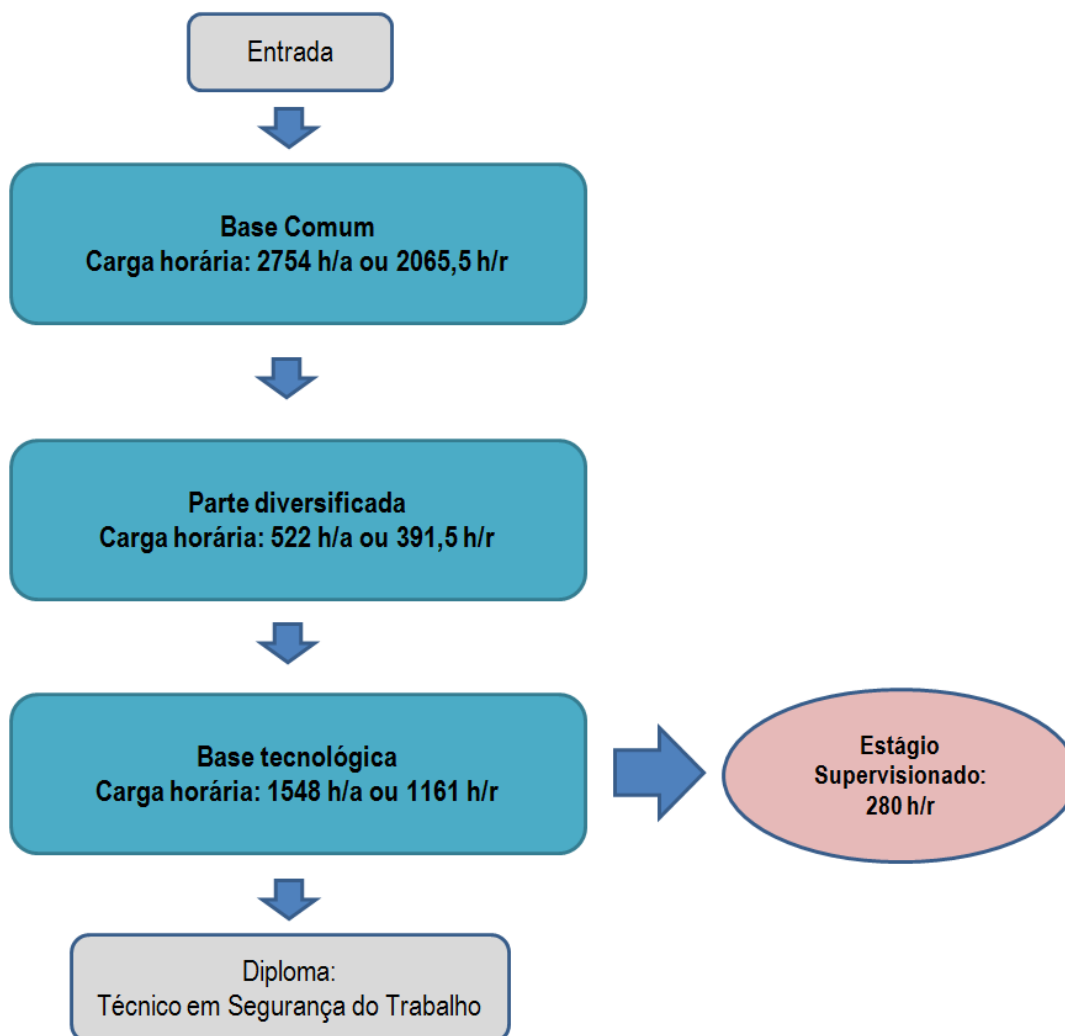
Figura 1:



⁶ Base legal: Resolução CNE/CEB nº 06/2012

5.2.2 Desenho Curricular dos períodos

Figura 2:

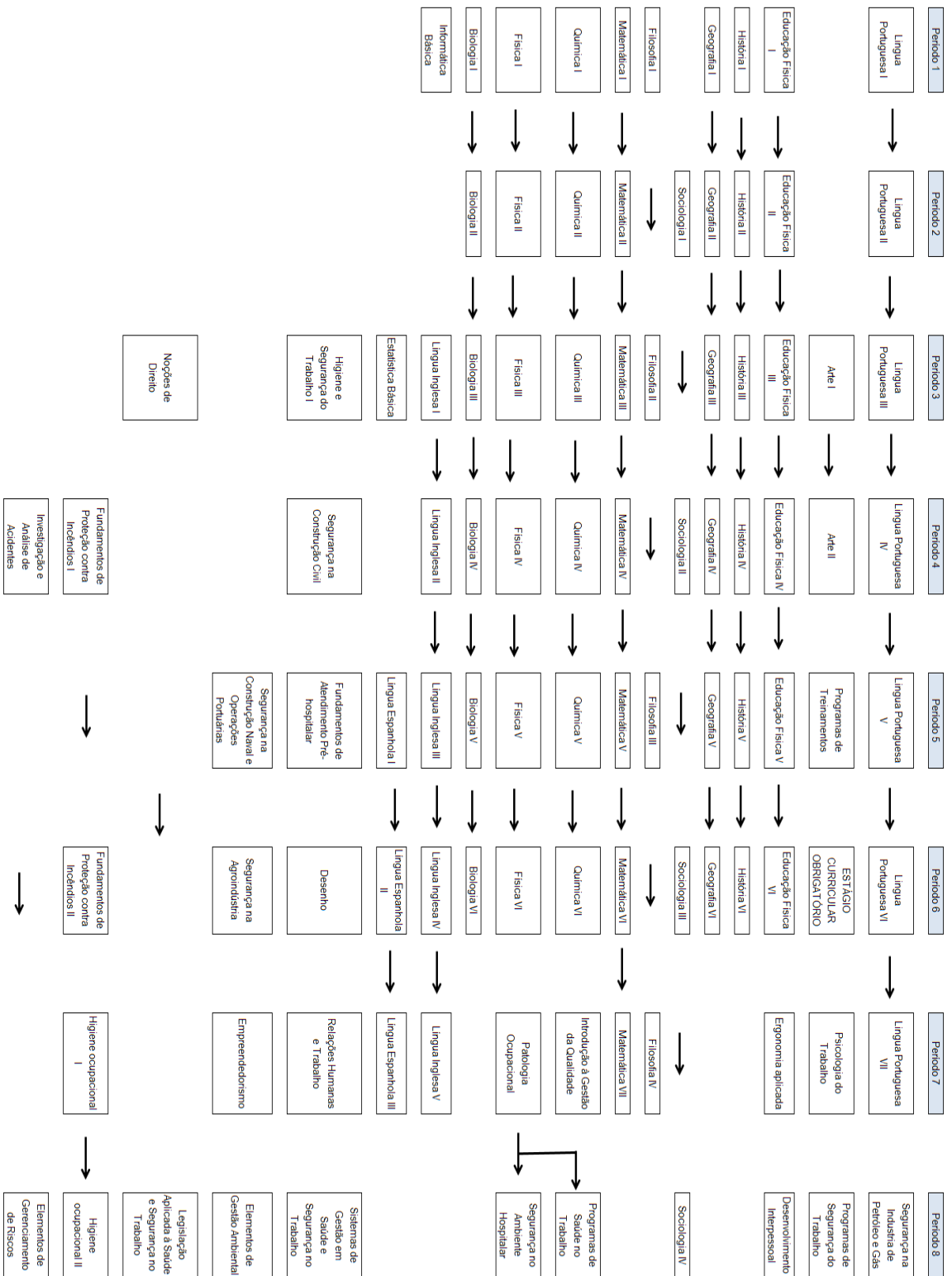


A carga horária do Curso de Técnico em Segurança do Trabalho, na modalidade integrada será integralizada no período de 4 (quatro) anos. O limite máximo para conclusão será de 7 (sete) anos, em conformidade com a legislação vigente. Após o prazo previsto por lei, o estudante terá que se submeter a novo processo seletivo, caso deseje concluir o curso.

As competências e os programas dos componentes curriculares do Curso Técnico em Segurança do Trabalho encontram-se descritas no Anexo deste documento.

5.2.3 Fluxograma do Curso

FLUXOGRAMA DO CURSO DE SEGURANÇA DO TRABALHO - MADALIDADE INTEGRADO



5.3 MATRIZ CURRICULAR

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - IFPE CAMPUS RECIFE MATRIZ CURRICULAR - ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2014.1													
CURSO TÉCNICO INTEGRADO DE SEGURANÇA DO TRABALHO						EIXO TECNOLÓGICO: SEGURANÇA							
MATRIZ CURRICULAR - ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2014.1						REGIME: SEMESTRAL							
CARGA HORÁRIA TOTAL: 3898 H/R						CARGA HORÁRIA TOTAL HORAS-AULA: 3618 H/A							
ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO: 280 H/R						SEMANAS LETIVAS: 18							
PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO MÁXIMA: 14 semestres						HORAS-AULA: 45 min							
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL													
Lei nº 9.394/1996 - Lei nº 11.741/2008 - Lei Federal nº 11.788/2008 - Decreto nº 5.154/2004 – Parecer CNE/CEB nº 39/2004 - Parecer CNE/CEB nº 40/2004 . Parecer CNE/CEB nº 07/2010 - Resolução nº 04/2010 - Parecer CNE/ CEB nº 11/2008 - Resolução CNE/CEB nº 03/2008 - Parecer CNE/CEB nº 05/2011 - Resolução CNE/CEB nº 02/2012 - Parecer CNE/CEB nº 11/2012 - Resolução CNE/CEB nº 06/2012													
	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	PERÍODOS								CHT		
			I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	(h/a)	(h/r)	
BASE COMUM	LINGUAGENS	Língua Portuguesa	4	4	4	4	4	2	2			432	324
		Arte			2	2						72	54
		Educação Física	2	2	2	2	2	2				216	162
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	2	2	2	2	2	2				216	162
		Geografia	2	2	2	2	2	2				216	162
		Sociologia		2		2		2		2		144	108
		Filosofia	2		2		2		2		144	108	
	MATEMÁTICA	Matemática	4	4	4	4	4	2	2			432	324
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Química	3	4	3	2	2	2				288	216
		Física	3	3	3	3	3	4				342	256,5
Biologia		3	3	2	2	2	2				252	189	
SUBTOTAL			25	26	26	25	23	20	6	2	2754	2065,5	
PARTE DIVERSIFICADA	FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	Língua Estrangeira Moderna (Inglês)			2	2	2	2	2			180	135
		Língua Espanhola					2	2	2			108	81
		Informática Básica	3									54	40,5
		Desenho						3				54	40,5
		Relações Humanas e Trabalho							2			36	27
		Empreendedorismo								3		54	40,5
		Higiene e Segurança do Trabalho I			2							36	27
SUBTOTAL			3	0	4	2	4	7	9		522	391,5	
TOTAL - FORMAÇÃO GERAL			28	26	30	27	27	27	15	2	3276	2457	
BASE TECNOLÓGICA	FORMAÇÃO TÉCNICA	Noções de Direito			3							54	40,5
		Estatística Básica			3							54	40,5
		Fundamentos de Proteção contra Incêndios I				3						54	40,5
		Investigação e Análise de Acidentes				3						54	40,5
		Segurança na Construção Civil				3						54	40,5
		Fundamentos de Atendimento Pré-hospitalar					2					36	27
		Programas de Treinamentos					5					90	67,5
		Segurança na Construção Naval e Operações Portuárias					2					36	27
		Segurança na Agroindústria						2				36	27
		Fundamentos de Proteção contra Incêndios II						5				90	67,5
		Psicologia do Trabalho							3			54	40,5
		Introdução à Gestão da Qualidade							3			54	40,5
		Higiene ocupacional I							5			90	67,5
		Patologia Ocupacional							5			90	67,5
		Ergonomia aplicada							5			90	67,5
		Segurança na Indústria de Petróleo e Gás								2		36	27
		Higiene ocupacional II								5		90	67,5
		Legislação Aplicada à Saúde e Segurança no Trabalho								5		90	67,5
		Programas de Saúde no Trabalho								2		36	27
		Programas de Segurança do Trabalho								3		54	40,5
		Segurança no Ambiente Hospitalar								2		36	27
		Desenvolvimento Interpessoal								5		90	67,5
		Elementos de Gerenciamento de Riscos								5		90	67,5
Elementos de Gestão Ambiental								3		54	40,5		
Sistemas de Gestão em Saúde e Segurança no Trabalho								2		36	27		
SUBTOTAL - PARTE DIVERSIFICADA			3	0	4	2	4	7	9	0	522	391,5	
SUBTOTAL - FORMAÇÃO TÉCNICA			3	0	10	11	13	14	30	34	2070	1552,5	
TOTAL GERAL			28	26	36	36	36	34	36	36	4824	3618	
ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO (h/r)											280		
CARGA HORÁRIA TOTAL (h/r)											3898		

5.3.1 Práticas Pedagógicas Previstas

A linha metodológica adotada no curso busca articular teoria e prática. O objetivo é oferecer, mediante o uso das ferramentas pedagógicas diversas, um processo de ensino aprendizagem consistente e dinâmico, que promova a construção dos conhecimentos que tornam possíveis as habilidades e competências previstas no perfil de conclusão do profissional que se pretende formar.

Assim, o desenvolvimento das práticas pedagógicas no decorrer do curso privilegiará procedimentos metodológicos compatíveis com uma prática formativa, contínua e processual, que propicie investigações, observações, confrontos e outros procedimentos decorrentes das situações-problema propostas e desenvolvidas. A perspectiva é de consolidação da cultura de pesquisa, individual e coletiva, como parte integrante da construção do ensino-aprendizagem.

Visando à plena realização dessa abordagem metodológica, a prática docente deve desenvolver os componentes curriculares de forma inovadora, para além da tradicional exposição de conteúdo, apoiada por materiais didáticos e equipamentos adequados à formação pretendida. As atividades serão, conforme sua natureza, desenvolvidas em ambientes pedagógicos distintos e podem envolver:

- Aulas dialogadas com utilização de recursos multimídia, visando a apresentação do assunto (problematização) a ser trabalhado e troca de experiências.
- Aulas práticas em laboratório e instalações industriais para melhor vivência e compreensão dos tópicos teóricos.
- Seminários.
- Pesquisas.
- Elaboração de projetos diversos.
- Visitas técnicas à empresas da região.
- Palestras com profissionais da área.
- Estudos de casos

5.4. PRÁTICA PROFISSIONAL

A prática profissional constitui e organiza o currículo devendo ser a ele incorporada no Projeto Pedagógico do Curso. Inclui, quando necessário, o Estágio Supervisionado realizado em empresas e outras instituições. Assim, as situações ou modalidades e o tempo da prática profissional deverão ser previstos e incluídos pela instituição de ensino na organização curricular e, exceto no caso do Estágio Supervisionado, acrescidos ao mínimo estabelecido para o curso.

A organização curricular do Curso Técnico em Segurança do Trabalho foi pensada de modo a viabilizar a articulação teoria-prática, mediante o desenvolvimento de práticas profissionais nos mais diversos componentes da formação profissional. Nesse sentido, a prática se configura não como a vivência de situações estanques, mas como uma metodologia de ensino que contextualiza e põe em ação o aprendizado, sendo desenvolvida ao longo do curso. O estudante é capacitado para desenvolver práticas profissionais de acordo com as competências construídas gradativamente no decorrer dos períodos.

Assim, no próprio ambiente escolar, nos laboratórios e em salas-ambiente podem ser realizadas práticas simuladas orientadas e supervisionadas, podendo abranger atividades tais como estudos de caso, conhecimento do mercado e empresas, pesquisas individuais e em equipe, projetos, dentre outras atividades que o(s) professor (es) julgar (em) adequadas. Desse modo, importa que tais estratégias sejam intencionalmente planejadas, executadas e avaliadas, constando no Plano de Trabalho do Professor.

5.4.1. Estágio Supervisionado

Para efeito de carga horária, será considerado como Prática Profissional Obrigatória o Estágio Supervisionado que terá uma duração de 280 horas-relógio (h/r), podendo ser de forma concomitante ou posterior ao 6º (sexto) Período.

As atividades desenvolvidas durante o Estágio devem viabilizar uma aproximação maior com a realidade do mundo do trabalho na área específica de formação. Seu objetivo é oferecer o contato com o ambiente de trabalho possibilitando a aquisição de conhecimentos teórico-práticos, valores, atitudes e habilidades presentes nas relações de trabalho, constituindo-se em uma síntese das práticas profissionais desenvolvidas ao longo do curso.

Para assegurar a qualidade do processo de formação profissional nesse componente curricular, o Estágio somente poderá ser realizado em instituições que tenham condições de proporcionar experiência prática na linha de formação do estudante. Além disso, é importante ressaltar que a concepção do estágio como atividade curricular e ato educativo intencional da Escola implica a necessária orientação e supervisão do mesmo por profissional especialmente designado pela Coordenação do curso. Considerando a natureza desse componente curricular, é necessário respeitar a proporção exigida entre estagiários e orientadores, conforme disposto na legislação vigente e nas normas da instituição sobre a matéria.

O acompanhamento, o controle e a avaliação das atividades desenvolvidas no Estágio serão feitas em visitas técnicas às empresas caracterizadas como campo-estágio, e em reuniões mensais do

Supervisor com os estagiários regularmente contratados, nas quais serão abordadas as ações, as experiências e dificuldades com empresas vinculadas, na perspectiva de sua superação.

O Estágio poderá ser caracterizado como obrigatório e não obrigatório. O **Estágio Não Obrigatório** poderá ser realizado a partir do final do (5º) quinto período, com acompanhamento e supervisão obrigatória de um professor indicado pela Coordenação do Curso, sendo também exigida a participação do estudante nas reuniões agendadas pelo referido supervisor.

O **Estágio Curricular Supervisionado (obrigatório)** poderá ser realizado a partir do (6º) sexto período de forma concomitante ou posterior a conclusão do mesmo, contanto que não haja dependências em componentes de períodos anteriores, exceto, quando a dependência for registrada em componentes que não interferem na natureza do Estágio, situação que será submetida à análise, avaliação e deferimento (ou não) do Supervisor de Estágio do curso.

Poderá ser isento do **Estágio Curricular Supervisionado (obrigatório)** o estudante que, ao concluir o oitavo período, comprovar ter adquirido experiência profissional afim ou estar atuando na área por um tempo mínimo igual à carga horária exigida para a realização do estágio obrigatório. Em caráter excepcional, também poderão ser equiparadas ao Estágio Obrigatório as Atividades de Iniciação Científica, segundo os programas de PIBIC Técnico e PIBIC Jr; as atividades de Extensão conforme o programa de PIBEX; as atividades de Monitoria; o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), bem como, Projetos de Intervenção Técnico-Pedagógico desenvolvidos na própria instituição. A validação dessas atividades em substituição a carga horária total do Estágio Supervisionado Obrigatório (100% da carga horária do Estágio) e da experiência profissional comprovada (100% da carga horária do Estágio) está condicionada à observância dos procedimentos a seguir:

- I. Requerimento apresentado no Departamento Acadêmico, acompanhado da documentação exigida para análise, a saber:
 - a. Declaração assinada pelo(s) professor (es) orientador da atividade ou da empresa onde está atuando profissionalmente sobre carga horária, início e término da atividade;
 - b. Plano de atividades desenvolvido pelo estudante e do Projeto do qual participa ou declaração da empresa descrevendo as atividades inerentes à função que ocupa;
 - c. Documentos comprobatórios do acompanhamento da atividade pelo professor orientador ou documentos (autenticados) que comprovem o tempo e a função na empresa onde atua profissionalmente;
 - d. Relatório Final da atividade desenvolvida, aprovado pelo professor orientador ou descrevendo as atividades desenvolvidas no mundo do trabalho sob a ótica do perfil de formação.
- II. Parecer Avaliativo do professor responsável pelo componente curricular Estágio

- Supervisionado, informando sobre a equivalência total, no caso de experiência profissional, e parcial nas demais atividades desenvolvidas, com aquelas previstas no Plano de Estágio Supervisionado, em consonância com o perfil de conclusão indicado no curso;
- III. Ratificação do Parecer Avaliativo emitido pelo Professor Supervisor de Estágio pelo Coordenador do Curso;
 - IV. Análise documental e homologação do Setor Pedagógico, fundamentada nos marcos legais sobre a matéria.

5.4.2. Plano de Realização do Estágio Supervisionado

O estágio curricular de 280 h/r do Curso Técnico em Segurança do Trabalho é obrigatório, será supervisionado e deverá obedecer aos procedimentos formalizados pela Instituição.

CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
PLANO DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR
<p>LOCAL: Empresas ou instituições que tenham profissionais habilitados em SST em seu quadro funcional</p> <p>PERÍODO: A partir do (6º) sexto período, de forma concomitante, ou posterior a conclusão do mesmo. Em caso de regime de dependência em componentes de Períodos anteriores, a situação será apreciada pelo supervisor de estágio do curso para o deferimento ou indeferimento.</p> <p>ENTREGA DO RELATÓRIO FINAL: O relatório de conclusão de estágio/curso é obrigatório para todos os estudantes estagiários e estudantes profissionais da área. Em ambos os casos, o referido relatório deve ser entregue num prazo máximo de seis meses. Para estudantes estagiários, o prazo é contado após a conclusão de estágio obrigatório. No caso de estudantes que já exercem atividades na área, o prazo também é de seis meses, contado a partir do último emprego.</p> <p>RESPONSÁVEL NO IFPE CAMPUS RECIFE: Coordenador do curso e professores supervisores indicados pela Coordenação do Curso.</p> <p>RESPONSÁVEL NA INSTITUIÇÃO CAMPO DE ESTÁGIO: Profissional formado na área específica do Curso realizado pelo estudante. O responsável deverá apresentar comprovação de formação em nível técnico, de graduação ou de especialização em Segurança do Trabalho ou áreas afins e diploma reconhecido pelo MEC, nos conselhos profissionais CREA, CRO, CRM ou COREN.</p> <p>CHT: 280 horas/aulas</p> <p>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: o desempenho do estudante será avaliado pelo professor supervisor, através do relatório de conclusão do estágio.</p>

6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

As competências adquiridas anteriormente pelos estudantes, desde que diretamente relacionadas com o perfil profissional de conclusão do Técnico em Segurança do Trabalho, poderão ser objeto de avaliação para aproveitamento de estudos, nos termos regimentais e da legislação vigente. Desse modo poderão ser aproveitados conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional adquiridos:

- I. No ensino médio;
- II. Em qualificações profissionais e etapas ou períodos/módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
- III. Em cursos de educação profissional de nível básico, mediante avaliação do estudante;
- IV. No trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do estudante;
- V. Em processos reconhecidos de certificação profissional.

Poderão requerer ainda equivalência de estudos anteriores os estudantes matriculados no IF-PE que tenham cursado componentes curriculares nesta ou em outra instituição, oficialmente reconhecida, desde que tenham aprovação, carga horária e conteúdos compatíveis com os correspondentes componentes curriculares pretendidos e cursados dentro do período previsto na legislação vigente.

Caberá a coordenação de curso, através de seus professores, a análise e parecer sobre a compatibilidade entre os estudos equivalentes pleiteados pelo requerente, com a respectiva homologação pelo Corpo Pedagógico.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação da aprendizagem a ser adotado neste projeto levará em consideração o aspecto formativo e demandará uma avaliação processual, contínua, de caráter dinâmico, que privilegie os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação da aprendizagem, aqui defendida, terá como finalidade acompanhar o desenvolvimento escolar do estudante, a partir de uma observação integral e contínua e da aferição do seu nível de aprendizagem, visando também ao aprimoramento do processo pedagógico e das estratégias Didáticas.

Nessa perspectiva, é importante que as práticas avaliativas considerem tanto o processo que o estudante desenvolve ao aprender como o resultado alcançado. Pensando nisto, como estratégia de

avaliação do desenvolvimento de competências, deverão ser usados um ou mais dos seguintes instrumentos;

1. Trabalhos de pesquisa;
2. Trabalhos de campo;
3. Projetos interdisciplinares;
4. Resolução de situações-problema;
5. Apresentação de seminários;
6. Entrevista com especialista;
7. Avaliação escrita ou oral;
8. Apresentação de artigos técnico/científicos;
9. Relatórios
10. Simulações
11. Observação com roteiro e registros.

Bem como outras atividades que o docente julgar necessárias. Além de instrumentos de autoavaliação a serem utilizados por professores e estudantes e que contemplem:

- **Avaliação Atitudinal**, baseada nas atitudes formadas com relação à assiduidade, pontualidade, participação, organização, iniciativa, criatividade, ética e liderança.
- **Avaliação de Competências**, baseada nas habilidades desenvolvidas através de atividades de pesquisa, elaboração de relatórios, exercícios escritos e orais, seminários, execução de projetos, trabalhos práticos individuais e em grupo.

Assim a avaliação será composta por instrumentos formais, aplicados ao final de cada etapa de ensino e também pela observação das atitudes inerentes ao trabalho demonstradas pelo estudante durante o processo. Deve ser feita de forma pontual durante o processo de desenvolvimento das atividades planejadas, prevalecendo o aspecto qualitativo sobre o quantitativo.

Para fins de registro de desenvolvimento das competências, o resultado da avaliação deverá expressar o grau de desempenho de cada componente curricular, quantificado em nota de 0 (zero) a 10 (dez), considerando aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis).

A recuperação, quando necessária para suprir as eventuais dificuldades de aprendizagem, será aplicada paralelamente aos estudos ou ao final do semestre para correções indispensáveis e enriquecimento do processo de formação, observando-se as determinações constantes na Organização Acadêmica vigente.

Quanto aos resultados das avaliações serão editados da seguinte forma, na Educação Profissional, o professor deverá registrar apenas uma nota, na conclusão de cada período e aplicar quantos instrumentos sejam necessários ao processo de avaliação, sendo, no mínimo, duas verificações por componente curricular. A primeira verificação escolar, após a execução de 50% do conteúdo ministrado e a outra, na conclusão do programa.

8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS:

A infraestrutura que a instituição oferece aos professores e estudantes é fundamental para que os objetivos previstos no plano de curso sejam alcançados. Sendo assim, instalações (laboratórios, sala de aula e biblioteca), equipamentos e acervo bibliográfico, dentre outros, geram oportunidade de aprendizagem, assegurando a construção das competências, contando-se com os espaços e utensílios abaixo listados.

8.1. Laboratórios:

O Curso Técnico de Segurança do Trabalho possui equipamentos que compõe Laboratórios para aulas práticas. Na atual estrutura, tem-se:

- Laboratório de Proteção contra Incêndios;
- Laboratório de Higiene Ocupacional;
- Laboratório de Equipamentos de Proteção Individual;
- Laboratório de Ergonomia e Saúde do Trabalho

Laboratórios esses cujos equipamentos são descritos a seguir:

8.1.1. Equipamentos de laboratório:

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

EQUIPAMENTOS	QUANTITATIVO
Cone Sinalizador	1
Capa para Cone Sinalizador	1
Extintor de Água – em corte	1
Extintor de Espuma - em corte	1
Extintor de CO2 - em corte	1

Extintor de Pó Químico - em corte	1
Extintor de Pó 50kg c/ carga	1
Balizador de sinalização	1
Modelo hidrante de coluna de duas saídas	1
Sistema fixo de CO2	1
Placa de Sinalização Pó	2
Placa de Sinalização Água	1
Placa de Sinalização CO2	1
Placa Fotoluminescência	2
Caixa para Mangueira de Incêndio	1
Caixa para Mangueira de Incêndio	1
Esguicho com proporcionador de espuma	1
Mangueiras de Extintor	5
Esguicho jato Sólido de 1 1/2	17
Esguicho Jato Sólido de 2 1/2	4
Redução	1
Adaptador	2
Esguicho regulável 1 ½	15
Esguicho regulável 2 ½	5
Derivante de 2 ½	1
Tanque de aço carbono de 3,5m de diâmetro	1
Derivante de 1 ½	1
Chave de storz	26
Quadro pedagógico de bicos aspersores	1
Quadro pedagógico de componentes de extintores	1
Mangueiras	12
Recipientes de LGE - Líquido Gerador de Espuma	2
Tampão 2 ½	1
Tampão 1 ½	4

EQUIPAMENTOS DE PRIMEIROS SOCORROS

EQUIPAMENTOS	QUANTITATIVO
KED Infantil	2
KED Adulto	2
Monitor digital de pressão arterial	1

Kit Ressuscitador Pulmonar	3
Estetoscópio	6
Boneco para simulação Adulto	3
Boneco para simulação Infantil	2
Ambú Infantil	3
Ambú Adulto	4
Maca de Madeira 1.86m	2
Maca de Madeira 1.40m	1
Caixa de gases	1
Maca Flexível	1
Conjunto de traqueostomia	1
Maca Envelope	1
Máscara para RCP (Plástica)	2
Máscara para RCP descartável	6
Manta térmica Aluminizada	1
Atadura de Crepe	120
Conjunto de Tala de imobilização com quatro peças	4

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

EQUIPAMENTOS	QUANTITATIVO
Par de Luva de Borracha Isolante	2
Roupa para Arco Elétrico	1
Manta para absorção de óleo	2
Vestimenta Macacão p/ Calor e Chamas	2
Vestimenta Macacão contra respingos de Ácidos	1
Vestimenta contra produtos Agrotóxicos	1
Vestimenta de Raspa de Couro	1

Máscara respiratória com filtro p/ vapores orgânicos	1
Respirador Motorizado	1
Mascaras sem Manutenção	17
Máscaras com Manutenção	14
Filtros p/ Vapores Orgânicos	4
Cartuchos p/ Amônia e Aminas	6
Cartucho p/ gases ácidos e halogênios	2
Cartucho p/ Gases Ácidos e Vapores Orgânicos	8
Filtro p/ aerodispersoides	3
Máscara de Solda	4
Capacetes de Plásticos	16
Capacetes de Metal	3
Capacete para combate à Incêndio	2
Par de Botas de Bombeiro	2
Protetor facial	1
Capacete conjugado	1
Abafador de ruído – tipo Arco	2
Protetor auricular de inserção	3
Par de Luvas de malha	114
Par de Luvas de Segurança	11
Filtros fumos e névoas	2
Máscara Autônoma e Cilindro	2

EQUIPAMENTOS DE HIGIENE INDUSTRIAL

EQUIPAMENTOS	QUANTITATIVO
Anemômetro Digital	1
Caixa com Cassetes	1

Calibrador para decibelímetro	1
Decibelímetro - Rohde & Schwarz	1
Decibelímetro – Simpson	1
Decibelímetro Analógico	2
Decibelímetro Digital	1
Analizador de Frequência	1
Detector de monóxido de Carbono	1
Detector de Gases	1
Calibrador para bomba para amostragem	1
Detector de monóxido de Carbono	1
Dosímetro	1
Explosímetro	1
Luxímetro	4
Medidor 4 em 1: Luxímetro, Decibelímetro, Temperatura e Umidade.	5
Bomba para coleta de aerosispersóides	1
Medidor de stress térmico	3
Termo-Anemômetro	3
Monitor CO2	1
Monitor de Gás	1
Monitor de Radiação Nuclear	1
Multímetro	1
Material para Teste de Vedação	1
Caixa com equipamentos de medição de sobrecarga térmica	1
Bomba para amostragem de gases	1
Caixas com Tubos colorimétricos	7
Termo-higrômetro analógico	1

EQUIPAMENTOS DE ERGONOMIA

EQUIPAMENTOS	QUANTITATIVO
Dinamômetro Dorsal	1
Dinamômetro Escapular	1
Trenas	16

8.2. BIBLIOTECA:

A) Discriminação

DISCRIMINAÇÃO	ÁREA (M ²)	ÁREA PARA USUÁRIO (M ²)	(M ²) POR ESTUDANTE
Biblioteca	800	600	2

B) Quadro de Horários

QUADRO DE HORÁRIOS				
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8h às 20h45	8h às 20h45	8h às 20h45	8h às 20h45	8h às 20h45

8.2.1. Acervo bibliográfico:

ALEXANDRY, Frederico G. **O problema do ruído industrial e seu controle**. São Paulo: Fundacentro, 1978.

ALMEIDA, Jair José. **Adicional de periculosidade**: empregados no setor de energia elétrica. Comentários a Lei n. 7.369/95. São Paulo: Ltr, 1993.

ALVES, Orlando. **Medicina do trabalho**. Rio de Janeiro: ABPA, 1980.

ANDRADE, Abraão L de. **Higiene e enfermagem**. Programa de saúde. Recife: Universitária, 1982.

ASTETE, Martin. **Manual prático de avaliação do barulho industrial**. São Paulo: Fundacentro, 1978.

AZEVEDO, Alberto. **Avaliação e controle do ruído industrial**. Rio de Janeiro: CNI, 1984.

BAPTISTA, Hilton. **Higiene e segurança do trabalho**. Rio de Janeiro: Senai-DN, 1974.

BARROS FILHO, Sebastião de. **Manual de doenças infecciosas**. Rio de Janeiro: Vip, 1967.

- BARROS BARRETO, João de. **Tratado de higiene**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1956. 2v.
- BREVIGLIERO, Ezio; POSSEBON, Jose; SPINELLI, Robson. **Higiene Ocupacional: Agentes Biológicos, Químicos e Físicos**. 5° ed. São Paulo. SENAC, 2009.
- BOTELHO, Afonso. **Normas internacionais**. s.l., GEPAIA, s.d.
- BRANCO Samuel Murgel. **Poluição**. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1972.
- BRASIL. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. **Doenças infecciosas e parasitárias: aspectos clínicos, vigilância epidemiológica e medidas de controle**. Brasília, 2000.
- BRASIL. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. **Estudos epidemiológicos**. Brasília, 2000.
- BRASIL. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. **Guia de vigilância epidemiológica**. Brasília, 1998.
- BRASIL. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. **Manual de controle da leishmaniose tegumentar americana**. Brasília, 2000.
- BRASIL. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. **Manual de saneamento**. Brasília, 1999.
- BRASIL. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. **Oficina municipal de saneamento**. Brasília, 1999.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Diretoria do Ensino Industrial. **Manual do inspetor de segurança**.S.l.. s.e., 1970.
- BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO. Secretaria de Segurança e Medicina do Trabalho. Política de ação do MTb no campo da segurança e medicina do trabalho. Brasília, 1979
- BRASIL. SECRETARIA ESPECIAL DO MEIO AMBIENTE. **Legislação básica**. Brasília, 1976.
- BUENO, Antonio; BUENO, Elaine Arbex. **Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes de Trabalho Domésticos**. 2°ed. São Paulo: LTR, 2005.
- BULHÔES, Ivone. **Enfermagem do trabalho**. Rio de Janeiro: Ideas, 1986 v.2.
- BUENO NETO, Antônio. **Primeiros socorros e prevenção de acidentes de trabalho e domésticos**. São Paulo: LTr, 1998.
- CAMPOS, Daniel Correa de. **Atuando em Psicologia do Trabalho, Psicologia Organizacional e Recursos Humanos**. 1°ed. São Paulo: LTC, 2008.
- CAMPOS, Armando; TAVARES, José da Cunha; LIMA, Valter. **Prevenção e Controle de Risco em Máquinas Equipamentos e Instalações**. 2°ed. São Paulo: SENAC, 2012.
- COMPANHIA PERNAMBUCANA DE CONTROLE DA POLUIÇÃO AMBIENTAL E DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HIDRÍCOS. **Diagnóstico preliminar das condições ambientais do estado de Pernambuco**. Recife, 1977.

CONGRESSO NACIONAL DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO 10. **Anais**. Rio de Janeiro: DNSHT, 1971.

COSTA, Marco Antônio Ferreira da. **Biossegurança**: segurança química básica em biotecnologia e ambientes hospitalares. São Paulo: Santos, 1996.

CRISTINA, Limongi França, Ana. **Psicologia do Trabalho**: Psicossomática, Valores e Práticas Organizacionais. 1ªed. São Paulo: SARAIVA, 2008.

DANTAS, Jandira. **Problemática da prevenção de acidentes do trabalho das empresas de pequeno porte**. Recife: XV COMPAT, 1976

DE CICCIO, Francesco. **Introdução à engenharia de segurança de sistemas**. São Paulo: Fundacentro, 1981.

DE CICCIO, Francesco. **Prevenção e controle de perdas**: uma abordagem integrada. São Paulo: Fundacentro, 1984.

FUNDACENTRO. **Manual de segurança no uso de defensivos agrícolas**. São Paulo: Fundacentro, 1985.

FUNDACENTRO. **Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho rural**. São Paulo: Fundacentro, 1978.

FUNDACENTRO. **Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho rural**: nível superior. São Paulo: Fundacentro, 1978.

FUNDACENTRO. **Proteção de máquinas**: ergonomia. s.l., Fundacentro, s.d.

FURSTENAU, Eugênio E. **Manual: proteção de patrimônio industrial**. Rio de Janeiro: ABPA, 1979.

GONCALVES, Edwar Abreu. **Apontamentos técnico-legais de segurança e medicina do trabalho**. São Paulo: LTr, 1995.

GONCALVES, Edwar Abreu. **Segurança e medicina do trabalho em 1200 perguntas**. São Paulo: LTR, 1998

GONCALVES, Edwar Abreu. **Higiene do trabalho e programa de prevenção de riscos ambientais (PPRA)** São Paulo: LTr, 1998

HOFFMANN, Silvana Carvalho. **Sistemas de Gestão Integrados**. 3 ed. São Paulo. SENAC, 2012.

JUNIOR, Opitz; BATISTA, João. **Medicina do Trabalho e Perícia Médica**. 1ªed. São Paulo: SANTOS, 2009.

LAVILLE, Antoine. **Ergonomia**. São Paulo: EPU-EDUSP, 1977.

LOBATO, Adjanits P. **Segurança no trabalho com qualidade total**. São Paulo: Rudolf Assessoria Gráfica, 1996.

MALTA, Cynthia Guimarães Tostes. **Vade mecum Legal do Perito de Insalubridade e Periculosidade**. 1 ed. São Paulo: LTR, 2000.

MANGABEIRA, Severino. **Resoluções de problemas envolvendo ruído industrial**. Recife: ETFPE, s.d. 2v.

MANGABEIRA, Severino. **Segurança patrimonial**. Recife: ETFPE, 1982. 2v.

MARCONDES, Ayrton César. **Programas de saúde**. São Paulo: Atual, 1983.

MARONO, Vicente Pedro. **Doenças Ocupacionais**. 1ºed. São Paulo: LTR, 2007.

MELLO, Virgínia Pernambuco de. **Água vai! História do saneamento de Pernambuco**. Recife: Companhia Pernambucana de Saneamento, 1991.

MENEZES, João Salvador Reis. **Normas regulamentadoras – NRs em perguntas e respostas**. São Paulo: LTr. 1999.

MENEZES, José Luiz. **Água do prata: História do saneamento de Pernambuco**. Recife: Companhia Pernambucana de Saneamento, 1991.

MICHEL, Oswaldo. **Guia de Primeiros Socorros**. 1ºed. São Paulo: LTR, 2003.

MOTA, Míriam Cristina Zaidan. **Psicologia Aplicada em Segurança do Trabalho**. 2 ed. São Paulo: LTR, 2010.

NEPOMUCENO, Lauro Xavier. **Acústica**. São Paulo: Edgard Blucher, 1977.

OLIVEIRA, Sebastião Geraldo de. **Proteção jurídica a saúde do trabalhador**. São Paulo: LTr, 1998

OLIVEIRA, Wilson Pinto de . **Segurança com produtos químicos**. São Paulo: SESI, 1975.

OLIVEIRA, Celso Luiz; MINICUCCI, Agostinho. **Prática da Qualidade da Segurança do Trabalho**. 1 ed. São Paulo: LTR, 2001.

OGANISME PROFESSIONNEL DE PRÉVENCION DU BATIMENT ET DES TRAVAUX PUBLICS. **Tecnologia da prevenção dos acidentes do trabalho na construção civil**. São Paulo: Fundacentro, 1975.

PEREIRA, Almicar. **Manual de vacinação**. Rio de Janeiro: Vip, 1967.

PIZA, Fábio de Toledo. **Informações básicas sobre saúde e segurança no trabalho**. São Paulo: CIPA, 1997

PROENCA, Alceu de Almeida. **Equipamento de proteção pessoal: luvas**. São Paulo: SESI, 1975.

RIBEIRO FILHO, Leonídio Francisco. **Técnicas de segurança do trabalho**. São Paulo: Cultura, 1974.

SALGADO. **Insalubridade e Periculosidade: aspectos**. São Paulo: Fundacentro, 1974.

SALIBA, Tuffi Messias. **Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos**. São Paulo: LTr, 1998.

SECCO. **Manual de prevenção e combate de incêndio**. São Paulo: ABPA, 1982.

SENAC. **Primeiros Socorros: Como Agir em Situações de Emergência**. 1ºed. São Paulo: SENAC, 2012

SOONIS, Emílio. **Manual de higiene e medicina do trabalho**. São Paulo: McGraw Hill, 1975.

STELMANN, Jeanne M. **Trabalho e Saúde**. São Paulo: EPU-EDUSP, 1975 3v.

STERSA, Olívio. **Higiene industrial e psicologia do trabalho**. São Paulo: Ed. Melhoramentos, 1959.

VALLE, Cyro. **Meio Ambiente: Acidentes, Lições e Soluções**. 5 ed.. São Paulo. SENAC, 2013.

VASCONCELOSM, J. Luiz Faria. **Programas de saúde**. São Paulo: Ática, 1988.

VIANNA. **Manual de prevenção de acidentes**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1976.

ZOCCHIO, Álvaro. **Prática de prevenção de acidentes**. São Paulo: Atlas, 1965.

ZOCCHIO, Álvaro; PEDRO, Luiz Carlos Ferreira. **Segurança em trabalhos com Maquinaria**. 1 ed. São Paulo: LTR, 2002.

8.3. NECESSIDADES DO CURSO

Além dos equipamentos descritos acima, lista-se abaixo algumas necessidades infra-estruturais para a manutenção da vanguarda do curso nessa Instituição.

8.3.1. Projeto para construção do Laboratório de Práticas de Combate a Incêndios e Emergências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Ifpe, Campus Recife.

Programa por distribuição de ambientes – Programa arquitetônico

Prédio	AMBIENTE	ÁREA ESTIMADA (M²)	OBSERVAÇÕES
P1	Estrada de Acesso	400	
P1	Depósito de Equipamentos	32	Com prateleiras em alvenaria e concreto.
P1	Sala de Treinamentos	48	40 estudantes
P1	Vestiário Masculino	32	

P1	Vestiário Feminino	32	
P1	WC masculino	24	
P1	WC Feminino	24	
P2	Maracanã	115	Revestimento interno em Refratário
P2	Árvore de Gás	25	Estrutura de 2,0 m montada em tubos de ferro fundido, com reservatório de combustível.
P2	Trincheira	90	Revestimento interno em Refratário
P2	Ferradura	120	Revestimento interno em Refratário
P1	Casa de Fumaça e Espaço confinado	90	Pavimento térreo e superior, com entrada para simulações e saída de emergência, Escada de acesso a laje superior e abertura de acesso na laje superior, para-peito na laje superior.
P2	Quadra de Treinamento com Extintores	200	
P1	Casa de Bombas	8	2 bombas elétricas e 1 bomba diesel
	ÁREA de Estrada ESTIMADA	400	
	ÁREA Construída ESTIMADA TOTAL	840	

	Área Ocupada Estimada	1240	
--	-----------------------	------	--

8.3.2. Equipamentos de laboratório

EQUIPAMENTOS DE ERGONOMIA

EQUIPAMENTOS	QUANTITATIVO
Paquímetro antropométrico grande 720 mm	1
Paquímetro para medição de cadeiras	1
Plicômetro científico	1
Antropômetro	1
CLINÔMETRO 360°	1
Transferidor de ângulo	1
Câmera digital	2
Memória de 8gb para a câmera digital	2
Balança digital	1
Baldes de plástico	10
Bandejas	10
Cronômetro digital progressivo	10
Fitas métricas (flexível) – 200cm	12
Fitas métricas, material de aço - 50 m	2

EQUIPAMENTOS DE HIGIENE INDUSTRIAL

EQUIPAMENTOS	QUANTITATIVO
Dosímetro de ruído	10
Calibrador acústico	6
Decibelímetro sonoro	7
Medidor de nível sonoro com filtro de banda	4
Medidor de vibração	3
Medidor de stress térmico	4
Kit bomba gravimétrica	6

Ciclone em nylon 10 mm com suporte	7
Calibrador de fluxo para bombas	3
Termo-higro-anemômetro-luxímetro	10
Luxímetro digital	8
Monitor multigás	8
Monitor de luz ultravioleta	8
Tubo de sílica gel	1
Tubo de carvão ativado	1
Filtro éster celulose	1
Filtro PVC	1
Bomba de amostragem de gases	6
Cassete porta filtro	1
Suporte cassete	6
Kit suporte tubo	6
Tubo colorimétrico para monóxido de carbono	6
Tubo colorimétrico para cloro	6
Tubo colorimétrico para amônia	6
Tubo colorimétrico para acetona	6
Tubo colorimétrico para dióxido de enxofre	6
Módulo de baixo fluxo	3

9. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ENVOLVIDO NO CURSO

Na estrutura organizacional composta por docente e pessoal técnico envolvido no curso, conta-se com as seguintes funções:

- Chefe de departamento;
- Assessor Pedagógico;
- Coordenador Administrativo;
- Coordenador do curso;
- Docentes;
- Assistentes Administrativos.

As informações quantitativas e qualitativas (escolaridade, experiência profissional, formação pedagógica) do corpo docente e pessoal técnico estão descritas abaixo:

DOCENTES/ FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Nº	DOCENTE	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	COMPONENTES CURRICULARES (preferencialmente)
1	Amaro José Coelho Filho	Técnico em Segurança do trabalho	Fundamentos de Proteção contra Incêndio I, Segurança na Construção Civil, Segurança na Agroindústria, Investigação e Análise de Acidentes, Fundamentos de Proteção Contra Incêndio II, Higiene Ocupacional I, Segurança na Construção Naval e Operações Portuárias, Higiene Ocupacional II, Programa de Segurança do Trabalho, Segurança na Indústria de Petróleo e Gás, Elementos e Gerenciamento de Riscos, Sistemas de Gestão em Saúde e Segurança no Trabalho, Elementos de Gestão Ambiental, Organização dos Serviços de Segurança e Saúde nas Empresas, Ergonomia Aplicada
2	Antônio Marcos Figueiredo Soares	Engenheiro Químico, Especialização em Engenheiro de Segurança do Trabalho, Mestre em Engenharia de Produção	Fundamentos de Proteção contra Incêndio I, Segurança na Construção Civil, Segurança na Agroindústria, Investigação e Análise de Acidentes, Fundamentos de Proteção Contra Incêndio II, Higiene Ocupacional I, Segurança na Construção Naval e Operações Portuárias, Higiene Ocupacional II, Programa de Segurança do

			Trabalho, Segurança na Indústria de Petróleo e Gás, Elementos e Gerenciamento de Riscos, Sistemas de Gestão em Saúde e Segurança no Trabalho, Elementos de Gestão Ambiental, Organização dos Serviços de Segurança e Saúde nas Empresas, Ergonomia Aplicada
3	Clarice Cesar Marinho Silva	Mestrado em andamento em Modelos de Decisão e Saúde, Especialização em Enfermagem do Trabalho e Graduação em Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem.	Programa de Saúde no Trabalho, Fundamentos de Atendimento Pré-hospitalar, Patologia Ocupacional, Segurança no Ambiente Hospitalar
4	Claudio Dias dos Santos	Especialização em Capacitação Pedagógica de Professores Especialização em Ergonomia, Graduação em Psicologia e Técnico de Segurança do Trabalho	Cidadania Direitos Humanos, Programas de Treinamento, Psicologia do Trabalho e Ergonomia Aplicada
5	Cristiane Fábria Melo de Queiroz	Especialização MBA Gestão de empreendimentos turísticos, Especialização em Formação Empreendedora na Educação Profissional, Graduação em Pedagogia e Técnico de Segurança do Trabalho	Fundamentos de Proteção contra Incêndio I, Segurança na Construção Civil, Segurança na Agroindústria, Investigação e Análise de Acidentes, Fundamentos de Proteção Contra Incêndio II, Higiene Ocupacional I, Segurança na Construção Naval e Operações Portuárias, Higiene Ocupacional II, Programa de Segurança do Trabalho, Segurança na Indústria de Petróleo e Gás, Elementos e Gerenciamento de Riscos, Sistemas de Gestão em Saúde e Segurança no Trabalho, Elementos de Gestão Ambiental, Organização dos Serviços de

			Segurança e Saúde nas Empresas
6	Ebenezer de França Santos	Doutorando em Ciências Nucleares; Engenheiro Civil e de Segurança do Trabalho, Mestre em Tecnologia Ambiental, Tecnólogo em Sistemas de Gestão Ambiental, Especialista em Ergonomia], Técnico em Segurança do Trabalho. Auditor Líder do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional OHSAS 18.001 e Higienista Ocupacional.	Fundamentos de Proteção contra Incêndio I, Segurança na Construção Civil, Segurança na Agroindústria, Investigação e Análise de Acidentes, Fundamentos de Proteção Contra Incêndio II, Higiene Ocupacional I, Segurança na Construção Naval e Operações Portuárias, Higiene Ocupacional II, Programa de Segurança do Trabalho, Segurança na Indústria de Petróleo e Gás, Elementos e Gerenciamento de Riscos, Sistemas de Gestão em Saúde e Segurança no Trabalho, Elementos de Gestão Ambiental, Organização dos Serviços de Segurança e Saúde nas Empresas, Ergonomia Aplicada.
7	Fabiane Santos Cristovão	Especialização de Enfermagem do Trabalho, Graduação em Enfermagem,	Programa de Saúde no Trabalho, Fundamentos de Atendimento Pré-hospitalar, Patologia Ocupacional, Segurança no Ambiente Hospitalar
8	Fabício de Medeiros	Mestrado em Engenharia Mecâni-	

	<p>Dourado Varejão</p>	<p>ca, Engenharia de Produção, Política e Estratégia Engenharia de Segurança do Trabalho, Consultoria de Empresas, MBA Gestão de Serviços e Graduação em Engenharia Civil</p>	<p>Fundamentos de Proteção contra Incêndio I, Segurança na Construção Civil, Segurança na Agroindústria, Investigação e Análise de Acidentes, Fundamentos de Proteção Contra Incêndio II, Higiene Ocupacional I, Segurança na Construção Naval e Operações Portuárias, Higiene Ocupacional II, Programa de Segurança do Trabalho, Segurança na Indústria de Petróleo e Gás, Elementos e Gerenciamento de Riscos, Sistemas de Gestão em Saúde e Segurança no Trabalho, Elementos de Gestão Ambiental, Organização dos Serviços de Segurança e Saúde nas Empresas</p>
<p>9</p>	<p>Francisco Cesário Neto</p>	<p>Doutorando em Engenharia Química, Graduação Engenheiro de Segurança, Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, Especialização em Engenharia da Produção, Mestrado Profissional em Tecnologia Ambiental</p>	<p>Fundamentos de Proteção contra Incêndio I, Segurança na Construção Civil, Segurança na Agroindústria, Investigação e Análise de Acidentes, Fundamentos de Proteção Contra Incêndio II, Higiene Ocupacional I, Segurança na Construção Naval e Operações Portuárias, Higiene Ocupacional II, Programa de Segurança do Trabalho, Segurança na Indústria de Petróleo e Gás, Elementos e Gerenciamento de Riscos, Sistemas de Gestão em Saúde e Segurança no Trabalho, Elementos de Gestão Ambiental, Organização dos Serviços de</p>

			Segurança e Saúde nas Empresas
10	Gustavo Maurício Estevão de Azevedo	Mestre em Gestão Pública Especialização em Capacitação de Docentes Graduação em Direito e Técnico de Segurança do Trabalho.	Legislação Aplicada à Saúde e Segurança no Trabalho Noções de Direito
11	Heleny Alves de Carvalho	Especialização em Docência no ensino superior, Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, Graduação em Engenharia Civil.	Fundamentos de Proteção contra Incêndio I, Segurança na Construção Civil, Segurança na Agroindústria, Investigação e Análise de Acidentes, Fundamentos de Proteção Contra Incêndio II, Higiene Ocupacional I, Segurança na Construção Naval e Operações Portuárias, Higiene Ocupacional II, Programa de Segurança do Trabalho, Segurança na Indústria de Petróleo e Gás, Elementos e Gerenciamento de Riscos, Sistemas de Gestão em Saúde e Segurança no Trabalho, Elementos de Gestão Ambiental, Organização dos Serviços de Segurança e Saúde nas Empresas
12	João Luiz de Araújo Gonzaga	Especializando em Gestão Ambiental, Técnico de Segurança do Trabalho, Tecnólogo em Segurança do Trabalho Graduando Tecnólogo em Gestão Ambiental	Fundamentos de Proteção contra Incêndio I, Segurança na Construção Civil, Segurança na Agroindústria, Investigação e Análise de Acidentes,

			<p>Fundamentos de Proteção Contra Incêndio II, Higiene Ocupacional I, Segurança na Construção Naval e Operações Portuárias, Higiene Ocupacional II, Programa de Segurança do Trabalho, Segurança na Indústria de Petróleo e Gás, Elementos e Gerenciamento de Riscos, Sistemas de Gestão em Saúde e Segurança no Trabalho, Elementos de Gestão Ambiental, Organização dos Serviços de Segurança e Saúde nas Empresas</p>
13	Manuela Pontual Brotherhood	<p>Graduação em Enfermagem, Especialização de Enfermagem do Trabalho</p>	<p>Programa de Saúde no Trabalho, Fundamentos de Atendimento Pré-hospitalar, Patologia Ocupacional, Segurança no Ambiente Hospitalar</p>
14	Norberto Loureiro Neto	<p>Doutorando em Saúde e Segurança do Trabalho; Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho Especialização em Ergonomia, Graduação em Engenharia Industrial Metalúrgica.</p>	<p>Fundamentos de Proteção contra Incêndio I, Segurança na Construção Civil, Segurança na Agroindústria, Investigação e Análise de Acidentes, Fundamentos de Proteção Contra Incêndio II, Higiene Ocupacional I, Segurança na Construção Naval e Operações Portuárias, Higiene Ocupacional II, Programa de Segurança do Trabalho, Segurança na Indústria de Petróleo e Gás, Elementos e Gerenciamento de Riscos, Sistemas de Gestão em Saúde e Segurança no Trabalho, Elementos de Gestão Ambiental, Organização dos Serviços de</p>

			Segurança e Saúde nas Empresas Ergonomia Aplicada
15	Renata Nunes Tavares da Silva	Doutorado em Engenharia Mecânica, Mestrado em Engenharia Mecânica, Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho e Graduação em Engenharia Elétrica	Fundamentos de Proteção contra Incêndio I, Segurança na Construção Civil, Segurança na Agroindústria, Investigação e Análise de Acidentes, Fundamentos de Proteção Contra Incêndio II, Higiene Ocupacional I, Segu- rança na Construção Naval e Operações Portuárias, Higiene Ocupacional II, Programa de Segurança do Trabalho, Segurança na Indústria de Petróleo e Gás, Elementos e Gerenciamento de Riscos, Sistemas de Gestão em Saú- de e Segurança no Trabalho, Elementos de Gestão Ambien- tal, Organização dos Serviços de Segurança e Saúde nas Em- presas
16	Ricardo Luis Alves da Silva	Mestrado em Engenharia de Produ- ção Especialização em Especializa- ção em Engenharia de Segurança do Trabalho Graduação em Engenharia Mecânica. . Graduação em Licenciatura Plena em Física. Técnico de Segurança do Trabalho	Fundamentos de Proteção contra Incêndio I, Segurança na Construção Civil, Segurança na Agroindústria, Investigação e Análise de Acidentes, Fundamentos de Proteção Contra Incêndio II, Higiene Ocupacional I, Segu- rança na Construção Naval e Operações Portuárias, Higiene Ocupacional II, Programa de Segurança do Trabalho, Segurança na Indústria de Petróleo e Gás, Elementos e Gerenciamento de Riscos, Sistemas de Gestão em Saú- de e Segurança no Trabalho,

			Elementos de Gestão Ambiental, Organização dos Serviços de Segurança e Saúde nas Empresas
17	Robson Silva Passos	Doutorando em Segurança e Saúde Ocupacionais, Mestrado em Tecnologias Energéticas Nucleares, Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, Graduação em Engenharia Civil.	Fundamentos de Proteção contra Incêndio I, Segurança na Construção Civil, Segurança na Agroindústria, Investigação e Análise de Acidentes, Fundamentos de Proteção Contra Incêndio II, Higiene Ocupacional I, Segurança na Construção Naval e Operações Portuárias, Higiene Ocupacional II, Programa de Segurança do Trabalho, Segurança na Indústria de Petróleo e Gás, Elementos e Gerenciamento de Riscos, Sistemas de Gestão em Saúde e Segurança no Trabalho, Elementos de Gestão Ambiental, Organização dos Serviços de Segurança e Saúde nas Empresas
18	Rogério Pinto Ferreira	Especialização Engenharia de Segurança do Trabalho, Graduação em Engenharia de Pesca, Técnico de Segurança do Trabalho.	Fundamentos de Proteção contra Incêndio I, Segurança na Construção Civil, Segurança na Agroindústria, Investigação e Análise de Acidentes, Fundamentos de Proteção Contra Incêndio II, Higiene Ocupacional I, Segurança na Construção Naval e Operações Portuárias, Higiene Ocupacional II, Programa de Segurança do Trabalho, Segurança na Indústria de Petróleo e Gás, Elementos e Gerenciamento de Riscos,

			Sistemas de Gestão em Saúde e Segurança no Trabalho, Elementos de Gestão Ambiental, Organização dos Serviços de Segurança e Saúde nas Empresas
19	Solon Ivo Silva Filho	Doutorando em Direito; Especialização em Direito Civil; Graduação em Direito	Legislação Aplicada à Saúde e Segurança no Trabalho e Noções de Direito
20	Josenildo Araújo Babosa da Silva	Técnico de Segurança do Trabalho	Fundamentos de Proteção contra Incêndio I, Segurança na Construção Civil, Segurança na Agroindústria, Investigação e Análise de Acidentes, Fundamentos de Proteção Contra Incêndio II, Higiene Ocupacional I, Segurança na Construção Naval e Operações Portuárias, Higiene Ocupacional II, Programa de Segurança do Trabalho, Segurança na Indústria de Petróleo e Gás, Elementos e Gerenciamento de Riscos, Sistemas de Gestão em Saúde e Segurança no Trabalho, Elementos de Gestão Ambiental, Organização dos Serviços de Segurança e Saúde nas Empresas

ASSISTENTES TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS

Nº	PROFISSIONAL	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	FUNÇÃO
1	Murilo de Farias Cabral	Engenheiro Mecânico Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho	Engenheiro de Segurança do Trabalho
2	Pamela Consuelo Castro e Sant'Anna	Graduando Engenharia Agrícola e Ambiental, Técnica de Segurança do Trabalho	Técnica de Laboratório
3	Rosely Maria Conrado	Licenciatura em Pedagogia	Pedagoga

		Especialização em Gestão Pública Mestrado em Educação	
4	Idelvar Idelfonso da Costa	Técnico de Segurança do Trabalho Bacharelado em Administração	Assistente administrativo

10. CERTIFICADOS E DIPLOMAS:

Ao estudante que concluir com aprovação, todos os oitos períodos que compõem a organização curricular do curso, inclusive o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, e comprovar a conclusão do Ensino Médio, será conferido o **diploma de Técnico em Segurança do Trabalho**, com validade nacional e direito a prosseguimento de estudos na Educação Superior.

11. REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 3, de 09 de julho de 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação. Resolução do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso (CNDI) nº 16, de 20 de junho de 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/ CEB nº 11, de 12 de junho de 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei Federal 11.788/2008.
- BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB Nº 1, de 3 de fevereiro de 2005.
- BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº 5.154/2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB Nº 40/2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB Nº 39/2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB nº 04/2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE / CEB nº 35/2003.
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394 de 20.12.96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).
- IFPE. **Projeto Político Pedagógico Institucional**. 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação. Parecer nº 11, de 04 de setembro de 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 6, de 21 de setembro de 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 4, de 6 de junho de 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/ CEB nº 3, de 26 de janeiro de 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB nº 07/2010
- BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/ CEB nº 04/2010.
- BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de Janeiro de 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 2, de 4 de abril de 2005.
- BRASIL. Ministério da Educação. Resolução do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso nº 16, de 20 de junho de 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB nº 17/2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 14/2012, de 6 de junho de 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº 7.037/2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 8, de 06 de março de 2012.

Resolução nº 01, de 30 de maio de 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.503, de 23 de Setembro de 1997.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEF, 2000. Acesso em: 19 out. 2013. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>>.

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS. **Inovações tecnológicas e cadeias produtivas selecionadas**: Oportunidades de negócios para o município de Recife (PE). Brasília: CGEE, 2011.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO. RESOLUÇÃO Nº 85/2011, Recife, 15 de dez. de 2011.


INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo da educação básica: 2011**. Resumo técnico. Brasília: INEP, 2012.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo da educação Superior: 2010**. Divulgação dos principais resultados do Censo da Educação Superior. Brasília: INEP, 2011.

ANEXOS

PROGRAMAS DOS COMPONENTES CURRICULARES



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Oferta	Ano de Implantação da Matriz
Articulada, Integrada ao Ensino Médio	2014.1
<i>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</i>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Língua Portuguesa I	36	36	4	72	54	1º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Percepção da língua materna como construção humana, simbólica e significativa. Estudo de aspectos linguísticos e textuais relevantes para uma comunicação eficiente. Leitura, interpretação, debates e produção de textos com enfoque em temas transversais: Ética, Direitos Humanos, Educação para a Paz, Meio Ambiente, Relações Étnico-raciais, Direito do Idoso e Acessibilidade, Educação Alimentar. Estudo do texto de natureza literária. Conotação e denotação. Introdução à literatura. Estudo dos primeiros escritos no Brasil-Colônia: Literatura Informativa e Literatura de Catequese.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Ler textos verbais e não verbais, em prosa e em verso, tornando-se capaz de interpretar as mensagens implícitas e explícitas;
- Compreender as diferenças entre linguagem verbal e não verbal, bem como entre comunicação, linguagem, língua e código;
- Relacionar os elementos do processo de comunicação às funções da linguagem;
- Reconhecer as características da fala e da escrita, como também as variedades linguísticas e seus contextos de uso;
- Analisar as condições de produção de cada gênero textual trabalhado;
- Reconhecer as sequências tipológicas predominantes em textos diversos;
- Produzir textos narrativos, descritivos, argumentativos, expositivos e injuntivos, considerando-se os fatores de textualidade;
- Ler, compreender, interpretar e produzir gêneros textuais de tipologias diversas: fábula, poema, texto teatral, carta pessoal, relato pessoal, texto opinativo;
- Ler criticamente fábulas, atentando para questões morais e éticas;
- Ler criticamente textos argumentativos de publicação recente sobre temas e questões atuais, especialmente artigos de opinião cuja temática apresente vínculo com os temas transversais;
- Reconhecer os efeitos das relações semânticas presentes em textos variados: sinonímia, antonímia, hiponímia, hiperonímia, polissemia e ambigüidade;
- Compreender os fatores de textualidade e empregá-los na produção de textos;
- Ler, interpretar, debater e produzir de textos com enfoque em temas transversais: Ética, Direitos Humanos, Educação para a Paz, Meio Ambiente, Relações Étnico-raciais, Direito do Idoso e Acessibilidade, Educação Alimentar;
- Diferenciar a linguagem literária da não literária;
- Reconhecer as funções sociais da literatura, através de textos pertencentes à Literatura Brasileira, à Portuguesa e à Africana em expressão portuguesa;
- Analisar os efeitos de sentido promovidos pelas figuras de linguagem e saber usá-las na produção textual;
- Compreender os gêneros literários clássicos (lírico, épico e dramático) com suas respectivas características e os gêneros narrativos modernos deles originados;
- Identificar as origens da Literatura Brasileira, identificando o legado lusitano (da Idade Média ao Classicismo) e estabelecendo um diálogo com textos contemporâneos e outras áreas do saber;
- Caracterizar a produção literária do Quinhentismo no Brasil-Colônia e seu diálogo com textos de autores contemporâneos e com outras áreas do conhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1. Tópicos de gramática contextualizada, análise de textos e noções de literatura: retomada e aprofundamento de conteúdos estudados da sexta à nona séries.	6
2. Linguagem verbal e linguagem não verbal - Leitura análise e interpretação de textos multimodais que instiguem a discussão de temas da atualidade e de temas transversais: Ética, Direitos Humanos, Educação para a Paz, Meio Ambiente, Relações Étnico-raciais, Direito do Idoso, Acessibilidade e Educação Alimentar.	4
3. Língua / Códigos - Textos multimodais.	3
4. Processo de comunicação / Funções da linguagem.	3
5. Relação fala e escrita / Variedades linguísticas (Promoção de debate sobre o respeito às diferenças linguísticas, sobretudo a regional).	4

6. Estudo do texto 6.1 Fatores de textualidade 6.2 Tipos e gêneros textuais – Leitura, análise e produção 6.3 Fábula (Com ênfase em questões éticas que perpassam o perfil das personagens e a moral da história) 6.4 Poema 6.5 Texto teatral 6.6 Carta pessoal 6.7 Relato pessoal 6.8 Semântica e discurso 6.9 Sinonímia e antonímia 6.10 Campo semântico, hiponímia e hiperonímia 6.11 Polissemia 6.12 Ambiguidade	16
7. A natureza da linguagem literária 7.1 Linguagem literária e linguagem não literária	4
8. A literatura e suas funções	4
9. Figuras de linguagem 9.1 Metáfora 9.2 Metonímia 9.3 Prosopopeia 9.4 Antítese 9.5 Paradoxo 9.6 Elipse 9.7 Hipérbole 9.8 Hipérbato 9.9 Assonância 9.10 Aliteração	6
10. Gêneros literários 10.1 Épico 10.2 Lírico 10.3 Dramático 10.4 Narrativo	8
11. As origens da Literatura Brasileira: o legado lusitano e os diálogos com textos contemporâneos	6
12. Quinhentismo 12.1 Literatura Informativa 12.2 Literatura de Catequese 12.3 Diálogo com textos modernistas e contemporâneos 12.4 Relações étnico-raciais, especialmente com a cultura indígena	8
TOTAL	72

METODOLOGIA

- Exposição dialogada dos conteúdos programáticos com e sem uso de multimídia;
- Atividades práticas de interpretação de textos e de análise lingüística;
- Apresentação e discussão de vídeos;
- Atividades de leitura e exercícios de textos;

- Atividades práticas individuais e em grupo;
- Realização de seminários temáticos;
- Realização de visitas técnicas;
- Realização de debates sobre assuntos pertinentes ao contexto acadêmico;
- Realização pesquisas bibliográficas;
- Realização pesquisa utilizando Internet;
- Atividades práticas em laboratório de informática;
- Atividades práticas interdisciplinares;
- Desenvolvimento de projetos inter e transdisciplinares envolvendo temas transversais;
- Realização de estudos dirigidos;
- Realização de painel integrado;
- Atividades de leitura e compreensão de textos de gêneros diversos;
- Atividades de leitura e escuta que privilegiem e explorem estratégias de leitura: conhecimentos prévios, conhecimento de mundo, conhecimento enciclopédico, inferências, suposições, hipóteses;
- Realização de atividades de leitura e escuta que empregue estratégias específicas: sublinhar, destacar idéias centrais dos parágrafos e outras;
- Prática de leitura de textos multimodais: aqueles que integram diferentes semioses, como a imagem e a escrita verbal para construir sentidos;
- Atividades de análise linguística, que busquem a produção de sentidos e a reflexão sobre os fenômenos da linguagem;
- Atividades de leitura, interpretação e produção de com enfoque em temas transversais: Ética, Direitos Humanos, Educação para a Paz, Meio Ambiente, Relações Étnico-raciais, Direito do Idoso e Acessibilidade, Educação Alimentar;
- Desenvolvimento de projetos interdisciplinares que trabalhem efetivamente os temas transversais: Ética, Direitos Humanos, Educação para a Paz, Meio Ambiente, Relações Étnico-raciais, Direito do Idoso e Acessibilidade, Educação Alimentar;
- Atividades de análise linguística voltados para a reflexão sobre as regras de uso e de funcionamento da língua;
- Atividades de produção textual oral e escrita com orientações claras sobre as condições de produção e circulação dos gêneros.

AVALIAÇÃO

- Diagnóstica, formativa e somativa, desenvolvidas de forma individual ou em grupo;
- Instrumentos avaliativos: produções textuais escritas, orais - audiovisuais e digitais; exercícios teóricos e práticos, provas práticas - escritas ou orais, seminários e elaboração de recursos tecnológicos.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Apostilas;
- Cartazes;
- Banners;
- Computador com acesso à internet;
- Data shows;
- Folders;
- Livros didáticos e paradidáticos;
- Lousa interativa;
- Materiais didáticos diversos: digitais e impressos;

- Projetor de multimídia;
- Quadro branco de plástico fenólico;
- Sistema de som;
- Televisão e DVD player.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BECHARA, Evanildo. **Lições de Português pela análise sintática**. 16ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
- _____. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
- CEREJA, William Roberto & Magalhães, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação**. 3 ed. São Paulo: Atual, 2012.
- CEREJA, William Roberto & Magalhães, Thereza Cochar. **Português linguagens: volume 1**. São Paulo: Atual, 2012.
- FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais**. São Paulo: Ática, 1997.
- GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna**. São Paulo: FGV, 2008.
- GRANATIC, Branca. **Técnicas básicas de redação**. São Paulo: Scipione, 1995.
- INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto: curso prático de redação**. São Paulo: Scipione, 2010.
- KOCH, Ingedore Villaça. **Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- _____. e VILELA, Mário. **Gramática da Língua Portuguesa: o texto, o discurso, a frase**. Coimbra: Almedina, 2000.
- KÖCHE, Vanilda Saltou et alii. **Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Texto e interação**. São Paulo: Atual, 2000.
- PLATÃO, Francisco S. FIORINI, José L. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Scipione, 1996.
- _____. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 1999.
- VILELA, M. KOCK, Ingedore G. **Gramática da língua portuguesa**. Coimbra: Almedina, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTUNES, I. 2005. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola, 2005.
- BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.
- BRAGA, Pérola Melissa Vianna. **Direitos do idoso de acordo com o estatuto do idoso**. São Paulo: Quartier Latin, 2005.
- BRASIL. **Programa Ética e Cidadania: construindo valores na escola e na sociedade** Relações étnico-raciais e de gênero. Disponível em <http://portal.mec.gov.br>
- CASADO FILHO, Napoleão. 2012. Direitos humanos fundamentais. São Paulo: Saraiva, 2012.**
- DIONISIO, Angela; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs). Gêneros Textuais & Ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.**
- DOLZ, J. & SCHNEUWELY, B. 2004. **Gêneros orais e escritos na escola**. (Org. e trad. ROJO, Roxane e CORDEIRO, Gláís S.). Campinas: Mercado das Letras, 2011.
- FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Prática de texto para estudantes universitários**. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.
- _____. **Oficina de texto**. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
- FERNANDES, Edicléa Mascarenhas; ORRICO, Hélio Ferreira. **Acessibilidade e inclusão social**. Rio de Janeiro: Descubra, 2008.
- KLEIMAN, Ângela B. **Leitura, ensino e pesquisa**. São Paulo: Pontes. 2001
- KOCH, Ingedore G. Villaça. 2002. **Desvendando o segredo do texto**. São Paulo: Cortez, 2010.
- LAYRARGUES, Philippe Pomier ET AE. **Educação Ambiental: Repensando O Espaço da Cidadania**. 5ª edição. SÃO PAULO: Cortez, 2011.

LINDEN, Sônia. **Educação Alimentar e Nutricional - Algumas Ferramentas de Ensino**. São Paulo: Varela, 2009.

MONDAINI, Marco. **Direitos humanos**. São Paulo: Contexto, 2009.

NUNES, Antônia Elizabeth Silva e Souza & OLIVEIRA, Elias Vieira de. (Orgs.).

BRASIL, MEC/SETEC. **Implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília: MEC/SETEC, 2008.

REMEA - **Revista Eletrônica do Mestrado de Educação Ambiental** [1413-8638]. Disponível em <http://www.periodicos.capes.gov.br>

RIOS, Irene. **Guia Didático de Educação para o Trânsito**. Santa Catarina: Ilha mágica, 2010.

SCHNEUWELY, B. & DOLZ, J. 1999. **Os gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetivos escolares**. Tradução de Roxane Rojo. São Paulo: LAEL/PUC.

SECCO, Carmem Lúcia T. et. al. **Pensando África: literatura, arte, cultura e ensino**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional. 2010.

SINGER, Peter. **Ética Prática - Coleção Biblioteca Universal**. São Paulo: Martins Editora. 3ª edição. 2002.

SOUZA, Edna Guedes de. **Gêneros Textuais na Perspectiva da Educação Profissional**. Recife: UFPE, 2008 (Tese de Doutorado).

VALENTIM, Silvani dos Santos *et alii*. **Relações étnico-raciais, Educação e Produção do Conhecimento**. Minas Gerais: Nandyala, 2012.

VALLS, Alvaro L. M. **O que é Ética**/Coleção primeiros passos. São Paulo: Brasiliense, 1994.

VIEIRA, A. R. F. 2007. **Seminários escolares: gêneros, interações e letramentos**. Recife: Ed. Universitária UFPE.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação de Ciências Humanas e Línguas (CCHL) / Núcleo de Língua Portuguesa (NLP)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE LÍNGUA PORTUGUESA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
COORDENAÇÃO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LÍNGUAS



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Oferta	Ano de Implantação da Matriz
Articulada, Integrada ao Ensino Médio	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Língua Portuguesa II	36	36	4	72	54	2º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Estudo de aspectos linguísticos e textuais relevantes para uma comunicação eficiente e para a produção de textos formais. Estudo de aspectos gramaticais: fonologia, ortografia e acentuação gráfica. Estudo da estrutura e da formação de palavras do léxico da Língua Portuguesa. Leitura interpretação, debates e produção de textos de gêneros diversos, inclusive de natureza digital, com enfoque discursivo nos temas transversais: Ética, Direitos Humanos, Educação para a Paz, Meio Ambiente, Relações Étnico-raciais, Direito do Idoso e Acessibilidade, Educação Alimentar. Estudo de estratégias para defesa de ponto de vista. Estudo das estéticas barroca, arcada e pré-romântica: visão histórico-social, principais autores e obras, bem como diálogo com textos contemporâneos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Ler em suas diferentes dimensões – dever (textos técnicos), necessidade (artigo de opinião, *e-mail*, *blog*) e prazer (poemas, crônicas e romances) – e constatar as especificidades de cada gênero textual;
- Produzir gêneros expositivos e argumentativos, considerando os fatores de textualidade;
- Compreender os usos e a relevância dos gêneros digitais na sociedade atual;
- Contextualizar um tema e posicionar-se perante ele;
- Ler criticamente textos argumentativos de publicação recente sobre temas e questões atuais, especialmente artigos de opinião cuja temática apresente vínculo com os temas transversais;
- Reconhecer nos artigos de opinião traços constitutivos do gênero;
- Mobilizar diferentes estratégias argumentativas nos processos de produção oral e escrita;
- Fazer uso da linguagem formal nas situações comunicativas das esferas públicas ou institucionais;
- Reconhecer a importância das normas de convenção do sistema escrito e adequar-se a elas na modalidade escrita da língua;
- Aplicar as regras da ortografia oficial da Língua Portuguesa;
- Identificar os morfemas e, a partir deles, inferir o significado das palavras;
- Analisar os processos de criação lexical em diferentes gêneros e suportes;
- Ler, interpretar, debater e produzir de textos com enfoque em temas transversais: Ética, Direitos Humanos, Educação para a Paz, Meio Ambiente, Relações Étnico-raciais, Direito do Idoso e Acessibilidade, Educação Alimentar;
- Reconhecer a produção da Literatura Brasileira Colonial, relacionando-a ao contexto histórico e artístico no Brasil e no mundo;
- Reconhecer o projeto estético dos escritores, especialmente Gregório de Matos e Tomás Antônio Gonzaga, observando os movimentos discursivos de aproximação e distanciamento em relação à escola literária vigente;
- Estabelecer comparações e contrastes entre os movimentos literários no Brasil e em Portugal, entre textos literários e outras manifestações artísticas da mesma tendência estética, bem como entre os períodos literários em estudo e a arte contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

<p>1. Tópicos de gramática contextualizada, leitura, análise e produção de textos: retomada e aprofundamento de conteúdos de aspectos linguísticos, gramaticais, textuais e literários do semestre anterior.</p>	<p>4</p>
<p>2. Leitura análise e interpretação de textos que instiguem a discussão de temas da atualidade e de temas transversais: Ética, Direitos Humanos, Educação para a Paz, Meio Ambiente, Relações Étnico-raciais, Direito do Idoso, Acessibilidade e Educação Alimentar.</p>	<p>4</p>
<p>3. Gêneros textuais - Leitura, análise e produção: 3.1 <i>E-mail</i>; 3.2 <i>Blog</i> - Estudo dos gêneros digitais abordando questões éticas, em especial, a distinção entre o “público” e o “privado”, a invasão da privacidade no universo virtual e os falsos perfis nas redes sociais; 3.3 Seminário; 3.4 Artigo de opinião - Análise de artigos de opinião e de textos expositivos disponíveis em <i>blogs</i>, considerando-se temas relacionados à sustentabilidade, à preservação ambiental, bem como à depredação e ao descaso com o bem público; 3.5 Estudo de formas para expor um ponto de vista sem agredir os Direitos Humanos.</p>	<p>12</p>

4. Fonologia	4
5. Ortografia	6
6. Acentuação gráfica: 6.1 Abordagem acerca do Acordo Ortográfico	6
7. Estrutura e formação de palavras	8
8. Barroco: 8.1 Contexto histórico; 8.2 Características; 8.3 Análise de textos ; 8.4 Diálogos com textos contemporâneos; 8.5 Estudo de textos barrocos tendo em vista a Ética e os Direitos Humanos.	12
9. Arcadismo Contexto histórico: 9.1 Características; 9.2 Análise de textos; 9.3 Diálogos com textos contemporâneos; 9.4 Estudo de textos barrocos tendo em vista a Ética, os Direitos Humanos e Relações étnico-raciais.	10
10. Pré-Romantismo 10.1 Características; 10.2 Análise de textos; 10.3 Diálogos com textos contemporâneos.	6
TOTAL	72

METODOLOGIA

- Exposição dialogada dos conteúdos programáticos com e sem uso de multimídia;
- Atividades práticas de interpretação de textos e de análise lingüística;
- Apresentação e discussão de vídeos;
- Atividades de leitura e exercícios de textos;
- Atividades práticas individuais e em grupo;
- Realização de seminários temáticos;
- Realização de visitas técnicas;
- Realização de debates sobre assuntos pertinentes ao contexto acadêmico;
- Realização pesquisas bibliográficas;
- Realização pesquisa utilizando Internet;
- Atividades práticas em laboratório de informática;
- Atividades práticas interdisciplinares;
- Desenvolvimento de projetos inter e transdisciplinares envolvendo temas transversais;
- Realização de estudos dirigidos;
- Realização de painel integrado;
- Atividades de leitura e compreensão de textos de gêneros diversos;
- Atividades de leitura e escuta que privilegiem e explorem estratégias de leitura: conhecimentos prévios, conhecimento de mundo, conhecimento enciclopédico, inferências, suposições, hipóteses;
- Realização de atividades de leitura e escuta que empregue estratégias específicas: sublinhar, destacar idéias centrais dos parágrafos e outras;
- Prática de leitura de textos multimodais: aqueles que integram diferentes semioses, como a imagem e a escrita verbal para construir sentidos;

- Atividades de análise linguística, que busquem a produção de sentidos e a reflexão sobre os fenômenos da linguagem;
- Atividades de leitura, interpretação e produção de com enfoque em temas transversais: Ética, Direitos Humanos, Educação para a Paz, Meio Ambiente, Relações Étnico-raciais, Direito do Idoso e Acessibilidade, Educação Alimentar;
- Desenvolvimento de projetos interdisciplinares que trabalhem efetivamente os temas transversais: Ética, Direitos Humanos, Educação para a Paz, Meio Ambiente, Relações Étnico-raciais, Direito do Idoso e Acessibilidade, Educação Alimentar;
- Atividades de análise linguística voltados para a reflexão sobre as regras de uso e de funcionamento da língua;
- Atividades de produção textual oral e escrita com orientações claras sobre as condições de produção e circulação dos gêneros.

AVALIAÇÃO

- Diagnóstica, formativa e somativa, desenvolvidas de forma individual ou em grupo;
- Instrumentos avaliativos: produções textuais escritas, orais - audiovisuais e digitais; exercícios teóricos e práticos, provas práticas - escritas ou orais, seminários e elaboração de recursos tecnológicos.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Apostilas;
- Cartazes;
- Banners;
- Computador com acesso à internet;
- Data shows;
- Folders;
- Livros didáticos e paradidáticos;
- Lousa interativa;
- Materiais didáticos diversos: digitais e impressos;
- Projetor de multimídia;
- Quadro branco de plástico fenólico;
- Sistema de som;
- Televisão e DVD player.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BECHARA, Evanildo. **Lições de Português pela análise sintática**. 16ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
- _____. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
- CEREJA, William Roberto & Magalhães, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação**. 3 ed. São Paulo: Atual, 2012.
- CEREJA, William Roberto & Magalhães, Thereza Cochar. **Português linguagens: volume 1**. São Paulo: Atual, 2012.
- FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais**. São Paulo: Ática, 1997.
- GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna**. São Paulo: FGV, 2008.
- GRAMATIC, Branca. **Técnicas básicas de redação**. São Paulo: Scipione, 1995.
- INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto: curso prático de redação**. São Paulo: Scipione, 2010.
- KOCH, Ingedore Villaça. **Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas**. São Paulo: Martins

Fontes, 2004.
KÖCHE, Vanilda Saltou et alii. **Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Texto e interação**. São Paulo: Atual, 2000.
PLATÃO, Francisco S. FIORINI, José L. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Scipione, 1996.
_____. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 1999.
VILELA, M. KOCK, Ingedore G. **Gramática da língua portuguesa**. Coimbra: Almedina, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, I. 2005. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola, 2005.
BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.
BRAGA, Pérola Melissa Vianna. **Direitos do idoso de acordo com o Estatuto do Idoso**. São Paulo: Quartier Latin, 2005.
BRASIL. **Programa Ética e Cidadania: construindo valores na escola e na sociedade** Relações étnico-raciais e de gênero. Disponível em <http://portal.mec.gov.br>
BRASIL, MEC/SETEC. **Implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Ético-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília: MEC/SETEC, 2008.
CASADO FILHO, Napoleão. 2012. Direitos humanos fundamentais. São Paulo: Saraiva, 2012.
DIONISIO, Angela; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs). Gêneros Textuais & Ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
DOLZ, J. & SCHNEUWELY, B. 2004. **Gêneros orais e escritos na escola**. (Org. e trad. ROJO, Roxane e CORDEIRO, Gláís S.). Campinas: Mercado das Letras, 2011.
FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Prática de texto para estudantes universitários**. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.
_____. **Oficina de texto**. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
FERNANDES, Edicléa Mascarenhas; ORRICO, Hélio Ferreira. **Acessibilidade e inclusão social**. Rio de Janeiro: Descubra, 2008.
KLEIMAN, Ângela B. **Leitura, ensino e pesquisa**. São Paulo: Pontes, 2001.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação de Ciências Humanas e Línguas (CCHL) / Núcleo de Língua Portuguesa (NLP)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE LÍNGUA PORTUGUESA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
COORDENAÇÃO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LÍNGUAS



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Oferta	Ano de Implantação da Matriz
Articulada, Integrada ao Ensino Médio	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	Língua Portuguesa III	36	36	4	72	54	3º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Estudo da Língua Portuguesa como o instrumento de organização e interação social. Estudo de aspectos gramaticais: classes de palavras associadas aos termos da oração. Leitura, interpretação e produção de gêneros textuais da esfera jornalística: notícia, reportagem e entrevista. Leitura e produção de textos do universo técnico e científico voltados para a área profissional: relatório, resumo e resenha. Estudo da tipologia discursiva: discurso direto, indireto e indireto livre. Leitura, interpretação, debates e produção de textos com enfoque em temas transversais: Ética, Direitos Humanos, Educação para a Paz, Meio Ambiente, Relações Étnico-raciais, Direito do Idoso e Acessibilidade, Educação Alimentar. Estudo da Literatura Brasileira: visão histórico-social, principais autores e obras das estéticas romântica e realista. Estudo de produções da Literatura Portuguesa e Africana.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Mobilizar estratégias de leitura: conhecimentos prévios, conhecimento de mundo, conhecimento enciclopédico, inferências, suposições, hipóteses, no desenvolvimento das atividades de leitura e compreensão de textos;
- Utilizar-se da linguagem como meio de expressão, informação e comunicação em situações intersubjetivas, que exijam graus de distanciamento e reflexão sobre contextos e estatutos de interlocutores; além de saber colocar-se como protagonista no processo de produção/ recepção;
- Reconhecer a natureza social dos gêneros textuais em situações diversas de comunicação – orais/ escritos, formais/ informais –, observando as marcas presentes, por exemplo, gênero, profissão, camada social, idade, religião, dentre outras;
- Reconhecer por que uma classe de palavra pode exercer determinadas funções na estrutura de um enunciado, observando-se o contexto semântico;
- Relacionar o “diálogo” entre as vozes do discurso (direto, indireto e indireto livre) e o tempo verbal;
- Reconhecer a importância dos verbos *dicendi* nos discursos direto e indireto;
- Desenvolver análises comparativas entre textos das estéticas romântica e realista brasileiras, em contextos distintos, observando-se os diversos níveis de intertextualidade;
- Desenvolver a habilidade fundamental de produzir textos capazes de expressar as intenções comunicativas específicas do cidadão em diferentes situações de vida pública e privada;
- Reconhecer a língua materna como veículo de participação social e geradora de significação que contribui para documentação e legitimação da cultura através dos tempos;
- Estabelecer relações entre a leitura e a interpretação de produções literárias e a compreensão dos problemas e das transformações sociais nos diferentes momentos históricos;
- Desenvolver habilidades de selecionar registros linguísticos e recursos gramaticais a partir da consciência acerca da estrutura dos elementos constituintes da língua;
- Ler, analisar e produzir textos técnicos e científicos que circulam em diferentes esferas sociais;
- Identificar as características e estilos próprios de cada gênero trabalhado;
- Reconhecer a função social que determinado gênero desempenha;
- Reconhecer o modo de produção, circulação e recepção dos gêneros ensinados, observando as implicações ideológicas subjacentes;
- Produzir gêneros textuais atentando para suas dimensões constitutivas: conteúdo temático, estilo (ou aspecto expressivo), construção composicional, bem como para o propósito comunicativo;
- Produzir entrevistas e reportagens abordando temas como Ética, Direitos Humanos, Educação para a Paz, Meio Ambiente, Relações Étnico-raciais, Direito do Idoso e Acessibilidade, bem como Educação Alimentar;
- Reconhecer a estética romântica brasileira a partir do estudo da poesia e da prosa, ora como exemplo simbólico de uma nação, ora como crítica social, em obras românticas que possibilitem diálogo com a estética realista;
- Confrontar a produção literária com outros modos de produção de bens simbólicos, reconhecendo-se que a intertextualidade entre a literatura e as demais manifestações culturais amplia e aprofunda a capacidade de leitura do mundo;
- Reconhecer e interpretar signos culturais que, oriundos da tradição literária, circulam hoje na sociedade e podem contribuir para a formação de um leitor mais informado e crítico;
- Reconhecer o papel das etnias indígena e africana na formação do sentimento nacionalista identitário na Literatura Brasileira;
- Identificar, na produção de diversos autores da Literatura Brasileira do século XVI à contemporaneidade, elementos da pluralidade do povo brasileiro;
- Estabelecer inter-relações dos autores da Literatura Brasileira com autores de Literaturas Africanas de expressão portuguesa, bem como perceber influências daqueles sobre estes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1. Tópicos de gramática contextualizada, leitura, análise e produção de textos: retomada e aprofundamento de conteúdos de aspectos linguísticos, gramaticais, textuais e literários de semestres anteriores.	4
2. Leitura análise e interpretação de textos que instiguem a discussão de temas da atualidade e de temas transversais: Ética, Direitos Humanos, Educação para a Paz, Meio Ambiente, Relações Étnico-raciais, Direito do Idoso, Acessibilidade e Educação Alimentar.	4
3. Gêneros textuais (Leitura, análise e produção): 3.1 Notícia – Enfoque para os temas transversais; 3.2 Reportagem – Enfoque para os temas transversais; 3.3 Entrevista – Enfoque para os temas transversais; 3.4 Relatório simples – Relação com a especificidade do curso; 3.5 Resumo; 3.6 Resenha – Produção a partir de documentário com enfoque para os temas transversais.	12
4. Tipologia discursiva: Discursos direto, indireto e indireto livre.	4
5. Morfossintaxe: 5.1 Classes de palavras associadas aos termos da oração.	12
6. Romantismo: 6.1 Contexto histórico; 6.2 Características; 6.3 Análise de textos e diálogos com textos contemporâneos; 6.4 Abordagem acerca do papel das etnias na formação do sentimento nacionalista, sobretudo os indígenas – Indianismo – e os negros – Condoreirismo; 6.5 Estudo das gerações românticas: 6.6 Primeira geração; 6.7 Segunda geração; 6.8 Terceira geração.	20
7. Realismo: 7.1 Contexto histórico; 7.2 Características; 7.3 Análise de textos e diálogos com textos contemporâneos e com outras áreas de conhecimento.	16
TOTAL	72

METODOLOGIA

<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada dos conteúdos programáticos com e sem uso de multimídia; • Atividades práticas de interpretação de textos e de análise lingüística; • Apresentação e discussão de vídeos; • Atividades de leitura e exercícios de textos; • Atividades práticas individuais e em grupo; • Realização de seminários temáticos; • Realização de visitas técnicas; • Realização de debates sobre assuntos pertinentes ao contexto acadêmico; • Realização pesquisas bibliográficas; • Realização pesquisa utilizando Internet;
--

- Atividades práticas em laboratório de informática;
- Atividades práticas interdisciplinares;
- Desenvolvimento de projetos inter e transdisciplinares envolvendo temas transversais;
- Realização de estudos dirigidos;
- Realização de painel integrado;
- Atividades de leitura e compreensão de textos de gêneros diversos;
- Atividades de leitura e escuta que privilegiem e explorem estratégias de leitura: conhecimentos prévios, conhecimento de mundo, conhecimento enciclopédico, inferências, suposições, hipóteses;
- Realização de atividades de leitura e escuta que empregue estratégias específicas: sublinhar, destacar idéias centrais dos parágrafos e outras;
- Prática de leitura de textos multimodais: aqueles que integram diferentes semioses, como a imagem e a escrita verbal para construir sentidos;
- Atividades de análise linguística, que busquem a produção de sentidos e a reflexão sobre os fenômenos da linguagem;
- Atividades de leitura, interpretação e produção de com enfoque em temas transversais: Ética, Direitos Humanos, Educação para a Paz, Meio Ambiente, Relações Étnico-raciais, Direito do Idoso e Acessibilidade, Educação Alimentar;
- Desenvolvimento de projetos interdisciplinares que trabalhem efetivamente os temas transversais: Ética, Direitos Humanos, Educação para a Paz, Meio Ambiente, Relações Étnico-raciais, Direito do Idoso e Acessibilidade, Educação Alimentar;
- Atividades de análise linguística voltados para a reflexão sobre as regras de uso e de funcionamento da língua;
- Atividades de produção textual oral e escrita com orientações claras sobre as condições de produção e circulação dos gêneros.

AVALIAÇÃO

- Diagnóstica, formativa e somativa, desenvolvidas de forma individual ou em grupo;
- Instrumentos avaliativos: produções textuais escritas, orais - audiovisuais e digitais; exercícios teóricos e práticos, provas práticas - escritas ou orais, seminários e elaboração de recursos tecnológicos.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Apostilas;
- Cartazes;
- Banners;
- Computador com acesso à internet;
- Data shows;
- Folders;
- Livros didáticos e paradidáticos;
- Lousa interativa;
- Materiais didáticos diversos: digitais e impressos;
- Projetor de multimídia;
- Quadro branco de plástico fenólico;
- Sistema de som;
- Televisão e DVD player.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECHARA, Evanildo. **Lições de Português pela análise sintática**. 16ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

_____. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

CEREJA, William Roberto & Magalhães, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação**. 3 ed. São Paulo: Atual, 2012.

CEREJA, William Roberto & Magalhães, Thereza Cochar. **Português linguagens: volume 2**. São Paulo: Atual, 2012.

FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais**. São Paulo: Ática, 1997.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna**. São Paulo: FGV, 2008.

GRANATIC, Branca. **Técnicas básicas de redação**. São Paulo: Scipione, 1995.

INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto: curso prático de redação**. São Paulo: Scipione, 2010.

KOCH, Ingedore Villaça. **Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

KÖCHE, Vanilda Saltou et alii. **Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Texto e interação**. São Paulo: Atual, 2000.

PLATÃO, Francisco S. FIORINI, José L. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Scipione, 1996.

_____. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 1999.

VILELA, M. KOCK, Ingedore G. **Gramática da língua portuguesa**. Coimbra: Almedina, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, I. 2005. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola, 2005.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.

BRAGA, Pérola Melissa Vianna. **Direitos do idoso de acordo com o estatuto do idoso**. São Paulo: Quartier Latin, 2005.

BRASIL. **Programa Ética e Cidadania: construindo valores na escola e na sociedade** Relações étnico-raciais e de gênero. Disponível em <http://portal.mec.gov.br>

BRASIL, MEC/SETEC. **Implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília: MEC/SETEC, 2008.

CASADO FILHO, Napoleão. 2012. **Direitos humanos fundamentais**. São Paulo: Saraiva, 2012.

DIONISIO, Angela; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs). **Gêneros Textuais & Ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

DOLZ, J. & SCHNEUWELY, B. 2004. **Gêneros orais e escritos na escola**. (Org. e trad. ROJO, Roxane e CORDEIRO, Gláís S.). Campinas: Mercado das Letras, 2011.

FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Prática de texto para estudantes universitários**. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

_____. **Oficina de texto**. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

FERNANDES, Edicléa Mascarenhas; ORRICO, Hélio Ferreira. **Acessibilidade e inclusão social**. Rio de Janeiro: Descubra, 2008.

KLEIMAN, Ângela B. **Leitura, ensino e pesquisa**. São Paulo: Pontes. 2001

KOCH, Ingedore G. Villaça. 2002. **Desvendando o segredo do texto**. São Paulo: Cortez, 2010.

LAYRARGUES, Philippe Pomier ET AE. **Educação Ambiental: Repensando O Espaço da Cidadania**. 5ª edição. SÃO PAULO: Cortez, 2011.

LINDEN, Sônia. **Educação Alimentar e Nutricional - Algumas Ferramentas de Ensino**. São Paulo: Varela, 2009.

MONDAINI, Marco. **Direitos humanos**. São Paulo: Contexto, 2009.

NUNES, Antônia Elizabeth Silva e Souza & OLIVEIRA, Elias Vieira de. (Orgs.).

REMEA - **Revista Eletrônica do Mestrado de Educação Ambiental** [1413-8638]. Disponível em <http://www.periodicos.capes.gov.br>

RIOS, Irene. **Guia Didático de Educação para o Trânsito**. Santa Catarina: Ilha mágica, 2010.

SCHNEUWELY, B. & DOLZ, J. 1999. **Os gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetivos escolares**. Tradução de Roxane Rojo. São Paulo: LAEL/PUC.

SECCO, Carmem Lúcia T. et. al. **Pensando África: literatura, arte, cultura e ensino**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional. 2010.

SINGER, Peter. **Ética Prática - Coleção Biblioteca Universal**. São Paulo: Martins Editora. 3ª edição. 2002.

SOUZA, Edna Guedes de. **Gêneros Textuais na Perspectiva da Educação Profissional**. Recife: UFPE, 2008 (Tese de Doutorado).

VALENTIM, Silvani dos Santos *et alii*. **Relações étnico-raciais, Educação e Produção do Conhecimento**. Minas Gerais: Nandyala, 2012.

VALLS, Alvaro L. M. **O que é Ética**/Coleção primeiros passos. São Paulo: Brasiliense, 1994.

VIEIRA, A. R. F. 2007. **Seminários escolares: gêneros, interações e letramentos**. Recife: Ed. Universitária UFPE.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação de Ciências Humanas e Línguas (CCHL) / Núcleo de Língua Portuguesa (NLP)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE LÍNGUA PORTUGUESA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
COORDENAÇÃO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LÍNGUAS



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
---	-----------------------------

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Oferta	Ano de Implantação da Matriz
Articulada, Integrada ao Ensino Médio	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Língua Portuguesa IV	36	36	4	72	54	4º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Estudo da Língua Portuguesa como o instrumento de organização e interação social. Estudo de aspectos gramaticais: retomada e aprofundamento do estudo das classes de palavras associadas aos termos da oração. Leitura, interpretação e produção dos gêneros textuais cartilha, panfleto, manual, anúncio publicitário e editorial, com enfoque em temas transversais: Ética, Direitos Humanos, Educação para a Paz, Meio Ambiente, Relações Étnico-raciais, Direito do Idoso e Acessibilidade, Educação Alimentar. Estudo da Literatura Brasileira: visão histórico-social, principais autores e obras das estéticas naturalista, parnasiana e simbolista. Estudo de produções da Literatura Portuguesa e Africana.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Mobilizar estratégias de leitura: conhecimentos prévios, conhecimento de mundo, conhecimento enciclopédico, inferências, suposições, hipóteses, no desenvolvimento das atividades de leitura e compreensão de textos;
- Utilizar-se da linguagem como meio de expressão, informação e comunicação em situações intersubjetivas, que exijam graus de distanciamento e reflexão sobre contextos e estatutos de interlocutores; além de saber colocar-se como protagonista no processo de produção/ recepção;
- Reconhecer a natureza social dos gêneros textuais em situações diversas de comunicação – orais/ escritos, formais/ informais –, observando as marcas presentes, por exemplo, gênero, profissão, camada social, idade, religião, dentre outras;
- Reconhecer por que uma classe de palavra pode exercer determinadas funções na estrutura de um enunciado, observando-se o contexto semântico;
- Analisar e interpretar recursos expressivos das linguagens, relacionando-as a seus contextos;
- Identificar finalidades de atos de linguagem;
- Produzir ato de linguagem para interlocutor predeterminado;
- Identificar elementos do circuito da interlocução e determinar a interferência desses elementos na elaboração da linguagem;
- Identificar e contextualizar os diferentes componentes linguísticos, utilizando-os adequadamente nas produções textuais;
- Analisar e interpretar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função e organização das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;
- Reconhecer o modo de produção, circulação e recepção dos gêneros ensinados, observando as implicações ideológicas subjacentes;
- Produzir gêneros textuais atentando para suas dimensões constitutivas: conteúdo temático, estilo (ou aspecto expressivo), construção composicional, bem como para o propósito comunicativo;
- Desenvolver a habilidade fundamental de produzir textos capazes de expressar as intenções comunicativas específicas do cidadão em diferentes situações de vida pública e privada;
- Reconhecer a língua materna como veículo de participação social e geradora de significação que contribui para documentação e legitimação da cultura através dos tempos;
- Estabelecer relações entre a leitura e a interpretação de produções literárias e a compreensão dos problemas e das transformações sociais nos diferentes momentos históricos;
- Desenvolver habilidades de selecionar registros linguísticos e recursos gramaticais a partir da consciência acerca da estrutura dos elementos constituintes da língua;
- Identificar, a partir da leitura de textos literários, características que os tornam naturalistas, parnasianos ou simbolistas;
- Estabelecer relações do texto literário naturalista, parnasiano e simbolista com outras formas de expressão artística;
- Produzir cartilhas, panfletos, manuais, anúncios publicitários e editoriais abordando temas como Ética, Direitos Humanos, Relações Étnico-raciais, Educação para a paz, Educação para o trânsito, Educação ambiental, Educação Alimentar e Acessibilidade;
- Confrontar a produção literária com outros modos de produção de bens simbólicos, reconhecendo-se que a intertextualidade entre a literatura e as demais manifestações culturais amplia e aprofunda a capacidade de leitura do mundo;
- Reconhecer e interpretar signos culturais que, oriundos da tradição literária, circulam hoje na sociedade e podem contribuir para a formação de um leitor mais informado e crítico;
- Estabelecer inter-relações dos autores da Literatura Brasileira com autores de Literaturas Africanas de expressão portuguesa, bem como perceber influências daqueles sobre estes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1. Tópicos de gramática contextualizada, leitura, análise e produção de textos: retomada e aprofundamento de conteúdos de aspectos linguísticos, gramaticais, textuais e literários de semestres anteriores.	6
2. Leitura análise e interpretação de textos que instiguem a discussão de temas da atualidade e de temas transversais: Ética, Direitos Humanos, Educação para a Paz, Meio Ambiente, Relações Étnico-raciais, Direito do Idoso, Acessibilidade e Educação Alimentar.	6
3. Gêneros textuais (Leitura, análise e produção): 3.1 Cartilha – Enfoque para os temas transversais; 3.2 Panfleto – Enfoque para os temas transversais; 3.3 Manual – Produção de manuais de reciclagem; 3.4 Anúncio publicitário – Enfoque para os temas transversais; 3.5 Editorial – Enfoque para os temas transversais.	14
4. Morfossintaxe: 4.1 Classes de palavras associadas aos termos da oração – Retomada e aprofundamento	10
5. Naturalismo: 5.1 Contexto histórico 5.2 Características 5.3 Análise de textos e diálogos com textos contemporâneos 5.4 Abordagem sobre aspectos da formação do povo brasileiro 5.5 Diálogos com textos de autores da Literatura Portuguesa e Africana	14
6. Parnasianismo: 6.1 Contexto histórico 6.2 Características 6.3 Análise de textos e diálogos com textos contemporâneos e com outras áreas de conhecimento	11
7. Simbolismo: 7.1 Contexto histórico 7.2 Características 7.3 Análise de textos e diálogos com textos contemporâneos e com outras áreas de conhecimento	11
TOTAL	72

METODOLOGIA

- Exposição dialogada dos conteúdos programáticos com e sem uso de multimídia;
- Atividades práticas de interpretação de textos e de análise lingüística;
- Apresentação e discussão de vídeos;
- Atividades de leitura e exercícios de textos;
- Atividades práticas individuais e em grupo;
- Realização de seminários temáticos;
- Realização de visitas técnicas;
- Realização de debates sobre assuntos pertinentes ao contexto acadêmico;
- Realização pesquisas bibliográficas;
- Realização pesquisa utilizando Internet;

- Atividades práticas em laboratório de informática;
- Atividades práticas interdisciplinares;
- Desenvolvimento de projetos inter e transdisciplinares envolvendo temas transversais;
- Realização de estudos dirigidos;
- Realização de painel integrado;
- Atividades de leitura e compreensão de textos de gêneros diversos;
- Atividades de leitura e escuta que privilegiem e explorem estratégias de leitura: conhecimentos prévios, conhecimento de mundo, conhecimento enciclopédico, inferências, suposições, hipóteses;
- Realização de atividades de leitura e escuta que empregue estratégias específicas: sublinhar, destacar idéias centrais dos parágrafos e outras;
- Prática de leitura de textos multimodais: aqueles que integram diferentes semioses, como a imagem e a escrita verbal para construir sentidos;
- Atividades de análise linguística, que busquem a produção de sentidos e a reflexão sobre os fenômenos da linguagem;
- Atividades de leitura, interpretação e produção de com enfoque em temas transversais: Ética, Direitos Humanos, Educação para a Paz, Meio Ambiente, Relações Étnico-raciais, Direito do Idoso e Acessibilidade, Educação Alimentar;
- Desenvolvimento de projetos interdisciplinares que trabalhem efetivamente os temas transversais: Ética, Direitos Humanos, Educação para a Paz, Meio Ambiente, Relações Étnico-raciais, Direito do Idoso e Acessibilidade, Educação Alimentar;
- Atividades de análise linguística voltados para a reflexão sobre as regras de uso e de funcionamento da língua;
- Atividades de produção textual oral e escrita com orientações claras sobre as condições de produção e circulação dos gêneros.

AValiação

- Diagnóstica, formativa e somativa, desenvolvidas de forma individual ou em grupo;
- Instrumentos avaliativos: produções textuais escritas, orais - audiovisuais e digitais; exercícios teóricos e práticos, provas práticas - escritas ou orais, seminários e elaboração de recursos tecnológicos.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Apostilas;
- Cartazes;
- Banners ;
- Computador com acesso à internet;
- Data shows;
- Folders;
- Livros didáticos e paradidáticos;
- Lousa interativa;
- Materiais didáticos diversos: digitais e impressos;
- Projetor de multimídia;
- Quadro branco de plástico fenólico;
- Sistema de som;
- Televisão e DVD player.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECHARA, Evanildo. **Lições de Português pela análise sintática**. 16ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

_____. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

CEREJA, William Roberto & Magalhães, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação**. 3 ed. São Paulo: Atual, 2012.

CEREJA, William Roberto & Magalhães, Thereza Cochar. **Português linguagens: volume 2**. São Paulo: Atual, 2012.

FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais**. São Paulo: Ática, 1997.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna**. São Paulo: FGV, 2008.

GRANATIC, Branca. **Técnicas básicas de redação**. São Paulo: Scipione, 1995.

INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto: curso prático de redação**. São Paulo: Scipione, 2010.

KOCH, Ingedore Villaça. **Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

KÖCHE, Vanilda Saltou et alii. **Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Texto e interação**. São Paulo: Atual, 2000.

PLATÃO, Francisco S. FIORINI, José L. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Scipione, 1996.

_____. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 1999.

VILELA, M. KOCK, Ingedore G. **Gramática da língua portuguesa**. Coimbra: Almedina, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, I. 2005. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola, 2005.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.

BRAGA, Pérola Melissa Vianna. **Direitos do idoso de acordo com o Estatuto do Idoso**. São Paulo: Quartier Latin, 2005.

BRASIL. **Programa Ética e Cidadania: construindo valores na escola e na sociedade** Relações étnico-raciais e de gênero. Disponível em <http://portal.mec.gov.br>

BRASIL, MEC/SETEC. **Implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília: MEC/SETEC, 2008.

CASADO FILHO, Napoleão. 2012. **Direitos humanos fundamentais**. São Paulo: Saraiva, 2012.

DIONISIO, Angela; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs). **Gêneros Textuais & Ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

DOLZ, J. & SCHNEUWELY, B. 2004. **Gêneros orais e escritos na escola**. (Org. e trad. ROJO, Roxane e CORDEIRO, Gláís S.). Campinas: Mercado das Letras, 2011.

FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Prática de texto para estudantes universitários**. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

_____. **Oficina de texto**. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

FERNANDES, Edicléa Mascarenhas; ORRICO, Hélio Ferreira. **Acessibilidade e inclusão social**. Rio de Janeiro: Descubra, 2008.

KLEIMAN, Ângela B. **Leitura, ensino e pesquisa**. São Paulo: Pontes. 2001

KOCH, Ingedore G. Villaça. 2002. **Desvendando o segredo do texto**. São Paulo: Cortez, 2010.

LAYRARGUES, Philippe Pomier *et al.* **Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania**. 5ª edição. SÃO PAULO: Cortez, 2011.

LINDEN, Sônia. **Educação Alimentar e Nutricional: Algumas Ferramentas de Ensino**. São Paulo: Varela, 2009.

MONDAINI, Marco. **Direitos humanos**. São Paulo: Contexto, 2009.

NUNES, Antônia Elizabeth Silva e Souza & OLIVEIRA, Elias Vieira de. (Orgs.).

REMEA, **Revista Eletrônica do Mestrado de Educação Ambiental** [1413-8638]. Disponível em <http://www.periodicos.capes.gov.br>

RIOS, Irene. **Guia Didático de Educação para o Trânsito**. Santa Catarina: Ilha mágica, 2010.

SCHNEUWELY, B. & DOLZ, J. 1999. **Os gêneros escolares:** das práticas de linguagem aos objetivos escolares. Tradução de Roxane Rojo. São Paulo: LAEL/PUC.

SECCO, Carmem Lúcia T. et. al. **Pensando África:** literatura, arte, cultura e ensino. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional. 2010.

SINGER, Peter. **Ética Prática - Coleção Biblioteca Universal.** São Paulo: Martins Editora. 3ª edição. 2002.

SOUZA, Edna Guedes de. **Gêneros Textuais na Perspectiva da Educação Profissional.** Recife: UFPE, 2008 (Tese de Doutorado).

VALENTIM, Silvani dos Santos *et alii*. **Relações étnico-raciais, Educação e Produção do Conhecimento.** Minas Gerais: Nandyala, 2012.

VALLS, Alvaro L. M. **O que é Ética/Coleção primeiros passos.** São Paulo: Brasiliense, 1994.

VIEIRA, A. R. F. 2007. **Seminários escolares:** gêneros, interações e letramentos. Recife: Ed. Universitária UFPE.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação de Ciências Humanas e Línguas (CCHL) / Núcleo de Língua Portuguesa (NLP)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE LÍNGUA PORTUGUESA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
COORDENAÇÃO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LÍNGUAS



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO</p> <p>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	---

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Oferta	Ano de Implantação da Matriz
Articulada, Integrada ao Ensino Médio	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	Língua Portuguesa V	36	36	4	72	54	5º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Estudo da Língua Portuguesa como o instrumento de organização e interação social. Estudo de aspectos gramaticais: concordância nominal e verbal, regência e colocação pronominal. Leitura, interpretação e produção de gêneros textuais com predominância da tipologia argumentativa: cartas, dissertações, artigos de opinião. Leitura de produções técnicas e científicas voltadas para a área profissional de formação, Leitura, interpretação, debates e produção de textos com enfoque em temas transversais: Ética, Direitos Humanos, Educação para a Paz, Meio Ambiente, Relações Étnico-raciais, Direito do Idoso e Acessibilidade, Educação Alimentar. Estudo da Literatura Brasileira: visão sócio-histórica das Vanguardas Europeias, do Pré-modernista e do Modernismo 1ª e 2ª fases. Estudo de produções da Literatura Portuguesa e Africana.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Mobilizar estratégias de leitura: conhecimentos prévios, conhecimento de mundo, conhecimento enciclopédico, inferências, suposições, hipóteses, no desenvolvimento das atividades de leitura e compreensão de textos;
- Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos (carta do leitor, carta de reclamação, carta de opinião etc.) com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção/recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de ideias e escolhas, tecnologias disponíveis etc.);
- Ler criticamente textos argumentativos de publicação recente sobre temas e questões atuais, especialmente artigos de opinião, com ênfase nos temas transversais: Leitura, interpretação, debates e produção de textos com enfoque em temas transversais: Ética, Direitos Humanos, Educação para a Paz, Meio Ambiente, Relações Étnico-raciais, Direito do Idoso e Acessibilidade, Educação Alimentar;
- Desenvolver a habilidade fundamental de produzir textos capazes de expressar as intenções comunicativas específicas do cidadão em diferentes situações de vida pública e privada;
- Reconhecer a língua materna como veículo de participação social e geradora de significação que contribui para documentação e legitimação da cultura através dos tempos;
- Relacionar a produção literária ao contexto político e cultural da Europa e do Brasil no final do séc. XIX e nas primeiras décadas do Séc. XX;
- Caracterizar o papel da produção artística nos movimentos sociais e no desenvolvimento da identidade cultural do brasileiro no período do Pré-Modernismo à Primeira Geração Modernista do país;
- Estabelecer relações entre a leitura e a interpretação de produções literárias e a compreensão dos problemas e das transformações sociais nos diferentes momentos históricos;
- Caracterizar a segunda geração do Modernismo brasileiro, a partir da ênfase à construção de narrativas regionalistas de forte cunho político;
- Compreender o funcionamento dos conectivos na construção de sentidos do texto e saber utilizá-los na articulação e progressão textual;
- Representar os processos de subordinação e de coordenação através de notação linguístico-discursiva apropriada;
- Desenvolver habilidades de selecionar registros linguísticos e recursos gramaticais a partir da consciência acerca da estrutura dos elementos constituintes da língua;
- Estabelecer a concordância morfossintática, no campo das relações entre núcleos e determinantes e entre sintagmas nominais e verbais;
- Ler, analisar e produzir textos técnicos e científicos que circulam em diferentes esferas sociais;
- Conhecer as regras da norma culta da língua, no que concerne à regência e à colocação pronominal, fazendo uso delas conforme o contexto comunicativo;
- Identificar as características e estilos próprios de cada gênero trabalhado;
- Reconhecer a função social que determinado gênero desempenha;
- Reconhecer o modo de produção, circulação e recepção dos gêneros ensinados, observando as implicações ideológicas subjacentes;
- Produzir gêneros textuais atentando para suas dimensões constitutivas: conteúdo temático, estilo (ou aspecto expressivo), construção composicional, bem como para o propósito comunicativo;
- Avaliar criticamente os gêneros textuais lidos e/ou produzidos socialmente;
- Ler, interpretar, debater e produzir de textos com enfoque em temas transversais: Ética, Direitos Humanos, Educação para a Paz, Meio Ambiente, Relações Étnico-raciais, Direito do Idoso e Acessibilidade, Educação Alimentar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

1 Tópicos de gramática contextualizada, leitura, análise e produção de textos: retomada e aprofundamento de conteúdos de aspectos linguísticos, gramaticais, textuais e

4

literários de semestres anteriores.	
2 Leitura análise e interpretação de textos que instiguem a discussão de temas da atualidade e de temas transversais: Ética, Direitos Humanos, Educação para a Paz, Meio Ambiente, Relações Étnico-raciais, Direito do Idoso, Acessibilidade e Educação Alimentar.	2
3 Gêneros textuais: produção de textos, com predominância da tipologia argumentativa, que discorram sobre temas da atualidade e temas transversais: Ética, Direitos Humanos, Educação para a Paz, Meio Ambiente, Relações Étnico-raciais, Direito do Idoso, Acessibilidade e Educação Alimentar. 3.1 Carta argumentativa (carta do leitor, carta aberta, carta de reclamação e de solicitação); 3.2 Dissertação-argumentativa; 3.3 Textos de divulgação científica (relacionando à área profissional de formação).	12
4 Literatura Brasileira: 4.1 Vanguarda Europeia: visão histórico-social e principais autores e obras (características, análise de textos e diálogos com textos contemporâneos, bem como com outras áreas de conhecimento); 4.2 Pré-Modernismo: visão histórico-social e principais autores e obras (características, análise de textos e diálogos com textos contemporâneos, bem como com outras áreas de conhecimento); 4.3 Destaque, na produção literária pré-modernista, para elementos que retratem a pluralidade do povo brasileiro, estabelecendo-se relações com autores africanos com expressão portuguesa.	4 6 2
5 Estudo de aspectos gramaticais: 5.1 Concordância nominal 5.2 Concordância verbal	6
6 Leitura análise e interpretação de textos que instiguem a discussão de temas da atualidade e de temas transversais: Ética, Direitos Humanos, Educação para a Paz, Meio Ambiente, Relações Étnico-raciais, Direito do Idoso, Acessibilidade e Educação Alimentar.	2
7 Processos sintáticos contextualizados de coordenação e subordinação numa perspectiva gramatical e linguístico-discursiva: 7.1 Período composto por coordenação; 7.2 Período composto por subordinação.	4 6
8 Estudo de aspectos gramaticais: 8.1 Colocação pronominal; 8.2 Regência.	2 6
9 Literatura brasileira: 9.1 1ª Fase do Modernismo: visão histórico-social e principais autores e obras (características, análise de textos e diálogos com textos contemporâneos, bem como com outras áreas de conhecimento) 9.2 2ª Fase do Modernismo: visão histórico-social e principais autores e obras (características, análise de textos e diálogos com textos contemporâneos, bem como com outras áreas de conhecimento) 9.3 Destaque, na produção literária das duas primeiras fases modernistas, para elementos que retratem a pluralidade do povo brasileiro, estabelecendo-se relações com autores africanos com expressão portuguesa	6 8 2
SUGESTÕES DE LEITURA:	

Obras de Euclides da Cunha, Lima Barreto, Monteiro Lobato, Augusto dos Anjos, Graça Aranha, Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Manuel Bandeira, José Lins do Rego, Graciliano Ramos, Rachel de Queiroz, Jorge Amado, Érico Veríssimo, Jorge de Lima, Cecília Meireles, Carlos Drummond de Andrade, Vinicius de Moraes, Mia Couto, Pepetela, Agualusa, Agostinho Neto, José João Craveirinha, José Luandino Vieira, Fernando Pessoa.	
TOTAL	72

METODOLOGIA

- Exposição dialogada dos conteúdos programáticos com e sem uso de multimídia;
- Atividades práticas de interpretação de textos e de análise lingüística;
- Apresentação e discussão de vídeos;
- Atividades de leitura e exercícios de textos;
- Atividades práticas individuais e em grupo;
- Realização de seminários temático;
- Realização de visitas técnicas;
- Realização de debates sobre assuntos pertinentes ao contexto acadêmico;
- Realização pesquisas bibliográficas;
- Realização pesquisa utilizando Internet;
- Atividades práticas em laboratório de informática;
- Atividades práticas interdisciplinares;
- Desenvolvimento de projetos inter e transdisciplinares envolvendo temas transversais;
- Realização de estudos dirigidos;
- Realização de painel integrado;
- Atividades de leitura e compreensão de textos de gêneros diversos;
- Atividades de leitura e escuta que privilegiem e explorem estratégias de leitura: conhecimentos prévios, conhecimento de mundo, conhecimento enciclopédico, inferências, suposições, hipóteses;
- Realização de atividades de leitura e escuta que empregue estratégias específicas: sublinhar, destacar idéias centrais dos parágrafos e outras;
- Prática de leitura de textos multimodais: aqueles que integram diferentes semioses, como a imagem e a escrita verbal para construir sentidos;
- Atividades de análise linguística, que busquem a produção de sentidos e a reflexão sobre os fenômenos da linguagem;
- Atividades de leitura, interpretação e produção de com enfoque em temas transversais: Ética, Direitos Humanos, Educação para a Paz, Meio Ambiente, Relações Étnico-raciais, Direito do Idoso e Acessibilidade, Educação Alimentar;
- Desenvolvimento de projetos interdisciplinares que trabalhem efetivamente os temas transversais: Ética, Direitos Humanos, Educação para a Paz, Meio Ambiente, Relações Étnico-raciais, Direito do Idoso e Acessibilidade, Educação Alimentar;
- Atividades de análise linguística voltados para a reflexão sobre as regras de uso e de funcionamento da língua;
- Atividades de produção textual oral e escrita com orientações claras sobre as condições de produção e circulação dos gêneros.

AVALIAÇÃO

- Diagnóstica, formativa e somativa, desenvolvidas de forma individual ou em grupo;
- Instrumentos avaliativos: produções textuais escritas, orais - audiovisuais e digitais; exercícios teóricos e práticos, provas práticas - escritas ou orais, seminários e elaboração de recursos tecnológicos.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Apostilas
- Cartazes
- Banners
- Computador com acesso à internet
- Data shows
- Folders
- Livros didáticos e paradidáticos
- Lousa interativa
- Materiais didáticos diversos: digitais e impressos
- Projetor de multimídia
- Quadro branco de plástico fenólico
- Sistema de som
- Televisão e DVD player.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BECHARA, Evanildo. **Lições de Português pela análise sintática**. 16ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
- _____. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
- CEREJA, William Roberto & Magalhães, Thereza Cochar. **Português linguagens**: volume 3. São Paulo: Atual, 2012.
- FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais**. São Paulo: Ática 1997.
- GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna**. São Paulo: FGV, 2008.
- GRANATIC, Branca. **Técnicas básicas de redação**. São Paulo: Scipione, 1995.
- INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto**: curso prático de redação. São Paulo: Scipione, 2010.
- KOCH, Ingedore G. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez 1999.
- MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Texto e interação**. São Paulo: Atual 2000.
- PLATÃO, Francisco S. FIORINI, José L. **Lições de texto**: leitura e redação. São Paulo: Scipione, 1996.
- VILELA, M. KOCK, Ingedore G. **Gramática da língua portuguesa**. Coimbra: Almedina, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTUNES, I. 2005. **Lutar com palavras**: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.
- BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.
- BRAGA, Pérola Melissa Vianna. **Direitos do idoso de acordo com o Estatuto do Idoso**. São Paulo: Quartier Latin, 2005.
- BRASIL, MEC/SETEC. **Implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília: MEC/SETEC, 2008.
- CASADO FILHO, Napoleão. 2012. Direitos humanos fundamentais. São Paulo: Saraiva, 2012.**
- DIONISIO, Angela; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs). Gêneros Textuais & Ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.**
- DOLZ, J. & SCHNEUWELY, B. 2004. **Gêneros orais e escritos na escola**. (Org. e trad. ROJO, Roxane e CORDEIRO, Gláís S.). Campinas: Mercado das Letras, 2011.

FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Prática de texto para estudantes universitários**. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.
_____. **Oficina de texto**. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

FERNANDES, Edicléa Mascarenhas; ORRICO, Hélio Ferreira. **Acessibilidade e inclusão social**. Rio de Janeiro: Descubra, 2008.

KLEIMAN, Ângela B. **Leitura, ensino e pesquisa**. São Paulo: Pontes. 2001

KOCH, Ingedore G. Villaça. 2002. **Desvendando o segredo do texto**. São Paulo: Cortez, 2010.

LAYRARGUES, Philippe Pomier *et al.* **Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LINDEN, Sônia. **Educação alimentar e nutricional: algumas ferramentas de ensino**. São Paulo: Varela, 2009.

NUNES, Antônia Elizabeth Silva e Souza & OLIVEIRA, Elias Vieira de. (Orgs.).
BRASIL, MEC/SETEC.

SCHNEUWELY, B. & DOLZ, J. 1999. **Os gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetivos escolares**. Tradução de Roxane Rojo. São Paulo: LAEL/PUC.

SECCO, Carmem Lúcia T. *et. al.* **Pensando África: literatura, arte, cultura e ensino**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2010.

SOUZA, Edna Guedes de. **Gêneros textuais na perspectiva da educação profissional**. Recife: UFPE, 2008 (Tese de Doutorado).

VIEIRA, A. R. F. 2007. **Seminários escolares: gêneros, interações e letramentos**. Recife: Ed. Universitária UFPE. 192 p.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação de Ciências Humanas e Línguas (CCHL) / Núcleo de Língua Portuguesa (NLP)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE LÍNGUA PORTUGUESA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
COORDENAÇÃO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LÍNGUAS



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Oferta	Ano de Implantação da Matriz
Articulada, Integrada ao Ensino Médio	2014.1
<i>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</i>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Língua Portuguesa VI	18	18	2	36	27	6º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Estudo da Língua Portuguesa como o instrumento de organização e interação social. Estudo de aspectos gramaticais relevantes para o emprego da variante padrão da Língua Portuguesa em suas modalidades oral e escrita. Produção de diferentes gêneros textuais voltados para a prática profissional pertinente. Leitura e interpretação de textos com enfoque em temas transversais: Ética, Direitos Humanos, Educação para a Paz, Meio Ambiente. Produção de gêneros textuais empregados no contexto social voltados para a área profissional de formação. Estudo da Literatura Brasileira: visão histórico-social da 3ª fase do Modernismo. A Literatura Contemporânea. Estudo de produções da literatura Universal, sobretudo, Africana.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Mobilizar estratégias de leitura: conhecimentos prévios, conhecimento de mundo, conhecimento enciclopédico, inferências, suposições, hipóteses, no desenvolvimento das atividades de leitura e compreensão de textos;
- Ler criticamente textos argumentativos temas e questões atuais com ênfase nos temas transversais: Ética, Direitos Humanos, Educação para a Paz, Meio Ambiente, Relações Étnico-raciais, Direito do Idoso e Acessibilidade, Educação Alimentar;
- Produzir textos capazes de expressar as intenções comunicativas específicas do cidadão em diferentes situações de vida pública e privada;
- Relacionar a produção literária ao contexto político e cultural da Europa e do Brasil do séc. XX, entre os anos de 30 a 45;
- Caracterizar o papel da produção artística nos movimentos sociais e no desenvolvimento da identidade cultural do brasileiro no período da terceira geração modernista;
- Estabelecer relações entre a leitura e a interpretação de produções literárias e a compreensão dos problemas e das transformações sociais nos diferentes momentos históricos;
- Identificar as tendências contemporâneas na literatura brasileira e na de países lusófonos;
- Produzir gêneros textuais atentando para suas dimensões constitutivas: conteúdo temático, estilo (ou aspecto expressivo), construção composicional, bem como para o propósito comunicativo;
- Produzir gêneros textuais concernentes às atividades profissionais: relatório, laudo, parecer, carta-currículo, currículo e requerimento;
- Avaliar criticamente os gêneros textuais lidos e/ou produzidos socialmente;
- Produzir diferentes gêneros textuais voltados para a prática profissional pertinente, com enfoque em temas transversais;
- Reconhecer a Ética, os Direitos Humanos, a Educação pela paz como valores sociais imprescindíveis para combater a discriminação no trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1 Tópicos de gramática contextualizada, leitura, análise e produção de textos: retomada e aprofundamento de conteúdos de aspectos linguísticos, gramaticais, textuais e literários de semestres anteriores.	2
2 Leitura análise e interpretação de textos que instiguem a discussão de temas da atualidade e de temas transversais: Ética, Direitos Humanos, Educação para a Paz, Meio Ambiente, Relações Étnico-raciais, Direito do Idoso, Acessibilidade e Educação Alimentar.	2
3 Literatura brasileira:	
3.1 3ª Fase do Modernismo: visão histórico-social e principais autores e obras – características, análise de textos e diálogos com textos contemporâneos, bem como com outras áreas de conhecimento;	6
3.2 Contemporaneidade: visão histórico-social e principais autores e obras – características, análise de textos e diálogos com textos de outras épocas, contemporâneos, bem como com outras áreas de conhecimento;	6
3.3 Destaque, na produção literária atual, para elementos que retratem a pluralidade do povo brasileiro, estabelecendo-se relações com autores africanos com expressão portuguesa.	2
4 Leitura, análise e interpretação de textos multimodais – a exemplo de infográfico e de campanhas de conscientização – cuja temática esteja voltada para educação ambiental, educação alimentar e educação para o trânsito, de modo que incentive o engajamento da comunidade acadêmica.	4

5 Gêneros textuais:	
5.1 Laudo e parecer (relacionados à área do curso integrado em questão);	4
5.2 Carta-currículo e currículo;	4
5.3 Carta comercial;	2
5.4 Requerimento e abaixo-assinado.	4
SUGESTÕES DE LEITURA:	
Obras de Clarice Lispector, Guimarães Rosa, João Cabral de Melo Neto, Ferreira Gullar, Nelson Rodrigues, Mia Couto, Pepetela, Agualusa, Agostinho Neto, José João Craveirinha, Rubem Fonseca, Nelson Rodrigues, Ariano Suassuna, Luís Fernando Veríssimo, Adélia Prado, Nélida Piñon, Dalton Trevisan.	
TOTAL	36

METODOLOGIA

- Atividade de leitura de textos que integram diferentes semioses (multimodais): imagem e a escrita verbal, por exemplo, para construir sentidos;
- Realização de seminários para apresentação de análises literárias numa dimensão dialógica, estética, histórica, social e ideológica;
- Exposição dialogada dos conteúdos programáticos com e sem uso de multimídia;
- Atividades práticas de interpretação de textos e de análise lingüística;
- Apresentação e discussão de vídeos;
- Atividades de leitura e exercícios de textos;
- Atividades práticas individuais e em grupo;
- Realização de seminários temáticos;
- Realização de visitas técnicas;
- Realização pesquisas bibliográficas;
- Realização pesquisa utilizando Internet;
- Atividades práticas em laboratório de informática;
- Atividades práticas interdisciplinares;
- Atividades de leitura, interpretação de textos literários pertencentes às estéticas em estudo;
- Realização de estudos dirigidos;
- Realização de painel integrado;
- Atividades de leitura e compreensão de textos de gêneros diversos;
- Atividades de leitura e escuta que privilegiem e explorem estratégias de leitura: conhecimentos prévios, conhecimento de mundo, conhecimento enciclopédico, inferências, suposições, hipóteses;
- Realização de atividades de leitura e escuta que empregue estratégias específicas: sublinhar, destacar idéias centrais dos parágrafos e outras;
- Atividades de leitura, interpretação e produção de com enfoque em temas transversais: Ética, Direitos Humanos, Educação para a Paz, Meio Ambiente, Relações Étnico-raciais, Direito do Idoso e Acessibilidade, Educação Alimentar;
- Atividades de produção textual oral e escrita com orientações claras sobre as condições de produção e circulação dos gêneros.

AVALIAÇÃO

- Diagnóstica, formativa e somativa, desenvolvidas de forma individual ou em grupo;
- Instrumentos avaliativos: produções textuais escritas, orais - audiovisuais e digitais; exercícios teóricos e práticos, provas práticas - escritas ou orais, seminários e elaboração de recursos tecnológicos.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Apostilas;
- Cartazes;
- Banners;
- Computador com acesso à internet;
- Data shows;
- Folders;
- Livros didáticos e paradidáticos;
- Lousa interativa;
- Materiais didáticos diversos: digitais e impressos;
- Projetor de multimídia;
- Quadro branco de plástico fenólico;
- Sistema de som;
- Televisão e DVD player.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BECHARA, Evanildo. **Lições de Português pela análise sintática**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. 16ª Ed. _____, **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001, 37ª Ed.
- CEREJA, William Roberto & Magalhães, Thereza Cochar. **Português linguagens**: volume 3. São Paulo: Atual, 2012.
- FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais**. São Paulo, Ed. Ática 1997.
- GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna**. São Paulo: FGV, 2008.
- GRAMATIC, Branca. **Técnicas básicas de redação**. São Paulo Ed. Scipione . 1995
- INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto**: curso prático de redação. São Paulo. Ed. Scipione, 2010.
- KOCH, Ingedore G. **Texto e coerência**. São Paulo: Ed. Cortez 1999.
- MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Texto e interação**. São Paulo Ed. Atual 2000.
- PLATÃO, Francisco S. FIORINI, José L. **Lições de texto**: leitura e redação. São Paulo: Ed. Scipione, 1996.
- VILELA, M. KOCK, Ingedore G. **Gramática da língua portuguesa**. 2001 Coímbra: Almedin, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BELTRÃO, Odacir & BELTRÃO, Mariúsa. **Correspondência**: linguagem e comunicação. Editora Atlas.
- BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.
- BRAGA, Pérola Melissa Vianna. **Direitos do idoso de acordo com o Estatuto do Idoso**. São Paulo: Quartier Latin, 2005.
- BRASIL, MEC/SETEC. **Implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Ético-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília: MEC/SETEC, 2008.
- CASADO FILHO, Napoleão**. Direitos humanos fundamentais. **São Paulo: Saraiva, 2012.**
- DIONISIO, Angela; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs)**. Gêneros Textuais & Ensino. **Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.**
- DOLZ, J. & SCHNEUWELY, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. (Org. e trad. ROJO, Roxane e CORDEIRO, Gláís S.). Campinas: Mercado das Letras. 2004.
- FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Prática de texto para estudantes universitários**. Rio de Janeiro: Vozes, 2007. _____ . **Oficina de texto**. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
- FERNANDES, Edicléa Mascarenhas; ORRICO, Hélio Ferreira. **Acessibilidade e inclusão social**. Rio de Janeiro: Descubra, 2008.
- KLEIMAN, Ângela B. **Leitura, ensino e pesquisa**. São Paulo: Pontes. 2001
- KOCH, Ingedore G. **Villaça. Desvendando o segredo do texto**. São Paulo: Cortez. 2002

LAYRARGUES, Philippe Pomier ET AE. **Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania.** 5ª edição. SÃO PAULO: Cortez, 2011.

LINDEN, Sônia. **Educação Alimentar e Nutricional:** algumas ferramentas de ensino. São Paulo: Varela, 2009.

MEDEIROS, João Bosco. **Português Instrumental.** São Paulo: Editora Atlas. 2006.

NUNES, Antônia Elizabeth Silva e Souza & OLIVEIRA, Elias Vieira de. (Orgs.). BRASIL, MEC/SETEC.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Textos acadêmicos: técnicas de redação e pesquisa científica.** São Paulo: Editora Vozes. 2006.

SCHNEUWELY, B. & DOLZ, J. **Os gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetivos escolares.** Tradução de Roxane Rojo. São Paulo: LAEL/PUC. 1999.

SECCO, Carmem Lúcia T. et. al. **Pensando África:** literatura, arte, cultura e ensino. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional. 2010.

SOUZA, Edna Guedes de. **Gêneros textuais na perspectiva da Educação Profissional.** Recife: UFPE, 2008 (Tese de Doutorado).

VIEIRA, A. R. F. **Seminários escolares:** gêneros, interações e letramentos. Recife: Ed. Universitária UFPE. 192 p. 2007.

ZILBERKNOP, Lubia Scliar & Martins, Dileta Silveira. **Português Instrumental.** São Paulo. Editora Atlas. 2004.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação de Ciências Humanas e Línguas (CCHL) / Núcleo de Língua Portuguesa (NLP)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE LÍNGUA PORTUGUESA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
COORDENAÇÃO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LÍNGUAS



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Oferta	Ano de Implantação da Matriz
Articulada, Integrada ao Ensino Médio	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TO-TAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Língua Portuguesa VII	18	18	2	36	27	7º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Percepção da língua materna como construção humana, simbólica e significativa. Estudo de aspectos gramaticais relevantes para o emprego da variante padrão da Língua Portuguesa em suas modalidades oral e escrita. Produção de diferentes gêneros textuais voltados para a prática profissional pertinente, com enfoque em temas transversais: Ética, Direitos Humanos, Educação para a Paz, Meio Ambiente, etc. Produção de textos que propiciem a realização de pesquisa científica. Redação de textos técnicos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Redigir documentos técnicos;
- Reconhecer aspectos gramaticais relevantes à variedade padrão da língua;
- Empregar aspectos gramaticais na linguagem verbal oral nos contextos pertinentes;
- Aplicar a variedade padrão da língua ao produzir textos da área profissional ou acadêmica;
- Adquirir noções básicas sobre conhecimento, ciência e pesquisa;
- Compreender o conhecimento como processo que se constrói ao longo da vida e do processo educativo.
- Identificar tipos e aspectos peculiares do conhecimento;
- Familiarizar-se com diferentes gêneros que circulam no mundo do trabalho;
- Ler e interpretar criticamente textos de gêneros diversos e, em particular, aqueles que circulam na área técnico-científica em que o curso se insere;
- Mobilizar estratégias de leitura: conhecimentos prévios, conhecimento de mundo, conhecimento enciclopédico, inferências, suposições, hipóteses, no desenvolvimento das atividades de leitura e compreensão de textos;
- Identificar as características e estilos próprios de cada gênero trabalhado;
- Reconhecer a função social que determinado gênero desempenha;
- Reconhecer o modo de produção, circulação e recepção dos gêneros ensinados, observando as implicações ideológicas subjacentes;
- Produzir gêneros textuais atentando para suas dimensões constitutivas: conteúdo temático, estilo (ou aspecto expressivo), construção composicional, bem como para o propósito comunicativo;
- Avaliar criticamente os gêneros textuais lidos e/ou produzidos socialmente;
- Produzir diferentes gêneros textuais voltados para a prática profissional pertinente, com enfoque em temas transversais;
- Reconhecer a Ética, os Direitos Humanos, a Educação pela paz como valores sociais imprescindíveis para combater a discriminação no trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
CH

1 Tópicos de gramática contextualizada e análise de textos: retomada e aprofundamento de conteúdos de semestres anteriores.	4
2 Análise e interpretação de textos que instiguem a discussão sobre ética, direitos humanos, educação pela paz, bem como as variadas formas de discriminação no trabalho.	2
3 Gêneros textuais: leitura, análise e produção:	
3.1 Proposta técnica;	8
3.2 Procedimento técnico.	4
4 Análise e interpretação de textos que instiguem a discussão sobre ética, direitos humanos, educação pela paz, bem como as variadas formas de discriminação no trabalho.	2
5 Gêneros textuais: leitura, análise e produção:	
5.1 Relatório complexo	2
5.2 Comunicação Interna (CI) e/ou Memorando (Memo)	2
6 Pesquisa e ciência: noções introdutórias:	4
6.1 Importância da pesquisa;	
6.2 Concepções éticas da pesquisa: plágio, fonte, apropriação indébita, dentre outras questões;	
6.3 Conhecimento: conceito e classificação.	

<p>7 Gênero Textual: Projeto de Pesquisa – buscando abordar temas transversais como meio ambiente, ética, direitos humanos, educação para o trânsito, acessibilidade e outros: 7.1 Conceito e tipos de Projeto; 7.2 Estrutura do Projeto de Pesquisa; 7.3 Construção do Projeto.</p>	<p>8</p>
<p>TOTAL</p>	<p>36</p>

METODOLOGIA

- Exposição dialogada dos conteúdos programáticos com e sem uso de multimídia;
- Atividades práticas de interpretação de textos e de análise lingüística;
- Apresentação e discussão de vídeos;
- Atividades de leitura e exercícios de textos;
- Atividades práticas individuais e em grupo;
- Realização de seminários temáticos;
- Realização de visitas técnicas;
- Realização de debates sobre assuntos pertinentes ao contexto acadêmico;
- Realização pesquisas bibliográficas;
- Realização pesquisa utilizando Internet;
- Atividades práticas em laboratório de informática;
- Atividades práticas interdisciplinares;
- Desenvolvimento de projetos inter e transdisciplinares envolvendo temas transversais;
- Realização de estudos dirigidos;
- Realização de painel integrado;
- Atividades de leitura e compreensão de textos de gêneros diversos;
- Atividades de leitura e escuta que privilegiem e explorem estratégias de leitura: conhecimentos prévios, conhecimento de mundo, conhecimento enciclopédico, inferências, suposições, hipóteses;
- Realização de atividades de leitura e escuta que empregue estratégias específicas: sublinhar, destacar idéias centrais dos parágrafos e outras;
- Prática de leitura de textos multimodais: aqueles que integram diferentes semioses, como a imagem e a escrita verbal para construir sentidos;
- Atividades de análise linguística, que busquem a produção de sentidos e a reflexão sobre os fenômenos da linguagem;
- Atividades de análise linguística voltados para a reflexão sobre as regras de uso e de funcionamento da língua;
- Atividades de produção textual oral e escrita com orientações claras sobre as condições de produção e circulação dos gêneros.

AValiação

- Diagnóstica, formativa e somativa, desenvolvidas de forma individual ou em grupo;
- Instrumentos avaliativos: produções textuais escritas, orais - audiovisuais e digitais; exercícios teóricos e práticos, provas práticas - escritas ou orais, seminários e elaboração de recursos tecnológicos.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Apostilas;

- Cartazes;
- Banners;
- Computador com acesso à internet;
- Data shows;
- Folders;
- Livros didáticos e paradidáticos;
- Lousa interativa;
- Materiais didáticos diversos: digitais e impressos;
- Projetor de multimídia;
- Quadro branco de plástico fenólico;
- Sistema de som;
- Televisão e DVD player.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARROS, Aidil Jesus da Silveira & LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica**: um guia para a iniciação científica. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.
- BELTRÃO, Odacir & BELTRÃO, Mariúsa. **Correspondência: linguagem e comunicação**. 24 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna**. São Paulo: FGV, 2008.
- GRESSLER, Lori Alice. **Introdução à pesquisa: projetos e relatórios**. São Paulo: Loyola, 2007.
- KOCH, Ingedore G. **Texto e coerência**. São Paulo: Ed. Cortez 1999.
- OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto acadêmico: técnicas de redação e pesquisa científica**. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.
- PLATÃO, Francisco S. FIORINI, José L. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ed. Scipione, 1996
- RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. Rio de Janeiro: Vozes, 1989.
- SOUZA, Edna Guedes de. **Gêneros textuais na perspectiva da Educação Profissional**. Recife: UFPE, 2008 (Tese de Doutorado).
- VILELA, M. KOCK, Ingedore G. **Gramática da língua portuguesa**. Coimbra: Almedina, 2001.
- ZILBERKNOP, Lúbia Scliar & MARTINS, Dileta Silveira. **Português Instrumental**. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTUNES, I. 2005. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola, 2005.
- BRAGA, Pérola Melissa Vianna. **Direitos do idoso de acordo com o estatuto do idoso**. São Paulo: Quartier Latin, 2005.
- BRASIL, MEC/SETEC. **Implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília: MEC/SETEC, 2008.
- CASADO FILHO, Napoleão. 2012. Direitos humanos fundamentais. São Paulo: Saraiva, 2012.**
- FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Prática de texto para estudantes universitários**. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.
- _____. **Oficina de texto**. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
- FERNANDES, Edicléa Mascarenhas; ORRICO, Hélio Ferreira. **Acessibilidade e inclusão social**. Rio de Janeiro: Descubra, 2008.
- LAYRARGUES, Philippe Pomier *et al.* **Educação ambiental: Repensando O Espaço da Cidadania**. 5ª edição. SÃO PAULO: Cortez, 2011.
- LINDEN, Sônia. **Educação alimentar e nutricional**: algumas ferramentas de ensino. São Paulo: Varela, 2009.
- MANZANO, André Luiz N.G, MANZANO, Maria Izabel. **Internet: guia de orientação**. 1ª. Edição. São Paulo: Érica, 2010.
- MONDAINI, Marco. **Direitos humanos**. São Paulo: Contexto, 2009.

NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. 10 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013.
RIOS, Irene. **Guia Didático de Educação para o Trânsito**. Santa Catarina: Ilha mágica. 2010.
VALENTIM, Silvani dos Santos *et al.* **Relações étnico-raciais, educação e produção do conhecimento**. Minas Gerais: Nandyala, 2012.
VALLS, Alvaro L. M. **O que é ética**. Coleção primeiros passos. São Paulo: Brasiliense, 1994.
VIEIRA, A. R. F. **Seminários escolares: gêneros, interações e letramentos**. Recife: Ed. Universitária UFPE, 2007.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação de Ciências Humanas e Línguas (CCHL) / Núcleo de Língua Portuguesa (NLP)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE LÍNGUA PORTUGUESA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
COORDENAÇÃO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LÍNGUAS



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
---	-----------------------------

<p>CURSO</p> <p>Curso Técnico Integrado em Edificações Curso Técnico Integrado em Saneamento Curso Técnico Integrado em Química Curso Técnico Integrado em Mecânica Curso Técnico Integrado em Eletrônica Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA</p> <p>Infraestrutura Infraestrutura Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Segurança</p>
<p>Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio</p>	<p>Ano de Implantação da Matriz 2014.1</p>
<p>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</p>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	ARTE I	18	18	2	36	27	1º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Percepção artística através da utilização do Hemisfério Direito do Cérebro. Elementos constitutivos da Linguagem Visual e Musical. As dimensões estéticas, históricas e socioculturais da Produção Artística Brasileira e Pernambucana, seus significados e relevância para o ser cidadão. Arte contemporânea e ECOARTE. Elementos básicos do canto coral.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Conceituar e contextualizar arte através da produção artística, da sua expressão e do conhecimento nela

contido; <ul style="list-style-type: none"> • Analisar e comparar as artes visuais / música por meio da reflexão estética, compreendida por três vertentes: conhecer, fazer e exprimir; • Reconhecer a arte como um saber construído por todos os povos, expressando perspectivas e valores culturais, éticos e sociais; • Reconhecer as diversas manifestações de arte – em suas múltiplas funções – utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos, interagindo com o patrimônio nacional e internacional, que se deve conhecer e compreender em sua dimensão sócio-cultural, filosófica, antropológica e simbólica; • Compreender as funções da arte, vivenciando-as nos âmbitos individual, social e ambiental; • Identificar os elementos formais da linguagem plástica/visual (ponto, linha, plano, espaço e cor) e musical (parâmetros do som/formas, timbre), estabelecendo relações com as manifestações artístico-culturais (visuais e musicais); • Reconhecer e comparar os modos da organização visual, articulando-os aos contextos históricos e sociais; • Reconhecer os processos de obtenção das cores e seus efeitos na comunicação visual, particularmente nos grafismos das culturas indígena e africana; • Aplicar artisticamente estampas e grafismos com simbologia indígena e africana; • Compreender e vivenciar a linguagem musical; • Reconhecer e analisar imagens como objeto de estudo dos diferentes momentos histórico-sociais; • Compreender a importância da apropriação da arte e dos valores culturais para o exercício da cidadania e para a convivência no ambiente social; • Comparar os métodos e processos da produção artística nos diversos contextos sociais; • Identificar as características e ideologias que permeiam a produção artística brasileira nos diversos períodos e principais movimentos artísticos musicais e visuais; • Identificar as características das produções artísticas e linguagens indígena e afro-brasileira; • Vivenciar manifestações artísticas nas áreas das artes visuais e musicais da cultura brasileira e regional.
--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1 Os hemisférios cerebrais e a arte 1.1 Desenho com a percepção do lado direito do cérebro; 1.2 Desenho de caricatura temático: Direitos Humanos e Cidadania;	04
2 Morfologia da linguagem visual 2.1 Ponto, linha, forma, textura e cor; 2.2 Teoria das Cores; 2.3 Princípios da linguagem visual: equilíbrio, ênfase, proporção, movimento e ritmo; 2.4 Grafismo indígena e africano;	06
3 Arte, música e cultura pernambucana 3.1 Aspectos sócio-culturais e étnico-raciais da cultura pernambucana e brasileira; 3.2 Arte popular: adereços e adornos nas diferentes manifestações populares (artesanato); 3.3 Ciclo carnavalesco: Maracatu; Caboclinhos; Cavalinho e Frevos: de bloco, canção e de rua; 3.4 Ciclo junino: Forró, baião, xaxado, xote e marcha junina; 3.5 Modelagem e Escultura;	08
4 Arte contemporânea	04

4.1 Ecoarte;	
5. Simbologia musical 5.1 Pauta, claves e notas musicais; 5.2 Valores musicais: figuras de ritmo e compassos; 5.3 Compassos simples: binário, ternário e quaternário;	06
6 Prática Coral 6.1 Técnica vocal: postura, ombro, relaxamento e respiração diafragmática; 6.2 Canto coral: canções a duas e três vozes e cânone;	06
7 A música e o meio ambiente: poluição sonora.	02
TOTAL	36

METODOLOGIA

- Projetos interdisciplinares que favoreçam, incentivem e promovam a articulação dos saberes;
- Aulas expositivas com usos de multimídia;
- Seminários;
- Apresentação e discussão de vídeos;
- Trabalho individual e em grupo;
- Discussão dos conteúdos artísticos vinculados a temas tais como: Direitos Humanos, o idoso, a inclusão social, meio ambiente, cultura afro-brasileira e indígena, ética;
- Exercícios práticos: produções artísticas em diferentes linguagens;
- Confecção de objetos cênicos e cenários para a apresentação final dos ciclos carnavalesco e junino vivenciados;
- Apresentação artística dos grupos musicais com a aplicação dos objetos cênicos produzidos pelos estudantes;
- Leitura e releitura de obras de arte (Artes Visuais);
- Atividades de leitura, interpretação e releitura de obras artísticas, estimulando a inspiração e a criação artística;
- Atividades de produção artística a partir da utilização de diferentes linguagens, materiais e instrumentos/multimeios;
- Visitas técnicas em museus e/ou atividades artísticas e culturais locais.

AValiação

- Ocorrerá em caráter formativo, diagnóstico, processual, contínuo, individual e/ou em grupo.
- Por meio de instrumentos avaliativos tais como: trabalhos, avaliações escritas e orais, seminários, produções artísticas, orais, audiovisuais e digitais.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Instrumentos musicais: flauta doce, teclado, violão, xilofone, metalofone e instrumentos de percussão;
- Sistemas de som; vídeo; CDs e DVDs;
- Projetor multimídia;
- Computador;
- Cópias xerográficas;
- Pôsteres;

- Giz de cera; lápis de cor; tintas diversas; imagens; sucatas; materiais diversos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BERTELLO, Maria Augusta. **Palavra em ação**: Mini-manual de pesquisa – Arte. São Paulo: Claranto Editora, 1999.
- BROSCHI, Gabriela. **Arte hoje, 9º ano**. São Paulo: FTD, 2003.
- EDWARDS, Betty. **Desenhando com o Lado Direito do Cérebro**. 6 Ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
- HADDAD, Denise Akel e MORBIN, Dulce Gonçalves. **A arte de fazer arte, 9º ano**. 3. Ed. São Paulo: Sarai-va, 2009.
- MATHIAS, Nelson. **Coral: um canto apaixonante**. Brasília: Musimed, 2001. 120p.
- PRIOLLI, Maria Luiza de Mattos. **Princípios Básicos da Música para a juventude**. 51. Ed. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Música Ltda, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BEHLAU, Mara; PONTES, Paulo. **Higiene vocal: cuidando da voz**. Rio de Janeiro: Ed. Revinter Ltda, 2001. 61p.
- BERTELLO, Maria Augusta. **Palavra em ação**: Mini-manual de pesquisa – Arte. São Paulo: Claranto Editora, 1999.
- BRASIL, MEC/ SEED. **Declaração Universal dos Direitos Humanos** – HQ Ziraldo. Brasília: SEDH - Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2008.
- FONTEERRADA, Mariza. **De Tramas e Fios** – Ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora Unesp, 2005.
- LAVRARGUES, Philippe Pomier, *et al.* **Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania**. São Paulo: Cortez. 2011. 5ª edição.
- OSTROWER, Fayga. **Universos da arte**. 13. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 1996.
- VALENTIM, Silvani dos Santos ET AE. **Relações étnico-raciais, Educação e Produção do Conhecimento**. Minas Gerais: Nandyala, 2012.
- SNYDERS, Georges. **A escola pode ensinar as alegrias da música?** São Paulo: Cortez, 1992.
- SCHAFER, Murray. **O ouvido pensante**. São Paulo: Unesp, 1991
- PENNA, Maura. **Reavaliações e Buscas em Musicalização**. São Paulo, Loyola, 1990.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação Geral Cultura e Turismo (DAFG) / Coordenação Ciências Humanas e Línguas - Artes (CCHL-ARTES)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR(A) DA CCHL

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR(A) DE CCHL-ARTES



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Oferta	Ano de Implantação da Matriz
Articulada, Integrada ao Ensino Médio	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	ARTE II	18	18	2	36	27	2º

Pré-requisitos	Arte 1	Co-Requisitos	
-----------------------	--------	----------------------	--

EMENTA

Elementos constitutivos da perspectiva artística, da composição visual e simbologia musical. Aspectos formativos da Arte Brasileira, da pré-história à Arte Contemporânea. Produção artística e cultural pernambucana.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Conceituar e aplicar os elementos básicos da representação dos objetos em perspectiva artística;
- Conceituar e aplicar os elementos básicos da leitura musical e composição visual;

- Identificar os aspectos formativos da arte brasileira;
- Reconhecer e relacionar as diferentes manifestações socioculturais do homem da pré-história no Brasil, do homem nativo no Brasil, do homem africano e do afrodescendente, em suas múltiplas funções e dimensões;
- Compreender e vivenciar a produção artístico-musical pernambucana, partindo das manifestações culturais do Brasil e da Região;
- Reconhecer e identificar os principais monumentos artísticos e arquitetônicos de Pernambuco e seus respectivos estilos;
- Distinguir as técnicas e materiais que possibilitem as mais diversas formas de representação plástica.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Instrumentos musicais: flauta doce, teclado, violão, xilofone, metalofone e instrumentos de percussão;
- Sistemas de som; vídeo; CDs e DVDs;
- Projetor multimídia;
- Computador;
- Cópias xerográficas;
- Pôsteres;
- Giz de cera; lápis de cor; tintas diversas; imagens; sucatas; materiais diversos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1. A função social da música 1.1 Inclusão e cidadania; 1.2 Música de massa;	04
2 Parâmetros do som 2.1 Timbre; 2.2 Intensidade; 2.3 Duração; 2.4 Altura; 2.5 Simbologia musical;	04
2 Orquestra sinfônica 2.1 Instrumentos da Orquestra Sinfônica; 2.2 Orquestra sinfônica ou grupos de câmara; 2.3 Concerto sinfônico;	04
3 Prática Coral 3.1 Técnica vocal: postura, ombro, relaxamento e respiração diafragmática; 3.2 Canto coral: canções a duas e três vozes e cânone;	06
4 Movimentos Culturais Pernambucanos 4.1 Gêneros musicais: choro; ciranda; Movimento Armorial e <i>Maguebeat</i> ; música Instrumental; 4.2 Ciclo natalino: pastoril e músicas natalinas; 4.3 Elementos visuais do ciclo natalino; 4.4 Ícones visuais de Pernambuco; 4.5 Estética Armorial;	04

5 Elementos básicos da representação dos objetos 5.1 composição visual; 5.2 Profundidade espacial: perspectiva nos planos de profundidade;	06
5 Arte no Brasil 5.1 Arte Colonial; 5.2 Arte Indígena; 5.3 Arte Africana e Afro-Brasileira; 5.4 Arte moderna; 5.5 Arte Contemporânea; 5.6 Arquitetura brasileira: Colonial e Contemporânea; 5.7 Arte Sustentável: novos suportes e materiais na produção artística contemporânea.	08
TOTAL	36

METODOLOGIA

- Exercícios práticos que levem à compreensão da linguagem artística visual/musical como forma de comunicação, expressão e de produção cultural;
- Vivências que estimulem a análise, a comparação e a reflexão estética, baseadas no conhecer, fazer e exprimir.
- Aula expositiva dialogada com foco nos aspectos socioculturais ligados a produções artísticas, visuais e musicais distintas e em diferentes contextos sócio-históricos;
- Atividades de leitura, interpretação e releitura de obras artísticas, através da utilização de diversas expressões artísticas de modo a estimular a inspiração e a criação artística;
- Utilização de diferentes linguagens, materiais e instrumentos/multimeios para a realização de atividades de produção artística.
- Seminários para a apresentação de pesquisas sobre os diversos períodos da História da Arte.
- Discussão dos conteúdos artísticos vinculados a temas tais como: Direitos Humanos, o idoso, a inclusão social, meio ambiente, cultura afro-brasileira e indígena, ética;
- Apresentação de grupos musicais, com a aplicação dos adereços e objetos cênicos, confeccionados dentro dos princípios do Eco artesanato.
- Projetos interdisciplinares que favoreçam, incentivem e promovam a articulação dos saberes;
- Apresentação e discussão de vídeos;
- Trabalho individual e em grupo;
- Visitas técnicas em museus e/ou atividades artísticas e culturais locais.

AValiação

- Avaliação de caráter formativo, diagnóstico, processual, contínuo, individual e/ou em grupo.
- Instrumentos avaliativos tais como: trabalhos, avaliações escritas e orais, seminários, produções artísticas, orais, audiovisuais e digitais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASIL, MEC/ SEED. **Declaração Universal dos Direitos Humanos** – HQ Ziraldo. Brasília: SEDH - Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2008.
- BROSCHI, Gabriela. **Arte hoje, 9º ano**. São Paulo: FTD, 2003.
- EDWARDS, Betty. **Desenhando com o Lado Direito do Cérebro**. 6 Ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
- HADDAD, Denise Akel e MORBIN, Dulce Gonçalves. **A arte de fazer arte, 9º ano**. 3. Ed. São Paulo: Saraiva,

2009.

MATHIAS, Nelson. Coral: um canto apaixonante. Brasília: Musimed, 2001. 120p.

OLIVEIRA, Jô Gracês. **Explicando Arte**: uma iniciação para entender e apreciar as artes visuais. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

PRIOLLI, Maria Luiza de Mattos. Princípios Básicos da Música para a juventude. 51. Ed. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Música Ltda, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEHLAU, Mara; PONTES, Paulo. Higiene vocal: cuidando da voz. Rio de Janeiro: Ed.

Revinter Ltda, 2001. 61p.

BERTELLO, Maria Augusta. **Palavra em ação**: Mini-manual de pesquisa – Arte. São Paulo: Claranto Editora, 1999.

OSTROWER, Fayga. **Universos da arte**. 13. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

SCHAFER, Murray. **O ouvido pensante**. São Paulo: Unesp, 1991.

SNYDERS, Georges. A escola pode ensinar as alegrias da música? São Paulo: Cortez, 1992.

PENNA, Maura. **Reavaliações e Buscas em Musicalização**. São Paulo, Loyola, 1990.

FONTEERRADA, Mariza. **De Tramas e Fios** – Ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora Unesp, 2005.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação Geral Cultura e Turismo (DAFG) / Coordenação Ciências Humanas e Línguas - Artes (CCHL-ARTES)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR(A) DA CCHL

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR(A) DE CCHL-ARTES



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
---	-----------------------------

<p>CURSO</p> <p>Curso Técnico Integrado em Edificações Curso Técnico Integrado em Saneamento Curso Técnico Integrado em Química Curso Técnico Integrado em Mecânica Curso Técnico Integrado em Eletrônica Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA</p> <p>Infraestrutura Infraestrutura Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Segurança</p>
<p>Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio</p>	<p>Ano de Implantação da Matriz 2014.1</p>
<p>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</p>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	EDUCAÇÃO FÍSICA I	6	30	2	36	27	1º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

O atletismo como elemento da cultura corporal base para toda prática desportiva.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Empregar conceitos do atletismo nas atividades físicas cotidianas;
- Selecionar locais apropriados para a prática da atividade física;
- Interpretar indicativos fisiológicos;
- Identificar formas para uma prática adaptada;

- Adotar comportamentos éticos e socialmente aceitos nas atividades em grupo;
- Aplicar práticas corretas de alimentação para manutenção da saúde;
- Distinguir manifestações da cultura popular entre as manifestações da cultura corporal;
- Estabelecer convívio harmonioso e fraterno entre os praticantes de atletismo.

METODOLOGIA

- Exposição dialogada;
- Atividades em grupo;
- Exercícios práticos;
- Pesquisa;
- Atividade individual orientada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

1 Concepção social da educação física 1.1 Histórico; 1.2 Cultura social e cidadania; 1.3 Atividade em grupos (grandes jogos); 1.4 Ética e responsabilidade nos trabalhos em grupo; 1.5 Manifestações regionais da cultura corporal; 1.6 Ética e acessibilidade.	3
2 Elementos da cultura corporal 2.1 Atletismo com base para a prática de uma atividade física sistematizada; 2.2 Fundamentos da corrida; 2.3 Fundamentos dos saltos horizontais; 2.4 Fundamentos dos arremessos e lançamentos.	30
3 Conceitos básicos de fisiologia 3.1 Batimentos cardíacos; 3.2 Respiração; 3.3 Consumo de energia; 3.4 Círculo de Krebs; 3.5 Atividade física adaptada; 3.6 Alimentação e manutenção da saúde.	3
TOTAL	36

AVALIAÇÃO

- Avaliação prática continuada;
- Trabalho de pesquisa.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Sala de aula;
- Pista de atletismo;
- Implementos para atletismo;
- Cronômetros;
- Trens.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENTO, João Borges. **O voleibol na escola**. Lisboa: Livros Horizontes, 1987.
ESCOBAR, Micheli Ortega. **Metodologia esportiva e psicomotricidade**. Recife, Editora Universitária, 1987.
FARIA JR., Alfredo Gomes de. **Didática de educação física: formulação de objetivos**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
SILVA, Pedro Antonio da. **Exercícios de jogos para Educação Física Escolar**. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.
TAFFAREL, Celi Neuza Zulke. **Criatividade nas aulas de educação física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIANA, Roberto. **Para Envelhecer Feliz**. São Paulo: Loyola. 2003.
LUCKESE, C. **Avaliação da aprendizagem Escolar**. São Paulo: Cortez, 1994.
HIPPOLYTE, Ralph. **Strategies of team management**. Londres: Epidote, 1994.
SINGER, Peter. **Ética Prática** – Coleção Biblioteca Universal. São Paulo: Martins Editora. 3ª edição. 2002.
VALLS, Alvaro L. M. **O que é Ética** – Coleção primeiros passos. São Paulo: Brasiliense. 1994.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação
Ciências Humanas e Línguas (CCHL- Educação Física)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS HUMANAS E LÍNGUAS- EDUCAÇÃO FÍSICA



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
---	-----------------------------

<p>CURSO</p> <p>Curso Técnico Integrado em Edificações Curso Técnico Integrado em Saneamento Curso Técnico Integrado em Química Curso Técnico Integrado em Mecânica Curso Técnico Integrado em Eletrônica Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA</p> <p>Infraestrutura Infraestrutura Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Segurança</p>
<p>Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio</p>	<p>Ano de Implantação da Matriz 2014.1</p>
<p>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</p>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	EDUCAÇÃO FÍSICA II	6	30	2	36	27	2º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Os conceitos básicos da natação para uma prática adequada que assegure a promoção e a manutenção da saúde.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Reconhecer a estrutura corporal e seu funcionamento;
- Utilizar a natação como elemento de promoção e manutenção da saúde;
- Empregar técnicas adequadas para o tratamento da água e manutenção do meio ambiente;
- Aplicar corretamente as técnicas do estilo crawl;

- Distinguir possibilidades para a prática da natação adaptada;
- Adotar posturas de segurança individual e coletiva.

METODOLOGIA

- Aula expositiva;
- Exercícios individuais/grupo;
- Debates;
- Pesquisa;
- Atividade individual orientada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1 O corpo humano: 1.1 Estrutura corporal; 1.2 Sistema locomotor; 1.3 Postura corporal; 1.4 Sistema cardiovascular pulmonar; 1.5 Atividade física e saúde; 1.6 Meio ambiente e saúde.	3
2 Valências físicas: 2.1 Velocidades; 2.2 Resistência; 2.3 Agilidade; 2.4 Flexibilidade; 2.5 Equilíbrio; 2.6 Força.	8
3 Elementos da cultura corporal: 3.1 Histórico da natação; 3.2 Adaptação ao meio líquido; 3.3 Flutuação; 3.4 Deslizamento; 3.5 Respiração; 3.6 Estilo crawl; 3.7 Controle e qualidade da água; 3.8 Natação adaptada.	25
TOTAL	36

AVALIAÇÃO

- Avaliação prática continuada;
- Trabalho de pesquisa.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Sala de aula;
- Parque aquático;
- Cronômetros;
- Filmes documentários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENTO, João Borges. **O voleibol na escola**. Lisboa: Livros Horizontes, 1987.
ESCOBAR, Micheli Ortega. **Metodologia esportiva e psicomotricidade**. Recife, Editora Universitária, 1987.
FARIA JR., Alfredo Gomes de. **Didática de educação física: formulação de objetivos**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
SILVA, Pedro Antonio da. **Exercícios de jogos para Educação Física Escolar**. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.
TAFFAREL, Celi Neuza Zulke. **Criatividade nas aulas de educação física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES, C. **O professor de educação física e a construção do saber**. São Paulo: Brasiliense, 1992.
DIANA, Roberto. **Para Envelhecer Feliz**. São Paulo: Loyola. 2003.
LUCKESE, C. **Avaliação da aprendizagem Escolar**. São Paulo: Cortez, 1994.
HIPPOLYTE, Ralph. **Strategies of team management**. Londres: Epidote, 1994.
SINGER, Peter. **Ética Prática** – Coleção Biblioteca Universal. São Paulo: Martins Editora. 3ª edição. 2002.
VALLS, Alvaro L. M. **O que é Ética** – Coleção primeiros passos. São Paulo: Brasiliense. 1994.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação
Ciências Humanas e Línguas (CCHL- Educação Física)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS HUMANAS E LÍNGUAS- EDUCAÇÃO FÍSICA



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Oferta	Ano de Implantação da Matriz
Articulada, Integrada ao Ensino Médio	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	EDUCAÇÃO FÍSICA III	3	33	2	36	27	3

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

A prática do futebol na escola, seus aspectos formativos e sua contribuição para a manutenção da saúde e do bem estar.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Identificar os elementos do jogo;
- Interpretar e empregar as regras do futebol;
- Distinguir as principais valências físicas utilizadas;
- Desenvolver os aspectos físicos fundamentais à prática de futebol;
- Utilizar na prática do futebol elementos harmoniosos e de justiça social;

- Adequar a prática do futebol ao idoso;
- Implementar práticas desportivas que promovam a paz.

METODOLOGIA

- Aula expositiva;
- Atividades práticas;
- Exposição dialogada;
- Trabalho individual e em grupo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1 Histórico do futebol 1.1 Evolução e prática do futebol no Brasil; 1.2 Futebol como elemento de desenvolvimento social; 1.3 O futebol como elemento de cidadania; 1.4 Organização desportiva do futebol; 1.5 Educação desportiva para paz.	03
2 A prática do futebol para qualidade de vida 2.1 Consciência corporal; 2.2 Prevenção de doenças; 2.3 Controle de peso; 2.4 Manutenção de saúde; 2.5 Socialização; 2.6 A prática desportiva para o idoso; 2.7 Futebol e meio ambiente.	10
3 Elementos da cultura corporal 3.1 Regras; 3.2 Fundamentos do jogo; 3.3 Principais valências físicas; 3.4 Prática do futebol; 3.5 Recreação e lazer.	13
TOTAL	36

AVALIAÇÃO

- Avaliação prática continuada;
- Trabalho de pesquisa.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Sala de aula;
- Campo de futebol;
- Bolas;
- Cones.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENTO, João Borges. **O voleibol na escola**. Lisboa: Livros Horizontes, 1987.

DIANA, Roberto. **Para Envelhecer Feliz**. São Paulo: Loyola. 2003

ESCOBAR, Micheli Ortega. **Metodologia esportiva e psicomotricidade**. Recife, Editora Universitária, 1987.
FARIA JR., Alfredo Gomes de. **Didática de educação física: formulação de objetivos**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

TAFFAREL, Celi Neuza Zulke. **Criatividade nas aulas de educação física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES, C. **O professor de educação física e a construção do saber**. São Paulo: Brasiliense, 1992.

DIANA, Roberto. **Para Envelhecer Feliz**. São Paulo: Loyola. 2003.

LUCKESE, C. **Avaliação da aprendizagem Escolar**. São Paulo: Cortez, 1994.

HIPPOLYTE, Ralph. **Strategies of team management**. Londres: Epidote, 1994.

SINGER, Peter. **Ética Prática** – Coleção Biblioteca Universal. São Paulo: Martins Editora. 3ª edição. 2002.

VALLS, Alvaro L. M. **O que é Ética** – Coleção primeiros passos. São Paulo: Brasiliense. 1994.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação Ciências Humanas e Línguas (CCHL- Educação Física)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS HUMANAS E LÍNGUAS- EDUCAÇÃO FÍSICA



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
---	-----------------------------

<p>CURSO</p> <p>Curso Técnico Integrado em Edificações Curso Técnico Integrado em Saneamento Curso Técnico Integrado em Química Curso Técnico Integrado em Mecânica Curso Técnico Integrado em Eletrônica Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA</p> <p>Infraestrutura Infraestrutura Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Segurança</p>
<p>Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio</p>	<p>Ano de Implantação da Matriz 2014.1</p>
<p>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</p>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	EDUCAÇÃO FÍSICA IV	3	33	2	36	27	4º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

A evolução do voleibol de areia e sua prática como manifestação da cultura corporal.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Adotar o voleibol de areia como prática da cultura corporal;
- Adequar as técnicas do voleibol de areia à realidade da escola;
- Empregar os conceitos de gastos calóricos;
- Reconhecer e aplicar os fundamentos do jogo;
- Aplicar corretamente as regras;

- Estabelecer conceito de controle ambiental na prática esportiva;
- Desenvolver e identificar princípios alimentares que assegurem o controle de peso e manutenção da saúde;
- Demonstrar princípios de tolerância e harmonia na prática desportiva.

METODOLOGIA

- Aula expositiva;
- Atividades práticas;
- Exposição dialogada;
- Vídeo-debate;
- Trabalho individual e em grupo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1 Educação física para qualidade de vida 1.1 Conceitos e características; 1.2 Atividades físicas e saúde; 1.3 Alimentação e controle de peso; 1.4 Índice de massa corporal; 1.5 Conceito de gasto calórico e prática desportiva; 1.6 Controle ambiental das quadras.	10
2 Voleibol de areia como elemento da cultura corporal 2.1 Histórico do voleibol de areia; 2.2 Fundamentos do jogo; 2.3 Técnicas e táticas; 2.4 Regras e organizações.	24
3 Preparação e organização de torneios 3.1 Instalações desportivas; 3.2 Tabela de jogos; 3.4 Arbitragem.	02
TOTAL	36

AVALIAÇÃO

- Avaliação prática continuada;
- Trabalho de pesquisa.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Sala de aula;
- Quadra de areia;
- Rede, bolas, arcos e cronômetros;
- Corda e medicine ball.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENTO, João Borges. **O voleibol na escola**. Lisboa: Livros Horizontes, 1987.
 ESCOBAR, Micheli Ortega. **Metodologia esportiva e psicomotricidade**. Recife, Editora Universitária, 1987.
 FARIA JR., Alfredo Gomes de. **Didática de educação física: formulação de objetivos**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
 TAFFAREL, Celi Neuza Zulke. **Criatividade nas aulas de educação física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES, C. **O professor de educação física e a construção do saber**. São Paulo: Brasiliense, 1992.
DIANA, Roberto. **Para Envelhecer Feliz**. São Paulo: Loyola, 2003.
LUCKESE, C. **Avaliação da aprendizagem Escolar**. São Paulo: Cortez, 1994.
HIPPOLYTE, Ralph. **Strategies of team management**. Londres: Epidote, 1994.
SINGER, Peter. **Ética Prática** – Coleção Biblioteca Universal. 3ª edição. São Paulo: Martins Editora, 2002.
VALLS, Alvaro L. M. **O que é Ética** – Coleção primeiros passos. São Paulo: Brasiliense, 1994.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação
Ciências Humanas e Línguas (CCHL- Educação Física)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS HUMANAS E LÍNGUAS- EDUCAÇÃO FÍSICA



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
---	-----------------------------

<p>CURSO</p> <p>Curso Técnico Integrado em Edificações Curso Técnico Integrado em Saneamento Curso Técnico Integrado em Química Curso Técnico Integrado em Mecânica Curso Técnico Integrado em Eletrônica Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA</p> <p>Infraestrutura Infraestrutura Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Segurança</p>
<p>Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio</p>	<p>Ano de Implantação da Matriz 2014.1</p>
<p>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</p>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	EDUCAÇÃO FÍSICA V	4	32	2	36	27	5º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

A prática do voleibol como manifestação da cultura corporal com expressão, linguagens e desempenho próprios.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Adotar a prática desportiva para toda a vida;
- Reconhecer a relação entre sobrepeso e sedentarismo;
- Aplicar princípios éticos na prática esportiva;
- Distinguir exercícios aeróbicos e anaeróbicos;
- Utilizar as técnicas e regras básicas do voleibol;

- Desenvolver atividades de lazer e recreação;
- Aplicar os fundamentos do voleibol.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas;
- Atividades práticas em grandes e pequenos grupos;
- Situações experimentais;
- Vídeo-debate;
- Trabalho individual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

<p>1 Prática permanente de atividade física</p> <p>1.1 Atividade física para toda a vida;</p> <p>1.2 Exercícios preventivos e corretivos;</p> <p>1.3 Sedentarismo/ sobrepeso;</p> <p>1.4 LER / DORT;</p> <p>1.5 Lazer;</p> <p>1.6 A ética na prática desportiva.</p>	04
<p>2 Programa permanente de atividade física</p> <p>2.1 Exercícios aeróbicos;</p> <p>2.2 Exercícios de flexibilidade;</p> <p>2.3 Caminhadas e corridas;</p> <p>2.4 Esporte de lazer/recreação.</p>	26
<p>3 Elementos da cultura corporal</p> <p>3.1 Histórico do voleibol;</p> <p>3.2 Fundamentos do voleibol;</p> <p>3.3 Organização do voleibol;</p> <p>3.4 Regras e técnicas.</p>	06
TOTAL	36

AVALIAÇÃO

- Avaliação prática continuada;
- Trabalho de pesquisa.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Sala de aula;
- Ginásio;
- Rede, bolas, arcos e cones.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENTO, João Borges. **O voleibol na escola**. Lisboa: Livros Horizontes, 1987.
ESCOBAR, Micheli Ortega. **Metodologia esportiva e psicomotricidade**. Recife, Editora Universitária, 1987.
FARIA JR., Alfredo Gomes de. **Didática de educação física: formulação de objetivos**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
TAFFAREL, Celi Neuza Zulke. **Criatividade nas aulas de educação física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES, C. **O professor de educação física e a construção do saber**. São Paulo: Brasiliense, 1992.
DIANA, Roberto. **Para Envelhecer Feliz**. São Paulo: Loyola, 2003.
LUCKESE, C. **Avaliação da aprendizagem Escolar**. São Paulo: Cortez, 1994.
HIPPOLYTE, Ralph. **Strategies of team management**. Londres: Epidote, 1994.
SINGER, Peter. **Ética Prática** – Coleção Biblioteca Universal. 3ª edição. São Paulo: Martins Editora, 2002.
VALLS, Alvaro L. M. **O que é Ética** – Coleção primeiros passos. São Paulo: Brasiliense, 1994.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação
Ciências Humanas e Línguas (CCHL- Educação Física)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS HUMANAS E LÍNGUAS- EDUCAÇÃO FÍSICA



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
---	-----------------------------

<p>CURSO</p> <p>Curso Técnico Integrado em Edificações Curso Técnico Integrado em Saneamento Curso Técnico Integrado em Química Curso Técnico Integrado em Mecânica Curso Técnico Integrado em Eletrônica Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA</p> <p>Infraestrutura Infraestrutura Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Segurança</p>
<p>Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio</p>	<p>Ano de Implantação da Matriz 2014.1</p>
<p>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</p>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	EDUCAÇÃO FÍSICA VI	8	28	2	36	27	6º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Identificar diferentes formas da cultura corporal relacionadas com a cultura popular, seus jogos, danças e folguedos, como elementos promotores da saúde física e mental.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Adotar atividades recreativas;
- Empregar técnicas e métodos próprios dos folguedos populares;
- Realizar caminhadas e escaladas;
- Identificar influências étnicas e culturais dos folguedos populares;

- Reconhecer manifestações artísticas e culturais dos vários povos que integram a nação brasileira;
- Adotar práticas de lazer e recreação, características dos folguedos populares.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Atividades práticas em grandes e pequenos grupos;
- Leituras e debates;
- Vídeos-debate;
- Representação/dramatização;
- Jogos, danças e cantos;
- Seminários, feiras e exposições.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

1 Atividade física e lazer 1.1 Jogos recreativos; 1.2 Caminhadas; 1.3 Escaladas; 1.4 Influências históricas e étnicas nas manifestações populares; 1.5 O folguedo popular para os jovens, adultos e idosos.	10
2 Gincanas e festivais 2.1 Danças folclóricas; 2.2 Mímicas; 2.3 Corrida de saco; 2.4 Corrida com ovo na colher.	10
3 aprofundamento dos elementos corporais nas manifestações da cultura popular 3.1 Frevo; 3.2 Xote e Baião; 3.3 Maracatu; 3.4 Ciranda; 3.5 Bumba Meu Boi; 3.6 Caboclinho.	16
TOTAL	36

AVALIAÇÃO

- Avaliação continuada;
- Seminários e apresentação.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Sala de aula;
- Sala de dança;
- Ginásio;
- Campo de futebol;
- TV, vídeo, filmes de dvd's;
- Sistema de som.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENTO, João Borges. **O voleibol na escola**. Lisboa: Livros Horizontes, 1987.
ESCOBAR, Micheli Ortega. **Metodologia esportiva e psicomotricidade**. Recife, Editora Universitária, 1987.
FARIA JR., Alfredo Gomes de. **Didática de educação física: formulação de objetivos**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
TAFFAREL, Celi Neuza Zulke. **Criatividade nas aulas de educação física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES, C. **O professor de educação física e a construção do saber**. São Paulo: Brasiliense, 1992.
DIANA, Roberto. **Para Envelhecer Feliz**. São Paulo: Loyola, 2003.
LUCKESE, C. **Avaliação da aprendizagem Escolar**. São Paulo: Cortez, 1994.
HIPPOLYTE, Ralph. **Strategies of team management**. Londres: Epidote, 1994.
SINGER, Peter. **Ética Prática** – Coleção Biblioteca Universal. 3ª edição. São Paulo: Martins Editora, 2002.
VALLS, Alvaro L. M. **O que é Ética** – Coleção primeiros passos. São Paulo: Brasiliense, 1994.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação
Ciências Humanas e Línguas (CCHL- Educação Física)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS HUMANAS E LÍNGUAS- EDUCAÇÃO FÍSICA



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
---	-----------------------------

<p>CURSO</p> <p>Curso Técnico Integrado em Edificações Curso Técnico Integrado em Saneamento Curso Técnico Integrado em Química Curso Técnico Integrado em Mecânica Curso Técnico Integrado em Eletrônica Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA</p> <p>Infraestrutura Infraestrutura Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Segurança</p>
<p>Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio</p>	<p>Ano de Implantação da Matriz 2014.1</p>
<p>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</p>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	História I	36	0	2	36	27	1º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

O estudo da produção do conhecimento Histórico. A caracterização dos povos ágrafos. Discussão sobre a produção cultural e científica dos povos da Antiguidade Oriental. O estudo das civilizações greco-romanas.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Problematizar as relações entre o passado e o presente;
- Articular o processo de organização da sociedade humana à dinâmica de desenvolvimento das relações de trabalho;

- Destacar a importância do domínio técnico no desenvolvimento da sociedade humana;
- Desenvolver a capacidade de autocrítica, de abertura à mudança, de compreensão pela pluralidade de opiniões e pela diversidade de modelos civilizacionais;
- Compreender as contribuições da cultura greco-romana na construção do conceito ética.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1 Produção do conhecimento histórico 1.1 História e o historiador: 1.1.1 Ciências sociais; 1.1.2 Fonte histórica; 1.1.3 Tempo histórico / Cronologia / Periodização.	04
2 História dos povos ágrafos 2.1 Origem e evolução: 2.1.1 Teorias evolutivas: Criacionismo / Evolucionismo; 2.1.2 Traços evolutivos e periodização; 2.1.3 Cultura, organização e divisão social da pré-história; 2.2 Homem americano: 2.2.1 Ocupação do continente americano; 2.2.2 Brasil pré-Cabralino: Pleistoceno e Holoceno; Sociedades indígenas.	06
3 Antiguidade Oriental 3.1 Povos do oriente: 3.1.1 Produção cultural e científica no Crescente Fértil.	06
4. Civilizações Mediterrânicas 4.1 Antiguidade grega; 4.1.1 Atenas e Esparta: Aspectos políticos e sociais; 4.1.2 Aspectos culturais da polis: o Século de Péricles; 4.1.3 Guerras externas e Internas; 4.1.4 Grécia sob domínio macedônico; 4.2 Antiguidade romana: 4.2.1 Origens, sociedade e política na formação de Roma; 4.2.2 República Romana; 4.2.3 Expansão militar: Conseqüências sociais, econômicas e políticas; 4.2.4 Império Romano; 4.2.5 Século de Augusto; 4.2.6 Sociedade Romana: cidadania, patriarcalismo; 4.2.7 Crise do Império romano; 4.2.8 O Cristianismo; 4.2.9 A Cultura greco-romana e sua influência na formação das sociedades ocidentais no contexto da ética.	20
TOTAL	36

METODOLOGIA

- Aulas teóricas de caráter expositivo;
- Recursos audiovisuais (slides, documentários, filmes);
- Pesquisas bibliográficas;
- Aulas práticas com Visitas Técnicas multidisciplinares;

- Leituras de textos históricos, sociológicos, filosóficos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e acontecerá através da participação dos estudantes nos momentos de avaliações escritas, produções de texto, diálogo coletivo, debate, síntese etc.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computadores e outros recursos tecnológicos;
- Vídeos;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Alexandre e OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. **Conexões com a História**. Volume 1 – Das Origens do homem à conquista do Novo Mundo. São Paulo: Editora Moderna, 2010.
FAUSTO, Carlos. **Os Índios antes do Brasil**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
GUGLIELMO, Antonio Roberto. **A Pré-História: uma abordagem ecológica**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BULWER-LYTTON, E. **Os Últimos Dias de Pompéia**. Rio de Janeiro: Editora Ediouro, 2002.
POUZADOUX, Claude. **Contos e Lendas da Mitologia Grega**. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2001.
VALLS, Álvaro L. M. **O que é Ética?** São Paulo: Editora Brasiliense, 2006.
RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
MELATI, Júlio. **Índios do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 2007.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação Ciências Humanas e Línguas (CCHL) / Coordenação Ciências Humanas (CCH)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE HISTÓRIA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE CIÊNCIAS HUMANAS E LÍNGUAS



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO</p> <p>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	---

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
---	-----------------------------

<p>CURSO</p> <p>Curso Técnico Integrado em Edificações Curso Técnico Integrado em Saneamento Curso Técnico Integrado em Química Curso Técnico Integrado em Mecânica Curso Técnico Integrado em Eletrônica Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA</p> <p>Infraestrutura Infraestrutura Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Segurança</p>
<p>Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio</p>	<p>Ano de Implantação da Matriz 2014.1</p>
<p>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</p>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	História II	36	0	2	36	27	2º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

A Idade Média europeia geográfica e temporalmente e sua relação com os povos germânicos. As transformações da Baixa Idade Média. Povos árabes e africanos no contexto do período medieval. O conceito de Atlântico Negro para o desenvolvimento histórico do Brasil. O processo colonizador na América Portuguesa.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Analisar os pontos fundamentais dos conceitos de Estado, política e democracia, relacionando às questões da atualidade;
- Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação

susceptível de revisão em função dos avanços historiográficos.

- Pesquisar, de forma autônoma, mas planejada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, organizando-a segundo critérios de pertinência;
- Caracterizar as relações éticas religiosas nas culturas judaico-cristãs e no islamismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

<p>1. Idade Média. 1.1 Caracterização do período: 1.1.1 Temporalidade, conceitos e espaços; 1.1.2 Povos “bárbaros”; 1.2 Sociedade da Europa medieval: 1.2.1 Igreja e cultura; 1.2.2 Sociedade e economia feudal; 1.2.3 vassalagem, feudalismo, senhorio, as 3 ordens; 1.2.4 Reino franco. 1.3 Sociedades Árabes: 1.3.1 Paisagens e povos; 1.3.2 Islamismo e Maomé; 1.3.3 Expansão muçulmana. 1.4 Sociedades Africanas 1.4.1 Temporalidades, conceitos e espaços; 1.4.2 Povos e reinos; 1.4.3 Sociedade e economia; 1.4.4 Religião e Cultura do Sahel. 1.5 transformações na Europa Feudal: 1.5.1 A tríade: fome, peste e guerra; 1.5.2 As Cruzadas; 1.5.3 Renascimento comercial e urbano; 1.5.4 Expansão marítima e comercial.</p>	<p>22</p>
<p>2 Brasil quinhentista. 2.1 exploração e colonização: 2.1.1 Conceitos, fatores e fundamentos; 2.1.2 Administração e economia; 2.1.3 Igreja e sociedade.</p>	<p>8</p>
<p>3 Atlântico negro. 3.1 Presença Portuguesa na África: 3.1.1 Tráfico negreiro e Mercado escravista; 3.1.2 Fundamentos religiosos na justificativa do racismo e da escravidão africana; 3.1.3 A África no discurso religioso cristão; 3.1.4 Trabalho e resistência escrava na Colônia.</p>	<p>6</p>
<p>TOTAL</p>	<p>36</p>

METODOLOGIA

- Aulas teóricas de caráter expositivo;
- Recursos audiovisuais;
- Pesquisas bibliográficas;
- Aulas práticas com Visitas Técnicas multidisciplinares.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e acontecerá através da participação dos estudantes nos momentos de avaliações escritas, produções de texto, diálogo coletivo, debate, síntese etc.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computadores e outros recursos tecnológicos;
- Vídeos;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Alexandre e OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. **Conexões com a História**. Volume 1 – Das Origens do homem à conquista do Novo Mundo. São Paulo: Editora Moderna, 2010.

BENJAMIN, Roberto. **A África está em nós: História e Cultura Afro-Brasileira**. João Pessoa: Editora Grafset, 2004.

INÁCIO, Inês da Conceição; LUCA, Tânia Regina de. **Documentos do Brasil Colonial**. São Paulo: Editora Ática, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUBY, Georges. (Org.) **História da Vida Privada: da Europa Feudal à Renascença**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

HOURANI, Albert. **Uma História dos Povos Árabes**. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2006.

MARQUES, Adhemar e outros. **História Moderna Através de Textos**. São Paulo: Editora Contexto, 2008.

WEBER, Max. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. São Paulo: Cia das Letras, 2009.

SILVA, Alberto da Costa e. **A Enxada e a Lança: a África antes dos portugueses**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação Ciências Humanas e Línguas (CCHL) / Coordenação Ciências Humanas (CCH)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE HISTÓRIA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE CIÊNCIAS HUMANAS E LÍNGUAS



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
---	-----------------------------

<p>CURSO</p> <p>Curso Técnico Integrado em Edificações Curso Técnico Integrado em Saneamento Curso Técnico Integrado em Química Curso Técnico Integrado em Mecânica Curso Técnico Integrado em Eletrônica Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA</p> <p>Infraestrutura Infraestrutura Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Segurança</p>
<p>Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio</p>	<p>Ano de Implantação da Matriz 2014.1</p>
<p>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</p>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	História III	36	0	2	36	27	3º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Estudo dos processos de mudanças que criaram as bases para o desenvolvimento do capitalismo. Estabelecimento de relações dos diferentes processos de colonização na América nos aspectos econômicos, políticos, religiosos e culturais. Análise da diversidade das sociedades nativas que viviam no território que hoje corresponde a América. Caracterização dos conflitos, das lutas e das resistências dos habitantes das colônias americanas à dominação européia.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Discutir os movimentos sociais no Brasil e no Mundo, a partir da perspectiva dos mundos do trabalho e sua importância na construção da sociedade;
- Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços;
- Aprofundar a sensibilidade estética e a dimensão ética, clarificando opções pessoais;
- Desenvolver a consciência dos problemas e valores nacionais, dos direitos e deveres democráticos e do respeito pelas minorias.
- Reconhecer as interações entre os diversos campos da história – econômico, social, político, institucional, cultural e de mentalidades – entre os diversos níveis de integração espacial, do local ao mundial e do central ao periférico, bem como entre os indivíduos e os grupos.
- Analisar a questão da ética no contexto do desenvolvimento do capitalismo, na modernidade.
- Reconhecer a diversidade étnica e cultural e misturas na América Espanhola.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1 Idade Moderna: 1.1 Renascimento cultural: 1.1.1 Conceitos, filosofia e personagens. 1.2 Reformas religiosas: 1.2.1 As novas igrejas reformadas. 1.2.2 A ética protestante e sua influência na formação do capitalismo 1.3 absolutismo e mercantilismo: 1.3 Conceitos.	10
2 Brasil dos Filipes. 2.1 União Ibérica: 2.1.1 Efeitos no Brasil; 2.2 Brasil Holandês: 2.2.1 Motivação; o governo nassoviano; 2.2.2 Quilombo dos Palmares.	6
3 Brasil insurreto. 3.1 nativismo e separatismo: 3.1.1 Guerra dos Mascates; 3.1.2 Inconfidência Mineira; 3.1.3 Conjuração Baiana; 3.1.4 Insurreição Pernambucana de 1817.	8
4 A mineração no Brasil. 4.1 A economia mineradora: 4.1.1 Aspectos gerais da economia aurífera; 4.1.2 Dinâmicas urbana e cultural.	6
5 América Espanhola. 5.1 sociedades inca, maia e asteca: 5.1.1 A chegada dos espanhóis ao continente; 5.1.2 Trabalho e economia; 5.1.3 Diversidade étnica e misturas culturais na América Espanhola.	4
6 América inglesa. 6.1 As Treze Colônias:	2

6.1.1 Economia e sociedade; 6.1.2 O processo de independência; 6.1.3 Um Estado para brancos governarem: a manutenção das hierarquias étnico-raciais.	
TOTAL	36

METODOLOGIA

- Trabalho com sujeitos históricos e perspectivas;
- Leitura e escrita sobre História;
- Leitura de mapas geográficos e históricos;
- Representação gráfica do tempo;
- Análise de imagens.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e acontecerá através da participação dos estudantes nos momentos de avaliações escritas, produções de texto, diálogo coletivo, debate, síntese etc.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computadores e outros recursos tecnológicos;
- Vídeos;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Alexandre e OLIVEIRA, Leticia Fagundes de. **Conexões com a História**. Volume 2 – Da Colonização da América ao Século XIX. São Paulo: Editora Moderna, 2010.
 BETHELL, Leslie (Org). **História da América Latina: a América Latina Colonial**. São Paulo: Edusp; Brasília: Fundação Alexandra Gusmão, 1999.
 PRADO JR. Caio. **Evolução Política do Brasil: colônia e império**. 20 ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Manuel Correia. **A revolução pernambucana de 1817**. São Paulo: Ática, 1995.
 BERNAND, Carmem; GRUZINSKI, Serge. **História do Novo Mundo: da descoberta à conquista, uma experiência europeia, 1492-1550**. São Paulo: Edusp, 1997.
 NARO, Nancy Priscilla S. **A formação dos Estados Unidos**. São Paulo: Atual, 1986.
 TIRAPELI, Persival. **A arte colonial: barroco e rococó**. Coleção Arte Brasileira. São Paulo: IBPEP, 2011.
 WEBER, Max. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. São Paulo: Cia das Letras, 2009.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação Ciências Humanas e Línguas (CCHL) / Coordenação Ciências Humanas (CCH)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE HISTÓRIA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE CIÊNCIAS HUMANAS E LÍNGUAS



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
---	-----------------------------

<p>CURSO</p> <p>Curso Técnico Integrado em Edificações Curso Técnico Integrado em Saneamento Curso Técnico Integrado em Química Curso Técnico Integrado em Mecânica Curso Técnico Integrado em Eletrônica Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA</p> <p>Infraestrutura Infraestrutura Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Segurança</p>
--	--

<p>Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio</p>	<p>Ano de Implantação da Matriz 2014.1</p>
---	---

A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	História IV	36	0	2	36	27	4º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Análise dos movimentos sociais, políticos e econômicos que contribuíram para mudanças e rupturas históricas: Revolução Industrial, Revolução Francesa, Independência das treze colônias Inglesas, Independência da América Espanhola e da Colônia Portuguesa na América. Caracterização das ideias e movimentos sociais e políticos na Europa do século XVIII e XIX. Estudo dos processos históricos do Brasil Império no século XIX.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

--

- Praticar a análise de fontes de natureza diversas, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respectivos limites para o conhecimento do passado;
- Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenômenos históricos circunscritos no tempo e no espaço;
- Relacionar a história do Brasil com a história portuguesa, europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local;
- Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente.
- Compreender os direitos sociais, humanos, civis e políticos e sua implementação como conquistas históricas de diferentes grupos em diferentes e espaços sociais, no ocidente e no Brasil.
- Refletir a cerca das relações éticas do Brasil oitocentista a partir das formas de manifestação simbólicas no processo de construção dessa nação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1 A Idade Moderna. 1.1 Iluminismo: 1.1.1 Conceitos, filosofia e teóricos. 1.2 Revoluções Burguesas: 1.2.1 Revolução Industrial; 1.2.2 Revolução Francesa; 1.2.3 A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.	12
2 A Contemporaneidade. 2.1 O império Napoleônico: 2.1.1 O Congresso de Viena e a Santa Aliança. 2.2 Movimentos Sociais Europeus: 2.2.1 Movimento operário e cidadãos; 2.2.2 Socialismos: Utópico, Marxista, Anarquista e Católico.	8
3 Brasil Oitocentista. 3.1 O primeiro Reinado: 3.1.1 O Processo de Independência do Brasil: 1808 a 1822; 3.1.2 Constituinte da Mandioca e Carta de 1824; 3.1.3 A Confederação do Equador; 3.1.4 Abdicação de D. Pedro I. 3.2 O Brasil Regencial: 3.2.1 Caracterização do Período: Conceitos e aspectos políticos; 3.2.2 Revoltas Sociais: Cabanagem, Malês, Balaiada e Farroupilha. 3.3 O Segundo Reinado: 3.3.1 Aspectos políticos; a Revolta Praieira; 3.3.2 Economia: Café, Lei de Terras, surto industrial, imigração e raça; 3.3.3 O Abolicionismo: discursos, relações étnico-raciais no pós-Abolição; 3.3.4 Ascensão do Exército e proclamação da República.	16
TOTAL	36

METODOLOGIA

- Trabalho com sujeitos históricos e perspectivas;
- Leitura e escrita sobre História;

- Leitura de mapas geográficos e históricos;
- Representação gráfica do tempo;
- Análise de imagens.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e acontecerá através da participação dos estudantes nos momentos de avaliações escritas, produções de texto, diálogo coletivo, debate, síntese etc.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computadores e outros recursos tecnológicos;
- Vídeos;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Alexandre e OLIVEIRA, Leticia Fagundes de. **Conexões com a História**. Volume 2 – Da Colonização da América ao Século XIX. São Paulo: Editora Moderna, 2010.
PRADO JR. Caio. **Evolução Política do Brasil**: colônia e império. 20 ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.
SOBOUL, Albert. **A Revolução Francesa**. 3. Ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Difel, 1979.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRUDA, José Jobson de Andrade. **A Revolução Inglesa**. São Paulo: Brasiliense, 1984.
BETHELL, Leslie (Org). **História da América Latina**: da Independência até 1870. São Paulo: Edusp; Brasília: Fundação Alexandra Gusmão, 1999.
BOBBIO, N. **A Era dos Direitos**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1992. (Direitos Humanos e Educação para a Paz – Res. Nº 1 de 2012).
MAGALHÃES, José Luiz Quadros de. **Direitos Humanos**: Sua Historia; Sua Garantia. Ed. Oliveira Mendes, 2000. (Direitos Humanos e Educação para a Paz – Res. Nº 1 de 2012).
MARCONDES, Danilo. **Textos Básicos de filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. São Paulo: Jorge Zahar, 2000.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação Ciências Humanas e Línguas (CCHL) / Coordenação Ciências Humanas (CCH)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE HISTÓRIA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE CIÊNCIAS HUMANAS E LÍNGUAS



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Oferta	Ano de Implantação da Matriz
Articulada, Integrada ao Ensino Médio	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	História V	36	0	2	36	27	5º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Estudo da Contemporaneidade, discutindo o Brasil e o mundo do século XX. O processo de desenvolvimento econômico, político, social e cultural em articulação com o mundo do trabalho e dos movimentos sociais.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Discutir os movimentos sociais no Brasil e no Mundo, a partir da perspectiva dos mundos do trabalho e sua importância na construção da sociedade;
- Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços;
- Aprofundar a sensibilidade estética e a dimensão ética, clarificando opções pessoais;

- Desenvolver a consciência dos problemas e valores nacionais, dos direitos e deveres democráticos e do respeito pelas minorias;
- Reconhecer as interações entre os diversos campos da história – econômico, social, político, institucional, cultural e de mentalidades – entre os diversos níveis de integração espacial, do local ao mundial e do central ao periférico, bem como entre os indivíduos e os grupos;
- Avaliar criticamente e posicionar-se frente a projetos e práticas de resistências e conflitos e movimentos culturais, sociais, políticos e econômicos ao longo da história local, regional, nacional e mundial em suas particularidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
CH

1 A Contemporaneidade. 1.1 O Imperialismo Europeu e o Neocolonialismo: 1.1.1 A Segunda Revolução Industrial; 1.1.2 Expansionismo, dominação e mecanismos ideológicos do imperialismo; 1.1.3 A Belle Époque e a cultura de massa.	6
2 O Longo Século XX. 2.1 A Primeira guerra mundial -1914-1918: 2.1.1 O conflito, tecnologias, resultados e continuidade pós-guerra. 2.2 A Revolução Russa de 1917: 2.2.1 O estado socialista. 2.3 O Período Entre-Guerras: 2.3.1 Crise de 1929; 2.3.2 Os regimes totalitários; 2.3.3 Racismo e extermínio étnico no Nazismo; 2.3.4 A construção dos discursos “éticos” dos regimes totalitários.	12
3 Brasil República. 3.1 A Primeira República -1889-1930: 3.1.1 República Velha: as elites oligárquicas no poder político e econômico; 3.1.2 Contestações populares a ordem: Canudos, Contestado, Chibata e Cangaço; 3.1.3 Movimentos operário, comunista, anarquista e tenentista. 3.2 O Período Vargas -1930-1954: 3.2.1 Golpe político e Estado Novo; 3.2.2 Populismo, economia, trabalho e cultura; 3.2.3 O Getulismo de 1950 a 1954.	18
TOTAL	36

METODOLOGIA

- Leitura e escrita sobre o período histórico estudado;
- Leitura de mapas geográficos e históricos;
- Análise de imagens;
- Exposição e debate;
- Realização e correção de exercícios.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e acontecerá através da participação dos estudantes nos momentos de avaliações escritas, produções de texto, diálogo coletivo, debate, síntese etc.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computadores e outros recursos tecnológicos;
- Vídeos;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Alexandre e OLIVEIRA, Leticia Fagundes de. **Conexões com a História**. Volume 3 – Da Expansão Imperialista ao Dias Atuais. São Paulo: Editora Moderna, 2010.

DELGADO, Lucília de Almeida Neves e FERREIRA, Jorge (ORG). **O Brasil Republicano: O Tempo do Liberalismo Excludente: da proclamação da república à Revolução de 1930**. Volume 1 - 3ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2005.

DELGADO, Lucília de Almeida Neves e FERREIRA, Jorge (ORG). **O Brasil Republicano: O Tempo do Nacional Estatismo: do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo**. Volume 2 - 3ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2005.

DELGADO, Lucília de Almeida Neves e FERREIRA, Jorge (ORG). **O Brasil Republicano: O Tempo do Experiência Democrática: da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964**. Volume 3 - 3ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELGADO, Lucília de Almeida Neves e FERREIRA, Jorge (ORG). **O Brasil Republicano: O Tempo da Ditadura: regime militar e movimentos sociais em fins do século XX**. Volume 4 - 3ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2005.

GOUCHER, Candice e WALTON, Linda. **História Mundial: jornadas do passado ao presente**. Porto Alegre: Editora Penso, 2001.

LOWE, Norman. **História do Mundo Contemporâneo**. 4ª. ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011.

MAESTRI, Mário. **Cisnes Negros: uma história da Revolta da Chibata**. São Paulo: Editora Moderna, 2000. (Coleção Polêmica).

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Reconhecer para libertar**. In: Os caminhos do cosmopolitismo multicultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. (Direitos Humanos e Educação para a Paz – Res. Nº 1 de 2012).

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação Ciências Humanas e Línguas (CCHL) / Coordenação Ciências Humanas (CCH)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE HISTÓRIA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE CIÊNCIAS HUMANAS E LÍNGUAS



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
---	-----------------------------

<p>CURSO</p> <p>Curso Técnico Integrado em Edificações Curso Técnico Integrado em Saneamento Curso Técnico Integrado em Química Curso Técnico Integrado em Mecânica Curso Técnico Integrado em Eletrônica Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA</p> <p>Infraestrutura Infraestrutura Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Segurança</p>
<p>Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio</p>	<p>Ano de Implantação da Matriz 2014.1</p>
<p>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</p>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	História VI	36	0	2	36	27	6º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Estudo da Contemporaneidade, discutindo o Brasil e o mundo do século XX. O processo de desenvolvimento econômico, político, social e cultural em articulação com o mundo do trabalho e dos movimentos sociais no Brasil.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Identificar os fatores que condicionam a relatividade do conhecimento histórico;
- Compreender a dinâmica histórica como um processo de continuidades, mudanças e ritmos de desenvol-

- vimento condicionados por uma multiplicidade de fatores;
- Utilizar as tecnologias de informação e comunicação, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos;
 - Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades;
 - Analisar a conjuntura internacional, do ponto de vista econômico e político, que motivaram as duas Grandes Guerras do século XX, identificando suas diversas consequências para o mundo;
 - Reconhecer os diversos movimentos sociopolíticos e populares ocorridos durante o período republicano brasileiro;
 - Caracterizar o discurso ético populista na América Latina e suas relações na contemporaneidade;
 - Colaborar para definição, valorização e respeito dos direitos e deveres sociais, humanos, civis e políticos, desenvolvendo atitudes que favoreçam nos diferentes espaços sociais, o respeito a si próprio, ao outro, à diversidade social, cultural e religiosa e à liberdade de expressão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

<p>1 O Longo Século XX. 1.1A Segunda Grande Guerra -1939-1945: 1.1.1 Fatores gerais, desenvolvimento e consequências. 1.2 A Guerra Fria: 1.2.1 Conceitos, tempos, espaços e sujeitos; 1.2.2 Avanços do Socialismo: China e Cuba; 1.2.3 Movimentos sociais e culturais na Guerra Fria. 1.2.4 Afro-americanos na luta pelos direitos civis: violência, direitos e igualdade. 1.2.5 A Declaração Universal dos Direitos Humanos. 1.3 A Descolonização da África e Ásia: 1.3.1 O processo separatista e o Bloco do 3º Mundo. 1.4 O Mundo em Globalização: 1.4.1 Colapso do socialismo na ex-URSS e Leste Europeu; 1.4.2 O Novo Capitalismo Global; 1.4.3 Guerras e terrorismos globalizados; 1.4.4 China do mundo globalizado; 1.5 A América Latina no Pós-Guerra: 1.5.1 Populismo e ditaduras Militares.</p>	<p>24</p>
<p>2 O Brasil Contemporâneo. 2.1 O Brasil de JK a Nova República: 2.1.2 Os Anos JK (1955-1960); 2.1.3 Os governos de Jânio Quadros e João Goulart; 2.1.4 Revolução e contra-revolução em 1964; consolidação do Regime Militar; 2.1.5 Nova República: redemocratização, personagens e a carta de 1988; o processo globalizador na sociedade; 2.1.6 Terras quilombolas, Reservas indígenas, o sistema de cotas em um país multiétnico.</p>	<p>12</p>
<p>TOTAL</p>	<p>36</p>

METODOLOGIA

- Leitura e escrita sobre o período histórico estudado;
- Leitura de mapas geográficos e históricos;
- Análise de imagens;
- Exposição e debate;

- Realização e correção de exercícios.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e acontecerá através da participação dos estudantes nos momentos de avaliações escritas, produções de texto, diálogo coletivo, debate, síntese etc.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computadores e outros recursos tecnológicos;
- Vídeos;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Alexandre e OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. **Conexões com a História**. Volume 3 – Da Expansão Imperialista ao Dias Atuais. São Paulo: Editora Moderna, 2010.

DELGADO, Lucília de Almeida Neves e FERREIRA, Jorge (ORG). **O Brasil Republicano: O Tempo do Liberalismo Excludente: da proclamação da república à Revolução de 1930**. Volume 1 - 3ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2005.

DELGADO, Lucília de Almeida Neves e FERREIRA, Jorge (ORG). **O Brasil Republicano: O Tempo do Nacional Estatismo: do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo**. Volume 2 - 3ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2005.

DELGADO, Lucília de Almeida Neves e FERREIRA, Jorge (ORG). **O Brasil Republicano: O Tempo do Experiência Democrática: da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964**. Volume 3 - 3ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELGADO, Lucília de Almeida Neves e FERREIRA, Jorge (ORG). **O Brasil Republicano: O Tempo da Ditadura: regime militar e movimentos sociais em fins do século XX**. Volume 4 - 3ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2005.

BOBBIO, N. **A Era dos Direitos**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1992. (Direitos Humanos e Educação para a Paz – Res. Nº 1 de 2012)

GOUCHER, Candice e WALTON, Linda. **História Mundial: jornadas do passado ao presente**. Porto Alegre: Editora Penso, 2001.

LOWE, Norman. **História do Mundo Contemporâneo**. 4ª. ed. Rio Grande do Sul: Editora Artmed.

MAESTRI, Mário. **Cisnes Negros: uma história da Revolta da Chibata**. São Paulo: Editora Moderna, 2000. (Coleção Polêmica).

PIOVESAN, Flávia. **Direitos Humanos, Globalização econômica e Integração Regional**. São Paulo. Editora Max Limonad, 2002. (Direitos Humanos e Educação para a Paz – Res. Nº 1 de 2012).

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação
Ciências Humanas e Línguas (CCHL) / Coordenação Ciências Humanas (CCH)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE HISTÓRIA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE CIÊNCIAS
HUMANAS E LÍNGUAS



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
---	-----------------------------

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Oferta	Ano de Implantação da Matriz
Articulada, Integrada ao Ensino Médio	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	GEOGRAFIA I	27	09	2	36	27	1º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Análise sobre a ciência geográfica. O estudo da Terra e seus principais movimentos. O estudo da Cartografia. Análise da estrutura terrestre e suas relações com as atividades humanas. Compreensão das formas e dinâmica da terra e suas relações com as atividades humanas.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Operar com os conceitos básicos da Geografia para análise e representação do espaço em suas múltiplas escalas;

- Analisar o espaço geográfico a partir das múltiplas interações entre sociedade e natureza;
- Demonstrar o desenvolvimento do espírito crítico;
- Estabelecer uma necessária articulação entre os conceitos chaves da geografia;
- Desenvolver o domínio de linguagens próprias à análise geográfica; mapas, gráficos, tabelas.
- Reconhecer e aplicar o uso de escalas cartográfica e geográfica como formas de organizar e conhecer a localização, a distribuição e a frequência dos fenômenos naturais e humanos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1. A ciência geográfica:	
1.1 Conceitos principais (Espaço, Paisagem, Lugar, Território e Região);	02
1.2 A evolução do pensamento geográfico;	02
1.3 Os princípios da Geografia.	02
2 A Terra e seus principais movimentos:	
2.1 Os movimentos da Terra;	02
2.2 Coordenadas Geográficas;	02
2.3 Fusos horários.	02
3 Cartografia:	
3.1 Definição e elementos de mapas e cartas;	02
3.2 Interpretação de cartogramas;	02
3.3 Projeções cartográficas;	02
3.4 As novas tecnologias da Geoinformação.	02
4 A estrutura da Terra e suas relações com as atividades humanas:	
4.1 Origem, evolução e estrutura interna da Terra;	02
4.2 Teoria da deriva dos continentes e tectônica de placas;	02
4.3 Estrutura Geológica do Brasil.	02
5 Formas, dinâmica da Terra e suas relações com as atividades humanas:	
5.1 A Geomorfologia no cotidiano humano e na estruturação do espaço;	02
5.2 Agentes internos e externos do relevo;	02
5.3 Relevo submarino;	02
5.4 Geomorfologia brasileira;	02
5.5 Pedogênese, degradação e conservação dos solos.	02
TOTAL	36

METODOLOGIA

- Aula expositiva dialogada com ou sem uso de multimídia;
- Leitura das paisagens utilizando mapas, plantas cartográficas, fotografias aéreas e mapas digitais;
- Utilização de Geoprocessamento;
- Seminários temáticos;
- Atividades individuais e em grupo;
- Trabalhos de pesquisa;
- Visita técnica;
- Leituras objetivas e subjetivas do mundo;
- Projetos interdisciplinares e transdisciplinares;
- Elaboração de mapas mentais;
- Debate; Discussão; Atividade de campo.

AVALIAÇÃO

- Critérios
 - Análise dos conceitos principais da Ciência Geográfica;
 - Relação entre os principais movimentos da Terra e suas principais consequências;
 - Interpretação da linguagem cartográfica;
 - Relação entre a estrutura geológica da Terra com as atividades humanas;
 - Relação entre as formas e as dinâmicas da Terra com as atividades humanas.
- Instrumentos
 - Debates;
 - Exercícios objetivos;
 - Atividades discursivas;
 - Seminários;
 - Provas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Mapas temáticos;
- Cartas;
- GPS;
- Computador com acesso à internet;
- Projetor de multimídia;
- TV/ vídeo/ filmes/ DVD;
- Documentários;
- Sistema de som;
- Textos temáticos;
- Livros textos e complementares do acervo da Biblioteca para a área específica;
- Materiais didáticos digitais e impressos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARAUJO, R., GUIMARÃES, R. B., TERRA, L. **Conexões – Estudos de Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2008 (Volume único – Ensino Médio).
- LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e Sociedade no mundo globalizado**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2010 (Ensino Médio).
- ROSE, S. **Atlas da Terra**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AGOSTINO, L. R. de. **Erosão – o problema mais que o processo**. Santa Catarina: UFSC, 1999.
- ANDRADE, M. C. de. **Geografia: ciência da sociedade**. 2.ed. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2008. 244 p.
- BRANCO, S. M.; BRANCO, F. C. **A deriva dos continentes**. São Paulo: Moderna, 2004.
- CANTO, E. L. do. **Minerais, minérios e metais: de onde vem? Para onde vão?** São Paulo: Moderna, 2004.
- CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. (Org.). **Geografia: conceitos e temas**. 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. 352 p.
- FLORENZANO, T. G. **Imagens de satélite para estudos ambientais**. São Paulo: Oficina de textos, 2002.
- MARTINELLI, M. **Mapas da geografia e cartografia temática**. São Paulo: Contexto, 2003.
- MORAES, A. C. R. **Geografia: pequena história crítica**. 21. ed. São Paulo: Annablume ; FAPESP, 2007.

150 p.

MOREIRA, R. O pensamento geográfico brasileiro vol. 1: as matrizes clássicas originárias. 1ª Ed. São Paulo: Contexto, 2008.

MOREIRA, R. Pensar e ser em geografia: ensaios de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico. São Paulo: Contexto, 2007.

VERNE, J. A volta ao mundo em 80 dias. São Paulo: FTD, 2007.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação Ciências Humanas e Línguas (CCHL) / Coordenação de Ciências Geográficas (CCG)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DE GEOGRAFIA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE CIÊNCIAS
HUMANAS E LÍNGUAS



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
--	------------------------------------

<p>CURSO</p> <p>Curso Técnico Integrado em Edificações Curso Técnico Integrado em Saneamento Curso Técnico Integrado em Química Curso Técnico Integrado em Mecânica Curso Técnico Integrado em Eletrônica Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA</p> <p>Infraestrutura Infraestrutura Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Segurança</p>
<p>Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio</p>	<p>Ano de Implantação da Matriz 2014.1</p>
<p>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</p>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	GEOGRAFIA II	27	09	2	36	27	2º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Análise da dinâmica climática. O estudo das formações vegetais. O estudo da hidrografia e reflexão sobre os problemas ambientais globais, relacionando-os com conceitos de Ética, Direitos Humanos e Educação para a Paz e Educação Ambiental.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Operar com os conceitos básicos da Geografia para análise e representação do espaço em suas múltiplas escalas;
- Analisar o espaço geográfico a partir das múltiplas interações entre sociedade e natureza;

- Demonstrar o desenvolvimento do espírito crítico;
- Reconhecer os fenômenos espaciais a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando as singularidades ou generalidades de cada lugar paisagem e território;
- Analisar e comparar, interdisciplinarmente, as relações entre preservação e degradação da vida no planeta, tendo em vista o conhecimento de sua dinâmica e a mundialização dos fenômenos culturais, econômicos, tecnológicos e políticos que incidem sobre a natureza, nas diferentes escalas: local, regional, nacional e global.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1 A dinâmica climática:	
1.1 Clima e sociedade;	2
1.2 Elementos e fatores climáticos;	4
1.3 Classificação climática;	2
1.4 Dinâmica climática brasileira.	2
2 Hidrografia:	
2.1 A hidrosfera mundial;	4
2.2 Bacias hidrográficas e suas características;	2
2.3 Hidrografia do Brasil.	4
3 As formações vegetais:	
3.1 Distribuição e características da vegetação;	4
3.2 Formações vegetais brasileiras;	4
3.3 Domínios morfoclimáticos do Brasil.	2
4 Problemas ambientais globais, Ética, Direitos Humanos e Educação para a Paz e Educação Ambiental:	
4.1 Os problemas ambientais em suas diferentes escalas;	2
4.2 A questão ambiental e os interesses econômicos;	2
4.3 Sociedade de consumo e o desenvolvimento sustentável.	2
TOTAL	36

METODOLOGIA

- Aula expositiva dialogada com ou sem uso de multimídia;
- Leitura das paisagens utilizando mapas, plantas cartográficas, fotografias aéreas e mapas digitais;
- Seminários temáticos;
- Atividades individuais e em grupo;
- Trabalhos de pesquisa;
- Visita técnica;
- Leituras objetivas e subjetivas do mundo;
- Projetos interdisciplinares e transdisciplinares;
- Elaboração de mapas mentais;
- Debate; Discussão; Atividade de campo.

AVALIAÇÃO

- Critérios:
 - Análise da dinâmica climática mundial e brasileira;
 - Explicação das dinâmicas hidrográficas mundiais e brasileira;
 - Distinção das formações vegetais do mundo e do Brasil;
 - Avaliação dos problemas ambientais globais e da influência do ser humano nestes processos;

- Instrumentos:
 - Debates;
 - Exercícios objetivos;
 - Atividades discursivas;
 - Seminários;
 - Provas;

RECURSOS DIDÁTICOS

- Mapas temáticos;
- Cartas;
- Computador com acesso à internet;
- Projetor de multimídia;
- TV/ vídeo/ filmes/ DVD;
- Documentários;
- Sistema de som;
- Textos temáticos;
- Livros textos e complementares do acervo da Biblioteca para a área específica;
- Materiais didáticos digitais e impressos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARAUJO, R., GUIMARÃES, R. B., TERRA, L. **Conexões – Estudos de Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2008 (Volume único – Ensino Médio).
- BERNA, Vilmar. **Como fazer educação ambiental**. São Paulo: Paulus, 2001. 142 p.
- LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e Sociedade no mundo globalizado**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2010 (Ensino Médio).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BORGES, W. & OLIVEIRA, J. **Ética de Gaia: ensaios de ética socioambiental**. São Paulo: Paulus, 2008.
- CARVALHO, Vilson Sérgio de. **Educação ambiental e desenvolvimento comunitário**. Rio de Janeiro, RJ: WAK, 2002.
- CONTI, J. B. **Clima e Meio Ambiente**. São Paulo: Atual, 2007.
- DASHELFSKY, H. S. **O desafio do desenvolvimento sustentável**. In: Dicionário de ciência ambiental: um guia de A a Z. São Paulo: Gaia, 2001.
- DIAS, G. F. **40 contribuições pessoais para sustentabilidade**. São Paulo: Gaia, 2005.
- Gadotti, M. **A Carta da Terra na educação**. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2010. (Cidadania planetária; 3)
- JONAS, H. **O princípio responsabilidade: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica**. Trad. de Marijane Lisboa e Luiz Barros Montez. Rio de Janeiro: Contraponto/Ed. PUC-Rio, 2006.
- MAGROSSI, L. R. **Poluição das águas**. São Paulo: Moderna, 2003.
- MONTANARI, V. **Pelos caminhos da água**. São Paulo: Moderna, 2003.
- NEIMAN, Z. **Era verde? Ecossistemas brasileiros ameaçados**. São Paulo: Atual, 1994.
- PEARCE, F. **O aquecimento global**. São Paulo: Publifolia, 2002. (Série Mais Ciência).

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação Ciências Humanas e Línguas (CCHL) / Coordenação de Ciências Geográficas (CCG)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DE GEOGRAFIA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE CIÊNCIAS
HUMANAS E LÍNGUAS



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO</p> <p>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	---

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
---	-----------------------------

<p>CURSO</p> <p>Curso Técnico Integrado em Edificações Curso Técnico Integrado em Saneamento Curso Técnico Integrado em Química Curso Técnico Integrado em Mecânica Curso Técnico Integrado em Eletrônica Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA</p> <p>Infraestrutura Infraestrutura Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Segurança</p>
<p>Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio</p>	<p>Ano de Implantação da Matriz 2014.1</p>
<p>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</p>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	GEOGRAFIA III	27	09	2	36	36	3º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Estudo da demografia e análise da distribuição populacional mundial e do Brasil. Compreensão das dinâmicas sociais e econômicas da população. Estudo dos movimentos da população e aprofundamento sobre a produção do espaço urbano mundial e brasileiro.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Operar com os conceitos básicos da Geografia para análise e representação do espaço em suas múltiplas escalas;

- Analisar o espaço geográfico a partir das múltiplas interações entre sociedade e natureza;
- Compreender e aplicar no cotidiano os conceitos básicos da Geografia;
- Identificar e analisar o impacto das transformações naturais, sociais, aos mecanismos políticos e às estruturas sociais;
- Analisar e comparar, interdisciplinarmente, as relações entre preservação e degradação da vida no planeta, tendo em vista o conhecimento de sua dinâmica e a mundialização dos fenômenos culturais, econômicos, tecnológicos e políticos que incidem sobre a natureza, nas diferentes escalas: local, regional, nacional e global.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1 Demografia e distribuição da população mundial e do Brasil:	
1.1 Conceitos básicos de demografia;	2
1.2 Crescimento e distribuição da população mundial e brasileira;	1
1.3 Crescimento da população e a utilização dos recursos;	1
1.4 Teoria da transição demográfica e teorias demográficas;	2
1.5 Composição etária e impactos sociais: as diversas realidades de atuação entre jovens, adultos e idosos (valorização e direitos dos idosos).	2
2 Sociedade, economia, ética e direitos humanos:	
2.1 Setores de atividade econômica da população mundial e brasileira;	2
2.2 Trabalho e desemprego mundial e no Brasil;	2
2.3 A Geografia de Gênero;	2
2.4 Índice de desenvolvimento humano.	2
3 Movimentos da população :	
3.1 Movimentos migratórios mundiais;	2
3.2 A globalização e as migrações inter-fronteiriças;	2
3.3 Migrações brasileiras internas e externas.	4
4 A produção do espaço urbano mundial e brasileiro:	
4.1 A cidade na história, tipos de cidades e funções urbanas;	2
4.2 Urbanização no mundo desenvolvido e subdesenvolvido;	2
4.3 As redes e hierarquias urbanas;	2
4.4 O processo de urbanização no Brasil;	2
4.5 A infraestrutura intraurbana e a educação para o trânsito no Brasil;	2
4.6 Urbanização e meio ambiente.	2
TOTAL	36

METODOLOGIA

- Aula expositiva dialogada com ou sem uso de multimídia;
- Leitura das paisagens utilizando mapas, plantas cartográficas, fotografias aéreas e mapas digitais;
- Seminários temáticos;
- Atividades individuais e em grupo;
- Trabalhos de pesquisa;
- Visita técnica;
- Leituras objetivas e subjetivas do mundo;
- Projetos interdisciplinares e transdisciplinares;
- Elaboração de mapas mentais;
- Debate; Discussão; Atividade de campo.

AVALIAÇÃO

- Critérios:
 - Definição dos conceitos demográficos;
 - Interpretação da distribuição da população mundial e brasileira;
 - Avaliação dos principais movimentos da população;
 - Análise da produção do espaço mundial e brasileiro;
- Instrumentos:
 - Debates;
 - Exercícios objetivos;
 - Atividades discursivas;
 - Seminários;
 - Provas;

RECURSOS DIDÁTICOS

- Mapas temáticos;
- Cartas;
- Computador com acesso à internet;
- Projetor de multimídia;
- TV/ vídeo/ filmes/ DVD;
- Documentários;
- Sistema de som;
- Textos temáticos;
- Livros textos e complementares do acervo da Biblioteca para a área específica;
- Materiais didáticos digitais e impressos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARAUJO, R., GUIMARÃES, R. B., TERRA, L. **Conexões – Estudos de Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2008 (Volume único – Ensino Médio).
- BRASIL. **Estatuto do idoso**: lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.
- LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e Sociedade no mundo globalizado**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2010 (Ensino Médio).
- MARTINS, J. P. **A educação de trânsito**: Campanhas educativas nas escolas. 1 ed. Belo Horizonte/MG: Autêntica, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTUNES, R. **Adeus ao trabalho**. São Paulo: Cortez, 2009.
- BRASIL. Ministério da Justiça. **Política nacional do idoso**. Brasília, DF: Imprensa Nacional, 1998.
- BOWN, R. **Refugiados: em busca de um mundo sem fronteiras**. São Paulo: Escola educacional, 2005.
- CAMARANO, A. A. et al. (Org.). **Os novos idosos brasileiros: muito além dos 60?** Rio de Janeiro: IPEA, 2004.
- COSTA, H.; TORRES, H. (organizadores) **População e meio ambiente**. São Paulo: SENAC, 2000.
- DAMIANE, A. L. **População e Geografia**. São Paulo: Contexto, 2003.
- LEITE, L. C. **Meninos de rua: a infância excluída no Brasil**. São Paulo: Atual, 2001.
- MARTINS, D.; VANALLI, S. **Migrantes**. São Paulo: Contexto, 2007.

PORTO, C. et al. **Trabalho infantil: o difícil sonho de ser criança**. São Paulo: Ática, 2003.
RAMOS, G. **Vidas Secas**. São Paulo: Record, 2003.
RIOS, I. **Guia didático de educação para o trânsito**. São José/SC: Ilha Mágica, 2012.
SANTOS JR., B. **Direitos Humanos - um debate necessário**. São Paulo: Brasiliense, 1988.
SEN, A. **Sobre Ética e Economia**. Tradução de Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
SUNG, J. M. **Conversando sobre ética e sociedade**. Petrópolis: Vozes, 1995.
SINGER, P. **Dinâmica populacional e desenvolvimento**. São Paulo: CEBRAP, 1976.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação Ciências Humanas e Línguas (CCHL) / Coordenação de Ciências Geográficas (CCG)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DE GEOGRAFIA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE CIÊNCIAS HUMANAS E LÍNGUAS



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
---	-----------------------------

<p>CURSO</p> <p>Curso Técnico Integrado em Edificações Curso Técnico Integrado em Saneamento Curso Técnico Integrado em Química Curso Técnico Integrado em Mecânica Curso Técnico Integrado em Eletrônica Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA</p> <p>Infraestrutura Infraestrutura Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Segurança</p>
<p>Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio</p>	<p>Ano de Implantação da Matriz 2014.1</p>
<p>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</p>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	GEOGRAFIA IV	27	09	2	36	27	4º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

O estudo da agricultura e das políticas agrícolas no mundo atual e no Brasil. Análise da questão energética mundial e brasileira. Compreensão da dinâmica industrial no mundo atual e no Brasil. O estudo do comércio e telecomunicações mundiais e brasileiras. O estudo dos meios de transporte.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Operar com os conceitos básicos da Geografia para análise e representação do espaço em suas múltiplas escalas;

- Analisar o espaço geográfico a partir das múltiplas interações entre sociedade e natureza;
- Analisar e comparar, interdisciplinarmente, as relações entre preservação e degradação da vida no planeta, tendo em vista o conhecimento de sua dinâmica e a mundialização dos fenômenos culturais, econômicos, tecnológicos e políticos que incidem sobre a natureza, nas diferentes escalas: local, regional, nacional e global.
- Demonstrar o desenvolvimento do espírito crítico.
- Selecionar e elaborar esquemas de investigação que desenvolvam a observação dos processos de formação e transformação dos territórios, tendo em vista as relações de trabalho, a incorporação de técnicas e tecnologias e o estabelecimento de redes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
CH

1 A Agricultura e as políticas agrícolas no mundo atual e no Brasil:	
1.1 Histórico da evolução agrícola;	02
1.2 Sistemas agrícolas mundiais;	02
1.3 Política agrícola e mercado nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos;	02
1.4 O espaço agrário brasileiro;	02
1.5 Estrutura fundiária e a questão agrária no Brasil;	02
1.6 Transgênicos, segurança e educação alimentar/obesidade.	02
2 A questão energética no mundo atual e no Brasil:	
2.1 Consumo energético e desenvolvimento;	02
2.2 Fontes energia modernas: Carvão mineral, petróleo, gás natural, energia hidrelétrica e energia nuclear;	04
2.3 Fontes de energia alternativa e sustentabilidade;	02
2.4 Estrutura energética no Brasil.	02
3 A indústria no mundo atual e do Brasil:	02
3.1 Conceito e importância da indústria;	02
3.2 As três revoluções industriais;	02
3.3 Classificação das indústrias e tecnologias no processo de produção;	02
3.4 Fatores de localização das indústrias;	02
3.5 Principais áreas industrializadas do mundo;	02
3.6 O processo de industrialização brasileira;	02
3.7 Os principais centros industriais do Brasil.	
TOTAL	36

METODOLOGIA

- Aula expositiva dialogada com ou sem uso de multimídia;
- Leitura das paisagens utilizando mapas, plantas cartográficas, fotografias aéreas e mapas digitais;
- Seminários temáticos;
- Atividades individuais e em grupo;
- Trabalhos de pesquisa;
- Visita técnica;
- Leituras objetivas e subjetivas do mundo;
- Projetos interdisciplinares e transdisciplinares;
- Elaboração de mapas mentais;
- Debate; Discussão; Atividade de campo.

AValiação

• Critérios

- Descrição dos diferentes sistemas agrícolas no mundo e no Brasil;
- Identificação das diversas políticas agrícolas mundiais e brasileiras;
- Análise da questão energética no mundo e no Brasil;
- Caracterização da indústria mundial e brasileira;
- Análise do comércio no mundo atual e no Brasil;
- Avaliação dos diferentes meios de telecomunicações e transportes;

• Instrumentos

- Debates;
- Exercícios objetivos;
- Atividades discursivas;
- Seminários;
- Provas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Mapas temáticos;
- Computador com acesso à internet;
- Projetor de multimídia;
- TV/ vídeo/ filmes/ DVD;
- Documentários;
- Sistema de som;
- Textos temáticos;
- Livros textos e complementares do acervo da Biblioteca para a área específica;
- Materiais didáticos digitais e impressos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARAUJO, R., GUIMARÃES, R. B., TERRA, L. **Conexões – Estudos de Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2008 (Volume único – Ensino Médio).
- LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e Sociedade no mundo globalizado**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2010 (Ensino Médio).
- NUNES, M. A.; APPOLINARIO, J. C.; GALVÃO, A. L.; COUTINHO, W. (org). **Transtornos alimentares e obesidade**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BECKSOUCHE, P. **Indústria: um só mundo**. São Paulo: Ática, 1998.
- BRANCO, S. M. **Energia e meio ambiente**. São Paulo: Moderna, 1991. Col. Polêmica.
- BRENNER, S.; VLACH, V. **Transportes e telecomunicações**. São Paulo: Ática, 1999.
- ESCARLATO, F. C.; PONHNI, J. A. **Energia para o século XXI**. São Paulo: Ática, 2003, col. Geografia hoje.
- FANNI, A.; CARLOS, A. **Espaço e indústria**. São Paulo: Contexto, 1998.
- FERNANDES, B. M. **Geografia agrária: teoria e poder**. São Paulo: Expressão popular, 2007.
- LINDEN, S. **Educação alimentar e nutricional: algumas ferramentas de ensino**. 2ª edição. São Paulo: Varela, 2011.
- MARTINEZ, P. **Multinacionais: desenvolvimento ou exploração?**. São Paulo: Moderna, 1995.
- NODAZ ALI, R. O. **Riscos dos transgênicos**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- OLIVEIRA, A. U. de. **Mundo Capitalista de produção e agricultura**. São Paulo: Ática, 1995.
- STEDIE, J. P. **A questão agrária no Brasil**. São Paulo: Atual, 1997.

TOMMASI, S. M. B. **Revisitando a ética com múltiplos olhares**. São Paulo: Vetor, 2005. (Coleção Anima Mundi).

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação Ciências Humanas e Línguas (CCHL) / Coordenação de Ciências Geográficas (CCG)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DE GEOGRAFIA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE CIÊNCIAS
HUMANAS E LÍNGUAS



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Oferta	Ano de Implantação da Matriz
Articulada, Integrada ao Ensino Médio	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	GEOGRAFIA V	36		2	36	27	5º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Estudos das relações entre o capitalismo e espaço geográfico. Compreensão das espacialidades ocasionadas pelas duas grandes guerras do século XX. Compreensão das espacialidades e territorialidades do período da guerra fria. Análise da geopolítica do mundo globalizado. Levantamento sobre a globalização e redes na economia mundial e brasileira.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Operar com os conceitos básicos da Geografia para análise e representação do espaço em suas múltiplas

escalas; • Analisar o espaço geográfico a partir das múltiplas interações entre sociedade e natureza; • Demonstrar o desenvolvimento do espírito crítico; • Explicar os fenômenos locais, regionais e mundiais expressos por suas territorialidades considerando as dimensões de espaço e tempo. • Reconhecer na aparência das formas visíveis e concretas do espaço geográfico atual e sua essência, ou seja, os processos históricos constituídos de diferentes tempos e os processos contemporâneos, conjunto de práticas dos diferentes agentes, que resultam em profundas mudanças na organização e no conteúdo do espaço.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1 Capitalismo e espaço geográfico:	
1.1 O capitalismo comercial;	02
1.2 O Capitalismo Industrial.	02
2 As espacialidades ocasionadas pelas duas grandes guerras do século XX, os Direitos Humanos e a Educação para a paz:	
2.1 As conquistas de territórios realizadas pelos imperialistas e a primeira guerra mundial;	03
2.2 O socialismo e as transformações do espaço geográfico;	02
2.3 A crise do capitalismo e a segunda guerra mundial.	02
3 As espacialidades e territorialidades do período da guerra fria:	
3.1 A ordem mundial no pós-segunda guerra;	02
3.2 O mundo bipolarizado;	02
3.3 A Geopolítica da guerra fria.	03
4 A geopolítica do mundo globalizado:	
4.1 Os contextos da multipolaridade;	02
4.2 Os novos protagonistas do cenário mundial;	03
4.3 A supremacia norte-americana.	02
5 Globalização e redes da economia mundial e brasileira e relações éticas no sistema capitalista:	
5.1 Espaço geográfico e redes;	02
5.2 Globalização econômica e as multinacionais;	02
5.3 Comércio global e organismos internacionais;	02
5.4 Blocos econômicos e suas dinâmicas;	02
5.5 Globalização e subdesenvolvimento no Brasil.	03
TOTAL	36

METODOLOGIA

- Aula expositiva dialogada com ou sem uso de multimídia;
- Leitura das paisagens utilizando mapas e mapas digitais;
- Seminários temáticos;
- Atividades individuais e em grupo;
- Trabalhos de pesquisa;
- Visita técnica;
- Leituras objetivas e subjetivas do mundo;
- Projetos interdisciplinares e transdisciplinares;
- Debate; Discussão.

AVALIAÇÃO

- Critérios:
 - Identificação das principais características dos sistemas capitalista e socialista;
 - Discussão das causas e consequências das guerras ocorridas ao longo do século XX;
 - Caracterização do período da guerra fria;
 - Discussão sobre a geopolítica do mundo globalizado;
 - Debate acerca atual fase da globalização e do sistema de redes da economia mundial e brasileira.
- Instrumentos:
 - Debates;
 - Exercícios objetivos;
 - Atividades discursivas;
 - Seminários;
 - Provas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Mapas temáticos;
- Computador com acesso à internet;
- Projetor de multimídia;
- TV/ vídeo/ filmes/ DVD;
- Documentários;
- Sistema de som;
- Textos temáticos;
- Livros textos e complementares do acervo da Biblioteca para a área específica;
- Materiais didáticos digitais e impressos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARAUJO, R., GUIMARÃES, R. B., TERRA, L. **Conexões – Estudos de Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2008 (Volume único – Ensino Médio).
- LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e Sociedade no mundo globalizado**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2010 (Ensino Médio).
- RAMONET, I. **Geopolítica do caos**. Petrópolis: Vozes, 2001. Col. Zero à esquerda.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARLUX JR., J. **A guerra fria: terror de Estado, política e cultura**. São Paulo: Moderna, 1997.
- BARBOZA, A. de F. **O mundo globalizado: política, sociedade e economia**. São Paulo: Contexto, 2001.
- BRUET, H. H. . **O imperialismo**. São Paulo: Atual, 1987. Col. Discutindo a história.
- HAROLD, S. et al. **Globalização: a nova era da globalização**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.
- IANNONE, R. A. **A revolução industrial**. São Paulo: Moderna, 1992.
- PEDROSO, R. C. **10 de Dezembro de 1948: A Declaração Universal dos Direitos Humanos**. São Paulo: Ibeq, 2005.
- ROCHA, R. Roth, O. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. São Paulo: Salamandra, 2004.
- TOTA, A. P. **O imperialismo sedutor: a americanização do Brasil**. São Paulo: Companhia das letras, 2000.
- WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Biblioteca pioneira de ciências sociais, 1985.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação Ciências Humanas e Línguas (CCHL) / Coordenação de Ciências Geográficas (CCG)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DE GEOGRAFIA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE CIÊNCIAS
HUMANAS E LÍNGUAS



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE
---	---

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS	CARIMBO / ASSINATURA
--	-----------------------------

CURSO Curso Técnico Integrado em Edificações Curso Técnico Integrado em Saneamento Curso Técnico Integrado em Química Curso Técnico Integrado em Mecânica Curso Técnico Integrado em Eletrônica Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Infraestrutura Infraestrutura Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Segurança
Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio	Ano de Implantação da Matriz 2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	GEOGRAFIA VI	27	09	2	36	27	6º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Estudo das etnias e compreensão da diversidade cultural. Análise dos conflitos étnico-nacionalistas e separatistas. Estudo do Brasil: perspectivas e regionalização.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Operar com os conceitos básicos da Geografia para análise e representação do espaço em suas múltiplas escalas;
- Analisar o espaço geográfico a partir das múltiplas interações entre sociedade e natureza;

- Demonstrar o desenvolvimento do espírito crítico;
- Analisar e comparar, interdisciplinarmente, as relações entre preservação e degradação da vida no planeta, tendo em vista o conhecimento de sua dinâmica e a mundialização dos fenômenos culturais, econômicos, tecnológicos e políticos que incidem sobre a natureza, nas diferentes escalas: local, regional, nacional e global.
- Selecionar e elaborar esquemas de investigação que desenvolvam a observação dos processos de formação e transformação dos territórios, tendo em vista as relações de trabalho, a incorporação de técnicas e tecnologias e o estabelecimento de redes.
- Identificar e analisar o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas, culturais e políticas de seu “lugar no mundo”, comparando, analisando e sintetizando a densidade das transformações que tornaram a realidade concreta e vivida.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1 Etnia, diversidade cultural, conflitos e relações éticas:	
1.1 Diversidade cultural e direitos humanos;	02
1.2 Civilização ocidental e modernidade;	02
1.3 As questões e relações étnico-raciais no Brasil.	04
2 Conflitos étnico-nacionalistas, separatismo e relações éticas:	
2.1 A globalização e a fragmentação;	02
2.2 Os conflitos étnico-nacionalistas na: Europa, Ásia e África;	06
2.3 As várias vertentes do terrorismo e o terrorismo de Estado.	04
3 Brasil: perspectivas e regionalização:	
3.1 As várias formas de regionalização do território brasileiro;	02
3.2 A emergência socioeconômica brasileira;	02
3.3 Os complexos regionais brasileiros;	02
3.4 Nordeste, Centro-Sul e Amazônia: características ambientais e socioeconômicas;	06
3.5 Conflitos territoriais atuais no Brasil e relações éticas.	04
TOTAL	36

METODOLOGIA

- Aula expositiva dialogada com ou sem uso de multimídia;
- Seminários temáticos;
- Atividades individuais e em grupo;
- Trabalhos de pesquisa;
- Leituras objetivas e subjetivas do mundo;
- Leitura de jornais e periódicos;
- Projetos interdisciplinares e transdisciplinares;
- Debate; Discussão.

AVALIAÇÃO

- Critérios
 - Valorização das diferentes etnias e a diversidade cultural dos povos;
 - Análise dos principais conflitos étnico-nacionalistas e movimentos separatistas;
 - Avaliação das perspectivas socioeconômicas brasileiras;
 - Interpretação das formas de regionalização do Brasil;
- Instrumentos

- Debates;
- Exercícios objetivos;
- Atividades discursivas;
- Seminários;
- Provas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Mapas temáticos;
- Cartas;
- Computador com acesso à internet;
- Projetor de multimídia;
- TV/ vídeo/ filmes/ DVD;
- Documentários;
- Sistema de som;
- Textos temáticos;
- Livros textos e complementares do acervo da Biblioteca para a área específica;
- Materiais didáticos digitais e impressos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, R., GUIMARÃES, R. B., TERRA, L. **Conexões – Estudos de Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2008 (Volume único – Ensino Médio).

BERND, Z. **Racismo e anti-racismo**. São Paulo: Moderna, 1997.

LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e Sociedade no mundo globalizado**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2010 (Ensino Médio).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE, E. S. de. **Geopolítica do Brasil: a construção da soberania nacional**. São Paulo: Atual, 2006. Col. Geografia sem fronteiras.

BENTO, Maria Aparecida Silva. **Cidadania em preto e branco: discutindo as relações raciais**. São Paulo: Ática, 1998.

CAMPOS, C. L.; CARNEIRO, S. VILHENA, V. **A cor do preconceito**. São Paulo: Ática, 2007. Col. Jovem cidadão.

GIDDENS, A. **Modernidade e Identidade Pessoal**. Oeiras: Celta, 1994.

OLIC, N. B.; CANEPA, B. **África: terra, sociedade e conflitos**. São Paulo: Moderna, 2005. Col. Polêmica.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação Ciências Humanas e Línguas (CCHL) / Coordenação de Ciências Geográficas (CCG)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DE GEOGRAFIA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE CIÊNCIAS HUMANAS E LÍNGUAS



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
---	-----------------------------

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Oferta	Ano de Implantação da Matriz
Articulada, Integrada ao Ensino Médio	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Sociologia	30	6	2	36	27	2º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

O conhecimento e as diferentes abordagens da realidade: o senso comum, o religioso, o filosófico e o científico. O conhecimento científico: metodologia e critérios de cientificidade. A dimensão política do conhecimento. As ciências sociais. Cultura como singularidade humana. Diversidade cultural, Direitos Humanos e unidade biológica. A perspectiva sociológica. Os principais teóricos da sociologia. A construção social do homem. Estratificação, desigualdade e mobilidade social.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Definir e comparar os diferentes tipos de conhecimento, de abordagem e apreensão da realidade (senso comum, religioso, filosófico e científico);
- Relacionar os discursos sobre a realidade, as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos e as do senso comum;
- Compreender a dimensão política do conhecimento, analisando o conhecimento científico como produção social e histórica perpassados por relações políticas, econômicas, culturais e étnico-raciais;
- Analisar a relação ética e ciência no contexto da aplicação acrítica da tecnologia e do conhecimento desenvolvido pela humanidade;
- Desenvolver a perspectiva sociológica, ensejando a autonomia intelectual, o senso crítico, a partir da problematização de exemplos históricos e do cotidiano;
- Explicar o conceito de cultura como singularidade humana;
- Analisar o processo evolutivo do *Homo sapiens* em comparação com as demais espécies;
- Conceber o homem como um ser biocultural, como construtor de seu itinerário histórico, “condenado” a liberdade, na medida em que não está preso a determinismos de natureza genética, geográfica ou religiosa;
- Definir etnocentrismo e relativismo cultural;
- Valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito a diversidade e o respeito à diferença na perspectiva dos Direitos Humanos;
- Compreender o conceito de raça como construção político-ideológica para legitimar estratégias de dominação;
- Analisar a Eugenia a partir de seu contexto histórico, seus pressupostos e desdobramentos;
- Apropriar-se de forma autônoma das categorias conceituais das ciências sociais e instrumentalizá-las na análise e compreensão dos diferentes aspectos da realidade, transpondo o senso comum, norteando sua ação e caminhar existencial;
- Destacar a dimensão social do homem, ressaltando que tornar-se humano não é um processo natural, mas social e histórico;
- Analisar o processo de socialização e o papel dos agentes de socialização na construção social do indivíduo;
- Caracterizar e relacionar papel social, controle social e desvio social;
- Interpretar os papéis sociais como construções sociais e históricas que modelam a conduta dos indivíduos em sociedade;
- Compreender a historicidade dos desvios sociais, não apenas configurando fator de instabilidade, mas como mecanismos de resistência ao controle social, necessário para garantir a inovação cultural e a renovação social;
- Definir e relacionar estratificação social e desigualdade social e as diferentes configurações sociais construídas historicamente;
- Estabelecer a relação entre estratificação e itinerário social do indivíduo nos distintos sistemas de estratificação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

<p>1 Conhecimento: 1.1 Introdução ao conhecimento; 1.2 Tipos: senso comum, religioso, filosófico e científico; 1.3 O conhecimento científico: metodologia, critérios de cientificidade, objetivação; 1.4 A dimensão política do conhecimento; 1.5 Ética e Ciência.</p>	<p>4</p>
--	----------

2 Introdução às três áreas das Ciências Sociais (Antropologia, Sociologia e Ciência Política).	2
3 Cultura: 3.1 A singularidade humana: um ser biocultural; 3.2 Natureza e Cultura, o genético e o socioambiental; 3.3 Etnocentrismo, diversidade cultural, relativismo cultural, subcultura, contracultura, universais culturais, evolução humana, raça, etnia no contexto dos Direitos Humanos; 3.4 Natureza humana ou padrão cultural? Direitos universais ou prática etnocêntrica? 3.5 Contexto histórico do advento da antropologia (Expansão capitalista, Imperialismo, Darwinismo, embates sociais entre Capital e Trabalho); 3.6 Eugenia e o racismo “científico”; 3.7 Relações étnico-raciais.	12
4 A perspectiva sociológica: 4.1 Contexto histórico do advento da sociologia; 4.2 Os principais teóricos da sociologia; 4.2.1 Durkheim e o funcionalismo; 4.2.2 Marx e o Materialismo histórico; 4.2.3 Weber e o Interacionismo.	6
5 A construção social da identidade: 5.1 Processo de socialização; 5.2 Papeis sociais; 5.3 <i>Status social</i> ; 5.4 Controle social: Sanção positiva e negativa, formal e informal; 5.5 Desvio, crime e controle social.	8
6 Estratificação, desigualdade e mobilidade social.	4
TOTAL	36

METODOLOGIA

- Aula expositiva dialogada sem ou com uso de multimídia ou registro em quadro;
- Seminário de discussão de texto;
- Exercícios práticos: aplicação e correção de testes em sala de aula;
- Visitas pedagógicas;
- Elaboração de resenha de livros e filmes;
- Exibição de filmes para realização de debates sobre temas tratados na disciplina.

AVALIAÇÃO

- Provas;
- Produção textual;
- Trabalho em grupo;
- Apresentação de seminários.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos temáticos;
- TV/vídeo/filmes/documentários/DVD;
- Projetos de multimídia;

- Quadro branco;
- Pincel;
- Livro texto;
- Periódicos;
- Computador.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- COSTA, Cristina. **Sociologia: uma introdução à Ciência da Sociedade**. São Paulo: Moderna, 2010.
- DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: atlas, 2002.
- DIAS, Reinaldo. **Introdução à Sociologia**. Prentice hall Brasil, 2010.
- GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2010
- LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro, Zahar, 2012.
- LIE, John, BRYM, Robert, HAML, Cynthia Lins. **Sociologia, sua bússola para um novo mundo**. São Paulo: Thonson pioneira, 2006.
- OLIVEIRA, Persio Santos de. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Ática, 2010.
- SCHIMIDT, Vera Viviane & PEREZ, Olívia Cristina. **Sociologia**. Volume único, Curitiba: IBPEX, 2010.
- TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BERGER, Peter. **A construção social da identidade**. Petrópolis: Vozes, 1987.
- BERGER, Peter. **Perspectiva sociológica: uma visão humanista**. Petrópolis: Vozes, 1983.
- BLACK, Edwin. **Guerra contra os fracos**. São Paulo: A Girafa, 2003.
- CORNWELL, John. **Os cientistas de Hitler**. Rio de Janeiro: Imago, 2002.
- DAVIS, Mike. **Planeta Favela**. São Paulo: Boitempo, 2006.
- DIWAN, Pietra. **Raça pura**. São Paulo: Contexto, 2007.
- FRY, Peter & MAGGIE, Yvonne (Orgs). **Divisões perigosas**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2007.
- GOLISZEK, Andrew. **Cobaias humanas**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.
- HERSEY, John. **Hiroshima**. São Paulo: Companhia das letras, 2002.
- KAMEL, Ali. **Não somos racistas**. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 2006.
- LAPLATINE, F. **Aprender antropologia**. São Paulo: brasiliense, 1996.
- MAGNOLI, Demétrio. **Uma gota de sangue**. São Paulo: Contexto, 2010.
- MARTINS, Carlos B. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2010.
- SCOWEN, Peter. **O livro negro dos EUA**. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- SKIDMORE, Thomas. **Preto no Branco, raça e nacionalidade**. São Paulo: Companhia das letras, 2012.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação de Ciências Humanas (CCH)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE SOCIOLOGIA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS HUMANAS



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
---	-----------------------------

<p>CURSO</p> <p>Curso Técnico Integrado em Edificações Curso Técnico Integrado em Saneamento Curso Técnico Integrado em Química Curso Técnico Integrado em Mecânica Curso Técnico Integrado em Eletrônica Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA</p> <p>Infraestrutura Infraestrutura Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Segurança</p>
<p>Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio</p>	<p>Ano de Implantação da Matriz 2014.1</p>
<p>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</p>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Sociologia	30	6	2	36	27	4º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

O que é ideologia. Ideologia e propaganda. Sociedade e mídia. Mídia e política. Mídia, ética e mercado. Indústria Cultural. O advento e consolidação da televisão no Brasil. Novas mídias, sociedade e política.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Discernir os elementos essenciais da ideologia;
- Definir e caracterizar indústria cultural;
- Ressaltar a possibilidade da internet e das redes sócias como meios alternativos de resistência a

- dominação ideológica e cultural, contrapondo-se a mídia corporativa hegemônica;
- Destacar o quadro de oligopolização dos setores midiáticos corporativos no Brasil e no mundo;
 - Compreender que a linguagem não é neutra, mas uma construção histórico-social perpassada por relações políticas econômicas e ideológicas;
 - Apontar as várias modalidades de controle de conteúdos nos Veículos de Comunicação de Massa (VCM), da censura ostensiva às formas dissimuladas;
 - Apontar a riqueza da propaganda como fonte de informações, como objeto de estudo das ciências sociais;
 - Contextualizar o advento da TV e do rádio no Brasil, destacando a importância da TV num quadro de universalização da abrangência de sinal contrastando com a precariedade da escola no país;
 - Distinguir os modelos institucionais de TV e Rádio (comercial, estatal e público) e suas particularidades.
 - Situar o modelo comercial como hegemônico no país;
 - Compreender como os Meios de Comunicação de Massa (MCM), particularmente o cinema e a TV disseminam, orientam, inspiram, representações, hierarquias e identidades sociais diversas concatenadas as estruturas de poder vigentes;
 - Entender que o público, o telespectador, o indivíduo (sujeito) não absorve, necessariamente, passivamente a visão de mundo formatada pelos VCM, mas pode reinterpretar mediante seu contexto, relativizando o poder da mídia;
 - Apontar a importância da democratização dos MCM de forma a oportunizar a pluralidade de vozes, a diversidade de identidades dos diversos atores sociais e históricos que compõem a sociedade;
 - Relacionar o posicionamento das mídias corporativas e as eleições no Brasil;
 - Destacar a prevalência da indústria cultural estadunidense, o *american way of life* e a posição hegemônica desse país no mundo;
 - Destacar o papel do marketing na política contemporânea, a conversão do candidato (eleição) em produto midiático.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1 Ideologia:	6
1.1 Ideologia e Propaganda;	
1.1.1 Comercial;	
1.1.2 Político-partidária;	
1.1.3 Ideológica.	
2 Sociedade e Mídia.	4
3 Indústria Cultural:	6
3.1 Cultura Popular e Cultura Erudita.	
4 Mídia e política.	4
5 A TV no Brasil:	6
5.1 Contexto do advento e consolidação da TV no Brasil;	
5.2 Modelo institucional (Comercial, Estatal e pública);	
5.3 Função estratégica, instrumento de poder.	
6 Mídia e Opinião Pública.	5
7 Novas mídias e sociabilidade.	5
TOTAL	36

METODOLOGIA

- Aula expositiva dialogada sem ou com uso de multimídia ou registro em quadro;
- Seminário de discursão de texto;
- Exercícios práticos: aplicação e correção de testes em sala de aula;
- Visitas pedagógicas;
- Elaboração de resenha de livros e filmes;
- Exibição de filmes para realização de debates sobre temas tratados na disciplina.

AVALIAÇÃO

- Provas;
- Produção textual;
- Trabalho em grupo;
- Apresentação de seminários.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos temáticos;
- TV/vídeo/filmes/documentários/DVD;
- Projetos de multimídia;
- Quadro branco;
- Pincel;
- Livro texto;
- Periódicos;
- Computador.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Cristina. **Sociologia: uma introdução à Ciência da Sociedade**. São Paulo: Moderna.2010.
DIAS, Reinaldo. **Introdução à Sociologia**. Prentce hall Brasil, 2010.
GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2010
LIE, John, BRYM, Robert, HAML, Cynthia Lins. **Sociologia, sua bússola para um novo mundo**. São Paulo: Thonson pioneira,2006.
OLIVEIRA, Persio Santos de. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Ática, 2010.
SCHIMIDT, Vera Viviane & PEREZ, Olívia Cristina. **Sociologia**. Volume único, Curitiba: IBPEX, 2010.
TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AVELAR, Lucia & CINTRA, Antônio Octávio (orgs). **Sistema político brasileiro: uma introdução**. São Paulo: UNESP, 2007.
BUCCI, Eugenio. **A TV aos 50. Criticando a televisão brasileira no seu cinquentenário**. São Paulo: Perseu Abramo, 2000.
CHAU, Marilena. **O que é Ideologia**. São Paulo: brasiliense, 2010.
COELHO NETTO, José Teixeira. **O que é Indústria Cultural**. São Paulo: brasiliense, 2010.

DUARTE, Rodrigo. **Uma Introdução à Indústria cultural** Rio de Janeiro: FGV, 2010.
DURÃO, Fabio. **Indústria Cultural Hoje**. São Paulo: Boitempo, 2008.
KUNSCH, Margarida Maria & FISCHMANN, Roseli. **Mídia e Tolerância**. São Paulo: EDUSP, 2012.
MIGUEL, Luis Felipe. **Política e Mídia no Brasil**. Plano DF, 2000.
MUNIZ, Sodrê. **Sociedade, Mídia e Violência**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.
ROCHA, Everardo P. Guimarães. **Magia e Capitalismo: um estudo antropológica da publicidade**. São Paulo: brasiliense, 2001.
SOUZA, Eduardo Ferreira de. **Do silêncio à satanização: o discurso da Veja e o MST**. São Paulo: Anna-blume, 2004.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação de Ciências Humanas (CCH)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE SOCIOLOGIA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS HUMANAS



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Oferta	Ano de Implantação da Matriz
Articulada, Integrada ao Ensino Médio	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Sociologia	30	6	2	36	27	6º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

O homem, um animal político. O Estado Nacional: absolutista, liberal, de Bem Estar Social e neoliberal. O poder e o Estado: as teorias sociológicas sobre o Estado. Estado e sociedade civil: grupos de interesses e Lobby, políticas públicas e organizações não governamentais (ONG). Estado, Direitos e cidadania: direitos civis, políticos e sociais. Direitos Humanos e Minorias sociais. Os novos movimentos sociais no mundo e no Brasil: os movimentos socioambientais, de gênero, étnico-racial. Ditadura e democracia no Brasil.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Identificar o homem como animal político cuja existência se constrói em sociedade, entendendo que as ações dos homens como sujeitos sociais e históricos são forjadas numa materialidade histórica;
- Compreender que a sociedade, as instituições sociais, políticas e econômicas são historicamente construídas, mantidas e transformadas pela ação dos diferentes grupos sociais num processo de correlação de forças a partir de diferentes projetos sociais;
- Analisar historicamente as várias configurações do Estado e sua estruturação, caracterizando o Estado moderno e seus componentes essenciais e percebendo que o poder perpassa todas as relações sociais, não se esgotando no Estado;
- Compreender as contribuições da sociologia clássica acerca do Estado, analisando as convergências e dessemelhanças entre as concepções de Marx, Durkheim e Weber;
- Analisar historicamente a relação Ditadura e Democracia no Brasil;
- Analisar a implantação da agenda neoliberal no Brasil e no mundo e seus desdobramentos econômicos, políticos, sociais e jurídico-ideológicos;
- Compreender o processo de redemocratização no Brasil e a promulgação da Constituição de 1988 na contramão da emergência do Neoliberalismo e do Consenso de Washington;
- Definir organizações não governamentais (ONG) e *Lobby* compreendendo sua inserção e atuação nas instâncias do poder.
- Compreender como a crise do Estado de Bem-Estar-Social e à emergência das teses neoliberais que converteram direitos sociais em serviços (mercadorias), acentuando as desigualdades econômicas e sociais, provocando uma crise de cidadania;
- Analisar historicamente o processo de formação dos direitos civis, políticos e sociais e a atuação dos sujeitos históricos na correlação de forças em contextos sociais específicos;
- Definir minorias na perspectiva sociológica, dirimindo equívocos quanto a uma compreensão meramente quantitativa;
- Compreender a relação entre direitos, cidadania e movimentos sociais, historicizando essa relação;
- Analisar o desenvolvimento dos direitos da cidadania e dos movimentos sociais no Brasil desde o período colonial;
- Compreender o processo histórico brasileiro e o legado colonial e escravista na formação da cultura política.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
<p>1 Poder, Política e Estado:</p> <p>1.1 O homem, um animal político;</p> <p>1.2 O Estado absolutista;</p> <p>1.3 O Estado liberal;</p> <p>1.4 Os Estados nacionais no século XX;</p> <p>1.5 O Estado neoliberal.</p>	8
<p>2 O poder e o Estado: as teorias sociológicas sobre o Estado</p> <p>2.1 Marx;</p> <p>2.2 Durkheim;</p>	4

2.3 Weber.	
3 Ditadura e democracia no Brasil 3.1 Os anos de chumbo: o Golpe Militar de 1964; 3.1.1 Impactos culturais e censura; 3.2 Na contramão da História: o neoliberalismo no Brasil e no mundo; 3.3 O processo de redemocratização no Brasil: a Constituição Cidadã.	6
4 Estado e sociedade civil 4.1 Grupos de interesses e <i>Lobby</i> ; 4.2 Políticas Públicas; 4.3 Organizações não governamentais (ONG).	8
5 Estado, Direitos e Cidadania: 5.1 Direitos civis, políticos e sociais; 5.2 A cidadania diferenciada; 5.3 Direitos Humanos e Minorias; 5.4 Direito do Idoso.	4
6 Os movimentos sociais no mundo e no Brasil: 6.1 Socioambiental; 6.2 Gênero; 6.2 Étnico-racial.	6
TOTAL	36

METODOLOGIA

- Aula expositiva dialogada sem ou com uso de multimídia ou registro em quadro;
- Seminário de discussão de texto;
- Exercícios práticos: aplicação e correção de testes em sala de aula;
- Visitas pedagógicas;
- Elaboração de resenha de livros, poesias, músicas e filmes;
- Exibição de filmes para realização de debates sobre temas tratados na disciplina.

AVALIAÇÃO

- Provas;
- Produção textual;
- Trabalho em grupo;
- Apresentação de seminários.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos temáticos;
- TV/vídeo/filmes/documentários/DVD;
- Projetos de multimídia;
- Quadro branco;
- Pincel;

- Livro texto;
- Periódicos;
- Computador.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOMENY, Helena & MEDEIROS, Bianca Freire. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. Rio de Janeiro: Editora do Brasil, 2010.
 COSTA, Cristina. **Sociologia: uma introdução à Ciência da Sociedade**. São Paulo: Moderna. 2010.
 DIAS, Reinaldo. **Introdução à Sociologia**. Prentce hall Brasil, 2010.
 DIMENSTEIN, Gilberto, RODRIGUES, Marta M., GIANANTI, Álvaro Cesar. **Dez lições de sociologia**. São Paulo: FTD, 2008.
 GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2010
 LIE, John, BRYM, Robert, HAML, Cynthia Lins. **Sociologia, sua bússola para um novo mundo**. São Paulo: Thonson pioneira, 2006.
 OLIVEIRA, Persio Santos de. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Ática, 2010.
 TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AVRITZER, Leonardo; FIGUEIRAS, Fernando (orgs). **Corrupção e sistema político no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2010.
 AVRITZER, Leonardo; BIGNOTTO, Newton; GUIMARÃES, Juarez; STARLING, Heloisa (orgs) **Corrupção: ensaios e críticas**. Belo Horizonte: UFMG, 2012.
 CARVALHO, Jose Murilo. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2006.
 DAMATA, Roberto. **Explorações: ensaios de sociologia interpretativa**. Rio de Janeiro: Ricco, 2000.
 _____ **O que faz o Brasil, Brasil?** Rio de Janeiro: Ricco, 2002.
 MONTAÑO, Carlos. **Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.
 WACQUANT, Loic. **As prisões da miséria**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2001.
 WEFFORT, Francisco. **Clássicos da política. São Paulo: Ática, 1998.**

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação de Ciências Humanas (CCH)


 ASSINATURA DO DOCENTE

 ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE SOCIOLOGIA

 ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

 ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
 CIÊNCIAS HUMANAS



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Oferta	Ano de Implantação da Matriz
Articulada, Integrada ao Ensino Médio	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Sociologia	30	6	2	36	27	8º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

O trabalho nas diferentes sociedades. Modos de produção. O trabalho na sociedade moderna capitalista. As transformações recentes no mundo do trabalho. A questão do trabalho no Brasil.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Analisar o trabalho historicamente, compreendendo como as diferentes representações do labor refletem a configuração de estruturas econômicas, políticas, jurídicas e ideológicas específicas;

- Compreender a transição de uma ética degradada do labor, para uma apologia do trabalho;
- Compreender o conceito de modos de produção, caracterizando os diferentes modos (comunal, escravista, asiático, feudal e capitalista);
- Analisar a formação do mercado de trabalho livre no Brasil (proletarização da força de trabalho nacional) e o legado da cultura escravocrata;
- Caracterizar o Fordismo-taylorismo e o Toyotismo;
- Analisar o trabalho no contexto da sociabilidade capitalista;
- Compreender as transformações no mundo do trabalho na atualidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
CH

1 O trabalho nas diferentes sociedades: da ética degradada do trabalho a apologia do trabalho.	2
2 Modos de produção: forças produtivas e relações de produção: 2.1 modo de produção comunal-primitivo: o trabalho nas sociedades tribais; 2.2 modo de produção escravista: o trabalho escravo; 2.3 modo de produção feudal: a servidão; 2.4 modo de produção capitalista; o trabalho assalariado.	6
3 O trabalho na sociedade moderna capitalista: 3.1 Karl Marx e a divisão social do trabalho; 3.1.1 Teoria do valor, valor de uso, valor de troca, a mercadoria; 3.1.2 Mais-valia: absoluta e relativa; 3.1.3 Crises cíclicas do capitalismo.	6
4 Fordismo-taylorismo: 4.1 Conceito; 4.2 Características.	2
5 Toyotismo ou acumulação flexível: 5.1 Conceitos e características; 5.2 Nova base tecnológica e novas demandas de trabalho.	2
6 Émile Durkheim e a coesão social: 6.1 Solidariedade mecânica; 6.2 Solidariedade orgânica.	2
7 A questão do trabalho no Brasil: 7.1 Da escravidão ao trabalho livre: a formação do mercado de trabalho livre no Brasil; 7.2 O trabalho escravo no mundo contemporâneo: a questão dos Direitos Humanos;	8
8 A situação do trabalho na atualidade: intensificação do ritmo, polivalência, precarização, desemprego.	8
TOTAL	36

METODOLOGIA

- Aula expositiva dialogada sem ou com uso de multimídia ou registro em quadro;
- Seminário de discussão de texto;

- Exercícios práticos: aplicação e correção de testes em sala de aula;
- Visitas pedagógicas;
- Elaboração de resenha de livros e filmes;
- Exibição de filmes para realização de debates sobre temas tratados na disciplina.

AVALIAÇÃO

- Provas;
- Produção textual;
- Trabalho em grupo;
- Apresentação de seminários.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos temáticos
- TV/vídeo/filmes/documentários/DVD
- Projetos de multimídia
- Quadro branco
- Pincel
- Livro texto
- Periódicos
- Computador

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOMENY, Helena & MEDEIROS, Bianca Freire. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. Rio de Janeiro: Editora do Brasil, 2010.
- COSTA, Cristina. **Sociologia: uma introdução à Ciência da Sociedade**. São Paulo: Moderna, 2010.
- DIAS, Reinaldo. **Introdução à Sociologia**. Prentice hall Brasil, 2010.
- DIMENSTEIN, Gilberto, RODRIGUES, Marta M., GIANANTI, Alvaro Cesar. **Dez lições de sociologia**. São Paulo: FTD, 2008.
- GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2010
- LIE, John, BRYM, Robert, HAML, Cynthia Lins. **Sociologia, sua bússola para um novo mundo**. São Paulo: Thonson pioneira, 2006.
- OLIVEIRA, Persio Santos de. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Ática, 2010.
- SCHIMIDT, Vera Viviane & PEREZ, Olívia Cristina. **Sociologia**. Volume único, Curitiba: IBPEX, 2010.
- TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre a metamorfose e a centralidade do mundo do trabalho. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- _____. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2001.
- BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e capital monopolista**: a degradação do trabalho no século XX. 3. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1987.
- CARDOSO, Adalberto. **A construção da sociedade do trabalho no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
- CARMO, Paulo Sérgio do. **A ideologia do trabalho**. São Paulo: Moderna, 1992.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1996.
HARVEY, David. **A condição pós-moderna**. 6. ed. São Paulo: Loyola, 1992.
KOWARICK, Lúcio. **Trabalho e vadiagem**: a origem do trabalho livre no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
ROSSO, Sadi Dal. **Mais trabalho!** A intensificação do labor na sociedade contemporânea. São Paulo: Boitempo, 2008.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação de Ciências Humanas (CCH)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE SOCIOLOGIA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS HUMANAS



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE
---	---

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS	CARIMBO / ASSINATURA
---	-----------------------------

CURSO Curso Técnico Integrado em Edificações Curso Técnico Integrado em Saneamento Curso Técnico Integrado em Química Curso Técnico Integrado em Mecânica Curso Técnico Integrado em Eletrônica Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Infraestrutura Infraestrutura Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Segurança
Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio	Ano de Implantação da Matriz 2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	Filosofia I	36	0	2	36	27	1º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Introdução à filosofia. Discurso mitológico e função social dos mitos. Origem da Filosofia. A função social do filósofo a partir da análise da Alegoria da Caverna de Platão. Definição do conhecimento. Classificação de tipos distintos de conhecimento. Ceticismo e Dogmatismo. Teorias da Verdade. Teorias filosóficas sobre o conhecimento: Racionalismo e Empirismo. Linguagem, Pensamento e Mundo. Silogismo e Falácia. Lógica proposicional e Tabelas de Verdade.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

--

- Definir o conceito de filosofia;
- Descrever a atitude característica do filosofar;
- Analisar a importância do mito nas sociedades antigas e nas sociedades contemporâneas;
- Classificar argumentos como válidos ou inválidos;
- Comparar e criticar as correntes filosóficas do racionalismo e empirismo;
- Debater as teorias filosóficas da verdade;
- Deduzir o valor de verdade de sentenças através do cálculo sentencial da lógica proposicional;
- Definir o conceito de conhecimento;
- Descrever o papel social do filósofo;
- Discutir as relações existentes entre mente, linguagem e mundo;
- Distinguir o ceticismo do dogmatismo e refletir sobre quais destas duas é mais benéfica para o conhecimento humano;
- Distinguir os diferentes tipos de conhecimento;
- Explicar os conceitos de silogismo e de falácia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
<p>1 Introdução: 1.1 O que é a filosofia? 1.2 Origem da filosofia 1.3 Alegoria da caverna de Platão e a função social do filósofo</p>	8
<p>2 Teoria do Conhecimento: 2.1 O que é o conhecimento? 2.2 Tipos de conhecimento: Senso Comum, Filosofia, Ciência. 2.3 Teorias da Verdade. 2.4 Teorias filosóficas sobre o conhecimento: Racionalismo e Empirismo. 2.5 Ceticismo e Dogmatismo.</p>	14
<p>3 Linguagem e Lógica: 3.1 Filosofia da Linguagem: Relações entre Linguagem, Pensamento e Mundo 3.2 Silogismos e Falácias. 3.3 Introdução à Lógica: uma linguagem artificial. 3.4 Lógica proposicional e tabelas de verdade.</p>	14
TOTAL	36

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Leituras dirigidas de textos filosóficos;
- Realização de debates em grupo.

AValiação

- Criação de textos filosóficos;
- Exercícios de interpretação de texto.

- Prova escrita discursiva;
- Trabalhos de pesquisa.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computadores e outros recursos tecnológicos;
- Vídeos;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. São Paulo: Editora Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Editora Ática, 2010.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTAÑON, Gustavo. **Introdução à Epistemologia**. São Paulo: EPU, 2007.

COPI, Irving M. **Introdução à Lógica**. São Paulo: Mestre Jou, 1978.

GAARDER, Jostein. **O Mundo de Sofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

HEIDEGGER, Martin. **Introdução à Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

MORTARI, Cezar A. **Introdução à Lógica**. São Paulo: Unesp, 2001.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Cultura Geral, Formação de Professores e Turismo (DAFG) / Coordenação Ciências Humanas e Letras


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR(A) DE
CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Oferta	Ano de Implantação da Matriz
Articulada, Integrada ao Ensino Médio	2014.1
<i>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</i>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Filosofia II	36	0	2	36	27	3º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Conceito de ciência. Diferenças entre o senso comum e a ciência. Cientificidade e valores científicos. Método da ciência. Objeto científico. Revolução Científica. Conceitos de técnica, tecnologia e sociedade tecnocrática. Ciências naturais e ciências humanas. Dedução e indução. Problema da indução. Verificacionismo e falsificacionismo. Crise da ciência. Interação entre ciência e sociedade.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

--

- Definir o conceito de Ciência;
- Distinguir entre o senso comum e a ciência;
- Enumerar os valores essenciais da ciência;
- Analisar o método científico;
- Analisar o objeto científico;
- Explicar a Revolução Científica do século XVII;
- Examinar os conceitos de técnica e tecnologia;
- Criticar as consequências negativas da sociedade tecnocrática;
- Distinguir as características das ciências naturais e das ciências humanas;
- Explicar a dedução e a indução;
- Examinar o problema fundamental da indução;
- Distinguir entre o falsificacionismo e o verificacionismo como critérios de demarcação dos limites da ciência;
- Investigar a crise da ciência;
- Examinar as maneiras como a ciência pode beneficiar a sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

1 O que é a ciência? 1.1 Senso comum e ciência. 1.2 Cientificidade e valores científicos. 1.3 Objeto e método científico.	8
2. Revolução Científica do século XVII.	4
3. Técnica, tecnologia e as consequências da sociedade tecnocrática.	4
4. Ciências da Natureza e Ciências Humanas.	2
5. Modos de raciocínio: Dedução e Indução 5.1 O problema da Indução.	4
6. Delimitação da Ciência: verificacionismo e falsificacionismo.	4
7. Crise da Ciência	4
8. Ciência e sociedade.	6
TOTAL	36

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Leituras dirigidas de textos;
- Realização de debates em grupo.

AVALIAÇÃO

- Prova escrita discursiva;
- Criação de textos filosóficos;
- Trabalhos de pesquisa;
- Exercícios de interpretação de texto.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computadores e outros recursos tecnológicos;
- Vídeos;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. São Paulo: Editora Moderna, 2009.
CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Editora Ática, 2010.
COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTAÑON, Gustavo. **Introdução à Epistemologia**. São Paulo: EPU, 2007.
GAARDER, Jostein. **O Mundo de Sofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
HEIDEGGER, Martin. **Introdução à Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
HUSSERL, Edmund. **Crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental**. São Paulo: Editora Forense Universitária, 2012.
POPPER, Karl. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1972.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Cultura Geral, Formação de Professores e Turismo (DAFG) / Coordenação Ciências Humanas e Letras


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR(A) DE
CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
---	-----------------------------

<p>CURSO</p> <p>Curso Técnico Integrado em Edificações Curso Técnico Integrado em Saneamento Curso Técnico Integrado em Química Curso Técnico Integrado em Mecânica Curso Técnico Integrado em Eletrônica Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA</p> <p>Infraestrutura Infraestrutura Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Segurança</p>
<p>Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio</p>	<p>Ano de Implantação da Matriz 2014.1</p>
<p>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</p>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Filosofia III	36	0	2	36	27	5º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Ética e moral. Responsabilidade e Dever. Liberdade e Moral. Ética na Filosofia Antiga. Ética na Filosofia Medieval. Ética na filosofia Moderna. Ética na filosofia contemporânea. Bioética. Ética e relações étnico-raciais. Ética e o problema do trânsito. Definição de trabalho. Alienação. Consumismo e indústria cultural.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Definir os conceitos de Ética e Moral;
- Examinar a importância dos conceitos de Responsabilidade e Dever para a Ética;

- Investigar a importância da Liberdade para a Ética;
- Debater sobre teorias éticas de diferentes períodos da filosofia;
- Investigar os problemas da Bioética;
- Relacionar conceitos de ética com situações da sociedade contemporânea. Conceituar trabalho. Definir alienação;
- Debater sobre o consumismo na sociedade;
- Debater sobre a Indústria Cultural.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

1. Introdução à Ética: 1.1 Ética e Moral; 1.2 Dever e Responsabilidade; 1.3 Ética e Liberdade.	10
2. Teorias Éticas: 2.1 Ética na filosofia antiga; 2.2 Ética na filosofia medieval; 2.3 Ética na filosofia moderna; 2.4 Ética na filosofia contemporânea.	8
3. Ética e ecologia: Bioética.	4
4. Ética e sociedade: 4.1 Relações étnico-raciais; 4.2 Ética no trânsito.	4
5. Trabalho, alienação e consumo: 5.1 Indústria Cultural.	10
TOTAL	36

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Realização de debates em grupo;
- Leituras dirigidas de textos.

AVALIAÇÃO

- Prova escrita discursiva;
- Criação de textos filosóficos;
- Trabalhos de pesquisa;
- Exercícios de interpretação de texto.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computadores e outros recursos tecnológicos;
- Vídeos;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos.

--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. São Paulo: Editora Moderna, 2009.
CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Editora Ática, 2010.
COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo: Atlas, 2009.
GAARDER, Jostein. **O Mundo de Sofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
HEIDEGGER, Martin. **Introdução à Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de ética: de Platão a Foucault**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Cultura Geral, Formação de Professores e Turismo (DAFG) / Coordenação Ciências Humanas e Letras


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR(A) DE
CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
---	-----------------------------

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Oferta	Ano de Implantação da Matriz
Articulada, Integrada ao Ensino Médio	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Filosofia IV	36	0	2	36	27	7º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Filosofia Política. Relação entre política e poder. Teorias da formação do estado. Direitos Humanos. Democracia. Democracia e Participação social. Totalitarismo. Ideologia. Liberalismo no século XVIII. Filosofia social e as teorias socialistas. Liberalismo contemporâneo.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Definir o conceito de política;
- Examinar as relações entre o poder e a política;

- Investigar as teorias filosóficas da formação do estado;
- Debater sobre os Direitos Humanos e sua importância;
- Definir o conceito de democracia;
- Examinar a história e a origem da democracia;
- Avaliar a importância da participação social para a democracia;
- Analisar as causas e as características do totalitarismo;
- Conceituar ideologia;
- Investigar as teorias filosóficas do liberalismo no século XVII;
- Debater sobre as teorias socialistas;
- Examinar e criticar o liberalismo contemporâneo.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Realização de debates em grupo;
- Leituras dirigidas de textos filosóficos e outras fontes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1. Filosofia Política:	
1.1 O que é política?	4
1.2 Poder e política.	
2. Teorias da formação do estado	6
3. Direitos Humanos	2
4. Democracia:	
4.1 O que é Democracia?	8
4.2 Democracia e participação social.	
4.3 O inverso da democracia: Totalitarismo.	
5. Ideologia:	
5.1 O que são ideologias?	
5.2 Liberalismo no século XVIII.	16
5.3 Teorias Socialistas	
5.4 O Liberalismo atual.	
TOTAL	36

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computadores e outros recursos tecnológicos;
- Vídeos;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos.

AVALIAÇÃO

- Prova escrita discursiva;
- Criação de textos filosóficos;
- Trabalhos de pesquisa;
- Exercícios de interpretação de texto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. São Paulo: Editora Moderna, 2009.
CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Editora Ática, 2010.
COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES. **A política**. São Paulo: Martin Claret, 2006.
GAARDER, Jostein. **O Mundo de Sofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
HEIDEGGER, Martin. **Introdução à Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
LOCKE, John. **Segundo tratado sobre o governo**. São Paulo: Martin Claret, 2002.
MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **O manifesto do partido comunista**. São Paulo: Martin Claret, 2000.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Cultura Geral, Formação de Professores e Turismo (DAFG) / Coordenação Ciências Humanas e Letras


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR(A) DE
CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE
---	---

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Oferta	Ano de Implantação da Matriz
Articulada, Integrada ao Ensino Médio	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	MATEMÁTICA	36	36	04	72	54	1º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

A Matemática como elemento catalisador no desenvolvimento de procedimentos básicos como: processamento de cálculos, resolução de problemas, identificação de variáveis, traçado e interpretação de gráficos, resolução de equações. Interpretação de modelos. Busca de regularidades.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Ler, articular e interpretar padrões numéricos em diferentes linguagens e representações como recurso para fazer inferências e construir argumentos lógicos.

- Utilizar os diferentes significados e representações dos números e operações – naturais, inteiros, racionais e reais – no contexto social.
- Interpretar e resolver situações problemas envolvendo temas transversais: ética, direitos humanos, acessibilidade, educação para a paz, relações étnico-raciais, educação ambiental, educação alimentar e educação para o trânsito usando modelos de representações matemáticas.
- Ler, articular símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações: sentenças, equações, esquemas, diagramas tabelas, gráficos e representações geométricas.
- Identificar os dados relevantes em dada situação-problema para buscar possíveis resoluções.
- Analisar e utilizar informações envolvendo variação de grandezas expressas em gráficos ou tabelas para fazer inferências e construir argumentos.
- Identificar as relações de dependência direta ou inversamente proporcional entre as grandezas envolvidas, assim como a existência de invariantes.
- Elaborar possíveis estratégias utilizando modelos e representações matemáticas que expressem a relação entre as grandezas para resolver uma situação-problema.
- Identificar regularidades na variação de grandezas, em situações semelhantes para estabelecer regras, algoritmos e propriedades e fazer intervenções na realidade.
- Distinguir números naturais, inteiros, racionais e irracionais, e representá-los na reta real.
- Definir intervalos numéricos e operar união, intersecção, diferença e complementaridade entre eles.
- Identificar as relações binárias que caracterizam funções, determinando domínio, conjunto imagem e gráfico.
- Reconhecer as funções injetoras, sobrejetoras e bijetoras, e distinguir as funções inversíveis.
- Identificar nas funções: domínio, imagem, sinais, raízes, propriedades, coeficientes e respectivos gráficos.
- Determinar nas funções quadráticas as coordenadas do vértice, concavidade, e resolver problemas de máximos e mínimos.
- Resolver os diversos tipos de equações de 1º e 2º graus, exponenciais e logarítmicas.
- Identificar as desigualdades de 1º e 2º graus como inequações, incluindo inequações produto e quociente e resolvê-las.
- Identificar o logaritmo de um número, e as suas propriedades operatórias.
- Destacar logaritmos decimal e neperiano e efetuar mudança de bases.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
CH

1 Conjuntos. 1.1 Idéia de conjunto. Conjuntos unitário, vazio e universo; 1.2 Igualdade e desigualdades de conjuntos; 1.3 Subconjuntos; 1.4 Operações com conjuntos; 1.5 Conjuntos numéricos.	08
2 Funções e funções de uma variável real. 2.1 A idéia de função e o conceito formal; 2.1 Domínio, contradomínio e imagem; 2.2 Gráfico de uma função; 2.3 Variação de funções: crescentes, decrescentes e constantes; 2.4 Funções injetora, sobrejetora e bijetora; 2.5 Função inversa; 2.6 Função composta.	12
3 Funções afim.	10

3.1 Definição de função afim; 3.2 Gráfico de função afim; 3.3 Casos particulares: função linear, função identidade; 3.4 Estudo do sinal de uma função afim; 3.5 Taxa de variação; 3.6 Inequação do 1º grau.	
4 Função quadrática. 4.1 Definição de função quadrática; 4.2 Gráfico de função quadrática; 4.3 Valor mínimo ou valor máximo de uma função quadrática; 4.4 Estudo do sinal de uma função quadrática; 4.5 Inequação do 2º grau.	12
5 Função modular. 5.1 Módulo de um número real; 5.2 Função modular; 5.3 Equação modular; 5.4 Inequação modular.	08
6 Funções exponenciais e as equações associadas. 6.1 Potenciação; 6.2 Notação científica; 6.3 Função exponencial; 6.4 Equação exponencial; 6.5 Inequação exponencial.	10
7 Logaritmo, função logarítmica e as equações associadas. 7.1 Logaritmo: conceito e propriedades; 7.2 Propriedades operatórias; 7.3 Mudança de base; 7.4 Função logarítmica; 7.5 Equação logarítmica; 7.6 Inequação logarítmica.	12
TOTAL	72

METODOLOGIA

- Exposição dialogada com e sem uso de multimídia;
- Atividades individuais e em grupo;
- Debates sobre assuntos específicos do conteúdo programático;
- Atividades contextualizadas e práticas interdisciplinares envolvendo temas transversais.

AVALIAÇÃO

- Diagnóstica, formativa e somativa, desenvolvidas de forma individual ou em grupo;
- Instrumentos avaliativos: exercícios teóricos e práticos, provas práticas, escritas ou orais.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos;
- Ambiente Virtual de Apoio a Aprendizagem como espaço para repositório de materiais didáticos. (Q-Acadêmico).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- RIBEIRO, Jackson. **Matemática: Ciência, Linguagem e Tecnologia**. Volume 1. Edição 1ª. São Paulo: Editora Scipione, 2011.
- SMOLE, Kátia Smole; DINIZ, Maria Ignez. **Matemática Ensino Médio**. Volume 1. Edição 6ª. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.
- GELSON, Iezzi; OSVALDO, Dolce; DAVID, Degenszajn; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze. **Matemática Ciências e Aplicações**. Volume 1. 6ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.
- SOUZA, Joamir. **Matemática: coleção Novo Olhar**. Volume 1. Edição 1ª. São Paulo: FTD, 2010.
- PAIVA, Manoel. **Matemática**. Volume 1. Edição 1. São Paulo: Moderna, 2010.
- IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos da Matemática Elementar: Conjuntos e Funções**. Volume 1. Edição 9ª. São Paulo: Editora Atual, 2013.
- IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos; DOLCE, Osvaldo. **Fundamentos da Matemática Elementar: Logaritmos**. Volume 2. Edição 10ª. São Paulo: Editora Atual, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MACHADO, Nilson J. **Matemática e Educação**. São Paulo: Cortez, 2006.
- LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P.; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. **Matemática do Ensino Médio**. Volume 1. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.
- LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P.; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. **Matemática Temas e Problemas Elementares**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.
- MONTEIRO, Alexandre; POMPEU JÚNIOR, Geraldo. **A Matemática e os Temas Transversais**. São Paulo: Editora Moderna, 2001.
- LOCIKS, Júlio. **Raciocínio Lógico e Matemático**. Edição 3ª. Brasília-DF: Editora VEST-CON, 1998.
- VALENTIM, Silvani dos Santos ET AE. **Relações étnico-raciais, Educação e Produção do Conhecimento. Minas Gerais: Nandyala, 2012.**
- GIOVANNI, José Ruy; BONJONRO, José Roberto; GIOVANNI JR, José Ruy. **Matemática Fundamental: Uma Nova Abordagem**. Volume único. São Paulo: Editora FTD, 2002.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Cultura Geral, Formação de Professores e Turismo (DAFG) /
Coordenação Ciências da Natureza e Matemática


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

CARIMBO / ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Oferta	Ano de Implantação da Matriz
Articulada, Integrada ao Ensino Médio	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	MATEMÁTICA	36	36	04	72	54	2º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Relações entre as medidas dos lados e ângulos internos de um triângulo e aplicação dessas relações. Processamento de cálculos, resolução de problemas. Traçado e interpretação de gráficos. Resolução de equações. Interpretação de modelos de funções trigonométricas.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Construir as seis razões trigonométricas a partir das medidas dos lados de um triângulo retângulo e estabelecer as relações fundamentais entre elas.
- Calcular os números trigonométricos de 30° , 45° e 60° , e aplicá-los a problemas.
- Identificar a circunferência e as medidas de seus arcos e ângulos centrais.
- Utilizar as unidades usuais de medida e reconhecer o número π como uma razão geométrica.
- Converter as unidades, calcular comprimento de arcos, e utilizar na resolução de problemas.
- Identificar e medir segmento e arco orientados, assim como reconhecer a circunferência trigonométrica e medir arcos ou ângulos com mais de uma volta.
- Definir os arcos côngruos e estabelecer sua expressão geral.
- Definir as funções trigonométricas, exibindo domínio, imagem, gráfico, período, paridade e imparidade e resolver problemas.
- Identificar todos os arcos de medidas positivas ou negativas dos 2° , 3° e 4° quadrantes, e reduzi-los ao primeiro.
- Estabelecer as funções trigonométricas desses arcos, e resolver problemas.
- Calcular seno, cosseno e tangente dos arcos duplo, triplo, metade, e da soma ou diferença de dois arcos;
- Descrever as função da tangente do arco-metade e utilizá-los na demonstração de identidades.
- Estabelecer as transformações em produto, a reversão e o uso nas demonstrações de identidades.
- Identificar e resolver as equações trigonométricas;
- Obter as funções trigonométricas inversas, e exibir domínio, imagem e gráfico.
- Resolver as equações onde aparecem as funções inversas.
- Compreender e aplicar a Lei dos senos e a Lei dos co-senos.
- Calcular a área de um triângulo qualquer em função do semi-produto dos comprimentos de dois de seus lados pelo seno do ângulo entre eles.
- Resolver problemas envolvendo relações trigonométricas.
- Identificar e resolver uma inequação trigonométrica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
CH

1 Relações trigonométricas no triângulo retângulo. 1.1 Seno, cosseno e tangente; 1.2 Relações entre seno, cosseno e tangente; 1.3 Valores do seno, do cosseno e da tangente de ângulos;	08
2 Funções trigonométricas. 2.1 Circunferência trigonométrica; 2.1.1 Arcos de circunferência; 2.1.2 Ângulo central; 2.1.3 Medidas de arcos e ângulos; 2.2 Ciclo trigonométrico; 2.3 Arcos trigonométricos; 2.3.1 Arcos côngruos; 2.4 Seno, cosseno e tangente no ciclo trigonométrico; 2.5 Funções circulares diretas; 2.6 Relações trigonométricas fundamentais; 2.7 Fórmulas de transformação; 2.8 Equações trigonométricas;	52

2.9 Inequações trigonométricas.	
3 Resolução trigonométricas num triângulo qualquer.	
3.1 Lei dos senos;	12
3.2 Lei dos cossenos.	
TOTAL	72

METODOLOGIA

- Exposição dialogada com e sem uso de multimídia;
- Atividades individuais e em grupo;
- Debates sobre assuntos específicos do conteúdo programático;

AVALIAÇÃO

- Diagnóstica, formativa e somativa, desenvolvidas de forma individual ou em grupo;
- Instrumentos avaliativos: exercícios teóricos e práticos, provas práticas, escritas ou orais.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro branco;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos;
- Ambiente Virtual de Apoio a Aprendizagem como espaço para repositório de materiais didáticos (Q-Acadêmico).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- RIBEIRO, Jackson. **Matemática: Ciência, Linguagem e Tecnologia**. Volumes 1 e 2. 1ª. Edição. São Paulo: Editora Scipione, 2011.
- SMOLE, Kátia Smole; DINIZ, Maria Ignez. **Matemática Ensino Médio**. Volumes 1 e 2. 6ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.
- GELSON, Iezzi; OSVALDO, Dolce; DAVID, Degenszajn; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze. **Matemática Ciências e Aplicações**. Volumes 1 e 2. 6ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.
- SOUZA, Joamir. **Matemática: coleção Novo Olhar**. Volume 1. Edição 1ª. São Paulo: FTD, 2010.
- PAIVA, Manoel. **Matemática**. Volume 1. Edição 1. São Paulo: Moderna, 2010.
- IEZZI, Gelson. **Fundamentos da Matemática Elementar: Trigonometria**. Volume 3. Edição 9ª. São Paulo: Editora Atual, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACHADO, Nilson J. **Matemática e Educação**. São Paulo: Cortez, 2006.
LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P.; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. **Matemática do Ensino Médio**. Volume 1. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.
LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P.; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. **Matemática Temas e Problemas Elementares**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.
CARMO, Manfredo P. do; MORGADO, Augusto César; WAGNER, Eduardo. **Trigonometria. Números Complexos**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2005.
MONTEIRO, Alexandre; POMPEU JÚNIOR, Geraldo. **A Matemática e os Temas Transversais**. São Paulo: Editora Moderna, 2001.
GIOVANNI, José Ruy; BONJONRO, José Roberto; GIOVANNI JR, José Ruy. **Matemática Fundamental: Uma Nova Abordagem**. Volume único. São Paulo: Editora FTD, 2002.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Cultura Geral, Formação de Professores e Turismo (DAFG) /
Coordenação Ciências da Natureza e Matemática


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE
---	---

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Oferta	Ano de Implantação da Matriz
Articulada, Integrada ao Ensino Médio	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	MATEMÁTICA	36	36	04	72	54	3º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

A importância da Matemática como elemento de auxílio ao indivíduo no desenvolvimento de procedimentos relativos às formas planas e tridimensionais. Identificação de formas básicas, planificações, associações de modelos a objetos do mundo concreto. Procedimentos de cálculos de comprimentos, áreas e volumes. Resolução de problemas. Identificação de variáveis e resolução de equações. Interpretação de modelos. Busca de regularidades.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Identificar os dados relevantes em uma dada situação-problema para buscar possíveis estratégias de resolução utilizando conhecimentos algébricos / geométricos.
- Identificar regularidades em situações semelhantes para estabelecer regras, algoritmos e propriedades relacionadas à Geometria.
- Reconhecer a existência de invariantes ou identidades que impõem as condições a serem utilizadas para analisar e resolver situações-problemas.
- Elaborar possíveis modelos matemáticos que expressem a relação entre grandezas para analisar e resolver uma situação-problema.
- Avaliar razoabilidade de um resultado numérico na construção de argumentos sobre afirmações quantitativas.
- Avaliar proposta de intervenção na realidade utilizando diferentes representações dos números e conhecimentos geométricos.
- Ler, interpretar e utilizar adequadamente, na forma oral e escrita, símbolos, códigos e nomenclatura em diferentes linguagens e representações.
- Identificar e computar as áreas do retângulo, quadrado, paralelogramo, triângulo, losango, trapézio, polígono regular, círculo e suas partes.
- Compreender e empregar noções primitivas e postulados da Geometria.
- Identificar os planos e suas posições relativas.
- Relacionar as posições relativas entre planos com noções claras de paralelismo e perpendicularismo, projeções, distâncias e ângulos.
- Identificar os poliedros convexos e não convexos.
- Aplicar a Relação de Euler.
- Identificar os poliedros de Platão e os poliedros regulares.
- Reconhecer e definir Prisma.
- Identificar os elementos de um prisma e calcular área e volume.
- Classificar e identificar o paralelepípedo.
- Calcular área e volume de um prisma.
- Reconhecer e definir Pirâmide.
- Reconhecer os elementos de uma pirâmide e calcular área e volume.
- Classificar e identificar o tetraedro regular.
- Reconhecer e definir Cilindro e classificá-lo em equilátero destacando as seções meridianas.
- Identificar os elementos de um cilindro e calcular área e volume de um cilindro.
- Reconhecer e definir Cone e seus elementos.
- Identificar e classificar o cone equilátero e as seções meridianas..
- Calcular área e volume de um cone.
- Reconhecer e definir Esfera.
- Reconhecer e conceituar os elementos de uma esfera, classificando suas partes e seções.
- Calcular área e volume de uma esfera.
- Calcular área e volume de uma pirâmide.
- Reconhecer e conceituar os troncos de uma pirâmide e de um cone.
- Identificar o padrão existente em uma sequência numérica.
- Identificar as seqüências numéricas que definem as Progressões Geométricas e Aritméticas, classificá-las e construir o seu termo geral;
- Estabelecer as interpolações aritméticas e geométricas.
- Calcular a soma dos termos das seqüências aritméticas e geométricas.
- Determinar o limite da soma dos termos de uma Progressão Geométrica decrescente e infinita.
- Calcular o produto dos termos de uma Progressão Geométrica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1 Áreas de Figuras Planas.	08
2 Geometria Espacial de Posição. 2.1 Noções primitivas; 2.2 Proposições primitivas; 2.2 Posições relativas entre retas, entre reta e plano e entre planos; 2.3 Ângulos entre retas; 2.4 Projeções sobre o plano; 2.5 Distâncias no espaço.	04
3 Os Poliedros. 3.1 Conceito; 3.2 Poliedros convexos e não-convexos; 3.3 Relação de Euler; 3.4 Poliedros de Platão; 3.5 Poliedros regulares.	07
4 Os Prismas. 4.1 Conceito; 4.2 Elementos e classificação; 4.3 Áreas e volumes.	07
5 As Pirâmides. 5.1 Conceito; 5.2 Elementos e classificação; 5.3 Tronco; 5.4 Áreas e volumes.	08
6 Os Cilindros. 6.1 Conceito; 6.2 Elementos e classificação; 6.3 Áreas e volumes.	07
7 Os Cones. 7.1 Conceito; 7.2 Elementos e classificação; 7.3 Tronco; 7.4 Áreas e volumes.	08
8 As Esferas. 8.1 Conceito; 8.2 Elementos e classificação; 8.3 Áreas e volumes.	07
9 Sequências.	16

9.1 Progressão aritmética; 9.2 Progressão geométrica.	
TOTAL	72

METODOLOGIA

- Exposição dialogada com e sem uso de multimídia;
- Atividades individuais e em grupo;
- Debates sobre assuntos específicos do conteúdo programático;

AVALIAÇÃO

- Diagnóstica, formativa e somativa, desenvolvidas de forma individual ou em grupo;
- Instrumentos avaliativos: exercícios teóricos e práticos, provas práticas, escritas ou orais.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro branco;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos;
- Ambiente Virtual de Apoio a Aprendizagem como espaço para repositório de materiais didáticos (Q-Acadêmico).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- RIBEIRO, Jackson. **Matemática: Ciência, Linguagem e Tecnologia**. Volume 3. 1ª. Edição. São Paulo: Editora Scipione, 2011.
- SMOLE, Kátia Smole; DINIZ, Maria Ignez. **Matemática Ensino Médio**. Volume 2. 6ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.
- GELSON, Iezzi; OSVALDO, Dolce; DAVID, Degenszajn; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze. **Matemática Ciências e Aplicações**. Volume 2. 6ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.
- SOUZA, Joamir. **Matemática: coleção Novo Olhar**. Volume 1. Edição 1ª. São Paulo: FTD, 2010.
- PAIVA, Manoel. **Matemática**. Volume 1. Edição 1. São Paulo: Moderna, 2010.
- DOLCE, Osvaldo; POMPEU, José Nicolau. **Fundamentos da Matemática Elementar: Geometria Espacial**. Volume 10. Edição 6ª. São Paulo: Editora Atual, 2015.
- IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. **Fundamentos da Matemática Elementar: Sequências, Matrizes, Determinantes, Sistemas**. Volume 4. Edição 8ª. São Paulo: Editora Atual, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MACHADO, Nilson J. **Matemática e Educação**. São Paulo: Cortez, 2006.
- LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P.; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. **Matemática do Ensino Médio**. Volume 2. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.
- MONTEIRO, Alexandre; POMPEU JÚNIOR, Geraldo. **A Matemática e os Temas Transversais**. São Paulo: Editora Moderna, 2001.

LOCIKS, Júlio. **Raciocínio Lógico e Matemático**. Edição 3ª. Brasília-DF: Editora VEST-CON, 1998.
VALENTIM, Silvani dos Santos ET AE. **Relações étnico-raciais, Educação e Produção do Conhecimento. Minas Gerais: Nandyala, 2012.**
GIOVANNI, José Ruy; BONJONRO, José Roberto; GIOVANNI JR, José Ruy. **Matemática Fundamental: Uma Nova Abordagem**. Volume único. São Paulo: Editora FTD, 2002.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Cultura Geral, Formação de Professores e Turismo (DAFG) /
Coordenação Ciências da Natureza e Matemática


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE
---	---

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Oferta	Ano de Implantação da Matriz
Articulada, Integrada ao Ensino Médio	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	MATEMÁTICA	36	36	04	72	54	4º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

A importância da Matemática como elemento capaz de auxiliar o indivíduo no desenvolvimento de procedimentos básicos relativos aos processos de contagem, combinatórios, de frequências e probabilidades. Noções básicas de estatística. Desenvolvimento de processamentos de cálculos, resolução de problemas, identificação de variáveis. Busca de regularidades.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

--

- Distinguir os tipos de Matrizes e suas representações, inclusive a Matriz Transposta.
- Identificar a igualdade entre Matrizes e executar as operações de Adição e Multiplicação por Número Real.
- Encontrar as Matrizes Inversas das Matrizes Inversivas e resolver problemas inerentes.
- Definir, representar e obter os Determinantes de uma Matriz Quadrada de ordem dois, três e de ordem n , com n maior do que 3, utilizando a regra de Sarrus e as propriedades operatórias dos determinantes.
- Aplicar o teorema de Laplace e a regra de Chió para calcular os Determinantes.
- Identificar as Equações Lineares e os Sistemas de Equações Lineares.
- Determinar as Matrizes Associadas a um Sistema Linear. Discutir e resolver os Sistemas Lineares por escalonamento.
- Identificar os Sistemas Homogêneos e os Sistemas de Cramer, discutindo-os e resolvendo-os.
- Definir o Princípio Multiplicativo como o Princípio Fundamental da Contagem e resolver os problemas inerentes, aplicando diretamente o Princípio Multiplicativo indicado por PM.
- Definir o número fatorial e distinguir suas propriedades.
- Identificar os agrupamentos ordenados e os não ordenados, associando-os aos agrupamentos chamados Permutações Simples e Arranjos Simples (com ou sem repetições) e as Combinações Simples, destacando suas propriedades e resolvendo os problemas inerentes.
- Identificar o binômio da forma $(x + a)^n$ como o binômio de Newton e fixar o seu desenvolvimento.
- Destacar os coeficientes binomiais e suas propriedades, e determinar o triângulo de Pascal/Tartaglia.
- Obter o termo geral do desenvolvimento de um binômio, escrevê-lo em forma de somatório e resolver os problemas inerentes.
- Identificar um experimento aleatório, um espaço amostral e um evento e calcular probabilidades em espaços amostrais equiprováveis, a probabilidade da união de dois eventos e a probabilidade de dois eventos simultâneos ou sucessivos.
- Determinar as probabilidades dos experimentos binomiais.
- Definir e aplicar a Estatística na análise e compreensão de problemas envolvendo temas transversais: ética, direitos humanos, acessibilidade, educação para a paz, relações étnico-raciais, educação ambiental, educação alimentar e educação para o trânsito usando modelos de representações matemáticas.
- Diferenciar população, amostra e variável.
- Entender a importância da Estatística para análise e compreensão das questões sociais e econômicas.
- Determinar as frequências absolutas e relativas num conjunto de dados;
- Compreender as diferentes formas de apresentação de resumo de dados: tabelas e gráficos;
- Conhecer e aplicar as medidas de tendência central.
- Elaborar possíveis estratégias utilizando modelos e representações matemáticas que expressem a relação entre as grandezas para resolver uma situação-problema.
- Avaliar razoabilidade de um resultado numérico na construção de argumentos sobre afirmações quantitativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

<p>1 Matrizes. 1.1 Conceito e tipo de matrizes; 1.2 Igualdade; 1.3 Matriz transposta; 1.4 Operações; 1.5 Matriz inversa; 1.6 Equação matricial.</p>	12
<p>2 Determinantes. 2.1 Determinante de uma matriz de ordem 2;</p>	12

2.2 Determinante de uma matriz de ordem 3 – Regra de Sarrus; 2.3 Determinante de uma matriz de ordem maior que 3 2.3.1 Cofator; 2.3.2 Teorema de Laplace; 2.4 Propriedades e teoremas; 2.5 Determinantes e inversão de matrizes.	
3 Sistemas Lineares. 3.1 Equação linear; 3.2 Sistemas lineares; 3.3 Classificação; 3.4 Matrizes associadas; 3.5 Regra de Cramer; 3.6 Escalonamento.	12
4 Análise Combinatória. 4.1 Problemas de contagem; 4.2 Princípio multiplicativo; 4.3 Agrupamentos; 4.4 Triângulo de pascal e Número Binomial; 4.5 Binômio de Newton.	12
5 Probabilidade. 5.1 Conceito; 5.2 Probabilidade em um espaço amostral equiprovável; 5.3 Probabilidade da união de eventos; 5.4 Probabilidade condicional; 5.5 Lei Binomial das probabilidades.	12
6 Noções de Estatística. 6.1 Conceitos; 6.2 Frequências; 6.3 Representações gráficas; 6.4 Medidas de tendência central. 6.5 Estatística aplicada às relações sociais e econômicas.	12
TOTAL	72

METODOLOGIA

- Exposição dialogada com e sem uso de multimídia;
- Atividades individuais e em grupo;
- Debates sobre assuntos específicos do conteúdo programático;

AVALIAÇÃO

- Diagnóstica, formativa e somativa, desenvolvidas de forma individual ou em grupo;
- Instrumentos avaliativos: exercícios teóricos e práticos, provas práticas, escritas ou orais.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro branco;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos;
- Ambiente Virtual de Apoio a Aprendizagem como espaço para repositório de materiais didáticos. (Q-Acadêmico)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- RIBEIRO, Jackson. **Matemática: Ciência, Linguagem e Tecnologia**. Volume 3. 1ª. Edição. São Paulo: Editora Scipione, 2011.
- SMOLE, Kátia Smole; DINIZ, Maria Ignez. **Matemática Ensino Médio**. Volume 2. 6ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.
- GELSON, Iezzi; OSVALDO, Dolce; DAVID, Degenszajn; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze. **Matemática Ciências e Aplicações**. Volume 2. 6ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.
- SOUZA, Joamir. **Matemática: coleção Novo Olhar**. Volume 2. Edição 1ª. São Paulo: FTD, 2010.
- PAIVA, Manoel. **Matemática**. Volumes 2 e 3. Edição 1. São Paulo: Moderna, 2010.
- IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. **Fundamentos da Matemática Elementar: Sequências, Matrizes, Determinantes, Sistemas**. Volume 4. Edição 8ª. São Paulo: Editora Atual, 2013.
- HAZZAN, Samuel. **Fundamentos da Matemática Elementar: Combinatória, Probabilidade**. Volume 5. Edição 8ª. São Paulo: Editora Atual, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MACHADO, Nilson J. **Matemática e Educação**. São Paulo: Cortez, 2006.
- LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P.; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. **Matemática do Ensino Médio**. Volume 2. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.
- LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P.; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. **Matemática do Ensino Médio**. Volume 3. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.
- MORGADO, Augusto César; CARVALHO, João Bosco P. de; CARVALHO, Paulo C. P.; FERNANDES, Pedro. **Análise Combinatória e Probabilidade**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.
- LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P.; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. **Matemática Temas e Problemas Elementares**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.
- MORGADO, Augusto César; WAGNER, Eduardo; ZANAI, Sheila C. **Progressões e Matemática Financeira**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2005.
- MONTEIRO, Alexandre; POMPEU JÚNIOR, Geraldo. **A Matemática e os Temas Transversais**. São Paulo: Editora Moderna, 2001.
- LOCIKS, Júlio. **Raciocínio Lógico e Matemático**. Edição 3ª. Brasília-DF: Editora VEST-CON, 1998.
- VALENTIM, Silvani dos Santos ET AE. **Relações étnico-raciais, Educação e Produção do Conhecimento. Minas Gerais: Nandyala, 2012.**
- GIOVANNI, José Ruy; BONJONRO, José Roberto; GIOVANNI JR, José Ruy. **Matemática Fundamental: Uma Nova Abordagem**. Volume único. São Paulo: Editora FTD, 2002.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Cultura Geral, Formação de Professores e Turismo (DAFG) /
Coordenação Ciências da Natureza e Matemática


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Oferta	Ano de Implantação da Matriz
Articulada, Integrada ao Ensino Médio	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	MATEMÁTICA	36	36	04	72	54	5º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

A importância da Matemática como elemento capaz de auxiliar o indivíduo no entendimento de relações algébricas e geométricas. Procedimentos básicos relativos às formas planas e tridimensionais e suas representações em desenhos, planificações, modelos e objetos do mundo concreto. Calcular, resolver e identificar variáveis.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

--

- Identificar o R^2 como o conjunto dos pares ordenados de números reais, representados pelos pontos do plano.
- Estabelecer a igualdade e as operações com pares ordenados.
- Estabelecer as coordenadas do ponto médio de um segmento e do baricentro de um triângulo.
- Determinar a distância entre dois pontos.
- Calcular a área de um triângulo e estabelecer a condição de alinhamento de três pontos.
- Calcular a equação geral da reta que passa por dois pontos e estabelecer a condição para que um ponto pertença a uma reta.
- Distinguir as posições relativas e determinar as interseções de retas.
- Estabelecer as condições de paralelismo e perpendicularismo de retas e obter o ângulo de duas retas;
- Calcular a distância de ponto à reta e resolver as inequações de semiplanos.
- Identificar a equação reduzida da reta e a sua inclinação.
- Determinar as equações paramétricas e a equação segmentaria da reta e resolver os problemas inerentes.
- Reconhecer os Lugares Geométricos como conjuntos de pontos do plano que obedecem a uma mesma propriedade e reciprocamente.
- Identificar uma circunferência pelas suas equações: reduzida, geral e paramétricas.
- Calcular a equação da circunferência definida por três pontos e determinar suas posições relativas e suas interseções.
- Destacar as posições de um ponto em relação a uma circunferência.
- Identificar os elementos de uma elipse, destacando os eixos, o centro, os focos, a distância focal, os vértices e a excentricidade.
- Determinar as equações cujos centros estejam na origem e eixos de simetria sobre os eixos coordenados, e as equações das elipses cujos centros não estejam na origem e eixos de simetria sejam paralelos aos eixos coordenados.
- Resolver problemas inerentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
CH

1 Estudo Analítico do Ponto 1.1 Eixos coordenados; 1.2 Ponto médio; 1.3 Baricentro; 1.4 Distância entre Pontos; 1.5 Área de um triângulo; 1.6 Condição de alinhamento de três pontos.	18
2 Estudo Analítico da Reta. 2.1 Equações da reta; 2.2 Posições entre retas; 2.3 Distância entre ponto e reta; 2.4 Distância entre retas; 2.5 Ângulo entre retas; 2.6 Inequações.	18
3 Estudo Analítico da Circunferência. 3.1 Equações da circunferência; 3.2 Posições entre ponto e circunferência; 3.3 Posições entre reta e circunferência; 3.4 Posições entre duas circunferências; 3.5 Tangência entre reta e circunferência;	18

4 Estudo Analítico das Cônicas. 4.1 Elipse; 4.2 Hipérbole; 4.3 Parábola.	18
TOTAL	72

METODOLOGIA

- Exposição dialogada com e sem uso de multimídia;
- Atividades individuais e em grupo;
- Debates sobre assuntos específicos do conteúdo programático;

AVALIAÇÃO

- Diagnóstica, formativa e somativa, desenvolvidas de forma individual ou em grupo;
- Instrumentos avaliativos: exercícios teóricos e práticos, provas práticas, escritas ou orais.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro branco;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos;
- Ambiente Virtual de Apoio a Aprendizagem como espaço para repositório de materiais didáticos (Q-Acadêmico).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- RIBEIRO, Jackson. **Matemática: Ciência, Linguagem e Tecnologia**. Volume 3. 1ª. Edição. São Paulo: Editora Scipione, 2011.
- SMOLE, Kátia Smole; DINIZ, Maria Ignez. **Matemática Ensino Médio**. Volume 3. 6ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.
- GELSON, Iezzi; OSVALDO, Dolce; DAVID, Degenszajn; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze. **Matemática Ciências e Aplicações**. Volume 3. 6ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.
- SOUZA, Joamir. **Matemática: Novo Olhar**. Volume 3. Edição 1ª. São Paulo: FTD, 2010.
- PAIVA, Manoel. **Matemática**. Volume 3. Edição 1. São Paulo: Moderna, 2010.
- IEZZI, Gelson. **Fundamentos da Matemática Elementar: Geometria Analítica**. Volume 7. Edição 6ª. São Paulo: Editora Atual, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MACHADO, Nilson J. **Matemática e Educação**. São Paulo: Cortez, 2006.
- LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P.; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. **Matemática do Ensino Médio**. Volume 3. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.
- MONTEIRO, Alexandre; POMPEU JÚNIOR, Geraldo. **A Matemática e os Temas Transversais**. São Paulo:

Editora Moderna, 2001.
GIOVANNI, José Ruy; BONJONRO, José Roberto; GIOVANNI JR, José Ruy. **Matemática Fundamental: Uma Nova Abordagem**. Volume único. São Paulo: Editora FTD, 2002.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Cultura Geral, Formação de Professores e Turismo (DAFG) /
Coordenação Ciências da Natureza e Matemática


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

CARIMBO / ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Oferta	Ano de Implantação da Matriz
Articulada, Integrada ao Ensino Médio	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	MATEMÁTICA	18	18	02	36	27	6º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

A importância da Matemática como elemento capaz de auxiliar o indivíduo no desenvolvimento de procedimentos básicos como: calcular, identificar variáveis e resolver problemas, traçar e interpretar gráficos e resolver equações. Estudo dos Números Complexos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Identificar um número complexo em forma de par ordenado, definindo a unidade real e a unidade imaginária.

- Estabelecer a igualdade e as operações de adição e multiplicação com pares ordenados.
- Representar, geometricamente um par ordenado no plano complexo como representante de um vetor aplicado à origem do sistema de coordenadas cartesianas com extremidade denominada afixo do complexo associado.
- Calcular as potências da unidade imaginária, obter a forma algébrica e definir a igualdade, o módulo e as operações de adição e multiplicação.
- Estabelecer o conjugado e o inverso de um número complexo.
- Efetuar a operação de divisão e resolver os problemas inerentes.
- Definir a forma trigonométrica de um número complexo e estabelecer o conceito de argumento principal;
- Calcular o módulo e efetuar as operações de multiplicar e dividir complexos na forma trigonométrica.
- Destacar a potenciação e a fórmula de De Moivre.
- Determinar as operações de radiciação e suas particularidades.
- Resolver as equações complexas.
- Identificar uma função polinomial e o polinômio associado.
- Definir grau, valor numérico e as raízes de um polinômio.
- Identificar o polinômio nulo e os polinômios idênticos.
- Efetuar as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão de polinômios e as divisões por binômios do 1º grau da forma $(x - a)$.
- Destacar os teoremas do resto e de D'Alembert.
- Utilizar o dispositivo prático de Briot-Ruffini para essas divisões.
- Estabelecer as divisões sucessivas e resolver os problemas inerentes.
- Identificar uma equação polinomial como uma expressão associada a um polinômio de mesmo grau e raízes.
- Compreender e aplicar o teorema fundamental da álgebra, o teorema da decomposição e sua consequência.
- Definir multiplicidade de uma raiz e estabelecer o estudo das raízes complexas.
- Estabelecer as relações entre os coeficientes e as raízes, conhecidas como Relações de Girard.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
CH

1 Estudo dos Números Complexos. 1.1 Números imaginários; 1.2 Números complexos: 1.2.1 Igualdade; 1.2.2 Conjugados; 1.2.3 Representação geométrica; 1.2.4 Forma algébrica; 1.2.5 Forma trigonométrica. 1.2.6 Operações	14
2 O Estudo dos Polinômios. 2.1 Definição de polinômio; 2.2 Função polinomial; 2.3 Operações;	10
3 Teoria das Equações Polinomiais. 3.1 Equações polinomiais; 3.2 Teorema Fundamental da Álgebra;	12

3.3 Teorema da decomposição; 3.4 Raízes: 3.4.1 Multiplicidade; 3.4.2 Teorema das raízes imaginárias; 3.4.3 Teorema das raízes racionais; 3.5 Relações de Girard.	
TOTAL	36

METODOLOGIA

- Exposição dialogada com e sem uso de multimídia;
- Atividades individuais e em grupo;
- Debates sobre assuntos específicos do conteúdo programático;

AVALIAÇÃO

- Diagnóstica, formativa e somativa, desenvolvidas de forma individual ou em grupo;
- Instrumentos avaliativos: exercícios teóricos e práticos, provas práticas, escritas ou orais.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro branco;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos;
- Ambiente Virtual de Apoio a Aprendizagem como espaço para repositório de materiais didáticos (Q-Acadêmico).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- RIBEIRO, Jackson. **Matemática: Ciência, Linguagem e Tecnologia**. Volume 3. 1ª. Edição. São Paulo: Editora Scipione, 2011.
- SMOLE, Kátia Smole; DINIZ, Maria Ignez. **Matemática Ensino Médio**. Volume 3. 6ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.
- GELSON, Iezzi; OSVALDO, Dolce; DAVID, Degenszajn; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze. **Matemática Ciências e Aplicações**. Volume 3. 6ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.
- SOUZA, Joamir. **Matemática: Novo Olhar**. Volume 3. Edição 1ª. São Paulo: FTD, 2010.
- PAIVA, Manoel. **Matemática**. Volume 3. Edição 1. São Paulo: Moderna, 2010.
- IEZZI, Gelson. **Fundamentos da Matemática Elementar: Complexos, Polinômios, Equações**. Volume 6. Edição 8ª. São Paulo: Editora Atual, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MACHADO, Nilson J. **Matemática e Educação**. São Paulo: Cortez, 2006.
- LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P.; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. **Matemática do Ensino Médio**. Volume 3. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.
- CARMO, Manfredo P. do; MORGADO, Augusto César; WAGNER, Eduardo. **Trigonometria. Números**

Complexos. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2005.
MONTEIRO, Alexandre; POMPEU JÚNIOR, Geraldo. **A Matemática e os Temas Transversais.** São Paulo: Editora Moderna, 2001.
GIOVANNI, José Ruy; BONJONRO, José Roberto; GIOVANNI JR, José Ruy. **Matemática Fundamental: Uma Nova Abordagem.** Volume único. São Paulo: Editora FTD, 2002.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Cultura Geral, Formação de Professores e Turismo (DAFG) /
Coordenação Ciências da Natureza e Matemática


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE
---	---

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS	CARIMBO / ASSINATURA
--	----------------------

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança

Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio	Ano de Implantação da Matriz 2014.1
---	---

A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	MATEMÁTICA	18	18	02	36	27	7º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Compreensão do conceito de limites e continuidades. Determinação de limites de uma função. Taxas de variação. Compreensão do conceito de derivadas. Desenvolvimento de procedimentos básicos de cálculos, resolução de problemas, identificação de variáveis, traçados de gráficos, resolução de equações e determinação de máximos e mínimos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

--

- Identificar os dados relevantes em uma dada situação-problema para buscar possíveis estratégias de resolução utilizando conhecimentos algébricos / geométricos.
- Identificar regularidades em situações semelhantes para estabelecer regras, algoritmos e propriedades relacionadas à Geometria.
- Reconhecer a existência de invariantes ou identidades que impõem as condições a serem utilizadas para analisar e resolver situações-problemas.
- Elaborar possíveis modelos matemáticos que expressem a relação entre grandezas para analisar e resolver uma situação-problema.
- Avaliar razoabilidade de um resultado numérico na construção de argumentos sobre afirmações quantitativas.
- Aplicar e avaliar proposta de intervenção na realidade utilizando diferentes representações dos números e conhecimentos geométricos.
- Ler, interpretar e utilizar adequadamente, na forma oral e escrita, símbolos, códigos e nomenclatura em diferentes linguagens e representações.
- Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para fazer inferências e construir argumentos, utilizando conhecimentos algébricos.
- Elaborar e Interpretar modelos e representações matemáticas para analisar situações e fazer intervenções na realidade.
- Identificar regularidades e padrões numéricos em situações semelhantes para estabelecer regras, algoritmos e propriedades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
CH

1 Estudo da Teoria dos Limites de uma Função 1.1 Vizinhaça em \mathbb{R} ; 1.2 Conceito de limite; 1.3 Propriedades operatórias; 1.4 Continuidade de funções; 1.5 Limites laterais; 1.6 Limites infinitos e limites no infinito; 1.7 Limite trigonométrico fundamental; 1.8 Limite exponencial.	18
2 O Estudo das Derivadas 2.1 Taxa de variação média; 2.2 Conceito de derivada; 2.3 Interpretação cinemática da derivada: 2.3.1 Velocidade; 2.3.2 Aceleração; 2.4 Derivadas fundamentais e regras de derivação; 2.5 Derivadas de funções inversas e derivação implícita; 2.6 Estudo da variação de uma função a partir de sua derivada; 2.7 Construção de gráficos.	18
TOTAL	36

METODOLOGIA

- Exposição dialogada com e sem uso de multimídia;
- Atividades individuais e em grupo;

- Debates sobre assuntos específicos do conteúdo programático;

AVALIAÇÃO

- Diagnóstica, formativa e somativa, desenvolvidas de forma individual ou em grupo;
- Instrumentos avaliativos: exercícios teóricos e práticos, provas práticas, escritas ou orais.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro branco;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos;
- Ambiente Virtual de Apoio a Aprendizagem como espaço para repositório de materiais didáticos (Q-Acadêmico).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SMOLE, Kátia Smole; DINIZ, Maria Ignez. **Matemática Ensino Médio**. Volume 3. 6ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.
- PAIVA, Manoel. **Matemática**. Volume 3. Edição 1. São Paulo: Moderna, 2002.
- ÁVILA, Geraldo Severo de. **Cálculo I: diferencial e integral**. Rio de Janeiro: Editora Livros Técnicos e Científicos S. A., 1978.
- ÁVILA, Geraldo Severo de. **Funções de uma variável complexa**. Rio de Janeiro: Editora Livros Técnicos e Científicos S. A, 1974.
- CHURCHILL, Ruel Vance. Tradução: Tadao Yoshioka. **Variáveis complexas e suas aplicações**. São Paulo, Editoras MacGraw-Hill do Brasil, 1975.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MACHADO, Nilson J. **Matemática e Educação**. São Paulo: Cortez, 2006.
- LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P.; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. **Matemática do Ensino Médio**. Volume 1. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.
- MONTEIRO, Alexandre; POMPEU JÚNIOR, Geraldo. **A Matemática e os Temas Transversais**. São Paulo: Editora Moderna, 2001.
- DOLCE, Osvaldo e POMPEO, José Nicolau (et al.). **Fundamentos da Matemática Elementar**. Vol. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10. São Paulo: Atual Editora Ltda., 2007.
- IEZZI, Gelson e DOLCE, Osvaldo (et al.). **Matemática: ciência e aplicações**. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Atual Editora Ltda., 2001.
- MACHADO, Antônio dos Santos. **Geometria Analítica e Álgebra Linear**. São Paulo: Atual Editora Ltda., 1980.
- MACHADO, Antônio dos Santos; **Matemática: Temas e Metas**, Vol. 1, 2, 3, 4, 5 e 6. São Paulo, Atual Editora Ltda., 1986.
- NETO, Aref Antar (et al.); **Coleção Noções de Matemática**,. Vol. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, e 8, São Paulo, Editora Moderna Ltda., 1986.
- ZEGARELLI, Mark. **Matemática Básica & Pré-Álgebra para Leigos**. Edição 2ª. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2011.
- ROSE FORSETH, Krystle. **Pré-Cálculo para Leigos**. Edição 1ª. Rio de Janeiro: : Editora Alta Books, 2010.

RYAN, Mark. **Cálculos para Leigos**. Edição 2ª. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2009.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Cultura Geral, Formação de Professores e Turismo (DAFG) /
Coordenação Ciências da Natureza e Matemática


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
--	------------------------------------

<p>CURSO</p> <p>Curso Técnico Integrado em Edificações Curso Técnico Integrado em Saneamento Curso Técnico Integrado em Química Curso Técnico Integrado em Mecânica Curso Técnico Integrado em Eletrônica Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA</p> <p>Infraestrutura Infraestrutura Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Segurança</p>
<p>Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio</p>	<p>Ano de Implantação da Matriz 2014.1</p>
<p><i>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</i></p>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	QUÍMICA I	54	0	3	54	40,5	1º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Utilizar códigos e nomenclatura da química para caracterizar materiais, substâncias e transformações químicas.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Conceituar os principais tópicos básicos de química e estrutura atômica em nível eletrônico e nuclear;
- Construir distribuição eletrônica dos elementos químicos e princípio da construção da classificação

periódica;

- Agrupar os elementos químicos em famílias (grupos) e períodos para a construção da tabela periódica e estudar alguns elementos químicos importantes para a química cotidiana;
- Definir, classificar e representar as ligações químicas, o fenômeno da hibridização e os conceitos decorrentes dessas interações químicas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
CH

1 Matéria e suas propriedades: 1.1 Propriedades da matéria; 1.2 Estado de agregação e mudanças de fase de agregação.	3
2 Composição da matéria: 2.1 Átomo e suas estruturas (número atômico, número de massa, isótopos), elemento químico; 2.2 Substância pura e misturas (classificação e características gerais).	6
3 Separação de misturas: 3.1 Métodos de separação de misturas; 3.2 Noções de tratamento de águas.	6
4 Modelos atômicos: 4.1 Modelo de Dalton; 4.2 Natureza elétrica da matéria; 4.3 Modelo de Thomson, Rutherford, Rutherford-Bohr; 4.4 Distribuição eletrônica por subníveis; 4.5 Números quânticos.	9
5 Noções de Radioatividade: 5.1 Conceitos fundamentais da radioatividade; 5.2 Emissões radioativas; 5.3 Desintegração radioativa; 5.4 Reações de fissão e fusão nuclear.	6
6 Classificação Periódica dos elementos: 6.1 Estrutura da tabela pela configuração eletrônica e pelas propriedades químicas; 6.2 Propriedades aperiódicas e periódicas dos elementos químicos.	12
7 Ligações Químicas: 7.1 Classificação e propriedades (iônica, covalentes, metálica); 7.2 Hibridação; 7.3 Geometria molecular; 7.4 Polaridade e ligações intermoleculares.	12
TOTAL	54

METODOLOGIA

Exposição dialogada com registro no quadro com ou sem uso de multimídia.
 Exercícios de aplicação e correção de testes em sala de aula.
 Atividades em grupo (trabalho de pesquisa).
 Realização de aulas práticas.

AVALIAÇÃO

- Descrever os modelos atômicos destacando sua evolução histórica.
- Identificar elemento químico e sua posição na tabela periódica através da realização de questões dissertativa/objetiva.
- Resolução de questões envolvendo ligações químicas entre os elementos químicos.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som ;
- Documentários;
- Cópias xerográficas;
- Laboratório de Química;
- Livro didático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, Ricardo. Química Geral. Vol. 1. 7 ° ed. São Paulo. Moderna.
PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite. Química na abordagem do cotidiano. Vol 1. 4 ° Ed. São Paulo. Moderna.
REIS, Martha. Química Integral. Vol. Único. Nova edição. São Paulo. FTD.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRADY, Jones E.; HUMISTON, Gerard. Química Geral. vol 1. Rio de Janeiro. LTC.
FELTRE, Ricardo. Fundamento da Química. Volume Único. 4° ed. São Paulo: Moderna.
RUSSEL, John B. Química Geral. .vol 1. 2° ed. São Paulo. Pearson Makron Books.
SARDELLA, Antônio; LEMBO, Antônio. Química. vol 1. São Paulo. ÁTICA.
USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Volume único. 4° ed. São Paulo. Saraiva.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Cultura Geral, Formação de Professores e Turismo (DAFG) /


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DE QUÍMICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
---	-----------------------------

<p>CURSO</p> <p>Curso Técnico Integrado em Edificações Curso Técnico Integrado em Saneamento Curso Técnico Integrado em Química Curso Técnico Integrado em Mecânica Curso Técnico Integrado em Eletrônica Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA</p> <p>Infraestrutura Infraestrutura Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Segurança</p>
<p>Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio</p>	<p>Ano de Implantação da Matriz 2014.1</p>
<p>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</p>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	QUÍMICA II	72	0	4	72	54	2º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Caracterizar materiais ou substâncias, identificando etapas, rendimentos ou implicações econômicas e ambientais de sua obtenção ou produção.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Utilizar códigos nomenclatura da química para caracterizar matérias, substâncias ou transformações químicas.

- Conceituar, classificar, formular e nomear as principais funções inorgânicas.
- Aplicar conceitos de reações químicas e oxi-redução para realizar cálculos estequiométricos.
- Caracterizar o estado gasoso: interpretar e aplicar as suas leis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1 Número de oxidação: 1.1 Definição; 1.2 Regras práticas.	6
2 Funções Inorgânicas 2.1 Ácidos, Bases, Sais, Óxidos e Hidretos, 2.2 Conceitos modernos de ácidos e bases. 2.3 Principais poluente do meio ambiente.	20
3 Reações Químicas 3.1 Definição 3.2 Classificações 3.4 Reações de oxi-redução.	8
4 Métodos de balanceamento de equações químicas 4.1 Tentativa, algébrico e oxi-redução	8
5 Estequiometria 5.1 Definição 5.2 Conceitos básicos necessários 5.3 Leis ponderais e consequências para a estequiometria 5.4 Casos clássicos e casos particulares.	16
6 Sistemas gasosos 6.1 Teoria cinética dos gases 6.2 Lei dos gases ideais; 6.3 Misturas gasosas, efusão e difusão gasosa; 6.4 Principais poluentes atmosféricos encontrados no meio ambiente.	14
TOTAL	72

METODOLOGIA

Exposição dialogada com registro no quadro com ou sem uso de multimídia.
Exercícios de aplicação e correção de testes em sala de aula.
Atividades em grupo (trabalho de pesquisa).
Realização de aula prática.

AVALIAÇÃO

- Identificar e descrever corretamente as fórmulas químicas, através de exercícios.
- Descrever corretamente as reações químicas com o seu balanceamento através de resolução de questões.
- Aplicar corretamente as leis dos gases ideais, através da resolução de problemas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador
- Projetor de multimídia

- Sistema de som
- Documentários
- Cópias xerográficas
- Laboratório de Química.
- Livro didático

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, Ricardo. Química Geral. Vol. 1. 7 ° ed. São Paulo. Moderna.
PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite. Química na abordagem do cotidiano. Vol 1. 4 ° ed. São Paulo. Moderna.
REIS, Martha. Química Integral. Vol. Único. nova edição. São Paulo. FTD.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRADY, Jones E.; HUMISTON, Gerard. Química Geral. vol 1. Rio de Janeiro. LTC.
FELTRE, Ricardo. Fundamento da Química. Volume Único. 4° ed. São Paulo: Moderna.
RUSSEL, John B. Química Geral. .vol 1. 2° ed. São Paulo. Pearson Makron Books.
SARDELLA, Antônio; LEMBO, Antônio. Química. vol 1 .São Paulo. ÁTICA.
USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Volume único. 4° ed. São Paulo. Saraiva.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Cultura Geral, Formação de Professores e Turismo (DAFG) /


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DE QUÍMICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
--	------------------------------------

<p>CURSO</p> <p>Curso Técnico Integrado em Edificações Curso Técnico Integrado em Saneamento Curso Técnico Integrado em Química Curso Técnico Integrado em Mecânica Curso Técnico Integrado em Eletrônica Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA</p> <p>Infraestrutura Infraestrutura Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Segurança</p>
<p>Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio</p>	<p>Ano de Implantação da Matriz 2014.1</p>
<p>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</p>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	QUÍMICA III	54	0	3	54	40,5	3º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Reconhecer as principais concentrações das soluções. Avaliar a influência das substâncias nas propriedades físicas dos solventes e Avaliar a energia envolvida nas transformações químicas.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Resolver problemas envolvendo conceitos de matemática e física aplicados à química.
- Interpretar o fenômeno da dissolução, coeficiente de solubilidade e suas implicações no estudo das

soluções.

- Definir, classificar, diferenciar, calcular e inter-relacionar as diferentes formas de expressão das concentrações das soluções.
- Definir e caracterizar as propriedades coligativas das soluções.
- Caracterizar os processos termoquímicos e suas implicações para a produção de energia e o meio ambiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

1 Dispersões e soluções: 1.1 Definições; 1.2 Classificações; 1.3 Solubilidade e coeficiente de solubilidade; 1.4 Concentrações; 1.5 Diluição; 1.6 Misturas sem e com reação.	24
2 Propriedades coligativas das soluções: 2.1 Tonometria; 2.2 Ebuliometria; 2.3 Criometria; 2.4 Osmometria (aspectos qualitativos e quantitativos).	12
3 Termoquímica: 3.1 Definição; 3.2 Entalpias; 3.3 Calores de reação; 3.4 Lei de Hess; 3.5 Energia de ligação; 3.6 Entropia; 3.7 Energia livre; 3.8 Suas implicações para a produção de energia e o meio ambiente.	18
TOTAL	54

METODOLOGIA

Exposição dialogada com registro no quadro com ou sem uso de multimídia.
 Exercícios de aplicação e correção de testes em sala de aula.
 Atividades em grupo (trabalho de pesquisa).
 Realização de aulas práticas.

AVALIAÇÃO

- Resolver problemas envolvendo concentração de soluções.
- Descrever as propriedades coligativas das soluções e resolver questões envolvendo seus efeitos.
- Resolver problemas envolvendo as reações químicas e seus efeitos térmicos.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador
- Projetor de multimídia

- Sistema de som
- Documentários
- Cópias xerográficas
- Laboratório de Química.
- Livro didático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, Ricardo. Química Geral. Vol. 2. 7 ° ed. São Paulo. Moderna.
PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite. Química na abordagem do cotidiano. Vol 2. 4 ° ed. São Paulo. Moderna.
REIS, Martha. Química Integral. Vol. Único. Nova edição. São Paulo. FTD.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRADY, Jones E.; HUMISTON, Gerard. Química Geral. vol 2. Rio de Janeiro. LTC.
FELTRE, Ricardo. Fundamento da Química. Volume Único. 4° ed. São Paulo: Moderna.
RUSSEL, John B. Química Geral. .vol 2. 2° ed. São Paulo. Pearson Makron Books.
SARDELLA, Antônio; LEMBO, Antônio. Química. vol 2 .São Paulo. ÁTICA.
USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Volume único. 4° ed. São Paulo. Saraiva.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Cultura Geral, Formação de Professores e Turismo (DAFG) /


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DE QUÍMICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
---	-----------------------------

<p>CURSO</p> <p>Curso Técnico Integrado em Edificações Curso Técnico Integrado em Saneamento Curso Técnico Integrado em Química Curso Técnico Integrado em Mecânica Curso Técnico Integrado em Eletrônica Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA</p> <p>Infraestrutura Infraestrutura Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Segurança</p>
<p>Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio</p>	<p>Ano de Implantação da Matriz 2014.1</p>
<p>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</p>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. De Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	QUÍMICA IV	36	0	2	36	27	4º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Avaliar a cinética e os equilíbrios químicos nos processos produtivos, biológicos e ambientais.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Resolver problemas envolvendo conceitos de matemática e física aplicados à química.
- Caracterizar os processos de cinética química e equilíbrios químicos e suas implicações para os processos produtivos e o meio ambiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1 Cinética química: 1.1 Definição; 1.2 Fatores influenciadores das reações; 1.3 Catálise; 1.4 Velocidade de reação e suas implicações nos processos produtivos e no meio ambiente.	08
2 Equilíbrio químico molecular: 2.1 Conceitos; 2.2 Lei da ação das massas; 2.3 Lei da diluição de Ostwald, Kc, Kp; 2.4 Deslocamento de equilíbrio.	10
3 Equilíbrio químico iônico: 3.1 Conceitos, KW, pH e pOH; 3.2 Produto de Solubilidade; 3.3 Hidrólise de sais; 3.4 Solução tampão; 3.5 Suas implicações nos processos produtivos e no meio ambiente.	18
TOTAL	36

METODOLOGIA

Exposição dialogada com registro no quadro com ou sem uso de multimídia.
 Exercícios de aplicação e correção de testes em sala de aula.
 Atividades em grupo (trabalho de pesquisa).
 Realização de aulas práticas.

AVALIAÇÃO

- Descrever os fatores que afetam a velocidade de uma reação química e resolver problemas envolvendo cinética química.
- Resolver problemas envolvendo reações que apresentam equilíbrio químico.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador
- Projetor de multimídia
- Sistema de som
- Documentários
- Cópias xerográficas
- Laboratório de Química.
- Livro didático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, Ricardo. Química Geral. Vol. 2. 7 ° ed. São Paulo. Moderna.

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite. Química na abordagem do cotidiano. Vol 2. 4^o ed. São Paulo. Moderna.
REIS, Martha. Química Integral. Vol. Único. nova edição. São Paulo. FTD.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRADY, Jones E.; HUMISTON, Gerard. Química Geral. vol 2. Rio de Janeiro. LTC.
FELTRE, Ricardo. Fundamento da Química. Volume Único. 4^o ed. São Paulo: Moderna.
RUSSEL, John B. Química Geral. .vol 2. 2^o ed. São Paulo. Pearson Makron Books.
SARDELLA, Antônio; LEMBO, Antônio. Química. vol 2. São Paulo. ÁTICA
USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Volume único. 4^o ed. São Paulo. Saraiva.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Cultura Geral, Formação de Professores e Turismo (DAFG) /


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DE QUÍMICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Oferta	Ano de Implantação da Matriz
Articulada, Integrada ao Ensino Médio	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	QUÍMICA V	36	0	2	36	27	5º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Relacionar a corrente elétrica com as reações químicas e Associar a estrutura de compostos orgânicos com suas aplicações.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Caracterizar os processos eletroquímicos no seu uso ou transformação de energia em ambientes específicos, considerando implicações éticas, ambientais e econômicas;
- Conceituar, classificar, formular e nomear os hidrocarbonetos e as principais funções orgânicas

oxigenadas; •Caracterizar quimicamente e relacionar as principais fontes de energia no cotidiano como petróleo, gás natural, carvão e biocombustíveis; •Avaliar os aspectos econômicos e ambientais dos hidrocarbonetos e compostos orgânicos oxigenados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1 Eletroquímica: 1.1 Fundamentos, pilhas, eletrólise e suas implicações para o estudo da corrosão.	08
2 Fundamentos da química orgânica: 2.1 Histórico; 2.2 Conceitos básicos; 2.3 Estrutura do átomo de carbono; 2.4 Postulados; 2.5 Hibridação; 2.6 Cadeias carbônicas; 2.7 Elementos organógenos; 2.8 Número de oxidação do carbono.	08
3 Funções orgânicas: 3.1 Reconhecimento dos grupos funcionais; 3.2 Classificações; 3.3 Propriedades; 3.4 Nomenclaturas dos hidrocarbonetos e funções oxigenadas.	16
4 Energias químicas no cotidiano: 4.1 Petróleo, gás natural, carvão e biocombustível.	04
TOTAL	36

METODOLOGIA

<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada com registro no quadro com ou sem uso de multimídia. • Exercícios de aplicação e correção de testes em sala de aula. • Atividades em grupo (trabalho de pesquisa). • Realização de aulas práticas.

AVALIAÇÃO

<ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas envolvendo pilhas e eletrólise. • Identificar e nomear os hidrocarbonetos e os compostos com funções oxigenadas.
--

RECURSOS DIDÁTICOS

<ul style="list-style-type: none"> • Computador; • Projetor de multimídia • Sistema de som • Documentários • Cópias xerográficas • Laboratório de Química. • Livro didático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, Ricardo. Química Geral. Vol. 3. 7 ° ed. São Paulo. Moderna.
PERUZZO,Francisco Miragaia;CANTO, Eduardo Leite. Química na abordagem do cotidiano. Vol 3. 4 ° ed.São Paulo. Moderna.
REIS,Martha.Química Integral. Vol. Único. nova edição. São Paulo. FTD.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRADY, Jones E.;HUMISTON,Gerard. Química Geral. vol 2. Rio de Janeiro.LTC.
FELTRE, Ricardo. Fundamento da Química. Volume Único. 4° ed. São Paulo: Moderna.
RUSSEL, John B. Química Geral. .vol 2. 2° ed.São Paulo. Pearson Makron Books.
SARDELLA, Antônio; LEMBO, Antônio. Química. vol 3 .São Paulo.ÁTICA.
USBERCO, João;SALVADOR, Edgard.Volume único.4° ed. São Paulo.Saraiva.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Cultura Geral, Formação de Professores e Turismo (DAFG) /


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DE QUÍMICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE
---	---

CARIMBO / ASSINATURA

 PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Oferta	Ano de Implantação da Matriz
Articulada, Integrada ao Ensino Médio	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	QUÍMICA VI	36	0	2	36	27	6º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Associar a estrutura de compostos orgânicos com suas aplicações e produção. Relacionar os principais polímeros.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Conceituar, classificar, formular e as principais funções orgânicas nitrogenadas, sulfuradas e mistas.
- Avaliar os aspectos econômicos e ambientais dos compostos orgânicos nitrogenados, sulfurados e mistas.
- Classificar, interpretar e demonstrar os tipos de isomeria.

- Classificar, interpretar e demonstrar os principais tipos de reações orgânicas.
- Relacionar, descrever quimicamente e avaliar os impactos ambientais dos principais polímeros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1 Funções orgânicas: 1.1 reconhecimento dos grupos funcionais; 1.2 classificações; 1.3 propriedades e nomenclatura das funções nitrogenadas; 1.4 sulfuradas e mistas	12
2 Isomeria plana e espacial: 2.1 classificações; 2.2 casos especiais.	8
3 Reações orgânicas: 3.1 classificações e principais tipos; 3.2 casos especiais.	12
4 Polímeros : 4.1 reações de polimerização; 4.2 principais polímeros; 4.3 aspectos econômicos e ambientais.	4
TOTAL	36

METODOLOGIA

- Exposição dialogada com registro no quadro com ou sem uso de multimídia.
- Exercícios de aplicação e correção de testes em sala de aula.
- Atividades em grupo (trabalho de pesquisa).
- Realização de aulas práticas.

AVALIAÇÃO

- Identificar e nomear os principais composto com funções nitrogenadas, sulfuras e mistas.
- Identificar e escrever as estruturas dos compostos com isomeria.
- Descrever as principais reações químicas orgânicas.
- Identificar a estrutura química dos principais polímeros.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador
- Projetor de multimídia
- Sistema de som
- Documentários
- Cópias xerográficas
- Laboratório de Química.
- Livro didático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, Ricardo. Química Geral. Vol. 3. 7 ° ed. São Paulo. Moderna.
PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite. Química na abordagem do cotidiano. Vol 3. 4 ° ed. São Paulo. Moderna.
REIS, Martha. Química Integral. Vol. Único. nova edição. São Paulo. FTD.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRADY, Jones E.; HUMISTON, Gerard. Química Geral. vol 2. Rio de Janeiro. LTC.
FELTRE, Ricardo. Fundamento da Química. Volume Único. 4° ed. São Paulo: Moderna.
RUSSEL, John B. Química Geral. .vol 2. 2° ed. São Paulo. Pearson Makron Books.
SARDELLA, Antônio; LEMBO, Antônio. Química. vol 3 .São Paulo. ÁTICA.
USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Volume único. 4° ed. São Paulo. Saraiva.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Cultura Geral, Formação de Professores e Turismo (DAFG) /


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR DE QUÍMICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR(A) DE



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
--	------------------------------------

<p>CURSO</p> <p>Curso Técnico Integrado em Edificações Curso Técnico Integrado em Saneamento Curso Técnico Integrado em Química Curso Técnico Integrado em Mecânica Curso Técnico Integrado em Eletrônica Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA</p> <p>Infraestrutura Infraestrutura Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Segurança</p>
<p>Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio</p>	<p>Ano de Implantação da Matriz 2014.1</p>
<p><i>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</i></p>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	Física I	42	12	3	54	40,5	1º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Introdução à Física. Introdução à Mecânica. Iniciação à cinemática escalar e movimento uniforme. Movimento Uniformemente Variado. Movimentos circulares. Vetores e cinemática vetorial. Movimento em campo gravitacional.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Desenvolver uma compreensão cósmica do Universo, das teorias relativas ao seu surgimento e sua

evolução, assim como do surgimento da vida, de forma a poder situar a Terra, a vida e o ser humano em suas dimensões, situando-o no espaço tempo;

- Caracterizar métodos e procedimentos próprios das ciências naturais e aplicá-los em diferentes contextos;
- Compreender que a Física, não é apenas um conjunto de Leis da Natureza acompanhada de fórmulas matemáticas, mas também uma contextualização histórica da construção do pensamento científico ao longo dos anos, no que se refere a essas Leis, dando, conseqüentemente, ao aluno a oportunidade de compreender o processo de suas formulações;
- Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações: sentenças, equações, esquemas, diagramas, tabelas, gráficos e representações geométricas;
- Identificar relações que envolvam diferentes grandezas, ou relações de causa-efeito, para ser capaz de estabelecer previsões. Assim, conhecer a relação entre força e aceleração, para prever a distância percorrida por um carro após ser freado;
- Compreender os fenômenos de lançamento vertical ou queda livre como fenômenos semelhantes e regidos pelas mesmas leis da física;
- Identificar as propriedades de um vetor e a partir daí classificar as grandezas físicas do cotidiano em escalares ou vetoriais;
- Compreender e diferenciar as características das grandezas da cinemática vetorial para ser capaz, por exemplo, de prever a rota de aviões e calcular seu deslocamento e tempo de voo a partir da velocidade vetorial, além de conhecer os requisitos necessários para o estudo de o movimento circular;
- Identificar mecanismos relacionados a este tipo de movimento e aplicar as tecnologias associadas às ciências naturais em diferentes contextos;
- Compreender o motivo da diferença de tempo em viagens de barco, com o mesmo deslocamento, a favor e contra a correnteza do rio, bem como explicar o motivo de percebermos os pingos da chuva se lançar contra o para-brisa do automóvel em movimento, mesmo quando esses estão caindo na direção vertical;
- Reconhecer as grandezas físicas presentes nos movimentos balísticos realizados por projéteis, seja no lançamento de uma bomba a partir de um avião ou no lançamento de uma bala de canhão e a partir do comportamento do projétil, calcular outras grandezas através de equações matemáticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
CH

1 Introdução a física: 1.1 Grandezas físicas; 1.2 Unidades de medida; 1.3 Teoria dos Erros; 1.4 Notação Científica; 1.5 Ordem de Grandeza; 1.6 Algarismos Significativos; 1.7 Arredondamentos.	09
2 Conceitos básicos de cinemática e movimento uniforme 2.1 Movimento e repouso; 2.2 Posição e deslocamento escalar; 2.3 Velocidade escalar média; 2.4 Movimento retilíneo uniforme.	09
3 Movimento uniformemente variado 3.1 Aceleração escalar; 3.2 Função horária da velocidade; 3.3 Função horária do espaço; 3.4 Equação de Torricelli.	06
4 Lançamento vertical	06

4.1 Ciência, tecnologia e sociedade; 4.2 Aceleração gravitacional; 4.3 Lançamento vertical; 4.4 Equações do lançamento vertical; 4.5 Queda livre.	
5 Vetor 5.1 Vetor; 5.2 Operações vetoriais; 5.3 Decomposição vetorial.	06
6 Cinemática vetorial 6.1 Deslocamento vetorial; 6.2 Velocidade vetorial; 6.3 Aceleração tangencial; 6.4 Aceleração centrípeta; 6.5 Aceleração vetorial.	08
7 Movimento circular 7.1 Espaço e deslocamento angular; 7.2 Velocidade angular; 7.3 Aceleração angular; 7.4 Período e frequência; 7.5 Movimento circular uniforme; 7.6 Transmissão por acoplamento; 7.7 Movimento circular uniformemente variado.	04
8 Composição de movimentos 8.1 Movimento resultante. 8.2 Composição de rotação com translação. 8.3 Princípio da independência dos movimentos simultâneos.	03
9 Lançamentos oblíquo e horizontal 9.1 Lançamento oblíquo. 9.2 Altura máxima e alcance horizontal. 9.3 Velocidade resultante. 9.4 Lançamento horizontal.	03
TOTAL	54

METODOLOGIA

- Aula expositiva com foco na problematização, sem ou com uso de multimídia, dinamizadas num contexto de diálogo através de uma articulação teórico-prática, de forma a colaborar com o desenvolvimento da capacidade crítica do aluno;
- Trabalho de pesquisa;
- Visitas técnicas;
- Apresentação e discussão de vídeos/ filmes;
- Apresentação e discussão de filmes relacionados ao conteúdo da aula;
- Trabalho individual;
- Trabalho em grupo – atividade em grupo com levantamento de informações referentes à relação entre a teoria e a prática do cotidiano;
- Situações experimentais;
- Discussão e aulas práticas em laboratório;

- Atividades de grupo em situações práticas;
- Simulações de aplicação de testes;
- Exercícios práticos: aplicação e correção de testes em sala de aula;
- Atividades práticas - elaboração de pesquisas;
- Apresentação e análise de vídeo relacionando-se com a bibliografia indicada e como subsídio para a realização de debates sobre os temas tratados no componente curricular;
- Apresentação e discussão de vídeos com reportagens sobre casos ou situações relacionadas ao conteúdo da aula;
- Exibição de filmes;
- Pesquisa em *sítes* que trabalhem questões atuais relativas à área;
- Palestras com profissionais da área;
- Seminários temáticos em sala de aula.

AVALIAÇÃO

- Trabalhos individuais e em grupo;
- Avaliações práticas;
- Elaboração do projeto de pesquisa;
- Seminários discentes: performance expressa pela responsabilidade, compromisso, por materiais, apresentação, redação, análise, síntese, dedução, inferência, avaliação crítica e interpretativa;
- Exercício Avaliativo com questões dissertativas/ objetivas;
- Trabalho escrito e apresentação oral em grupo;
- Avaliação escrita e/ou oral sobre o conteúdo vivenciado (com questões objetivas e subjetivas);
- Produção do artigo – Linguagem Científica, Parágrafos e Citações; Sequência Lógica de Idéias (Concatação de Idéias); Diagramação Estética do Trabalho (Formatação);
- Defesa do artigo – Domínio, segurança e Objetividade; Estética da Apresentação; Utilização Adequada do Tempo; Respostas às Indagações e Questionamentos;
- Elaboração do relatório final.

RECURSOS DIDÁTICOS

-
- Laboratório de Informática;
- TV/ vídeo/ filmes/ DVD;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Documentários;
- Quadro branco;
- Pincel;
- Retroprojeter;
- Cópias xerográficas;
- Computador e impressora;
- Livros texto e complementares do acervo da biblioteca voltado para a área específica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BÔAS, Newton Vilas; DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José. **Física 1**. 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

BONJORNIO, José Roberto; AZENHA, Regina; RAMOS, Clinton Márcio. **Temas de Física 1**. 1ª edição. São

Paulo: FTD, 1998.
GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física 1**. 1ª edição. São Paulo: Editora Ática, 2011.
MÁXIMO, Antonio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física 1**. 1ª edição. São Paulo: Editora Scipione, 2011.
SANT'ANNA, Blaidi; MARTINI, Gloria; REIS, Hugo Carneiro; SPINELLI, Walter. **Conexões com a Física 1**. São Paulo: Editora Moderna, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALÇADA, Caio Sergio; SAMPAIO, José Luiz. **Física Clássica 1**. 10ª edição. São Paulo: Editora Atual, 2013.
CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. **As Faces da Física 1**. 3ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2003.
CHERMAN, Alexandre; MENDONÇA, Bruno Rainho. **Por que as coisas caem?** 1ª edição. São Paulo: Editora Zahar, 2010.
CREASE, Robert, **Os 10 mais belos experimentos científicos**. 1ª edição. São Paulo: Editora Zahar, 2006.
DUARTE, Marcos; OKUNO, Emico. **Física do Futebol Mecânica**. 1ª edição. São Paulo: Oficina de Textos, 2012.
FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. **Aulas de física 1**. 8ª ed. São Paulo: Atual, 2003.
HEWITT, Paul. **Física Conceitual**. 11ª edição. São Paulo: Editora Bookman, 2011.
YAMAMOTO, Kazuhito, FUKU, Luiz Felipe. **Física para o Ensino Médio 1**. 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação de Ciências da Natureza e Matemática (CCNM) / Coordenação de Física (CFIS)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Oferta	Ano de Implantação da Matriz
Articulada, Integrada ao Ensino Médio	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Física II	42	12	3	54	40,5	2º

Pré-requisitos	Física I	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	-----------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Princípios da Dinâmica. Atrito entre Sólidos. Resultantes tangencial e centrípeta. Trabalho e potência. Energia Mecânica e sua conservação. Quantidade de movimento e sua conservação. Estática dos sólidos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Reconhecer a relação entre força e aceleração;

- Compreender os métodos e procedimentos próprios das ciências naturais e aplicá-los em diferentes contextos;
- Apropriar-se de conhecimentos da física para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas;
- Distinguir o Trabalho Mecânico da idéia de trabalho do senso comum, apropriando-se de diversos elementos para calcular o Trabalho tanto a partir de forças constantes quanto a partir de forças variáveis.
- Identificar possibilidades de geração, uso ou transformação de energia em ambientes específicos, considerando implicações éticas, ambientais, sociais e/ou econômicas;
- Identificar etapas em processos de obtenção, transformação, utilização ou reciclagem de recursos naturais, energéticos ou matérias-primas, considerando processos biológicos, químicos ou físicos neles envolvidos;
- Reconhecer a existência de invariantes que impõem condições sobre o que pode e o que não pode acontecer em processos naturais, fazendo uso desses invariantes na análise de situações cotidianas;
- Compreender a transformação da visão de mundo geocêntrica para a heliocêntrica, relacionando-a as transformações sociais que lhe são contemporâneas, identificando as resistências, dificuldades e repercussões que acompanharam essa mudança.

METODOLOGIA

- Aula expositiva dialogada com foco na problematização, sem ou com uso de multimídia ou registro em quadro;
- Trabalho de pesquisa;
- Visitas técnicas;
- Apresentação de vídeos/ filmes;
- Apresentação, análise e discussão de vídeos relacionados com a bibliografia indicada;
- Apresentação e discussão de vídeos com reportagens sobre casos ou situações relacionadas ao conteúdo da aula;
- Trabalho individual;
- Trabalho em grupo – atividade em grupo com levantamento de informações referentes à relação entre a teoria e a prática do cotidiano;
- Estudo teórico e prático ligado à temática do meio ambiente;
- Visitas técnicas;
- Situações experimentais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1 Princípios da dinâmica 1.1 Conceitos de Força e Dinâmica; 1.2 Leis de Newton; 1.3 Força Peso; 1.4 Força de Reação Normal; 1.5 Força de Tração; 1.6 Peso aparente; 1.7 Lei de Hooke; 1.8 Plano Inclinado; 1.9 Conhecimentos da Física e segurança no trânsito: acidentes e prevenção.	09
2 Atrito 2.1 Força de atrito estática; 2.2 Força de atrito dinâmica.	06

3 Dinâmica das trajetórias curvas 3.1 Força centrípeta.	06
4 Trabalho e potência 4.1 Trabalho de forças constante; 4.2 Trabalho de forças variáveis; 4.3 Potência mecânica; 4.4 Rendimento.	09
5 Energia mecânica 5.1 Energia Cinética; 5.2 Teorema da Energia Cinética; 5.3 Energia Potencial; 5.4 Conservação da energia; 5.5 Dissipação da energia.	08
6 quantidade de movimento e impulso 6.1 Quantidade de movimento; 6.2 Impulso; 6.3 Teorema do Impulso; 6.4 Conservação do momento; 6.5 Colisões.	08
7 Estática 7.1 Equilíbrio de um ponto material; 7.2 Equilíbrio de um corpo extenso; 7.3 Centro de massa	08
TOTAL	54

AVALIAÇÃO

- Apresentação de seminários;
- Trabalhos individuais e em grupo;
- Avaliações práticas;
- Apresentação de trabalhos;
- Elaboração do projeto de pesquisa;
- Seminários discentes: performance expressa pela responsabilidade, compromisso, por materiais, apresentação, redação, análise, síntese, dedução, inferência, avaliação crítica e interpretativa;
- Exercício Avaliativo com questões dissertativas/ objetivas;
- Seminários / apresentação de trabalhos (individual/grupo) em sala e/ou para entrega de relatórios de aplicação;
- Trabalho escrito e apresentação oral em grupo;
- Avaliação escrita e/ou oral sobre o conteúdo vivenciado (com questões objetivas e subjetivas);
- Produção do artigo – Linguagem Científica, Parágrafos e Citações; Sequência Lógica de Idéias (Concate-nação de Idéias); Diagramação Estética do Trabalho (Formatação);
- Defesa do artigo – Domínio, segurança e Objetividade; Estética da Apresentação; Utilização Adequada do Tempo; Respostas à Indagações e Questionamentos;
- Elaboração do relatório final.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Recurso existente no Laboratório de Física;

- Laboratório de Informática;
- TV/ vídeo/ filmes/ DVD;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Documentários;
- Retroprojetor;
- Cópias xerográficas;
- Computador e impressora;
- Livros texto e complementares do acervo da biblioteca voltado para a área específica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BÔAS, Newton Vilas; DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José. **Física 1**. 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

BONJORNO, José Roberto; AZENHA, Regina; RAMOS, Clinton Márcio. **Temas de Física 1**. 1ª edição. São Paulo: FTD, 1998.

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física 1**. 1ª edição. São Paulo: Editora Ática, 2011.

MÁXIMO, Antonio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física 1**. 1ª edição. São Paulo: Editora Scipione, 2011.

SANT'ANNA, Blaidi; MARTINI, Gloria; REIS, Hugo Carneiro; SPINELLI, Walter. **Conexões com a Física 1**. São Paulo: Editora Moderna, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALÇADA, Caio Sergio; SAMPAIO, José Luiz. **Física Clássica 1**. 10ª edição. São Paulo: Editora Atual, 2013.

CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. **As Faces da Física 1**. 3ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2003.

CHERMAN, Alexandre; MENDONÇA, Bruno Rainho. **Por que as coisas caem?** 1ª edição. São Paulo: Editora Zahar, 2010.

CREASE, Robert. **Os 10 mais belos experimentos científicos**. 1ª edição. São Paulo: Editora Zahar, 2006.

DUARTE, Marcos; OKUNO, Emico. **Física do Futebol Mecânica**. 1ª edição. São Paulo: Oficina de Textos, 2012.

FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. **Aulas de física 1**. 8ª ed. São Paulo: Atual, 2003.

GUTIÉRREZ, Juan Carlos Horta; CARVALHO, Regina Pinto de. **O automóvel na visão da física**. 1ª edição. Minas Gerais: Autêntica Editora, 2013.

HEWITT, Paul. **Física Conceitual**. 11ª edição. São Paulo: Editora Bookman, 2011.

POSKITT, Kjartan. **Isaac Newton e sua maçã**. 1ª edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

YAMAMOTO, Kazuhito, FUKU, Luiz Felipe. **Física para o Ensino Médio 1**. 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação de Ciências da Natureza e Matemática (CCNM) / Coordenação de Física (CFIS)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Oferta	Ano de Implantação da Matriz
Articulada, Integrada ao Ensino Médio	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Física III	42	12	3	54	40,5	3º

Pré-requisitos	Física I e II	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	----------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Estática dos Fluidos. Dinâmica dos Fluidos. Temperatura. Dilatação térmica dos sólidos e dos líquidos. O calor sua propagação. Calor sensível e calor latente. Gases perfeitos. Termodinâmica.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Compreender os princípios e teoremas da hidrostática, relacionando-os com as suas aplicações;
- Analisar frente a uma situação ou problema concreto, a natureza dos fenômenos térmicos, situando-os dentro do conjunto de fenômenos da Física e identificar as grandezas relevantes, em cada caso;

- Compreender a dilatação térmica como uma sensibilidade que as substâncias apresentam diante de uma variação de temperatura, observando as peculiaridades de cada substância;
- Diferenciar Calor e Temperatura, reconhecendo os diferentes tipos de processos de propagação de calor e identificando os processos de mudança de fase;
- Apropriar-se de conhecimentos da física para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas;
- Compreender métodos e procedimentos próprios dos sistemas termodinâmicos que estão presentes no cotidiano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1 Mecânica dos fluidos 1.1 Densidade e Massa específica; 1.2 Pressão; 1.3 Pressão hidrostática e Teorema de Stevin; 1.4 Princípio de Pasca; 1.5 Empuxo e Peso aparente; 1.6 Hidrodinâmica.	12
2 Termometria 2.1 Temperatura; 2.2 Equilíbrio térmico; 2.3 Escalas termométricas; 2.4 Conversão entre escalas; 2.5 Função termométrica.	06
3 Dilatação térmica 3.1 Dilatação linear (sólidos); 3.2 Dilatação superficial (sólidos); 3.3 Dilatação volumétrica (sólidos); 3.4 Dilatação dos líquidos.	08
4 Calorimetria 4.1 Calor; 4.2 Processos de propagação de calor; 4.3 Quantidade de calor sensível; 4.4 Quantidade de calor latente; 4.5 Curva de aquecimento; 4.6 Trocas de calor.	06
5 Diagrama de fase 5.1 Diagrama de fases.	04
6 Estudo dos gases 6.1 Variáveis de estado; 6.2 Equação de Clapeyron; 6.3 Transformações gasosas; 6.4 Mistura gasosa.	06
7 Termodinâmica 7.1 Sistemas e estado termodinâmico; 7.2 Energia interna; 7.3 Trabalho;	12

7.4 Primeira Lei da Termodinâmica; 7.5 Transformações gasosas; 7.6 Transformações cíclicas; 7.7 Segunda Lei da Termodinâmica; 7.8 Ciclo de Carnot.	
TOTAL	54

METODOLOGIA

- Aula expositiva com foco na problematização, sem ou com uso de multimídia, dinamizadas num contexto de diálogo através de uma articulação teórico-prática, de forma a colaborar com o desenvolvimento da capacidade crítica do aluno;
- Trabalho de pesquisa;
- Visitas técnicas;
- Apresentação e discussão de vídeos/ filmes;
- Apresentação e discussão de filmes relacionados ao conteúdo da aula;
- Trabalho individual;
- Trabalho em grupo – atividade em grupo com levantamento de informações referentes à relação entre a teoria e a prática do cotidiano;
- Situações experimentais;
- Discussão e aulas práticas em laboratório;
- Atividades de grupo em situações práticas;
- Simulações de aplicação de testes;
- Exercícios práticos: aplicação e correção de testes em sala de aula;
- Atividades práticas - elaboração de pesquisas;
- Apresentação e análise de vídeo relacionando-se com a bibliografia indicada e como subsídio para a realização de debates sobre os temas tratados no componente curricular;
- Apresentação e discussão de vídeos com reportagens sobre casos ou situações relacionadas ao conteúdo da aula;
- Exibição de filmes;
- Pesquisa em *sites* que trabalhem questões atuais relativas à área;
- Palestras com profissionais da área;
- Seminários temáticos em sala de aula.

AValiação

- Apresentação de seminários;
- Trabalhos individuais e em grupo;
- Avaliações práticas ;
- Apresentação de trabalhos ;
- Elaboração do projeto de pesquisa;
- Seminários discentes: performance expressa pela responsabilidade, compromisso, por materiais, apresentação, redação, análise, síntese, dedução, inferência, avaliação crítica e interpretativa;
- Exercício Avaliativo com questões dissertativas/ objetivas;
- Seminários e entrega de relatórios de aplicação;
- Trabalho escrito e apresentação oral em grupo;
- Avaliação escrita e/ou oral sobre o conteúdo vivenciado (com questões objetivas e subjetivas);
- Seminários / apresentação de trabalhos (individual/grupo) em sala;

- Produção do artigo – Linguagem Científica, Parágrafos e Citações; Sequência Lógica de Idéias (Concatação de Idéias); Diagramação Estética do Trabalho (Formatação);.
- Defesa do artigo – Domínio, segurança e Objetividade; Estética da Apresentação; Utilização Adequada do Tempo; Respostas às Indagações e Questionamentos.
- Elaboração do relatório final.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Recurso existente no Laboratório de Física;
- Laboratório de Informática;
- TV/ vídeo/ filmes/ DVD;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Documentários;
- Quadro branco;
- Pincel;
- Retroprojetor;
- Cópias xerográficas;
- Computador e impressora;
- Livros texto e complementares do acervo da biblioteca voltado para a área específica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BÔAS, Newton Vilas; DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José. **Física 2**. 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

BONJORNO, José Roberto; AZENHA, Regina; RAMOS, Clinton Márcio. **Temas de Física 2**. 1ª edição. São Paulo: FTD, 1998.

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física 2**. 1ª edição. São Paulo: Editora Ática, 2011.

MÁXIMO, Antonio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física 2**. 1ª edição. São Paulo: Editora Scipione, 2011.

SANT'ANNA, Blaidi; MARTINI, Gloria; REIS, Hugo Carneiro; SPINELLI, Walter. **Conexões com a Física 2**. São Paulo: Editora Moderna, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALÇADA, Caio Sergio; SAMPAIO, José Luiz. **Física Clássica 2**. 10ª edição. São Paulo: Editora Atual, 2013.

CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. **As Faces da Física 2**. 3ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2003.

FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. **Aulas de física 2**. 8ª ed. São Paulo: Atual, 2003.

GOLDSMITH, Mike. **Os cientistas e seus experimentos de arromba**. 3ª edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

GUILLEN, Michael. **Cinco equações que mudaram o mundo**. 2ª edição. Portugal; Gradiva, 2000.

HEWITT, Paul. **Física Conceitual**. 11ª edição. São Paulo: Editora Bookman, 2011.

YAMAMOTO, Kazuhito, FUKU, Luiz Felipe. **Física para o Ensino Médio 2**. 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação de Ciências da Natureza e Matemática (CCNM) / Coordenação de Física (CFIS)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
---	-----------------------------

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança

Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio	Ano de Implantação da Matriz 2014.1
---	---

A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Física IV	42	12	3	54	40,5	4º

Pré-requisitos	Física I e II	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	---------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Movimento harmônico simples. Ondas. Acústica. Fundamentos da óptica geométrica. Reflexão da luz. Refração da luz. Lentes esféricas. Instrumentos ópticos e óptica da visão.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Reconhecer as características das ondas e sua importância para o mundo contemporâneo;
- Caracterizar o movimento harmônico simples;
- Compreender os elementos ligados ao som, identificando as propriedades físicas das ondas nos

instrumentos musicais; • Compreender o comportamento da luz bem e os diversos fenômenos relacionados à visão dos objetos; • Apropriar-se de conhecimentos da física para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas; • Identificar as propriedades e características dos espelhos esféricos e suas aplicabilidades para mundo científico-tecnológico; • Analisar a refração luminosa e o comportamento da luz envolvida nesse fenômeno, explicando a formação de imagens em dióptros planos e lentes; • Interpretar e fazer uso de modelos explicativos, reconhecendo suas condições de aplicação, inclusive no modelo de olho humano; • Identificar as propriedades dos instrumentos ópticos, compreendendo sua utilização na produção científico-tecnológica.
--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1 Ondas 1.1 Natureza, tipos e classificação. 1.2 Velocidade e comprimento de onda. 1.3 Função de onda*. 1.4 Fenômenos ondulatórios	06
2 Movimento harmônico simples (mhs) 2.1 Oscilador harmônico; 2.2 Energia Mecânica; 2.3 Relação com MCU; 2.4 Funções horárias; 2.5 Diagramas horários.	06
3 Acústica 3.1 Velocidade do som; 3.2 Altura, intensidade e timbre; 3.3 Fenômenos ondulatórios do som; 3.4 Frequências naturais e ressonância; 3.5 Cordas vibrantes; 3.6 Tubos sonoros; 3.7 Efeito Doppler.	04
4 Princípios da óptica geométrica 4.1 Luz; 4.2 Fontes de luz, meios de propagação da luz e fenômenos ópticos; 4.3 Princípios da Óptica Geométrica; 4.4 Cor e velocidade da luz, cor de um corpo, filtro de luz;	06
5 Leis de reflexão e espelhos planos 5.1 Leis da reflexão; 5.2 Imagem de um ponto objeto e de um corpo extenso; 5.3 Deslocamento e velocidade da imagem; 5.4 Campo visual de um espelho plano; 5.5 Associação de espelhos planos; 5.6 Rotação de espelhos planos.	06
6 Leis da reflexão e espelhos esféricos 6.1 Elementos dos espelhos esféricos;	06

6.2 Leis da reflexão; 6.3 Construção de imagens; 6.4 Equação de Gauss; 6.5 A percepção do meio ambiente.	
7 Refração da luz 7.1 Índice de refração; 7.2 Leis da refração luminosa; 7.3 Ângulo limite e reflexão total; 7.4 Dióptro plano; 7.5 Lâminas de faces paralelas; 7.6 Prisma óptico; 7.7 Decomposição da luz branca;	08
8 Lentes esféricas 8.1 Tipos, elementos e nomenclatura; 8.2 Propriedades; 8.3 Construções geométricas de imagens; 8.4 Vergência; 8.5 Fórmula do fabricante; 8.6 Associação.	06
9 Instrumentos ópticos e óptica da visão 9.1 Lupa, microscópio, luneta, máquina fotográfica, projetor; 9.2 Acomodação visual; 9.3 Defeitos da visão: a perspectiva do idoso.	06
TOTAL	54

METODOLOGIA

- Aula expositiva com foco na problematização, sem ou com uso de multimídia, dinamizadas num contexto de diálogo através de uma articulação teórico-prática, de forma a colaborar com o desenvolvimento da capacidade crítica do aluno;
- Trabalho de pesquisa;
- Visitas técnicas;
- Apresentação e discussão de vídeos/ filmes;
- Apresentação e discussão de filmes relacionados ao conteúdo da aula;
- Trabalho individual;
- Trabalho em grupo – atividade em grupo com levantamento de informações referentes à relação entre a teoria e a prática do cotidiano;
- Situações experimentais;
- Discussão e aulas práticas em laboratório;
- Atividades de grupo em situações práticas;
- Simulações de aplicação de testes;
- Exercícios práticos: aplicação e correção de testes em sala de aula;
- Atividades práticas - elaboração de pesquisas;
- Apresentação e análise de vídeo relacionando-se com a bibliografia indicada e como subsídio para a realização de debates sobre os temas tratados no componente curricular;
- Apresentação e discussão de vídeos com reportagens sobre casos ou situações relacionadas ao conteúdo da aula;
- Exibição de filmes;

- Pesquisa em *sites* que trabalhem questões atuais relativas à área;
- Palestras com profissionais da área;
- Seminários temáticos em sala de aula.

AVALIAÇÃO

- Trabalhos individuais e em grupo;
- Avaliações práticas;
- Elaboração do projeto de pesquisa;
- Seminários discentes: performance expressa pela responsabilidade, compromisso, por materiais, apresentação, redação, análise, síntese, dedução, inferência, avaliação crítica e interpretativa;
- Exercício Avaliativo com questões dissertativas/ objetivas;
- Trabalho escrito e apresentação oral em grupo;
- Avaliação escrita e/ou oral sobre o conteúdo vivenciado (com questões objetivas e subjetivas);
- Produção do artigo – Linguagem Científica, Parágrafos e Citações; Sequência Lógica de Idéias (Concatação de Idéias); Diagramação Estética do Trabalho (Formatação);
- Defesa do artigo – Domínio, segurança e Objetividade; Estética da Apresentação; Utilização Adequada do Tempo; Respostas às Indagações e Questionamentos;
- Elaboração do relatório final.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Recurso existente no Laboratório de Física;
- Laboratório de Informática;
- TV/ vídeo/ filmes/ DVD;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Documentários;
- Retroprojetor;
- Cópias xerográficas;
- Computador e impressora;
- Livros texto e complementares do acervo da biblioteca voltado para a área específica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BÔAS, Newton Vilas; DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José. **Física 2**. 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

BONJORNIO, José Roberto; AZENHA, Regina; RAMOS, Clinton Márcio. **Temas de Física 2**. 1ª edição. São Paulo: FTD, 1998.

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física 1**. 1ª edição. São Paulo: Editora Ática, 2011.

MÁXIMO, Antonio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física 2**. 1ª edição. São Paulo: Editora Scipione, 2011.

SANT'ANNA, Blaidi; MARTINI, Gloria; REIS, Hugo Carneiro; SPINELLI, Walter. **Conexões com a Física 2**. São Paulo: Editora Moderna, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARTHEM, Ricardo. **A luz**. 1ª edição. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2005.

CALÇADA, Caio Sergio; SAMPAIO, José Luiz. **Física Clássica 2**. 10ª edição. São Paulo: Editora Atual, 2013.
CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. **As Faces da Física 2**. 3ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2003.
CREASE, Robert. **Os 10 mais belos experimentos científicos**. 1ª edição. São Paulo: Editora Zahar, 2006.
DORIA, Mauro M.; MARINHO, Franciole da Cunha. **Ondas e Bits**. 1ª edição. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2006.
FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. **Aulas de física 2**. 8ª ed. São Paulo: Atual, 2003.
HEWITT, Paul. **Física Conceitual**. 11ª edição. São Paulo: Editora Bookman, 2011.
LANDULFO, Eduardo. **Meio ambiente e física**. 1ª Ed. São Paulo: Editora Senac, 2005.
SALVETTI, Alfredo Roque. **A história da luz**. 2ª edição. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2008.
YAMAMOTO, Kazuhito, FUKU, Luiz Felipe. **Física para o Ensino Médio 2**. 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação de Ciências da Natureza e Matemática (CCNM) / Coordenação de Física (CFIS)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
---	-----------------------------

<p>CURSO</p> <p>Curso Técnico Integrado em Edificações Curso Técnico Integrado em Saneamento Curso Técnico Integrado em Química Curso Técnico Integrado em Mecânica Curso Técnico Integrado em Eletrônica Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA</p> <p>Infraestrutura Infraestrutura Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Segurança</p>
<p>Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio</p>	<p>Ano de Implantação da Matriz 2014.1</p>
<p>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</p>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Física V	42	12	3	54	40,5	5º

Pré-requisitos	Física I , II, III e IV	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------------------	----------------------	--------------------------

EMENTA

Eletrização. Força elétrica. Campo elétrico. Potencial elétrico. Condutores em equilíbrio eletrostático. Corrente elétrica. Resistência elétrica. Medidores elétricos. Geradores e receptores. Circuitos elétricos. Capacitores.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Compreender a carga elétrica como propriedade intrínseca da matéria, diferenciando os condutores dos isolantes;
- Descrever os processos de eletrização e identificá-los em situações cotidianas;

- Reconhecer o princípio da lei de Coulomb em processos científico-tecnológicos;
- Compreender o campo elétrico como a região modificada eletricamente ao redor de qualquer carga elétrica; compreendendo a força elétrica como o resultado da interação entre dois ou mais campos elétricos;
- Identificar a importância do potencial elétrico e da diferença de potencial elétrico para a eletrodinâmica;
- Compreender a importância da corrente elétrica para todos os mecanismos da eletrodinâmica.
- Analisar os princípios físicos dos para-raios e da blindagem eletrostática, identificando a forma de distribuição da carga elétrica nos condutores em equilíbrio eletrostático;
- Compreender a função dos resistores nos circuitos elétricos para a modificação da tensão em trechos do circuito, bem como sua utilização para a produção do calor em eletrodomésticos e máquinas térmicas;
- Operar corretamente um multímetro (voltímetro, amperímetro, ohmímetro), utilizando o conhecimento das unidades de medida das grandezas elétricas;
- Descrever os diferentes tipos de geradores elétricos, identificando o tipo de gerador de energia elétrica mais adequada às necessidades locais e compreendendo os processos de conservação e produção de energia para cada tipo de gerador;
- Identificar os processos elétricos envolvidos no funcionamento de um receptor elétrico a partir da alimentação de um gerador elétrico;
- Apropriar-se de conhecimentos da física para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas;
- Reconhecer a importância dos capacitores nos circuitos elétricos;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1 Eletrização 1.1 Carga elétrica elementar; 1.2 Condutores e isolantes elétricos; 1.3 Processos de eletrização; 1.4 Lei de Du Fay; 1.5 Eletroscópios.	06
2 Força elétrica 2.1 Lei de Coulomb.	04
3 Campo elétrico 3.1 Vetor campo elétrico; 3.2 Linhas de campo; 3.3 Campo elétrico de uma carga puntiforme; 3.4 Campo elétrico de um sistema de cargas puntiformes; 3.5 Campo Elétrico Uniforme.	06
4 Potencial elétrico 4.1 Potencial Elétrico; 4.2 Potencial elétrico no campo de várias cargas; 4.3 Superfície equipotencial; 4.4 Energia Potencial Elétrica; 4.5 Trabalho da força elétrica; 4.6 Trabalho em campo elétrico uniforme.	06
5 Condutores em equilíbrio eletrostático 5.1 Distribuição das cargas elétricas; 5.2 Poder das pontas; 5.3 Campo e potencial elétricos de um condutor esférico em equilíbrio eletrostático.	02
6 Corrente elétrica 6.1 Intensidade da corrente elétrica;	06

6.2 Efeitos da corrente elétrica; 6.3 Diferença de Potencial Elétrico; 6.4 Trabalho, Energia e Potência Elétrica.	
7 Resistência elétrica 7.1 Resistor – Resistência Elétrica; 7.2 Primeira Lei de Ohm; 7.3 Tipos de resistor, reostatos e resistividade (segunda lei de Ohm); 7.4 Efeito Joule; 7.5 Associação de Resistores; 7.6 Resistores em curto-circuito.	06
8 Medidores elétricos 8.1 Amperímetro e voltímetro; 8.2 Ponte de Wheatstone.	02
9 Geradores e receptores elétricos 9.1 Geradores; 9.2 Força Eletromotriz; 9.3 Equação do gerador; 9.4 Rendimento do gerador; 9.5 Lei de Pouillet; 9.6 Gerador em curto-circuito; 9.7 Curva característica do gerador; 9.8 Potência lançada pelo gerador; 9.9 Associação de geradores; 9.10 Receptores; 9.11 Força contra-eletromotriz; 9.12 Equação do receptor; 9.13 Rendimento do receptor; 9.14 Curva característica do receptor; 9.15 Lei de pouillet para gerador, receptor e resistor.	06
10 Leis de kirchhoff 10.1 Leis de Kirchhoff.	04
11 Capacitores 11.1 Capacidade elétrica; 11.2 Energia potencial elétrica; 11.3 Capacitor; 11.4 Capacitor plano; 11.5 Associação de capacitores.	06
TOTAL	54

METODOLOGIA

- Aula expositiva com foco na problematização, sem ou com uso de multimídia, dinamizadas num contexto de diálogo através de uma articulação teórico-prática, de forma a colaborar com o desenvolvimento da capacidade crítica do aluno;
- Trabalho de pesquisa;
- Visitas técnicas;
- Apresentação e discussão de vídeos/ filmes;
- Apresentação e discussão de filmes relacionados ao conteúdo da aula;

- Trabalho individual;
- Trabalho em grupo – atividade em grupo com levantamento de informações referentes à relação entre a teoria e a prática do cotidiano;
- Situações experimentais;
- Discussão e aulas práticas em laboratório;
- Atividades de grupo em situações práticas;
- Simulações de aplicação de testes;
- Exercícios práticos: aplicação e correção de testes em sala de aula;
- Atividades práticas - elaboração de pesquisas;
- Apresentação e análise de vídeo relacionando-se com a bibliografia indicada e como subsídio para a realização de debates sobre os temas tratados no componente curricular;
- Apresentação e discussão de vídeos com reportagens sobre casos ou situações relacionadas ao conteúdo da aula;
- Exibição de filmes;
- Pesquisa em *sites* que trabalhem questões atuais relativas à área;
- Palestras com profissionais da área;
- Seminários temáticos em sala de aula.

AValiação

- Trabalhos individuais e em grupo;
- Avaliações práticas;
- Elaboração do projeto de pesquisa;
- Seminários discentes: performance expressa pela responsabilidade, compromisso, por materiais, apresentação, redação, análise, síntese, dedução, inferência, avaliação crítica e interpretativa;
- Exercício Avaliativo com questões dissertativas/ objetivas;
- Trabalho escrito e apresentação oral em grupo;
- Avaliação escrita e/ou oral sobre o conteúdo vivenciado (com questões objetivas e subjetivas);
- Produção do artigo – Linguagem Científica, Parágrafos e Citações; Sequência Lógica de Idéias (Concatação de Idéias); Diagramação Estética do Trabalho (Formatação);
- Defesa do artigo – Domínio, segurança e Objetividade; Estética da Apresentação; Utilização Adequada do Tempo; Respostas às Indagações e Questionamentos;
- Elaboração do relatório final.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Recurso existente no Laboratório de Física;
- Laboratório de Informática;
- TV/ vídeo/ filmes/ DVD;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Documentários;
- Retroprojetor;
- Cópias xerográficas;
- Computador e impressora;
- Livros texto e complementares do acervo da biblioteca voltado para a área específica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BÔAS, Newton Vilas; DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José. **Física 3**. 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.
BONJORNO, José Roberto; AZENHA, Regina; RAMOS, Clinton Márcio. **Temas de Física 3**. 1ª edição. São Paulo: FTD, 1998.
GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física 3**. 1ª edição. São Paulo: Editora Ática, 2011.
MÁXIMO, Antonio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física 3**. 1ª edição. São Paulo: Editora Scipione, 2011.
SANT'ANNA, Blaidi; MARTINI, Gloria; REIS, Hugo Carneiro; SPINELLI, Walter. **Conexões com a Física 3**. São Paulo: Editora Moderna, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BODANIS, David. **Universo Elétrico**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Record, 2008.
CALÇADA, Caio Sergio; SAMPAIO, José Luiz. **Física Clássica 3**. 10ª edição. São Paulo: Editora Atual, 2013.
CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. **As Faces da Física 3**. 3ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2003.
CARVALHO, Rómulo de. **A Física no dia-a-dia**. 2ª edição. Portugal: Editora Relógio D'Água, 2007.
CREASE, Robert. **Os 10 mais belos experimentos científicos**. 1ª edição. São Paulo: Editora Zahar, 2006.
FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. **Aulas de física 3**. 8ª ed. São Paulo: Atual, 2003.
HEWITT, Paul. **Física Conceitual**. 11ª edição. São Paulo: Editora Bookman, 2011.
YAMAMOTO, Kazuhito, FUKU, Luiz Felipe. **Física para o Ensino Médio 3**. 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação de Ciências da Natureza e Matemática (CCNM) / Coordenação de Física (CFIS)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
---	-----------------------------

<p>CURSO</p> <p>Curso Técnico Integrado em Edificações Curso Técnico Integrado em Saneamento Curso Técnico Integrado em Química Curso Técnico Integrado em Mecânica Curso Técnico Integrado em Eletrônica Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA</p> <p>Infraestrutura Infraestrutura Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Segurança</p>
<p>Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio</p>	<p>Ano de Implantação da Matriz 2014.1</p>
<p>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</p>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Física VI	52	20	4	72	54	6º

Pré-requisitos	Física I, II, III, IV e V	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	----------------------------------	----------------------	--------------------------

EMENTA

Imãs. Campo magnético. Força magnética. Indução magnética. Teoria da relatividade especial. Mecânica quântica. Física nuclear.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Descrever o comportamento dos imãs e sua aplicabilidade nas tecnologias contemporâneas;
- Compreender a importância científico-tecnológica da força magnética sofrida por uma carga elétrica lançada em meio a um campo magnético;

- Explicar o processo de geração de energia elétrica ocorrido nas hidroelétricas a partir dos efeitos da indução eletromagnética;
- Caracterizar a força eletromotriz induzida nos extremos de um condutor;
- Conceituar fluxo magnético através de uma superfície;
- Enunciar e aplicar corretamente a lei de Faraday-Newman;
- Explicar o funcionamento de um transformador, determinando a tensão obtida no secundário e a intensidade de corrente através deste;
- Reconhecer os princípios da Teoria da Relatividade Especial como essenciais para a explicação evolucionista da criação do Universo e para a produção de energia nuclear;
- Conceituar o fóton, explicando a interação da luz com a matéria como absorção e emissão de fótons associados a transições eletrônicas;
- Relacionar o magnetismo com o desenvolvimento tecnológico contemporâneo, e sua utilização nas diferentes áreas do conhecimento humano;
- Compreender os principais processos de reações nucleares e suas aplicabilidades para o mundo científico-tecnológico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1 Campo magnético 1.1 Ímã; 1.2 Propriedades dos ímãs, campo magnético terrestre; 1.3 Campo magnético gerado por corrente elétrica: no interior de uma espira circular; em torno de um condutor retilíneo; no interior de um solenoide.	14
2 Força magnética 2.1 Força magnética sobre uma carga elétrica; 2.2 Força magnética sobre um condutor retilíneo; 2.3 Força magnética entre condutores paralelos entre si;	12
3 Indução eletromagnética 3.1 Indução em um condutor retilíneo; 3.2 Fluxo magnético; 3.3 Lei de Faraday-Newman; 3.4 Lei de Lenz; 3.5 Transformador; 3.6 Ondas eletromagnéticas; 3.7 A interação das radiações e o ser humano: benefícios e consequências; 3.8 Polarização da luz; 3.9 Difração e interferência da luz.	16
4 Teoria da relatividade especial 4.1 Física Clássica x Física Moderna; 4.2 Princípios da Teoria da Relatividade Especial; 4.3 Dilatação do tempo; 4.4 Contração do espaço; 4.5 Massa e Energia relativística.	12
5 Mecânica quântica 5.1 Ondas Eletromagnéticas; 5.2 Espectro magnético; 5.3 Efeito Fotoelétrico; 5.4 Modelo Atômico de Bohr; 5.5 Dualidade da luz;	12

5.6 Princípio da Incerteza de Heisenberg.	
6 Física nuclear 6.1 Força Nuclear; 6.2 Fusão e Fissão Nuclear; 6.3 Radioatividade; 6.4 Decaimento radioativo; 6.5 Radiação 6.5.1 Efeitos, Benefícios e Riscos ambientais e para a saúde; 6.5.2 Aplicação ética dos conhecimentos científicos na Física.	06
TOTAL	72

METODOLOGIA

- Aula expositiva com foco na problematização, sem ou com uso de multimídia, dinamizadas num contexto de diálogo através de uma articulação teórico-prática, de forma a colaborar com o desenvolvimento da capacidade crítica do aluno;
- Trabalho de pesquisa;
- Visitas técnicas;
- Apresentação e discussão de vídeos/ filmes;
- Apresentação e discussão de filmes relacionados ao conteúdo da aula;
- Trabalho individual;
- Trabalho em grupo – atividade em grupo com levantamento de informações referentes à relação entre a teoria e a prática do cotidiano;
- Situações experimentais;
- Discussão e aulas práticas em laboratório;
- Atividades de grupo em situações práticas;
- Simulações de aplicação de testes;
- Exercícios práticos: aplicação e correção de testes em sala de aula;
- Atividades práticas - elaboração de pesquisas;
- Apresentação e análise de vídeo relacionando-se com a bibliografia indicada e como subsídio para a realização de debates sobre os temas tratados no componente curricular;
- Apresentação e discussão de vídeos com reportagens sobre casos ou situações relacionadas ao conteúdo da aula;
- Exibição de filmes;
- Pesquisa em *sites* que trabalhem questões atuais relativas à área;
- Palestras com profissionais da área;
- Seminários temáticos em sala de aula.

AVALIAÇÃO

- Trabalhos individuais e em grupo;
- Avaliações práticas;
- Elaboração do projeto de pesquisa;
- Seminários discentes: performance expressa pela responsabilidade, compromisso, por materiais, apresentação, redação, análise, síntese, dedução, inferência, avaliação crítica e interpretativa;
- Exercício Avaliativo com questões dissertativas/ objetivas;
- Trabalho escrito e apresentação oral em grupo;

- Avaliação escrita e/ou oral sobre o conteúdo vivenciado (com questões objetivas e subjetivas);
- Produção do artigo – Linguagem Científica, Parágrafos e Citações; Sequência Lógica de Idéias (Concatação de Idéias); Diagramação Estética do Trabalho (Formatação);
- Defesa do artigo – Domínio, segurança e Objetividade; Estética da Apresentação; Utilização Adequada do Tempo; Respostas à Indagações e Questionamentos;
- Elaboração do relatório final.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Recurso existente no Laboratório de Física;
- Laboratório de Informática;
- TV/ vídeo/ filmes/ DVD;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Documentários;
- Retroprojetor;
- Cópias xerográficas;
- Computador e impressora;
- Livros texto e complementares do acervo da biblioteca voltado para a área específica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BÔAS, Newton Vilas; DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José. **Física 3**. 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

BONJORNO, José Roberto; AZENHA, Regina; RAMOS, Clinton Márcio. **Temas de Física 3**. 1ª edição. São Paulo: FTD, 1998.

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física 3**. 1ª edição. São Paulo: Editora Ática, 2011.

MÁXIMO, Antonio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física 3**. 1ª edição. São Paulo: Editora Scipione, 2011.

SANT'ANNA, Blaidi; MARTINI, Gloria; REIS, Hugo Carneiro; SPINELLI, Walter. **Conexões com a Física 3**. São Paulo: Editora Moderna, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BODANIS, David. **Universo Elétrico**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Record, 2008.

----- **$E = mc^2$** . 1ª edição. Portugal: Gradiva, 2000.

BRANCO, S. M. **Energia e meio ambiente**. Coleção Polêmica. 2ª edição. São Paulo: Moderna, 2004.

CALÇADA, Caio Sergio; SAMPAIO, José Luiz. **Física Clássica 3**. 10ª edição. São Paulo: Editora Atual, 2013.

CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. **As Faces da Física 3**. 3ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2003.

CARVALHO, Rómulo de. **A Física no dia-a-dia**. 2ª edição. Portugal: Editora Relógio D'Água, 2007.

CREASE, Robert. **Os 10 mais belos experimentos científicos**. 1ª edição. São Paulo: Editora Zahar, 2006.

FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. **Aulas de física 3**. 8ª ed. São Paulo: Atual, 2003.

GUILLEN, Michael. **Cinco equações que mudaram o mundo**. 2ª edição. Portugal: Gradiva, 2000.

GUIMARÃES, Alberto Passos. **A pedra com alma**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

HEWITT, Paul. **Física Conceitual**. 11ª edição. São Paulo: Editora Bookman, 2011.

MOLEDO, Leonardo; MAGNANI, Esteban. **Dez teorias que comoveram o mundo**. 1ª edição. São Paulo: Editora Unicamp, 2009.

PERUZZO, Jucimar. **Teoria da Relatividade**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2012.

GOLDSMITH, Mike. **Albert Einstein e seu universo inflável**. 1ª edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

ROJO, Alberto. **Borges e a mecânica Quântica**. 1ª edição. São Paulo, Editora Unicamp, 2011.

SALVETTI, Alfredo Roque. **A história da luz**. 2ª edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

ORZEL, Chad. **Como ensinar Física ao seu cachorro, uma visão bem-humorada da física moderna**. 1ª edição. Rio de Janeiro, Essevier, 2009.

WOLFSON, Richard. **Simplesmente Einstein**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2006.

YAMAMOTO, Kazuhito, FUKU, Luiz Felipe. **Física para o Ensino Médio 3**. 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

ZEILINGER, Anton. **A face oculta da natureza**. 1ª edição. São Paulo, Editora Globo, 2005.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação de Ciências da Natureza e Matemática (CCNM) / Coordenação de Física (CFIS)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
--	------------------------------------

<p>CURSO</p> <p>Curso Técnico Integrado em Edificações Curso Técnico Integrado em Saneamento Curso Técnico Integrado em Química Curso Técnico Integrado em Mecânica Curso Técnico Integrado em Eletrônica Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA</p> <p>Infraestrutura Infraestrutura Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Segurança</p>
<p>Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio</p>	<p>Ano de Implantação da Matriz 2014.1</p>
<p><i>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</i></p>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Biologia I	62	10	04	72	54	1º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Os métodos científicos como necessidade para a realização de trabalhos de investigação biológica para a produção de conhecimentos, bens e serviços. Os diversos níveis de organização dos seres vivos, desde a sua base molecular até as estruturas complexas e a necessidade do metabolismo como forma de manutenção da vida. Debates contemporâneos sobre as tecnologias de manipulação da vida. A célula como unidade fundamental dos seres vivos. As principais estruturas celulares e suas respectivas funções. A teoria celular. Principais estruturas celulares e suas respectivas funções. A difusão e a osmose nas células animal e vegetal. A obtenção de energia pela célula e as reações de fotossíntese, respiração e fermentação alcoólica, láctea e acética. Alterações do metabolismo celular que possam comprometer a qualidade de

vida, principalmente em idade avançada.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Reconhecer que os seres vivos são constituídos por átomos de diversos elementos químicos, organizados em substâncias orgânicas de diversos tipos, tais como: carboidratos, lipídios, proteínas e ácidos nucleicos;
- Descrever a estrutura molecular e reconhecer o papel desempenhado por cada uma das substâncias orgânicas e inorgânicas componentes de um organismo vivo;
- Identificar as características químicas e a importância de cada uma das substâncias inorgânicas e orgânicas presentes na composição dos seres vivos;
- Explicar o papel das enzimas como um grupo especial de proteínas e como catalisadores biológicos;
- Relacionar os conhecimentos adquiridos nos estudos da química para explicar as atividades biológicas;
- Reconhecer a importância de uma alimentação equilibrada, para a manutenção da saúde e consequentemente para uma melhoria na qualidade de vida;
- Descrever a importância da Teoria Celular;
- Descrever os princípios básicos de funcionamento dos microscópios ópticos e eletrônicos;
- Demonstrar as unidades de medidas utilizadas em microscopia;
- Descrever as características dos principais envoltórios celulares e reconhecer a importância desses envoltórios na manutenção das diferenças entre o meio interno e externo das células;
- Identificar e descrever os principais mecanismos de transporte de substâncias através das membranas celulares;
- Identificar e descrever as funções das diferentes estruturas dos diversos tipos de células;
- Reconhecer o núcleo das células eucariontes como o centro de controle das atividades celulares;
- Explicar e esquematizar cada uma das etapas da mitose e meiose
- Explicar a importância da mitose para a formação de um organismo unicelular e multicelular;
- Explicar a importância da meiose para a reprodução sexuada;
- Descrever e esquematizar os processos de obtenção de energia pela célula por meio da fotossíntese, da fermentação e da respiração;
- Reconhecer a importância dos organismos clorofilados para o equilíbrio ecológico na Terra;
- Identificar as alterações metabólicas que ocorrem no organismo em idade avançada e os cuidados necessários para com o idoso, no sentido de promover-lhe uma melhoria na qualidade de vida.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1. Introdução ao estudo da Biologia.	4
2. O método científico.	
3. Níveis de organização dos seres vivos.	2
4. Características gerais dos seres vivos.	2
5. Bioquímica: a base molecular da vida.	4
5.1 Componentes inorgânicos da célula;	
5.1.1. Água;	
5.1.2. A água como recurso natural: uso racional e responsável;	
5.1.3. O consumo de água em algumas das diversas atividades humanas;	
5.1.2. A escassez de água: uso ético dos recursos naturais;	

5.1.4. Íons minerais.	
5.2 Componentes orgânicos da célula: os carboidratos, os lipídios, as proteínas, os ácidos nucleicos e as vitaminas, incluindo textos que enfatizem a necessidade de uma alimentação equilibrada para a obtenção dos nutrientes necessários à manutenção da saúde coletiva e individual; 5.3 A Associação entre o colesterol e algumas doenças da atualidade; 5.3.1 O bom e mal colesterol; 5.4 O diagnóstico precoce da fenilcetonúria, a partir de uma gota de sangue, retirada dos pés de recém-nascidos.	16
6. Noções sobre microscopia.	2
7. A estrutura celular. 7.1 A teoria celular;	2
7.2 Características, estruturas e funções dos principais envoltórios celulares e membranas internas;	4
7.3 Permeabilidade celular;	
7.4 As organelas celulares: os ribossomos, as mitocôndrias, os peroxissomos, os lisossomos, os diversos tipos de vacúolos, o citoesqueleto, os cílios, os flagelos e os plastos, a estrutura de cada um desses componentes e suas respectivas funções;	14
7.5 O metabolismo celular:	10
7.5.1 Etapas do metabolismo celular e as alterações metabólicas com o avanço da idade e os cuidados necessários com o idoso, no sentido de promover-lhe uma melhoria na qualidade de vida;	
7.5.2 Respiração celular anaeróbica e aeróbica;	
7.5.3 Fermentação: etapas da reação e a importância do processo na produção de alimentos;	
7.5.4 A importância dos processos de fermentação para a humanidade na produção de alimentos, álcool e diversas outras substâncias úteis;	
7.5.5 Fotossíntese: etapas da reação e sua importância para o equilíbrio dos ecossistemas terrestres;	
7.6 O núcleo celular:	
7.6.1 A síntese protéica.	
8. Divisão celular 8.1 Mitose;	8
8.1.1 Relações entre a divisão mitótica e a formação de um organismo multicelular;	
8.2 Meiose;	
8.2.1 Relações entre a divisão meiótica e os processos de reprodução sexuada.	
TOTAL	72

METODOLOGIA

- Aulas expositivas dialogadas;
- Aulas expositivas com a utilização de multimídia;
- Seminários;
- Visitas técnicas;
- Aulas práticas em laboratório e no campo.

AVALIAÇÃO

- Processual, por meio de provas escritas e/ou avaliações orais;
- Participação do aluno nas atividades de sala e laboratoriais;
- Apresentação de trabalhos;
- Seminários individuais e em grupos em sala.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador;
- Projetor multimídia;
- TV/vídeo/filmes/DVD;
- Laboratório de Biologia;
- Microscópios;
- Fotocópias;
- Livro textos;
- Resumos de aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. **Biologia**. 3ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010. vol.1-3.
JUNIOR, C. S., SASSON, S. & CALDINI. **Biologia**. 10ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010, vol.1-3.
SANTOS, F.S., AGUILLAR, J.B.V. & OLIVEIRA, M.M.A. **Ser Protagonista**. 1ª Ed. São Paulo: Edições SM. 2010, vol.1-3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIZZO, N. **Novas bases da Biologia**. 1ª Ed. São Paulo: Editora Ática, 2011, vol. 1-3.
FROTA-PESSOA, O. **Biologia**. 1ª Ed. São Paulo: Editora Scipione, Vol. 1.
LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. **Biologia**. 1ª Ed. São Paulo: Nova Geração, 2010, vol. 1-3.
LINHARES, S. & FERNANDO, G. **Biologia**. 1ª Ed. São Paulo: Ática, 2005.
LOPES, S. & ROSSO, S. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 1ª Ed, 2005.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação de Ciências da Natureza e Matemática (CCNM) / Coordenação de Biologia (CBIL)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE BIOLOGIA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Oferta	Ano de Implantação da Matriz
Articulada, Integrada ao Ensino Médio	2014.1
<i>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</i>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	Biologia II	62	10	04	72	54	2º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Os diversos tipos de tecidos animais. Principais características dos tecidos animais. Interações entre os diversos tecidos. O funcionamento dos sistemas animais: relações entre os diversos sistemas fisiológicos e anatômicos e como interagem para o funcionamento do organismo. A necessidade da manutenção de um equilíbrio dinâmico (homeostase) entre o organismo e o meio. As diversas etapas do desenvolvimento embrionário e que levam à formação do indivíduo adulto.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Conceituar tecidos, enumerando os principais tecidos encontrados nos animais;
- Descrever as características dos diversos tipos de epitélios de revestimento e secreção;
- Descrever a estrutura geral dos tecidos conjuntivos;
- Descrever a composição e características do Tecido Conjuntivo Propriamente Dito (TCPD);
- Descrever a estrutura e principais funções do tecido adiposo;
- Reconhecer as diferenças entre tecido ósseo e tecido cartilaginoso e explicar as relações entre eles;
- Descrever em linhas gerais a constituição do tecido sanguíneo e as funções de cada um de seus componentes;
- Caracterizar os diversos tipos de tecidos musculares;
- Descrever as estruturas componentes de um neurônio;
- Explicar o papel desempenhado pelos neurônios e pelas células gliais;
- Identificar a homeostase como mecanismo que leva o organismo a um equilíbrio dinâmico;
- Conceituar digestão e reconhecer a importância do processo para a obtenção de nutrientes;
- Descrever as etapas da digestão humana, na boca, estômago e intestinos identificando as estruturas e enzimas envolvidas no processo;
- Reconhecer a necessidade de uma boa mastigação para que haja uma completa fragmentação dos alimentos e seu melhor aproveitamento pelo organismo;
- Explicar a importância da circulação nos animais como forma de distribuição de substâncias por todo o organismo;
- Identificar e descrever as principais estruturas envolvidas no processo de circulação nos animais;
- Conceituar respiração, reconhecendo a necessidade de exercícios e uma boa alimentação para um coração saudável;
- Identificar as principais substâncias excretadas pelos animais, justificando a necessidade de eliminação de cada uma delas;
- Explicar a importância de cada uma das estruturas envolvidas no processo de excreção nos animais;
- Reconhecer a importância do sistema nervoso como um dos sistemas integradores do corpo humano;
- Reconhecer as consequências do uso de qualquer forma de droga para o Sistema Nervoso e os danos irreversíveis para o organismo, bem como o comprometimento da qualidade de vida;
- Explicar a importância da reprodução para a perpetuação das espécies, enumerando as diversas partes que compõem o aparelho reprodutor masculino e feminino e descrever as funções de cada uma delas;
- Reconhecer as diferenças anatômicas entre os sexos, destacando o papel dessas diferenças nos processos de discriminação sexual e de gênero;
- Descrever as diversas etapas da gametogênese, tanto da espermatogênese como da ovulogênese e das diversas fases do desenvolvimento embrionário na espécie humana;
- Reconhecer a importância das células tronco nas pesquisas médicas e biológicas em geral, ressaltando o componente ético da aplicação desse conhecimento biológico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1. Conceituação de tecidos.	2
2. Os principais tecidos animais.	2
2.1 Tecidos epiteliais;	
2.2 Tecido Conjuntivo propriamente Dito (TCPD) – características e funções;	2
2.3 Tecido adiposo – Características e funções;	2
2.4 Tecido ósseo – características e funções;	2

2.5 Tecido cartilaginoso – características e funções;	2
2.6 Tecido sanguíneo – características e funções.	4
2.7 Tecidos musculares; 2.7,1 Tecido muscular liso; 2.7.2 Tecido muscular estriado esquelético; 2.7.3 Tecido muscular estriado cardíaco.	6
2.8 Tecido nervoso – Características e funções.	4
3. Fisiologia animal	
3.1 A homeostase;	2
3.2 A nutrição, a digestão e o sistema digestório; 3.2.1 Etapas da digestão humana; 3.2.2 Importância de uma boa mastigação e a escolha correta dos alimentos para uma alimentação saudável;	6
3.3 A circulação e o sistema circulatório; 3.3.1 O exercício físico e a boa alimentação para a manutenção da saúde cardíaca;	6
3.4 A respiração e o sistema respiratório;	4
3.5 A excreção e o sistema excretório;	4
3.6 A locomoção e o sistema locomotor;	2
3.7 O sistema endócrino;	4
3.8 O sistema sensorial e nervoso; 3.8.1 As drogas e suas consequência para o Sistema Nervoso;	6
3.9 A reprodução e sistemas reprodutores; 3.9.1 Gametogênese; 3.9.2 As diferenças anatômicas entre os sexos masculino e feminino; 3.9.3 O tratamento social indiferenciado entre os sexos: as questões de gênero.	6
4. Desenvolvimento embrionário.	2
4.1 As fases do desenvolvimento embrionário;	
4.2 Caracterização de uma célula tronco;	
4.3 A importância das células tronco nas pesquisas científicas; 4.3.1. A importância biológica e médica das células tronco: A ética na aplicação do conhecimento;	2
4.4 Os anexos embrionários.	2
TOTAL	72

METODOLOGIA

- Aulas expositivas dialogadas;
- Aulas expositivas com a utilização de multimídia;
- Seminários;
- Visitas técnicas;
- Aulas práticas em laboratório e no campo.

AVALIAÇÃO

- Processual por meio de provas escritas e/ou avaliações orais;
- Participação do aluno nas atividades de sala e laboratoriais;
- Apresentação de trabalhos;
- Seminários individuais e em grupos em sala.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador;
- Projetor multimídia;
- TV/vídeo/filmes/DVD;
- Laboratório de Biologia;
- Microscópios;
- Fotocópias;
- Livro textos;
- Resumos de aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. **Biologia**. 3ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010. vol.1-3.
JUNIOR, C. S.; SASSON, S.; CALDINI. **Biologia**. 10ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010, vol.1-3.
SANTOS, F.S.; AGUILLAR, J.B.V.; OLIVEIRA, M.M.A. **Ser Protagonista**. 1ª Ed. São Paulo: Edições SM. 2010, vol.1-3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIZZO, N., **Novas bases da Biologia**. 1ª Ed. Editora Ática, São Paulo, 2011, vol. 1-3.
FROTA-PESSOA, O., **Biologia**. 1ª Ed. São Paulo: Editora Scipione, Vol. 1-3.
LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. **Biologia**. 1ª Ed. São Paulo: Nova Geração, 2010, vol. 1-3.
LINHARES, S. & FERNANDO, G. **Biologia**. 1ª Ed. São Paulo: Ática, 2005.
LOPES, S. & ROSSO, S. **Biologia**. 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação de Ciências da Natureza e Matemática (CCNM) / Coordenação de Biologia (CBIL)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE BIOLOGIA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Oferta	Ano de Implantação da Matriz
Articulada, Integrada ao Ensino Médio	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Biologia III	30	6	02	36	27	3º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Os sistemas de classificação dos seres vivos e a sua importância e necessidade nos estudos da Biologia. Os Reinos de seres vivos e suas principais características. Principais características dos vírus. Os organismos pertencentes ao Reino Monera. Principais viroses e bacterioses humanas: modos de transmissão e medidas profiláticas. Principais características dos protozoários. O Reino Protocista e as suas principais características. Os metazoários e suas principais características.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Compreender a sistemática e os sistemas de classificação, reconhecendo sua importância para o estudo da biodiversidade no Planeta Terra;
- Descrever as principais características estruturais, morfológicas e reprodutivas dos vírus, reconhecendo sua importância para a saúde humana;
- Caracterizar os organismos procariontes do ponto de vista da morfologia, reprodução e metabolismo, reconhecendo sua importância para os seres humanos;
- Identificar os principais tipos de algas, reconhecendo sua importância para a saúde humana, principalmente na alimentação;
- Identificar os principais tipos de protozoários, reconhecendo sua importância para a saúde humana bem como as medidas profiláticas para evitar as protozooses;
- Descrever os principais grupos taxonômicos dos fungos e suas características, compreendendo sua importância ecológica, na biotecnologia, na medicina, na indústria e na agricultura;
- Identificar os principais filos pertencentes ao Reino Metazoa, descrevendo as principais características e importâncias dos Poríferos, Celenterados, Platelminhos e Anelídeos;
- Reconhecer as principais doenças parasitárias humanas provocadas por vermes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1. Sistemática ou taxonomia. 2. A classificação biológica; 2.1 O sistema de classificação binomial; 2.2 Importância da Sistemática como Ciência de classificação dos seres vivos; 2.3 Conceito de espécie biológica; 2.4 Classificação e parentesco evolutivo; 2.5 Atuais sistemas de classificação biológica;	2
3. Os principais Reinos de seres vivos. 3.1 Os vírus – características e classificação; 3.1.1 A diversidade de reprodução viral; 3.1.2 Vírus e doenças humanas;	4
3.2 Reino Monera – características gerais do grupo; 3.2.1 Bactérias – características e importância; 3.2.2 Doenças bacterianas e suas respectivas medidas profiláticas; 3.2.3 Archeobacterias;	4
3.3 Reino Protocista – características gerais do grupo; 3.3.1 Algas – características gerais; 3.3.2 Importância das algas nas atividades humanas; 3.3.3 Algas – principais grupos.	4
3.3.4 Protozoários – características gerais do grupo. 3.3.5 Protozoários – principais grupos. 3.3.6 Principais protozooses e suas respectivas medidas profiláticas.	4
3.4 Reino Fungi – características gerais e estrutura; 3.4.1 Principais grupos de fungos; 3.4.2 Importância dos fungos;	4
3.5 Reino Animalia: características gerais;	4

3.5.1 Filo Porifera;	4
3.5.2 Filo Cnidaria (celenterados);	
3.5.3 Filo Platyhelminthes;	
3.5.4 Filo Nematelminthes;	4
3.5.5 Filo Annelida.	
TOTAL	36

METODOLOGIA

- Aulas expositivas dialogadas;
- Aulas expositivas com a utilização de multimídia;
- Seminários;
- Visitas técnicas;
- Aulas práticas em laboratório e no campo.

AVALIAÇÃO

- Processual, por meio de provas escritas e/ou avaliações orais;
- Participação do aluno nas atividades de sala e laboratoriais;
- Apresentação de trabalhos;
- Seminários individuais e em grupos em sala.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador;
- Projetor multimídia;
- TV/vídeo/filmes/DVD;
- Laboratório de Biologia;
- Microscópios;
- Fotocópias;
- Livro textos;
- Resumos de aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. **Biologia**. 3ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010. vol. 1-3.
 JUNIOR, C. S.; SASSON, S.; CALDINI. **Biologia**. 10ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010, vol.1-3.
 SANTOS, F.S.; AGUILLAR, J.B.V.; OLIVEIRA, M.M.A. **Ser Protagonista**. 1ª Ed. São Paulo: Edições SM. 2010, vol.1-3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIZZO, N. **Novas bases da Biologia**. 1ª Ed. São Paulo: Editora Ática, 2011, vol. 1-3.
 FROTA-PESSOA, O. **Biologia**. 1ª Ed. São Paulo: Editora Scipione, Vol. 1-3.
 LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. **Biologia**. 1ª Ed. São Paulo: Nova Geração, 2010, vol. 1-3.
 LINHARES, S.; FERNANDO, G. **Biologia**. 1ª Ed. São Paulo: Ática, 2011.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Biologia**. 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação de Ciências da Natureza e Matemática (CCNM) / Coordenação de Biologia (CBIL)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE BIOLOGIA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
---	------------------------------------

<p>CURSO</p> <p>Curso Técnico Integrado em Edificações Curso Técnico Integrado em Saneamento Curso Técnico Integrado em Química Curso Técnico Integrado em Mecânica Curso Técnico Integrado em Eletrônica Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA</p> <p>Infraestrutura Infraestrutura Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Segurança</p>
<p>Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio</p>	<p>Ano de Implantação da Matriz 2014.1</p>
<p>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</p>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Biologia IV	30	36	02	36	27	4º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Características e classificação das principais classes dos Filo Mollusca e Arthropoda relacionando sua importância ecológica, econômica e médica no cotidiano humano. Descrição das principais características do Filo Echinodermata. Características do Filo Chordata: protocordados e vertebrados. Principais características e principais funções dos grupos do Reino Plantae, sua importância trófica, econômica e para manutenção dos organismos vivo no Planeta.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Caracterizar os animais pertencentes ao Filo Mollusca, reconhecendo sua importância ecológica e para a medicina;
- Identificar e classificar os principais grupos de artrópodes, reconhecendo sua importância para a cadeia trófica nos diversos ecossistemas e para a economia;
- Descrever os principais animais peçonhentos e vetores de doenças para os seres humanos;
- Compreender as medidas de primeiros socorros em acidentes envolvendo animais peçonhentos;
- Identificar as características gerais dos Equinodermas, descrevendo sua classificação e importância para o equilíbrio no ambiente marinho;
- Caracterizar e classificar os animais pertencentes ao Filo Chordata;
- Valorizar o conhecimento sobre o organismo animal, reconhecendo sua importância tanto para a melhoria da vida humana como para o estabelecimento de relações mais equilibradas entre a espécie humana e outras espécies de seres vivos;
- Reconhecer a importância e variedade das características animais, ampliando a compreensão geral sobre o fenômeno vida e identificando a importância econômica e ecológica das espécies, bem como uma possível potencialidade danosa para a espécie humana;
- Valorizar o conhecimento sistematizado, reconhecendo que isto permite comparar criteriosamente aspectos semelhantes e dessemelhantes de diferentes grupos;
- Reconhecer o parentesco evolutivo entre os animais, e refletir sobre a posição que a espécie humana ocupa no mundo vivo;
- Compreender que a biologia é uma ferramenta que assessora o desenvolvimento tecnológico de diversas práticas relacionadas à produção de alimentos;
- Conhecer as semelhanças e as diferenças entre os grandes grupos de plantas, de modo a possibilitar reflexões e análises sobre a relação de parentesco evolutivo entre os componentes do mundo vivo;
- Valorizar o conhecimento sistemático das plantas, tanto para identificar padrões no mundo natural quanto para compreender a importância das plantas no grande conjunto de seres vivos;
- Relacionar a diversidade das plantas com os alimentos consumidos pelos seres humanos;
- Classificar e relacionar ervas aromáticas e medicinais e sua utilização no dia a dia;
- Valorizar e reconhecer que os conhecimentos relacionados sobre os hormônios vegetais, podem contribuir em diversos processos sobre conservação de frutas;
- Comparar os seres vivos quanto às semelhanças, principalmente os animais, de modo a possibilitar reflexões e análises não preconceituosas sobre a posição que nossa espécie ocupa no mundo vivo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1. Filo Mollusca 1.1 Características gerais; 1.2 Classificação; 1.2.3 Importância ecológica e econômica.	4
2. Filo Arthropoda 2.1 Características gerais; 2.2 Classificação; 2.3 Importância ecológica e econômica e os cuidados com a manipulação de animais peçonhentos.	4
3. Filo Echinodermata 3.1 Características gerais; 3.2 Classificação;	2

3.3 Importância ecológica e econômica.	
4. Filo Chordata 4.1 Características gerais; 4.1.1 Peixes cartilaginosos e ósseos: benefícios para a alimentação humana; 4.1.2 Anfíbios; 4.1.3 Répteis e os cuidados com répteis veneníferos. A utilização de soro antiofídico. 4.1.4 Aves; 4.1.5 Mamíferos. 5 Filo Chordata. 5.1. Protocordados: característica gerais e importância dos cefalocordados e urocordados. 5.2. Subfilo Craniata: 5.2.1 Características gerais, importância ecológica e econômica 5.2.2. Importância dos peixes na alimentação.	8
6 Reino Plantae. 6.1 Classificação das plantas; 6.2 Importância das plantas na manutenção do equilíbrio ecológico no planeta; 6.3 A utilização de plantas na fitoterapia.	2
6.3 Características gerais das: 6.3.1 Briófitas; 6.3.2 Pteridófitas; 6.3.3 Gimnospermas; 6.3.4 Angiospermas.	8
7 Os principais tecidos vegetais 7.1 Tecidos meristemáticos; 7.2 Tecidos permanentes.	2
8 Morfologia das Angiospermas: Raiz, caule, folhas, flores e frutos.	2
9 Fisiologia vegetal 9.1 O transporte da seiva bruta e da seiva elaborada; 9.2 Os movimentos vegetais; 9.3 Os hormônios vegetais.	4
TOTAL	36

METODOLOGIA

- Aulas expositivas dialogadas;
- Aulas expositivas com a utilização de multimídia;
- Seminários;
- Visitas técnicas;
- Aulas práticas em laboratório e no campo.

AVALIAÇÃO

- Processual, por meio de provas escritas e/ou avaliações orais;
- Participação do aluno nas atividades de sala e laboratoriais;
- Apresentação de trabalhos;
- Seminários individuais e em grupos em sala.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador;
- Projetor multimídia;
- TV/vídeo/filmes/DVD;
- Laboratório de Biologia;
- Microscópios;
- Fotocópias;
- Livro textos;
- Resumos de aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. **Biologia**. 3ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010. vol. 1-3.
JUNIOR, C. S.; SASSON, S.; CALDINI. **Biologia**. 10ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010, vol. 1-3.
SANTOS, F.S.; AGUILLAR, J.B.V.; OLIVEIRA, M.M.A. **Ser Protagonista**. 1ª Ed. São Paulo: Edições SM. 2010, vol.1-3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIZZO, N., **Novas bases da Biologia**. 1ª Ed. Editora Ática, São Paulo, 2011, vol. 1-3.
FROTA-PESSOA, O.; **Biologia**. 1ª Ed. São Paulo: Editora Scipione, Vol. 1-3.
LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. **Biologia**. 1ª Ed. São Paulo: Nova Geração, 2010, vol. 1-3.
LINHARES, S. & FERNANDO, G. **Biologia**. 1ª Ed. São Paulo: Ática, 2005.
LOPES, S. & ROSSO, S. **Biologia**. 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação de Ciências da Natureza e Matemática (CCNM) / Coordenação de Biologia (CBIL)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE BIOLOGIA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO</p> <p>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	---

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Oferta	Ano de Implantação da Matriz
Articulada, Integrada ao Ensino Médio	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Biologia V	30	6	2	36	27	5

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Principais termos empregados nos estudos em Genética. Os mecanismos biológicos envolvidos na hereditariedade. O comportamento dos cromossomos durante os processos de divisão celular. A importância dos trabalhos de Mendel para a compreensão dos mecanismos da hereditariedade. Os mecanismos que regem a herança dominante e recessiva entre alelos. Os mecanismos de determinação do sexo nos humanos e em outros grupos de animais. As mutações gênicas e cromossômicas. O estudo da genética e da biotecnologia e suas implicações no mundo atual: manipulação de genes, organismos transgênicos, terapia gênica, clonagem, melhoramento genético, impactos ambientais da agropecuária, sequestro de carbono, alternativas para agropecuária, agroecologia.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Compreender a herança biológica como processo que se baseia na transmissão de genes, aplicando esse conhecimento para explicar a variabilidade dos organismos vivos, bem as possibilidades de ocorrerem diferentes combinações de caracteres ao longo de gerações;
- Utilizar os conhecimentos de genética para compreender textos de interesse científicos, tecnológicos, exprimindo com correção e clareza e empregando a terminologia correta;
- Identificar e descrever os principais mecanismos biológicos envolvidos na hereditariedade;
- Descrever a incompatibilidade materno-fetal devido ao Sistema Rh e a importância do aconselhamento genético pré-natal como forma de evitar a DHRN;
- Valorizar os conhecimentos da genética, reconhecendo sua aplicabilidade ética em situações reais;
- Valorizar os conhecimentos genéticos e aplicá-los na compreensão da determinação do sexo na espécie humana e no tratamento de certas doenças;
- Compreender conhecimentos básicos de genética molecular e sua utilização em técnicas modernas de manipulação de genes, favorecendo a tomada de decisões conscientes em temas polêmicos da atualidade, como a utilização de organismos transgênicos, clonagem, células tronco, geneterapia, ambiente, entre outros.
- Compreender que a ação dos genes se dá pelo controle da síntese protéica;
- Reconhecer da importância do projeto Genoma Humano para a humanidade e suas implicações éticas;
- Conceituar e compreender os mecanismos envolvidos no melhoramento genético e sua importância na produção de alimentos para a humanidade;
- Conceituar os principais termos empregados nos estudos em genética.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
CH

1. A importância da genética e a origem dos estudos em genética. 2. Conceitos básicos em genética. 3. Principais mecanismos biológicos envolvidos na hereditariedade.	4
4. Comportamento dos cromossomos na mitose e na meiose. 5. O material genético estudado por Mendel.	4
6. Herança dominante e recessiva. 7. Dominância completa e incompleta entre genes. 8. Co-dominância entre genes. 9. Proporções fenotípicas e genotípicas: 9.1 As bases da hereditariedade; 9.2 Descoberta dos cromossomos e das divisões celulares; 9.3 Modelo do DNA; 9.4 Mendel e a 1ª Lei da segregação genética; 9.5 Mendel e a 2ª Lei da segregação independente de genes; 9.6 Relação entre genótipo e fenótipo; 9.7 Genética e probabilidade; 9.8 Interação entre alelos de um mesmo gene; 9.9 Variabilidade genética; 9.10 Herança de grupos sanguíneos na espécie humana; 9.11 Lei da segregação independente; 9.12 Mapeamento dos genes nos cromossomos; 9.13 Herança e sexo; 9.14 Expressão gênica; 9.15 Melhoramento Genético; 9.16 Aconselhamento genético e prevenção de doenças.	6

10 Noções sobre probabilidade.	2
11 As bases celulares da segregação dos fatores mendelianos. 12 Cruzamento teste. 13 Construção de um heredograma.	2
14 Pleiotropia. 14.1 Alelos letais; 14.2 Alelos múltiplos.	4
15 Herança dos grupos sanguíneos na espécie humana (Sistemas AB0 e Rh): 15.1 Incompatibilidade materno fetal quanto ao sistema Rh; 15.2 Importância do aconselhamento genético pré-natal como forma de evitar a DHRN.	8
16 A segregação independente dos genes durante a meiose.	2
17 A determinação cromossômica do sexo. 17.1 Herança relacionada ao sexo na espécie humana. 17.2 Mutações gênicas e cromossômicas. 18 Projeto Genoma Humano e suas aplicações éticas em benefício da humanidade. 19 Os mecanismos envolvidos no melhoramento genético e sua importância na produção de alimentos.	4
TOTAL	36

METODOLOGIA

- Aulas expositivas dialogadas;
- Utilização de multimídia;
- Seminários;
- Visitas técnicas;
- Aulas práticas em laboratório e no campo.

AVALIAÇÃO

- Processual, por meio de provas escritas e/ou avaliações orais;
- Participação do aluno nas atividades de sala e laboratoriais;
- Apresentação de trabalhos;
- Seminários individuais e em grupos em sala.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador;
- Projetor multimídia;
- TV/vídeo/filmes/DVD;
- Laboratório de Biologia;
- Microscópios;
- Fotocópias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. **Biologia**. 3ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010. vol.1-3.
 JUNIOR, C. S.; SASSON, S.; CALDINI. **Biologia**. 10ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010, vol.1-3.

SANTOS, F.S.; AGUILLAR, J.B.V.; OLIVEIRA, M.M.A. **Ser Protagonista**. 1ª Ed. São Paulo: Edições SM. 2010, vol.1-3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIZZO, N., **Novas bases da Biologia**. 1ª Ed. Editora Ática, São Paulo, 2011, vol. 1-3.

FROTA-PESSOA, O., **Biologia**. 1ª Ed. São Paulo: Editora Scipione, Vol. 1-3.

LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. **Biologia**. 1ª Ed. São Paulo: Nova Geração, 2010, vol. 1-3.

LINHARES, S. & FERNANDO, G. **Biologia**. 1ª Ed. São Paulo: Ática, 2005.

LOPES, S. & ROSSO, S. **Biologia**. 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação de Ciências da Natureza e Matemática (CCNM) / Coordenação de Biologia (CBIL)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE BIOLOGIA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO</p> <p>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	---

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Oferta	Ano de Implantação da Matriz
Articulada, Integrada ao Ensino Médio	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Biologia VI	30	6	2	36	27	6º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

As etapas necessárias para a origem da vida na Terra. As hipóteses autotrófica e heterotrófica para o surgimento dos primeiros seres vivos. As principais diferenças entre a visão evolucionista e a visão criacionista sobre a origem das espécies. Os principais aspectos das teorias evolucionistas de Lamack e de Darwin sobre a evolução biológica. Principais evidências da evolução biológica. A mutação e a recombinação gênica como os principais fatores responsáveis pela variabilidade dos seres vivos, sobre a qual atua a seleção natural. As adaptações dos seres vivos pela ação da seleção natural. Os casos de camuflagem, a coloração de aviso e o mimetismo como evidências da Seleção Natural. Fundamentos de ecologia e a importância dos estudos ecológicos para o bem-estar atuais e futuro da humanidade. Principais

termos empregados nos estudos de Ecologia. Diferenças entre cadeia e teia alimentar e sua importância para o equilíbrio dos Ecossistemas terrestres. Os diferentes tipos de interações entre os seres vivos em um Ecossistema. As diversas formas de poluição ambiental e os procedimentos para minimizar os seus efeitos sobre a qualidade de vida das pessoas.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Explicar teorias sobre a origem da vida na Terra;
- Explicar da evolução dos seres vivos como elemento essencial para a explicação de toda a diversidade biológica existente hoje na Terra;
- Conhecer as principais evidências da evolução biológica e compreender os fundamentos da teoria evolucionista moderna, o que fornece subsídios para a reflexão sobre questões polêmicas, como as relativas às origens da vida e da espécie humana;
- Compreender as diferenças entre as hipóteses autotrófica e heterotrófica e sua relação com o surgimento dos primeiros seres vivos;
- Identificar os fundamentos de teorias sobre a origem da vida;
- Compreender os aspectos envolvidos nas posturas adotadas pela comunidade científica e religiosa acerca da origem e evolução da vida;
- Compreender as principais evidências da evolução biológica: adaptação das espécies; fósseis; órgãos vestigiais; semelhanças moleculares entre os organismos vivos;
- Caracterizar órgãos homólogos e órgãos análogos, reconhecendo os primeiros como evidências da evolução biológica e os segundos como resultados da adaptação a ambientes semelhantes;
- Conhecer os fundamentos básicos da história evolutiva da espécie humana, o que permite reflexões sobre o presente e futuro da nossa espécie;
- Conhecer os fundamentos da ecologia e reconhecer sua importância nos estudos ecológicos para o bem-estar atuais e futuro da humanidade;
- Conhecer os principais tipos de relação ecológica e compreendê-los tanto na amplitude individual quanto suas relações em grande escala para estabelecer o equilíbrio global;
- Reconhecer os principais biomas mundiais, em particular os brasileiros, compreendendo-os como ecossistemas estáveis e característicos das regiões em que ocorrem;
- Utilizar o conhecimento sobre os biomas para refletir sobre temas polêmicos da atualidade, como preservação e conservação dos ecossistemas, desenvolvimento sustentável, exploração racional dos recursos, aquecimento global;
- Analisar os principais problemas decorrentes da exploração dos recursos naturais, estabelecendo ligação entre as possíveis maneiras de melhorar a qualidade de vida das gerações futuras e sua atuação profissional;
- Desenvolver atitudes ambientalmente e ecologicamente corretas;
- Identificar e reconhecer as diversas formas de poluição ambiental e discutir as diversas formas para eliminar ou minimizar os seus efeitos sobre o ambiente natural;
- Reconhecer como as diversas formas de poluição ambiental são prejudiciais à qualidade de vida;
- O uso racional da água no contexto da preservação na Natureza e da vida no planeta Terra.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1. A Origem da vida	8
1.1 As idéias científicas e religiosas sobre o surgimento dos primeiros seres vivos na Terra;	
1.2 O evolucionismo;	
1.2.1 Idéias evolucionistas de Lamarck;	
1.2.2 Idéias evolucionistas de Darwin.	

2 O conceito de Seleção Natural 2.1 Evidências da evolução biológica; 2.2 Os principais fatores evolutivos.	4
3 As mutações gênicas. 4 A recombinação gênica. 5 A seleção natural, a seleção sexual e a adaptação. 6 Migrações.	4
8 Conceitos básicos de Ecologia. 9 O fluxo de energia e o ciclo da matéria nos Ecossistemas. 10 Cadeias e teias alimentares: 10.1 Conceitos básicos em ecologia; 10.2 A importância dos estudos da Ecologia para o bem estar da humanidade; 10.3 As Cadeias e as teias alimentares e sua importância para o equilíbrio ecológico no planeta; 10.4 Fluxo de energia e níveis tróficos; 10.5 Ciclos biogeoquímicos; 10.6 A água e extinção planetária; 10.7 Ecologia de populações; 10.8 Ecologia de comunidade; 10.9 Relações ecológicas; 10.10 Sucessão ecológica; 10.11 Biomas; 10.12 Biomas brasileiros; 10.13 Biomas brasileiros e impactos ambientais; 10.14 Valores e atitudes ambientalmente corretos.	4
11 Os ciclos biogeoquímicos: 11.1 A água como recurso natural finito.	4
12 Interações ecológicas. 12.1 Interações intra-específicas, harmônicas e desarmônicas. 12.2 Interações inter-específicas, harmônicas e desarmônicas.	8
13 Os principais biomas terrestres: 13.1 Biomas brasileiros. 13.2 Ecossistemas aquáticos.	2
14 Poluição ambiental: 14.1 Poluição das águas, solo e ar. 14.2 O impacto da espécie humana sobre a natureza. 14.3 Aquecimento global. 14.4 Desmatamento e atividades agropecuárias. 14.5 Introdução de espécies exóticas. 14.6 Extinção de espécies. 14.7 Conservação e preservação do planeta, perspectivas e possíveis alternativas. 14.8 Educação ambiental.	2
TOTAL	36

METODOLOGIA

--

- Aulas expositivas dialogadas;
- Utilização de multimídia;
- Seminários;
- Visitas técnicas;
- Aulas práticas em laboratório e no campo.

AVALIAÇÃO

- Processual, por meio de provas escritas e/ou avaliações orais;
- Participação do aluno nas atividades de sala e laboratoriais;
- Apresentação de trabalhos;
- Seminários individuais e em grupos em sala.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador;
- Projetor multimídia;
- TV/vídeo/filmes/DVD;
- Laboratório de Biologia;
- Microscópios;
- Fotocópias;
- Livro textos;
- Resumos de aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. **Biologia**. 3ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010. vol.1-3.
JUNIOR, C. S.; SASSON, S.; CALDINI. **Biologia**. 10ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010, vol.1-3.
SANTOS, F.S.; AGUILLAR, J.B.V.; OLIVEIRA, M.M.A. **Ser Protagonista**. 1ª Ed. São Paulo: Edições SM. 2010, vol.1-3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIZZO, N., **Novas bases da Biologia**. 1ª Ed. Editora Ática, São Paulo, 2011, vol. 1-3.
FROTA-PESSOA, O., **Biologia**. 1ª Ed. São Paulo: Editora Scipione, Vol. 1-3.
LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. **Biologia**. 1ª Ed. São Paulo: Nova Geração, 2010, vol. 1-3.
LINHARES, S. & FERNANDO, G. **Biologia**. 1ª Ed. São Paulo: Ática, 2005.
LOPES, S. & ROSSO, S. **Biologia**. 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação de Ciências da Natureza e Matemática (CCNM) / Coordenação de Biologia (CBIL)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE BIOLOGIA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
--	------------------------------------

<p>CURSO</p> <p>Curso Técnico Integrado em Edificações Curso Técnico Integrado em Saneamento Curso Técnico Integrado em Química Curso Técnico Integrado em Mecânica Curso Técnico Integrado em Eletrônica Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA</p> <p>Infraestrutura Infraestrutura Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Segurança</p>
<p>Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio</p>	<p>Ano de Implantação da Matriz 2014.1</p>
<p>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</p>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	LÍNGUA INGLESA I	26	10	2	36	27	3º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Aquisição da Língua inglesa no âmbito das competências básicas: conhecimento, estratégias, capacidades e aquisição das habilidades de leitura, escrita, escuta e fala. Aplicabilidade das estruturas básicas de língua inglesa. Estudo lexical e práticas de conversação: noções básicas. Identificação de diferentes gêneros literários em língua inglesa: artigo de opinião, resumo, texto jornalístico, manuais e artigos específicos dos cursos técnicos. Introdução às culturas de língua inglesa. A importância da Língua Estrangeira Moderna (LEM) como representação da diversidade cultural e linguística sob a ótica dos Direitos Humanos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Desenvolver competência comunicativa no uso da Língua Inglesa em nível básico;
- Possibilitar ao estudante aproximar-se de várias culturas e, conseqüentemente, propiciar sua integração num mundo globalizado;
- Estudar língua estrangeira como forma de acesso ao conhecimento e, portanto, às diferentes formas de pensar, de criar, de sentir, de agir e de conceber a realidade;
- Comunicar-se de maneira adequada na apresentação de trabalhos e em diferentes situações da vida cotidiana;
- Escolher o vocábulo que melhor reflita a idéia que pretenda comunicar;
- Utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção em Língua Estrangeira;
- Utilizar as estratégias verbais e não verbais para compensar falhas na comunicação;
- Comunicar-se compreendendo e produzindo enunciados gramaticalmente corretos, além de conhecer e empregar as formas de combinar esses enunciados num contexto específico de maneira a produzir comunicação;
- Relacionar a própria cultura, articulando-as a outra, como forma de ampliar horizontes culturais;
- Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social;
- Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística, valorizando a convivência ética com as diferenças presentes no mundo contemporâneo, sob a ótica dos Direitos Humanos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
CH

1 Problemas na adolescência. 1.1 Simple Present/ Frequency/ Adverbs; 1.2 Vocabulário de Língua Inglesa relacionado com problemas na adolescência; 1.3 Família (vocabulário e situações familiares atuais); 1.4 Descrição de situações habituais do período da adolescência; 1.5 Perguntas e expressões sobre a frequência nas ações cotidianas dos adolescentes; 1.6 Flexão dos verbos cotidianos no Presente Simples em inglês.	8
2 O planeta Terra: Nós podemos cuidar dele. 2.1 Palavras e expressões relacionadas ao aquecimento global; 2.2 Análise e interpretação de textos relacionados a problemas e soluções do meio ambiente; 2.3 Present Continuous.	6
3 Tecnologia 3.1 Palavras e expressões relacionadas a telefones celulares e computadores; 3.2. Future with “Going to”: falando de ações futuras e avanços tecnológicos.	4
4 Imperatives 4.1 Imperatives: usando o Imperativo para fazer pedidos, dar instruções e dar ordens em inglês; 4.2 Formação de imperativos afirmativos e negativos.	4
5 Personal Pronouns 5.1 Pronomes sujeito em inglês; 5.2 Pronomes objeto em inglês; 5.3 Pronomes sujeito e pronomes objeto em frases e expressões da língua inglesa.	6
6 Diferentes eras, diferentes ídolos 6.1 Simple Past; 6.2 Verbos regulares e verbos irregulares no Passado Simples;	8

6.3 Passado Simples: falando de épocas passadas.	
TOTAL	36

METODOLOGIA

- Prática metodológica contextualizada, instigadora de investigações, observações e outros procedimentos decorrentes das situações-problemas que oportunizem ao estudante a apreensão de diferentes aspectos da Língua Inglesa para a leitura, a escrita, a expressão oral, e para a compreensão, no ato da interlocução;
- Aulas teóricas com utilização de recursos;
- Aulas práticas de leitura, interpretação e exercícios de tópicos teóricos;
- Prática de expressão oral e escrita;
- Escrita (individual, em grupo);
- Oral (individual, em dupla, grupo);
- Atividades complementares: seminários e pesquisas;
- Atividades de leitura e escrita em Língua Inglesa envolvendo temas transversais: ética, direitos humanos, acessibilidade, direitos dos idosos, educação para a paz, relações étnico-raciais, educação ambiental, educação alimentar e educação para o trânsito.

AVALIAÇÃO

- Avaliação formativa, contínua e processual, utilizando:
- Escrita (individual, em grupo);
 - Oral (individual, em dupla, grupo);
 - Produções em grupo: seminários, exercícios, pesquisas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos Temáticos;
- Laboratório de Informática;
- TV/ vídeo/ filmes/ DVD;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Documentários;
- Lousa Digital;
- Cópias xerográficas;
- Computador e impressora;
- Livros texto e complementares do acervo da biblioteca voltado para a área específica;
- Painéis/Pôsteres;
- CD-ROM.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGA, Gisele. **Upgrade**. São Paulo: Richmond Educação, 2010.
 BIDELEUX, Sarah e MACKIE, Gill. **Basic Grammar Expert**. Brasil: Thomson Heinle.
 COSTA, Marcello Baccarin. **Globetrekker (inglês para o ensino médio)**. São Paulo: Macmillan, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREWSTER, Simon; DAVIS, Paul; ROGERS, Mickey. **Sky High 1**. México: Macmillan Publishers S.A., 2006.
MAYOR, Michael (director). **Longman: Dicionário Escolar para estudantes brasileiros**. Inglaterra: Pearson Education, 2009.
POHL, Alison; TRISH, Stott. **Welcome to Brazil - Level 1**. Oxford: University Press, 2011.
SANSANOVICS, Neuza Bilia; AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara. **English For All - volume 1**. São Paulo: Saraiva, 2012.
TEODOROV, Veronica. **FREEWAY**. São Paulo: Richmond, 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação
Ciências Humanas e Línguas (CCHL) / Núcleo de Língua Estrangeiras (NLE)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE LÍNGUA INGLESA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS HUMANAS E LÍNGUAS



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
--	------------------------------------

<p>CURSO</p> <p>Curso Técnico Integrado em Edificações Curso Técnico Integrado em Saneamento Curso Técnico Integrado em Química Curso Técnico Integrado em Mecânica Curso Técnico Integrado em Eletrônica Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA</p> <p>Infraestrutura Infraestrutura Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Segurança</p>
<p>Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio</p>	<p>Ano de Implantação da Matriz 2014.1</p>
<p>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</p>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Língua Inglesa II	26	10	2	36	27	4º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Aquisição da Língua inglesa no âmbito das competências pré-intermediárias: conhecimento, estratégias, capacidades e aquisição das habilidades de leitura, escrita, escuta e fala. Aplicabilidade das estruturas pré-intermediárias de língua inglesa. Estudo lexical e práticas de conversação: noções pré-intermediárias. Identificação de diferentes gêneros literários em língua inglesa: artigo de opinião, resumo, texto jornalístico, manuais e artigos específicos dos cursos técnicos. Introdução às culturas de língua inglesa. A importância da Língua Estrangeira Moderna (LEM) como representação da diversidade cultural e linguística sob a ótica dos Direitos Humanos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Desenvolver competência comunicativa no uso da Língua Inglesa em nível pré-intermediário;
- Possibilitar ao estudante aproximar-se de várias culturas e, conseqüentemente, propiciar sua integração num mundo globalizado;
- Estudar língua estrangeira como forma de acesso ao conhecimento e, portanto, às diferentes formas de pensar, de criar, de sentir, de agir e de conceber a realidade;
- Comunicar-se de maneira adequada na apresentação de trabalhos e em diferentes situações da vida cotidiana;
- Escolher o vocábulo que melhor reflita a ideia que pretenda comunicar;
- Utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção em Língua Estrangeira;
- Utilizar as estratégias verbais e não verbais para compensar falhas na comunicação;
- Comunicar-se compreendendo e produzindo enunciados gramaticalmente corretos, além de conhecer e empregar as formas de combinar esses enunciados num contexto específico de maneira a produzir comunicação;
- Relacionar a própria cultura, articulando-as a outra, como forma de ampliar horizontes culturais;
- Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social;
- Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística, valorizando a convivência ética com as diferenças presentes no mundo contemporâneo, sob a ótica dos Direitos Humanos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1 Tribos Urbanas	
1.1 Palavras e expressões relacionadas a tribos urbanas;	06
1.2 Past Continuous.	
2 Possessive Adjectives/Pronouns	10
2.1 Possessive Adjectives: função e formação;	
2.2 Possessive Pronouns: função e formação;	
2.3 Os Possessive Adjectives e os Possessive Pronouns em frases e textos.	
3 Problemas de saúde	08
3.1 Modal Verbs;	
3.2 Modal Verbs em frases e expressões que tratem sobre os cuidados com a saúde.	
4 Countable and uncountable nouns	06
4.1 Countable and uncountable nouns: diferença e uso;	
4.2 Some, Any e No em frases com contáveis e incontáveis.	
5 O que é Globalização? Pontos positivos e negativos.	06
5.1 Palavras e expressões relacionados ao tema Globalização;	
5.2 Adjetivos em inglês para formar frases qualificando a Globalização e seus efeitos;	
5.3 Comparativos de igualdade, desigualdade, inferioridade e superioridade: formação de frases.	
TOTAL	36

METODOLOGIA

- Prática metodológica contextualizada, instigadora de investigações, observações e outros procedimentos

decorrentes das situações-problemas que oportunizem ao estudante a apreensão de diferentes aspectos da Língua Inglesa para a leitura, a escrita, a expressão oral, e para a compreensão, no ato da interlocução;

- Aulas teóricas com utilização de recursos;
- Aulas práticas de leitura, interpretação e exercícios de tópicos teóricos;
- Prática de expressão oral e escrita;
- Escrita (individual, em grupo);
- Oral (individual, em dupla, grupo);
- Atividades complementares: seminários e pesquisas;
- Atividades de leitura e escrita em Língua Inglesa envolvendo temas transversais: ética, direitos humanos, acessibilidade, direitos dos idosos, educação para a paz, relações étnico-raciais, educação ambiental, educação alimentar e educação para o trânsito.

AVALIAÇÃO

Avaliação formativa, contínua e processual, utilizando:

- Escrita (individual, em grupo);
- Oral (individual, em dupla, grupo);
- Produções em grupo: seminários, exercícios, pesquisas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos Temáticos;
- Laboratório de Informática;
- TV/ vídeo/ filmes / DVD;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Documentários;
- Lousa digital;
- Cópias xerográfica;
- Computador e impressora;
- Livros texto e complementares do acervo da biblioteca voltado para a área específica;
- Painéis/Pôsteres;
- CD-ROM.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGA, Gisele. **Upgrade**. São Paulo: Richmond Educação, 2010.
 BIDELEUX, Sarah e MACKIE, Gill. **Basic Grammar Expert**. Brasil: Thomson Heinle.
 COSTA, Marcello Baccarin. **Globetrekker (inglês para o ensino médio)**. São Paulo: Macmillan, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREWSTER, Simon; DAVIS, Paul; ROGERS, Mickey. **Sky High 2**. México: Macmillan Publishers S.A., 2006.
 MAYOR, Michael (director). **Longman: Dicionário Escolar para estudantes brasileiros**. Inglaterra: Pearson Education, 2009.
 POHL, Alison; TRISH, Stott. **Welcome to Brazil - Level 1**. Oxford: University Press, 2011.
 SANSANOVICS, Neuza Bilia; AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara. **English For All - volume 1**. São Paulo: Saraiva, 2012.
 TEODOROV, Veronica. **FREEWAY**. São Paulo: Richmond, 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação
Ciências Humanas e Línguas (CCHL) / Núcleo de Língua Estrangeiras (NLE)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE LÍNGUA INGLESA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS HUMANAS E LÍNGUAS



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
---	-----------------------------

<p>CURSO</p> <p>Curso Técnico Integrado em Edificações Curso Técnico Integrado em Saneamento Curso Técnico Integrado em Química Curso Técnico Integrado em Mecânica Curso Técnico Integrado em Eletrônica Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA</p> <p>Infraestrutura Infraestrutura Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Segurança</p>
--	--

<p>Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio</p>	<p>Ano de Implantação da Matriz 2014.1</p>
---	---

A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Língua Inglesa III	26	10	2	27	36	5º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Aquisição da Língua inglesa no âmbito das competências intermediárias: conhecimento, estratégias, capacidades e aquisição das habilidades de leitura, escrita, escuta e fala. Aplicabilidade das estruturas intermediárias de língua inglesa. Estudo lexical e práticas de conversação: noções intermediárias. Identificação de diferentes gêneros literários em língua inglesa: artigo de opinião, resumo, texto jornalístico, manuais e artigos específicos dos cursos técnicos. Introdução às culturas de língua inglesa. A importância da Língua Estrangeira Moderna (LEM) como representação da diversidade cultural e linguística sob a ótica dos Direitos Humanos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Desenvolver competência comunicativa no uso da Língua Inglesa em nível intermediário;
- Possibilitar ao estudante aproximar-se de várias culturas e, conseqüentemente, propiciar sua integração num mundo globalizado;
- Estudar língua estrangeira como forma de acesso ao conhecimento e, portanto, às diferentes formas de pensar, de criar, de sentir, de agir e de conceber a realidade;
- Comunicar-se de maneira adequada na apresentação de trabalhos e em diferentes situações da vida cotidiana;
- Escolher o vocábulo que melhor reflita a ideia que pretenda comunicar;
- Utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção em Língua Estrangeira;
- Utilizar as estratégias verbais e não verbais para compensar falhas na comunicação;
- Comunicar-se compreendendo e produzindo enunciados gramaticalmente corretos, além de conhecer e empregar as formas de combinar esses enunciados num contexto específico de maneira a produzir comunicação;
- Relacionar a própria cultura, articulando-as a outra, como forma de ampliar horizontes culturais;
- Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social;
- Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística, valorizando a convivência ética com as diferenças presentes no mundo contemporâneo, sob a ótica dos Direitos Humanos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
CH

1 Nós somos o que comemos.	
1.1 Vocabulário: comida e bebida em inglês;	08
1.2 A pirâmide de nutrição na língua inglesa;	
1.3 Os tempos verbais de Presente e de Passado em inglês: revisão.	
2 Cuidando da Amazônia.	08
2.1 Simple Future;	
2.2 Frases no futuro usando o tema de preservação da Amazônia;	
2.3 Future Continuous;	
2.4 O Future Continuous em frases e diálogos em sala.	
3 Present Perfect	08
3.1 Particípio Passado de verbos regulares e irregulares em inglês;	
3.2 Frases no Present Perfect;	
3.3 O significado de frases no Present Perfect;	
3.4 O Present Perfect em frases, textos e diálogos em inglês.	
4 Pessoas que admiramos e respeitamos	08
4.1 A diferença entre o Present Perfect e o Simple Past na estrutura e na tradução de frases em inglês;	
4.2 O Present Perfect e o Simple Past para falar de pessoas marcantes na história do país e do mundo.	
5 Present Perfect Continuous	04
5.1 Verbos no Present Perfect Continuous.	
TOTAL	36

METODOLOGIA

--

- Prática metodológica contextualizada, instigadora de investigações, observações e outros procedimentos decorrentes das situações-problemas que oportunizem ao estudante a apreensão de diferentes aspectos da Língua Inglesa para a leitura, a escrita, a expressão oral, e para a compreensão, no ato da interlocução;
- Aulas teóricas com utilização de recursos;
- Aulas práticas de leitura, interpretação e exercícios de tópicos teóricos;
- Prática de expressão oral e escrita;
- Escrita (individual, em grupo);
- Oral (individual, em dupla, grupo);
- Atividades complementares: seminários e pesquisas;
- Atividades de leitura e escrita em Língua Inglesa envolvendo temas transversais: ética, direitos humanos, acessibilidade, direitos dos idosos, educação para a paz, relações étnico-raciais, educação ambiental, educação alimentar e educação para o trânsito.

AVALIAÇÃO

Avaliação formativa, contínua e processual, utilizando:

- Escrita (individual, em grupo);
- Oral (individual, em dupla, grupo);
- Produções em grupo: seminários, exercícios, pesquisas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos Temáticos;
- Laboratório de Informática;
- TV/ vídeo/ filmes / DVD;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Documentários;
- Lousa digital;
- Cópias xerográfica;
- Computador e impressora;
- Livros texto e complementares do acervo da biblioteca voltado para a área específica;
- Painéis/Pôsteres;
- CD-ROM.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGA, Gisele. **Upgrade 2**. São Paulo: Richmond Educação, 2010.
BIDELEUX, Sarah e MACKIE, Gill. **Basic Grammar Expert**. Brasil: Thomson Heinle.
COSTA, Marcello Baccarin. **Globetrekker (inglês para o ensino médio)**. São Paulo: Macmillan, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREWSTER, Simon; DAVIS, Paul; ROGERS, Mickey. **Sky High 3**. México: Macmillan Publishers S.A., 2006.
MAYOR, Michael (director). **Longman: Dicionário Escolar para estudantes brasileiros**. Inglaterra: Pearson Education, 2009.
POHL, Alison; TRISH, Stott. **Welcome to Brazil - Level 2**. Oxford: University Press, 2011.
SANSANOVICS, Neuza Bilia; AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara. **English For All - volume 2**. São Paulo:

Saraiva, 2012.
TEODOROV, Veronica. **FREEWAY**. São Paulo: Richmond, 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação
Ciências Humanas e Línguas (CCHL) / Núcleo de Língua Estrangeiras (NLE)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE LÍNGUA INGLESA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS HUMANAS E LÍNGUAS



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE
---	---

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Oferta	Ano de Implantação da Matriz
Articulada, Integrada ao Ensino Médio	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Língua Inglesa IV	26	10	2	36	27	6º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Aquisição da Língua inglesa no âmbito das competências pré-avanzadas: conhecimento, estratégias, capacidades e aquisição das habilidades de leitura, escrita, escuta e fala. Aplicabilidade das estruturas pré-avanzadas de língua inglesa. Estudo lexical e práticas de conversação: noções pré-avanzadas. Identificação de diferentes gêneros literários em língua inglesa: artigo de opinião, resumo, texto jornalístico, manuais e artigos específicos dos cursos técnicos. Introdução às culturas de língua inglesa. A importância da Língua Estrangeira Moderna (LEM) como representação da diversidade cultural e linguística sob a ótica dos Direitos Humanos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Desenvolver competência comunicativa no uso da Língua Inglesa em nível pré-avançada;
- Possibilitar ao estudante aproximar-se de várias culturas e, conseqüentemente, propiciar sua integração num mundo globalizado;
- Estudar língua estrangeira como forma de acesso ao conhecimento e, portanto, às diferentes formas de pensar, de criar, de sentir, de agir e de conceber a realidade;
- Comunicar-se de maneira adequada na apresentação de trabalhos e em diferentes situações da vida cotidiana;
- Escolher o vocábulo que melhor reflita a ideia que pretenda comunicar;
- Utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção em Língua Estrangeira;
- Utilizar as estratégias verbais e não verbais para compensar falhas na comunicação;
- Comunicar-se compreendendo e produzindo enunciados gramaticalmente corretos, além de conhecer e empregar as formas de combinar esses enunciados num contexto específico de maneira a produzir comunicação;
- Relacionar a própria cultura, articulando-as a outra, como forma de ampliar horizontes culturais;
- Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social;
- Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística, valorizando a convivência ética com as diferenças presentes no mundo contemporâneo, sob a ótica dos Direitos Humanos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
CH

1 Past Perfect / Past perfect Continuous. 1.1 Frases no Past Perfect e no Past Perfect Continuous; 1.2 O Past Perfect em frases com o Simple Past.	08
2 Reflexive Pronouns. 2.1 Pronomes reflexivos em inglês; 2.2 Frases com os reflexivos; 2.3 Pronomes reflexivos em textos, diálogos e frases da língua inglesa.	08
3 Tag Question. 3.1 Tag Question em frases afirmativas e negativas; 3.2 Tag Question em atividades comunicativas do inglês.	08
4 Água e saneamento para todos. 4.1 Vocabulário relacionado à água e saneamento; 4.2 Some, any e no	08
5 Índios Brasileiros 5.1 Relative Pronouns; 5.2 Os pronomes relativos em orações da língua inglesa.	04
TOTAL	36

METODOLOGIA

- Prática metodológica contextualizada, instigadora de investigações, observações e outros procedimentos decorrentes das situações-problemas que oportunizem ao estudante a apreensão de diferentes aspectos da Língua Inglesa para a leitura, a escrita, a expressão oral, e para a compreensão, no ato da interlocução;
- Aulas teóricas com utilização de recursos;
- Aulas práticas de leitura, interpretação e exercícios de tópicos teóricos;

- Prática de expressão oral e escrita;
- Escrita (individual, em grupo);
- Oral (individual, em dupla, grupo);
- Atividades complementares: seminários e pesquisas;
- Atividades de leitura e escrita em Língua Inglesa envolvendo temas transversais: ética, direitos humanos, acessibilidade, direitos dos idosos, educação para a paz, relações étnico-raciais, educação ambiental, educação alimentar e educação para o trânsito.

AVALIAÇÃO

- Avaliação formativa, contínua e processual, utilizando:
- Escrita (individual, em grupo);
 - Oral (individual, em dupla, grupo);
 - Produções em grupo: seminários, exercícios, pesquisas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos Temáticos
- Laboratório de Informática
- TV/ vídeo/ filmes / DVD
- Projetor de multimídia
- Sistema de som
- Documentários
- Lousa digital
- Cópias xerográfica
- Computador e impressora
- Livros texto e complementares do acervo da biblioteca voltado para a área específica
- Painéis/Pôsteres,
- CD-ROM

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGA, Gisele. **Upgrade 2**. São Paulo: Richmond Educação, 2010.
BIDELEUX, Sarah e MACKIE, Gill. **Basic Grammar Expert**. Brasil: Thomson Heinle.
COSTA, Marcello Baccarin. **Globetrekker (inglês para o ensino médio)**. São Paulo: Macmillan, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BREWSTER, Simon; DAVIS, Paul; ROGERS, Mickey. **Sky High 4**. México: Macmillan Publishers S.A., 2006.
MAYOR, Michael (director). **Longman: Dicionário Escolar para estudantes brasileiros**. Inglaterra: Pearson Education, 2009.
POHL, Alison; TRISH, Stott. **Welcome to Brazil - Level 2**. Oxford: University Press, 2011.
SANSANOVICS, Neuza Bilia; AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara. **English For All - volume 2**. São Paulo: Saraiva, 2012.
TEODOROV, Veronica. **FREEWAY**. São Paulo: Richmond, 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação
Ciências Humanas e Línguas (CCHL) / Núcleo de Língua Estrangeiras (NLE)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE LÍNGUA INGLESA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS HUMANAS E LÍNGUAS



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Oferta	Ano de Implantação da Matriz
Articulada, Integrada ao Ensino Médio	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	LÍNGUA INGLESA V	26	10	2	36	27	7º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Aquisição da Língua inglesa no âmbito das competências avançadas: conhecimento, estratégias, capacidades e aquisição das habilidades de leitura, escrita, escuta e fala. Aplicabilidade das estruturas avançadas de língua inglesa. Estudo lexical e práticas de conversação: noções avançadas. Identificação de diferentes gêneros literários em língua inglesa: artigo de opinião, resumo, texto jornalístico, manuais e artigos específicos dos cursos técnicos. Introdução às culturas de língua inglesa. A importância da Língua Estrangeira Moderna (LEM) como representação da diversidade cultural e linguística sob a ótica dos Direitos Humanos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Desenvolver competência comunicativa no uso da Língua Inglesa em nível avançada;
- Possibilitar ao estudante aproximar-se de várias culturas e, conseqüentemente, propiciar sua integração num mundo globalizado;
- Estudar língua estrangeira como forma de acesso ao conhecimento e, portanto, às diferentes formas de pensar, de criar, de sentir, de agir e de conceber a realidade;
- Comunicar-se de maneira adequada na apresentação de trabalhos e em diferentes situações da vida cotidiana;
- Escolher o vocábulo que melhor reflita a ideia que pretenda comunicar;
- Utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção em Língua Estrangeira;
- Utilizar as estratégias verbais e não verbais para compensar falhas na comunicação;
- Comunicar-se compreendendo e produzindo enunciados gramaticalmente corretos, além de conhecer e empregar as formas de combinar esses enunciados num contexto específico de maneira a produzir comunicação;
- Relacionar a própria cultura, articulando-as a outra, como forma de ampliar horizontes culturais;
- Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social;
- Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística, valorizando a convivência ética com as diferenças presentes no mundo contemporâneo, sob a ótica dos Direitos Humanos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
CH

1 Ética: o que significa ser cidadão?	
1.2 Sentenças Condicionais (If Clauses);	08
1.3 Vocabulário e expressões relacionados à cidadania;	
1.4 Frases condicionais para falar do tema cidadania e ética.	
2 A luta pela igualdade	08
2.1 Substantivos e adjetivos relacionados ao tema de igualdade;	
2.2 Falsos cognatos;	
2.3 Discurso direto e indireto em inglês;	
2.4 Verbos SAY, TELL, ASK para o uso de discurso direto e indireto.	
3 Passive Voice	08
3.1 Transformações da estrutura da frase da Voz Ativa para a Voz Passiva em inglês;	
3.2 Frases na Voz Passiva: construção.	
4 Estratégias de leitura:	12
4.1 Previsão;	
4.2 Inferência	
4.3 Skimming;	
4.4 Scanning;	
4.5 Evidências tipográficas;	
4.6 Cognatos e palavras repetidas;	
4.7 Leitura imagética associada ao texto verbal;	
4.8 Palavras de ligação;	
4.9 Uso de sinônimos;	
4.10 Aplicação de vocabulário novo e formas nominais.	
TOTAL	36

METODOLOGIA

- Prática metodológica contextualizada, instigadora de investigações, observações e outros procedimentos

decorrentes das situações-problemas que oportunizem ao estudante a apreensão de diferentes aspectos da Língua Inglesa para a leitura, a escrita, a expressão oral, e para a compreensão, no ato da interlocução;

- Aulas teóricas com utilização de recursos;
- Aulas práticas de leitura, interpretação e exercícios de tópicos teóricos;
- Prática de expressão oral e escrita;
- Escrita (individual, em grupo);
- Oral (individual, em dupla, grupo);
- Atividades complementares: seminários e pesquisas;
- Atividades de leitura e escrita em Língua Inglesa envolvendo temas transversais: ética, direitos humanos, acessibilidade, direitos dos idosos, educação para a paz, relações étnico-raciais, educação ambiental, educação alimentar e educação para o trânsito.

AVALIAÇÃO

Avaliação formativa, contínua e processual, utilizando:

- Escrita (individual, em grupo);
- Oral (individual, em dupla, grupo);
- Produções em grupo: seminários, exercícios, pesquisas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos Temáticos
- Laboratório de Informática
- TV/ vídeo/ filmes/ DVD
- Projetor de multimídia
- Sistema de som
- Documentários
- Lousa Digital
- Cópias xerográficas
- Computador e impressora
- Livros texto e complementares do acervo da biblioteca voltado para a área específica
- Painéis/Pôsteres,
- CD-ROM

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGA, Gisele. **Upgrade 3**. São Paulo: Richmond Educação, 2010.
 BIDELEUX, Sarah e MACKIE, Gill. **Basic Grammar Expert**. Brasil: Thomson Heinle.
 COSTA, Marcello Baccarin. **Globetrekker (inglês para o ensino médio)**. São Paulo: Macmillan, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BREWSTER, Simon; DAVIS, Paul; ROGERS, Mickey. **Sky High 5**. México: Macmillan Publishers S.A., 2006.
 MAYOR, Michael (director). **Longman: Dicionário Escolar para estudantes brasileiros**. Inglaterra: Pearson Education, 2009.
 POHL, Alison; TRISH, Stott. **Welcome to Brazil - Level 2**. Oxford: University Press, 2011.
 SANSANOVICS, Neuza Bilia; AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara. **English For All - volume 3**. São Paulo: Saraiva, 2012.
 TEODOROV, Veronica. **FREEWAY**. São Paulo: Richmond, 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação
Ciências Humanas e Línguas (CCHL) / Núcleo de Língua Estrangeiras (NLE)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE LÍNGUA INGLESA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS HUMANAS E LÍNGUAS



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
---	-----------------------------

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Oferta	Ano de Implantação da Matriz
Articulada, Integrada ao Ensino Médio	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Língua Espanhola I	20	16	2	36	27	5º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Estruturas linguísticas e funções elementares da comunicação em língua espanhola. Introdução às culturas de língua espanhola, ao estudo lexical e às práticas de conversação. A importância da Língua Estrangeira Moderna (LEM) como representação da diversidade cultural e linguística sob a ótica dos Direitos Humanos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Desenvolver competência comunicativa no uso da Língua Espanhola em nível básico;
- Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema;

- Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas;
- Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social;
- Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística, valorizando a convivência ética com as diferenças presentes no mundo contemporâneo, sob a ótica dos Direitos Humanos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
CH

1 A Língua Espanhola no mundo	2
1.1 Diversidade cultural e linguística nos países de língua espanhola; 1.2 Convivência ética com as diferenças: O Brasil na América Latina.	
2 El alfabeto	2
2.2 Pronunciación; 2.3 Ortografía española	
3 Formas de conocer a las personas y tratar al otro	5
3.1 Pronombres sujeto. Uso de don, doña, señor, señora; 3.2 Formalidad x Informalidad; 3.3 Pedir y dar información personal; 3.4 Verbos regulares e irregulares en presente de indicativo + verbo gustar.	
4 Conocer una ciudad por sus características	5
4.1 Describir una ciudad; 4.2 Artículos definidos, indefinidos y contracciones; 4.3 Usos de haber, estar, tener; 4.4 Género y número de adjetivos.	
5 Las viviendas y sus aspectos socioculturales	4
5.1 Comparar diversos tipos de viviendas; 5.2 Partes y objetos de la casa.	
6 Preservación del medio ambiente	6
6.1 Describir acciones habituales y sus consecuencias para el medio ambiente; 6.2 Expresar y preguntar por la frecuencia; 6.3 Verbos irregulares en presente; 6.4 Verbos reflexivos; 6.5 Léxico de días de la semana y expresiones de frecuencia.	
7 Expresar opinión	4
7.1 Estructuras para dar y pedir opinión; 7.2 Demostrativos; 7.3 Posición de los pronombres.	
8. Descripción física y de carácter	4
8.1 Pronombres complemento; 8.2 Uso de muy y mucho; 8.3 Léxico de características físicas y de carácter.	
9. Expresar gustos, preferencias, sensaciones y emociones	4
9.1 verbos que expresan gustos, emociones y sensaciones.	
TOTAL	36

METODOLOGIA

- Prática metodológica formativa, contínua, processual e contextualizada instigadora de investigações, observações e outros procedimentos decorrentes das situações-problema que oportunizem ao estudante a apreensão de diferentes aspectos da Língua Espanhola para a leitura, a escrita, a expressão oral e para a compreensão, no ato da interlocução;
- Prática de expressão oral e escrita;
- Aulas teóricas com utilização de recursos multimídia etc.;
- Aulas práticas de leitura, interpretação e exercícios de tópicos teóricos;
- Atividades complementares: visitas, seminários, pesquisas;
- Escrita (individual, em grupo);
- Oral (individual, em dupla, grupo);
- Produções em grupo (exercícios, seminários, pesquisas).
- Atividades de leitura e escrita em Língua Espanhola envolvendo temas transversais: ética, direitos humanos, acessibilidade, direitos dos idosos, educação para a paz, relações étnico-raciais, educação ambiental, educação alimentar e educação para o trânsito.

AVALIAÇÃO

- Escrita (individual, em grupo)
- Oral (individual, em dupla, em grupo)
- Produções em grupo: exercícios, seminários, pesquisas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos Temáticos;
- Laboratório de Informática;
- TV/Video/Filmes/DVD;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Computador e impressora;
- Lousa digital;
- CD-ROM;
- Documentários;
- Cópia xerográficas;
- Livros texto e complementares do acervo da biblioteca voltado para a área específica;
- Painéis/Pôsteres.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ELIAS, Neide et al. **Enlaces**: Español para jóvenes brasileños. São Paulo: Macmillan, 2010.
- FERNÁNDEZ, M^a Carmen. **El tratamiento de la gramática en diferentes metodologías de enseñanza del español como lengua extranjera**. In: Revista Carabela 43: la enseñanza de la gramática en el aula de ELE. Madrid: SGEL, 1988.
- GONZÁLEZ, N. T. M. et MORENO, F. (coord). **Diccionario bilingüe de uso**. Madrid: Arco/Libros, 2003.
- MORENO, Concha, FERNÁNDEZ, Gretel Eres. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madrid: SGEL, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCÍA NEGRONI, María Marta (coord). **El arte de escribir bien em español**: manual de estilo y corrección. Buenos Aires: Santiago Arcos, 2004.
LICERAS, Juana M., (compil.). **La adquisición de lenguas extranjeras**. Madrid: Visor, 1992.
MATTE BOM, Francisco. **Gramática comunicativa del español**: de la lengua a la idea. Tomos I y II: Madrid: Edelsa, 1992.
MOLINER, María. **Diccionario de uso del español**. Madrid: Gredos, 1983, tomos I y II.
Real Academia de la Lengua Española. **Diccionario de la lengua española**. Madrid: Espasa-Calpe, 2001.
SECO, Manuel. **Gramática esencial del español**. Madrid: Aguilar, 1985.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação de Ciências humanas e Línguas (CCHL) / Núcleo de Língua Estrangeiras (NLE)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE LÍNGUA ESPANHOLA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS HUMANAS E LÍNGUAS



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
---	-----------------------------

<p>CURSO</p> <p>Curso Técnico Integrado em Edificações Curso Técnico Integrado em Saneamento Curso Técnico Integrado em Química Curso Técnico Integrado em Mecânica Curso Técnico Integrado em Eletrônica Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA</p> <p>Infraestrutura Infraestrutura Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Segurança</p>
<p>Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio</p>	<p>Ano de Implantação da Matriz 2014.1</p>
<p>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</p>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Língua espanhola II	26	10	2	36	27	6º

Pré-requisitos	Língua espanhola I	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	---------------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Estruturas linguísticas e funções elementares em nível básico 2 da comunicação em língua espanhola. Aprofundamento das culturas de língua espanhola, do estudo lexical e das práticas de conversação através do estudo de fatos da história do mundo hispânico. A importância da Língua Estrangeira Moderna (LEM) como ferramenta de negociação, de intervenção, respeitando os valores humanos e considerando sua diversidade sócio-cultural.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

--

- Desenvolver competência comunicativa no uso da língua espanhol em nível básico 2;
- Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema;
- Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas;
- Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social;
- Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
CH

1 Las carreras y los proyectos de vida 1.1 Hablar de planes y proyectos futuros; 1.2 Expresar el deseo de hacer algo; 1.3 Presentar causas y consecuencias; 1.4 Perífrasis de futuro: ir a + infinitivo/querer + infinitivo/ pensar + infinitivo; 1.5 Conjunctiones de causa y de consecuencia; 1.6 Léxico de carreras y marcadores temporales.	5
2 La Dictadura en América del Sur 2.1 Hechos y acontecimientos puntuales del pasado; 2.2 Verbos regulares e irregulares en pretérito indefinido; 2.3 Acentuación gráfica.	5
3 Actividades de Ocio 3.1 Algunas actividades de ocio; 3.2 Hechos de un pasado reciente; 3.3 Verbos en pretérito perfecto; 3.4 Pronombre relativo.	5
4 Los trastornos alimenticios y el culto al cuerpo 4.1 Descripción de personas, cosas, situaciones en el pasado; 4.2 Comparación del pasado y del presente; 4.3 Verbos regulares e irregulares en el pretérito imperfecto de indicativo; 4.4 Contraste entre pretéritos.	5
5 Concepto y tipos de familias 5.1 Descripción de los tipos de familia; 5.2 Las relaciones familiares; 5.3 Posesivos; 5.4 Artículo neutro: lo; 5.5 Léxico de familia.	4
6 Los objetos del milenio 6.1 Expresión de deseos y posibilidades en futuro; 6.2 Verbos regulares e irregulares en presente de subjuntivo; 6.3 Expresiones de deseo y posibilidad; 6.4 Heterotónicos.	4
7 Hábitos alimenticios 7.1 Descripción y valoración de hábitos alimenticios; 7.2 Órdenes y consejos; 7.3 Verbos regulares e irregulares en imperativo.	4
8 Cambio climático 8.1 El futuro;	4

8.2 Las predicciones; 8.3 Verbos regulares e irregulares em futuro de indicativo; 8.4 Perífrasis verbal: estar+gerúndio.	
TOTAL	36

METODOLOGIA

- Prática metodológica formativa, contínua, processual e contextualizada instigadora de investigações, observações e outros procedimentos decorrentes das situações-problema que oportunizem ao estudante a apreensão de diferentes aspectos da Língua Espanhola para a leitura, a escrita, a expressão oral e para a compreensão, no ato da interlocução;
- Aulas teóricas com utilização de recursos multimídia etc.;
- Aulas práticas de leitura, interpretação e exercícios de tópicos teóricos;
- Atividades complementares: visitas, seminários, pesquisas;
- Escrita (individual, em grupo);
- Oral (individual, em dupla, grupo);
- Produções em grupo (exercícios, seminários, pesquisas).

AVALIAÇÃO

- Escrita (individual, em grupo);
- Oral (individual, em dupla, em grupo);
- Produções em grupo: exercícios, seminários, pesquisas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos Temáticos;
- Laboratório de Informática;
- TV/Vídeo/Filmes/DVD;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- CD-ROM.
- Computador e impressora;
- Documentários;
- Lousa digital;
- Pincel;
- Cópias xerográficas;
- Livros texto e complementares do acervo da biblioteca voltado para a área específica;
- Painéis/Pôsteres.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ELIAS, Neide et al. **Enlaces**: Español para jóvenes brasileños. São Paulo: Macmillan, 2010.
- FERNÁNDEZ, M^a Carmen. **El tratamiento de la gramática en diferentes metodologías de enseñanza del español como lengua extranjera**. In: Revista Carabela 43: la enseñanza de la gramática en el aula de ELE. Madrid: SGEL, 1988.
- GONZÁLEZ, N. T. M. et MORENO, F. (coord). **Diccionario bilingüe de uso**. Madrid: Arco/Libros, 2003.
- MORENO, Concha, FERNÁNDEZ, Gretel Eres. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Ma-

drid: SGEL, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCÍA NEGRONI, María Marta (coord). **El arte de escribir bien em español**: manual de estilo y corrección. Buenos Aires: Santiago Arcos, 2004.
LICERAS, Juana M., (compil.). **La adquisición de lenguas extranjeras**. Madrid: Visor, 1992.
MATTE BOM, Francisco. **Gramática comunicativa del español**: de la lengua a la idea. Tomos I y II: Madrid: Edelsa, 1992.
MOLINER, María. **Diccionario de uso del español**. Madrid: Gredos, 1983, tomos I y II.
Real Academia de la Lengua Española. **Diccionario de la lengua española**. Madrid: Espasa-Calpe, 2001.
SECO, Manuel. **Gramática esencial del español**. Madrid: Aguilar, 1985.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação de Ciências humanas e Línguas (CCHL) / Núcleo de Língua Estrangeiras (NLE)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE LÍNGUA ESPANHOLA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS HUMANAS E LÍNGUAS



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
--	------------------------------------

<p>CURSO</p> <p>Curso Técnico Integrado em Edificações Curso Técnico Integrado em Saneamento Curso Técnico Integrado em Química Curso Técnico Integrado em Mecânica Curso Técnico Integrado em Eletrônica Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA</p> <p>Infraestrutura Infraestrutura Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Segurança</p>
<p>Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio</p>	<p>Ano de Implantação da Matriz 2014.1</p>
<p>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</p>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Língua espanhola III	28	8	2	36	27	7º

Pré-requisitos	Língua espanhola II	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	----------------------------	----------------------	--------------------------

EMENTA

Estruturas linguísticas e funções em nível intermediário da comunicação em língua espanhola. Aprofundamento de habilidades necessárias à produção oral e escrita em língua estrangeira. O uso da língua estrangeira como meio de formação de um cidadão crítico e autônomo que respeita e convive com os diversos valores culturais e sociais.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Desenvolver a competência comunicativa no uso da língua espanhola em nível intermediário;

- Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema;
- Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas;
- Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social;
- Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
CH

1 Enfermedades de transmisión sexual 1.1 Las relaciones y los sentimientos; 1.2 La salud y las relaciones personales; 1.3 Verbos regulares e irregulares en condicional.	6
2 Expresión de las opiniones y de los argumentos 2.1 Uso de creo que + subjuntivo. 2.2 Expresiones de finalidad.	6
3 Narración de hechos del pasado 3.1 Referencia a acciones pasadas anteriores a otras también pasadas. 3.1 Verbos en pluscuamperfecto de indicativo.	6
4 La tolerancia y el respeto a la diversidad 4.1 Expresiones de condiciones y deseos hipotéticos; 4.2 Verbos en pretérito pluscuamperfecto de subjuntivo; 4.3 Expresiones concesivas; 4.4 Léxico de diversidad étnica.	6
5 Las telenovelas como representación de las culturas de masa 5.1 Las telenovelas hispánicas; 5.2 Reproducción de palabras dichas por otras personas; 5.3 Discurso indirecto.	6
6 Las relaciones entre los países latinoamericanos 6.1 Verbos en pretérito perfecto de subjuntivo; 6.2 Conectores aditivos: además, incluso, encima; 6.3 Conectores contrargumentativos: en cambio, por el contrario, sin embargo.	6
TOTAL	36

METODOLOGIA

Prática metodológica formativa, contínua, processual e contextualizada instigadora de investigações, observações e outros procedimentos decorrentes das situações-problema que oportunizem ao estudante a apreensão de diferentes aspectos da Língua Espanhola para a leitura, a escrita, a expressão oral e para a compreensão, no ato da interlocução;

Aulas teóricas com utilização de recursos multimídia etc.;

Aulas práticas de leitura, interpretação e exercícios de tópicos teóricos;

Atividades complementares: visitas, seminários, pesquisas;

Escrita (individual, em grupo);

Oral (individual, em dupla, grupo);

Produções em grupo (exercícios, seminários, pesquisas).

AValiação

- Escrita (individual, em grupo);
- Oral (individual, em dupla, em grupo);
- Produções em grupo: exercícios, seminários, pesquisas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos Temáticos;
- Laboratório de Informática;
- TV/Vídeo/Filmes/DVD;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Lousa digital;
- CD-ROM;
- Documentários;
- Cópias xerográficas;
- Computador e impressora;
- Livros texto e complementares do acervo da biblioteca voltado para a área específica;
- Painéis/Pôsteres.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ELIAS, Neide et al. **Enlaces**: Español para jóvenes brasileños. São Paulo: Macmillan, 2010.
- FERNÁNDEZ, M^a Carmen. **El tratamiento de la gramática en diferentes metodologías de enseñanza del español como lengua extranjera**. In: Revista Carabela 43: la enseñanza de la gramática en el aula de ELE. Madrid: SGEL, 1988.
- GONZÁLEZ, N. T. M. et MORENO, F. (coord). **Diccionario bilingüe de uso**. Madrid: Arco/Libros, 2003.
- MORENO, Concha, FERNÁNDEZ, Gretel Eres. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madrid: SGEL, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GARCÍA NEGRONI, María Marta (coord). **El arte de escribir bien em español**: manual de estilo y corrección. Buenos Aires: Santiago Arcos, 2004.
- LICERAS, Juana M., (compil.). **La adquisición de lenguas extranjeras**. Madrid: Visor, 1992.
- MATTE BOM, Francisco. **Gramática comunicativa del español**: de la lengua a la idea. Tomos I y II: Madrid: Edelsa, 1992.
- MOLINER, María. **Diccionario de uso del español**. Madrid: Gredos, 1983, tomos I y II.
- Real Academia de la Lengua Española. **Diccionario de la lengua española**. Madrid: Espasa-Calpe, 2001.
- SECO, Manuel. **Gramática esencial del español**. Madrid: Aguilar, 1985.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação de Ciências humanas e Línguas (CCHL) / Núcleo de Língua Estrangeiras (NLE)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE LÍNGUA ESPANHOLA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS HUMANAS E LÍNGUAS



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
---	-----------------------------

<p>CURSO</p> <p>Curso Técnico Integrado em Edificações Curso Técnico Integrado em Saneamento Curso Técnico Integrado em Química Curso Técnico Integrado em Mecânica Curso Técnico Integrado em Eletrônica Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA</p> <p>Infraestrutura Infraestrutura Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Segurança</p>
<p>Forma de Oferta</p> <p style="text-align: center;">Integrado</p>	<p>Ano de Implantação da Matriz</p> <p style="text-align: center;">2014.1</p>
<p>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</p>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Desenho	1	2	3	54	60,5	6º

Pré-requisitos	Sem pré-requisito	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	-------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Instrumentos de desenho. Convenções técnicas: formatos e legendas, linhas convencionais, caligrafia, cotação e escala segundo a ABNT. Figuras geométricas e conceito de escalas. Projeções ortogonais no 1º Diedro (Sistema Europeu de Projeção): interpretação e representação gráfica. Perspectiva axonométrica ortogonal: perspectiva isométrica e oblíqua (perspectiva cavaleira) de sólidos geométricos. Educação e ética no ambiente de trabalho. Ética e direitos autorais de projetos de desenho.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Compreender as contribuições do desenho no desenvolvimento da profissão, a partir da compreensão de sua funcionalidade;
- Reconhecer a importância da educação e da ética no ambiente de trabalho, compreendendo a necessidade de respeito aos direitos autorais garantidos por lei, tanto dos trabalhos individuais como dos coletivos;
- Manusear corretamente os instrumentos de desenho;
- Utilizar as convenções técnicas nos desenhos de acordo com a ABNT;
- Executar traçados de linhas à mão livre e com uso de instrumentos, aplicando as normas da ABNT;
- Representar figuras geométricas utilizando o conceito de escalas;
- Construir a representação axonométrica ortogonal (perspectiva isométrica) e oblíqua (perspectiva cavaleira) de sólidos geométricos;
- Interpretar e representar graficamente projeções ortogonais de formas tridimensionais sobre três planos, pelo Sistema Europeu de Projeção;
- Representar perspectivas e vistas de cortes em objetos sólidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1 Desenho: função e importância.	1
2 Educação e ética profissional: 2.1 Importância da educação e da ética no ambiente de trabalho; 2.2 Direitos autorais dos projetos realizados.	1
3 Instrumentos e materiais utilizados no Desenho Técnico.	1
4 Normas técnicas da ABNT: 4.1 Formatos; 4.2 Legendas; 4.3 Linhas; 4.4 Caligrafia; 4.5 Cotagem; 4.6 Escalas.	3
5 Traçado de linhas: 5.1 À mão livre e caligrafia técnica; 5.2 Com uso de instrumentos de desenho.	6
6 Proporção de objetos: 6.1 Figuras geométricas com utilização de escalas: redução e ampliação.	3
7 Perspectiva de objetos sólidos: 7.1 Tipos: conceitos; 7.2 Forma cilíndrica.	15
8 Projeções ortogonais no 1º diedro: sistema europeu: 8.1 Vistas principais; 8.2 Representação técnica.	15
9 Cortes.	9
TOTAL	54

METODOLOGIA

- Aulas expositivas dialogadas de caráter teórico, com e sem uso de projetor multimídia;
- Exercícios práticos;
- Confecção de modelos sólidos em diversos materiais para representação técnica;
- Seminários.

AVALIAÇÃO

- Provas práticas;
- Trabalhos realizados ao longo do semestre letivo;
- Seminários.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Sala de Desenho com Pranchetas;
- Projetor de multimídia;
- Materiais didáticos diversos: digitais e impressos;
- Modelos sólidos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FRENCH, T.; VIERCK, C.J. **Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica**. 8ª edição. São Paulo: Editora Globo, 1985. 1094p.
- MANFÉ, Giovanni; SCARATO, Giovanni; POZZA, Rino. **Desenho técnico mecânico**: curso completo para as escolas técnicas e ciclo básico das faculdades de engenharia. São Paulo: Hemus, 2004.
- MICELI, Maria Tereza. **Desenho Técnico Básico**. 3ª edição. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2008.
- SCHMITT, Alexander, *et al.* **Desenho Técnico Básico**. 3ª edição. Imperial Novo Milênio, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: **NBR 10068-Folha de Desenho – Ley Out e Dimensões**; Rio de Janeiro: ABNT, 1987. 4p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10647- Desenho Técnico – Terminologia**. Rio de Janeiro: ABNT, 1989. 2p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 8196:Desenho Técnico - Emprego De Escalas**. Rio De Janeiro: ABNT, 1994. 2p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10126**: Cotagem em Desenho Técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1987. 13p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10067**: Princípios Gerais de Representação em Desenho Técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1995. 14p. **NBR 8403**: Linhas. ABNT, 1984.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 8402**: Execução de caracteres para escrita em desenho técnico. ABNT, 1994.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10067**: Princípios gerais de representação em desenho técnico. ABNT, 1995.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10582**: Apresentação da folha para desenho técnico. ABNT, 1988.
- SILVA, Arlindo; RIBEIRO, Carlos Tavares; DIAS, João; SOUSA, Luís. **Desenho técnico moderno**. 4ª ed. RIO DE JANEIRO RJ: LTC, 2006.
- VALLS, Álvaro L.M. **O que é ética**. Coleção primeiros passos. São Paulo: Brasiliense, 1994.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação de
Expressão Gráfica (CEG)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DA CEG



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico Integrado em Edificações	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Saneamento	Infraestrutura
Curso Técnico Integrado em Química	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrônica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Oferta	Ano de Implantação da Matriz
Articulada, Integrada ao Ensino Médio	2014.1
<i>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</i>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	INFORMÁTICA BÁSICA	18	36	03	54	40,5	1º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

A importância da informática no mundo contemporâneo como elemento integrante das relações sociais e profissionais do indivíduo. Inclusão digital e acessibilidade. Ética na informática. Informática e sustentabilidade. Componentes, configurações e funcionalidades do computador. Hardware e Software. Aplicações das ferramentas de informática (software) e da internet nas atividades profissionais.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Identificar os componentes de um computador, suas configurações e suas funcionalidades;

- Distinguir Hardware e Software, compreendendo a relação existente entre eles no funcionamento de um computador;
- Utilizar adequadamente as aplicações de informática (software), de uso geral e da Internet, como ferramenta de suporte nas atividades profissionais;
- Avaliar as aplicações de informática (software) específicas da formação, contribuindo para o aprimoramento do uso de ferramentas computacionais na área de atuação profissional;
- Caracterizar a importância da informática na atualidade, percebendo o uso do computador como elemento racionalizador de ações que contribuem para a solução criativa dos problemas e para a organização do indivíduo;
- Estabelecer relação da utilização da informática com os conceitos de ética, de acessibilidade e de sustentabilidade, no contexto dos direitos humanos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
CH

1 Fundamentos da informática 7.7 Histórico da informática; 7.8 Conceitos Básicos 7.8.1 Hardware: componentes e configurações; 7.8.2 Software; 7.9 Sustentabilidade na informática.	3
2 Internet 2.1 Navegação, uso do correio eletrônico, pesquisas; 2.2 Segurança na Internet; 2.3 A internet e o mundo do trabalho; 2.4 Ética e Informática.	3
3 Sistema Operacional 3.1 Elementos principais e manuseio básico; 3.2 Gerenciamento de arquivos e pastas.	3
4 Construção de Apresentações 4.1 Criação, edição e formatação de slides para apresentações; 4.2 Efeitos visuais e sonoros; 4.3 Noções de estética; 4.4 Adequação ao conteúdo, ao público-alvo e ao ambiente.	6
5 Processamento de textos 5.1 Digitação e edição; 5.2 Formatação de textos; 5.2.1 Formatação de parágrafos; 5.2.2 Marcadores e numeração; 5.2.3 Bordas e Sombreamento; 5.3 Tabelas; 5.4 Cabeçalho e Rodapé; 5.5 Diagramação de página; 5.5.1 Quebras de página e seção; 5.5.2 Visualização de impressão; 5.5.3 Recursos para elaboração de trabalhos acadêmicos de acordo com normas da ABNT.	15
6 Planilhas Eletrônicas 6.1 Digitação e edição; 6.2 Fórmulas e funções;	21

6.3 Formatações de células e formatação condicional; 6.4 Validação de dados, referências relativas e absolutas e classificação de dados; 6.5 Vínculos e referências entre guias de planilhas e gráficos.	
7 Novas Tecnologias 7.1 Avanços tecnológicos na área de informática; 7.2 Softwares da área tecnológica de formação profissional; 7.3 Direitos Humanos, inclusão digital e acessibilidade.	3
TOTAL	54

METODOLOGIA

- Exposição dialogada com e sem uso de multimídia;
- Apresentação e discussão de vídeos;
- Atividades individuais e em grupo;
- Seminários temáticos;
- Visitas técnicas;
- Debates sobre assuntos específicos do conteúdo programático;
- Pesquisas utilizando Internet;
- Atividades práticas em laboratório de informática: arquivos-texto, apresentações, planilhas;
- Atividades práticas interdisciplinares: temas técnicos da área profissional de formação;
- Atividades práticas interdisciplinares envolvendo temas transversais: ética, direitos humanos, acessibilidade, direitos dos idosos, educação para a paz, relações étnico-raciais, educação ambiental, educação alimentar e educação para o trânsito.

AVALIAÇÃO

- Diagnóstica, formativa e somativa, desenvolvidas de forma individual ou em grupo;
- Instrumentos avaliativos: exercícios teóricos e práticos, provas práticas, escritas ou orais, seminários e elaboração de recursos tecnológicos.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador com acesso à internet;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos;
- Ambiente Virtual de Apoio a Aprendizagem como espaço para repositório de materiais didáticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALVES, William Pereira. **Informática: Microsoft Office Word 2010 e Microsoft Office Excel 2010**. 1ª. Edição. São Paulo: Érica, 2011.
- MANZANO, André Luiz N.G, MANZANO, Maria Izabel. **Estudo Dirigido de Informática**. 7ª. Edição. São Paulo: Érica, 2011.
- MANZANO, André Luiz N.G. **Estudo Dirigido de Microsoft Office Power Point 2010**. 1ª. Edição. São Paulo: Érica, 2011.
- SILVA, Mário Gomes de. **Informática: Terminologia, Microsoft Windows 7, Internet, Segurança, Word**

2010 – Excel 2010 – Power Point 2010 – Acess 2010. São Paulo: Érica, 2011.
VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: Conceitos Básicos.** 8ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGA, Pérola Melissa Vianna. **Direitos do idoso de acordo com o Estatuto do Idoso.** São Paulo: Quartier Latin, 2005.
CORNACCHIONE Jr., Edgard B. **Informática Aplicada às Áreas de Contabilidade, Administração e Economia.** 4ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2012.
FERNANDES, Edicléa Mascarenhas; ORRICO, Hélio Ferreira. **Acessibilidade e inclusão social.** Rio de Janeiro: Descubra, 2008.
LAYRARGUES, Philippe Pomier ET AE. **Educação Ambiental: Repensando O Espaço da Cidadania.** 5ª edição. SÃO PAULO: Cortez, 2011.
LINDEN, Sônia. **Educação Alimentar e Nutricional - Algumas Ferramentas de Ensino.** São Paulo: Varela, 2009.
MANZANO, André Luiz N.G, MANZANO, Maria Izabel. **Internet: Guia de Orientação.** 1ª. Edição. São Paulo: Érica, 2010.
MONDAINI, Marco. **Direitos humanos.** São Paulo: Contexto, 2009.
MORAES, Alexandre Fernandes. **Redes de Computadores: Fundamentos.** 7ª.Edição. São Paulo: Érica, 2010.
RIMOLI, Monica Alvarez, SILVA, Yara Regina. **Power Point 2010.** 1ª. Edição. São Paulo: Komedi, 2012.
RIOS,Irene.**Guia Didático de Educação para o Trânsito.**Santa Catarina: Ilha mágica. 2010.
SINGER, Peter . **Ética Prática: Coleção Biblioteca Universal.** 3ª edição. São Paulo: Martins Editora, 2002.
SOUZA, Lindeberg Barros de. **Redes de Computadores: Guia Total.** 1ª. Edição. São Paulo: Érica, 2009.
TOSTES, Renato Parrela. **Desvendando o Microsoft Excel 2010.** 1ª. Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
VALENTIM, Silvani dos Santos ET AE. **Relações étnico-raciais, Educação e Produção do Conhecimento. Minas Gerais: Nandyala, 2012.**
VALLS, Alvaro L. M. **O que é Ética.** Coleção primeiros passos. São Paulo: Brasiliense,1994.
VALENTIM, Silvani dos Santos ET AE. **Relações étnico-raciais, Educação e Produção do Conhecimento. Minas Gerais: Nandyala, 2012.**

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Cultura Geral, Formação de Professores e Turismo (DAFG) /
Coordenação Ciências da Natureza e Matemática


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE
CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
---	-----------------------------

<p>CURSO</p> <p>Curso Técnico Integrado em Edificações Curso Técnico Integrado em Saneamento Curso Técnico Integrado em Química Curso Técnico Integrado em Mecânica Curso Técnico Integrado em Eletrônica Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA</p> <p>Infraestrutura Infraestrutura Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Segurança</p>
<p>Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio</p>	<p>Ano de Implantação da Matriz 2014.1</p>
<p>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</p>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Relações Humanas e Trabalho	36	0	2	36	27	7º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

A sociedade, a tecnologia e o mundo do trabalho. Direitos humanos. Ética e moral. Fundamentos do comportamento em grupo. Comunicação nas organizações. Gerência e liderança. Conflito, poder e cultura organizacional.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Analisar as relações entre a sociedade, a tecnologia e o mundo do trabalho;
- Compreender a importância dos direitos humanos na sociedade contemporânea;

- Identificar a necessidade de comportamentos éticos e empreendedores dentro e fora das organizações;
- Analisar o papel do gestor e do líder nas empresas;
- Compreender a importância das habilidades e relações humanas étnico-raciais no ambiente de trabalho;
- Valorizar a convivência com as diferenças nos comportamentos dos indivíduos e grupos nas organizações e sociedade;
- Planejar e implementar formas de empreender inovações, administrar o conflito, poder e mudanças culturais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
CH

1 A sociedade, a tecnologia e o mundo do trabalho 1.1 O impacto da tecnologia no setor produtivo; 1.2 O homem e a sua relação com o sistema produtivo; 1.3 Mudanças no mundo do trabalho e no perfil do profissional.	6
2 Direitos humanos 2.1 Noções de direitos humanos; 2.2 As questões ambientais e organizacionais sob a ótica dos direitos humanos; 2.3 Diversidades, diferenças e convivências na sociedade e no ambiente de trabalho; 2.3.1 Relações étnico-raciais; 2.3.2 Identidade e diversidade cultural; 2.3.3 Diversidade de gênero nas organizações; 2.3.4 Inclusão social; 2.3.5 A (dês)valorização do idoso na sociedade e no ambiente de trabalho.	6
3 Ética e moral 3.1 Definição e importância nas relações humanas; 3.2 A ética profissional e a responsabilidade social das empresas; 3.3 Ética e liderança; 3.4 Código de ética nas organizações; 3.5 Comportamento ético e moral.	4
4 Fundamentos do comportamento em grupo 4.1 Definição e classificação de grupos <i>versus</i> equipe; 4.2 Estágios de desenvolvimento de grupos; 4.3 Tomada de decisões em grupo;	4
5 Comunicação nas organizações 5.1 Definição e funções da comunicação; 5.2 O processo de comunicação; 5.3 Comunicação interpessoal e organizacional.	4
6 Gerência e liderança 6.1 definições e importância sobre gerência e liderança; 6.2 desenvolvendo habilidades de liderança.	6
7 Conflito, poder e cultura organizacional 7.1 Definição e visões do conflito e poder nas organizações; 7.2 Gestão e processo de conflito e poder; 7.3 Noções de cultura organizacional.	6
TOTAL	36

METODOLOGIA

--

- Aulas expositivas dialogadas e participativas com e sem uso de multimídia;
- Leituras de textos;
- Estudos de caso;
- Trabalhos e pesquisas desenvolvidas pelos estudantes sob a orientação do professor;
- Atividades em grupo;
- Seminários;
- Visitas técnicas a instituições;
- Exercícios práticos: aplicação e correção de testes em sala de aula.

AVALIAÇÃO

- Seminários / apresentação de trabalhos (individual/grupo) em sala;
- Participação em sala de aula;
- Estudos de caso;
- Pesquisas;
- Trabalhos e pesquisas (individuais/grupo) em casa;
- Exercício avaliativo com questões dissertativas/ objetivas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computadores e outros recursos tecnológicos;
- Vídeos;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMORIM NETO, Roque C. **Ética e moral na educação**. São Paulo, Wak, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos: o capital humano das organizações**. 9ª Ed. Rio de Janeiro, Campus, 2009.

DALLARI, Dalmo de A. **Direitos humanos e cidadania**. São Paulo, Moderna, 2010.

OLIVEIRA, Cassio F.; SILVA, Milena O.; FERNANDES, Almesinda. **Psicologia e relações humanas no trabalho**. 1ª Ed. São Paulo, Ab, 2006.

ROOBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Pearson, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott A. **Administração: construindo vantagem competitiva**. São Paulo: Atlas, 2006.

CHANLAT, Jean.-François. **O indivíduo na organização: dimensões esquecidas**. São Paulo: Atlas, 1996.

LIMONGI-FRANÇA, Ana C. **Comportamento organizacional: conceitos e práticas**. São Paulo: Saraiva, 2007.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. 8ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

WAGNER III, JOHN A. e HOLLENBECK, JOHN R. **Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva**. São Paulo: Saraiva, 1989.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação de Ciências humanas e Línguas (CCHL) / Coordenação de Ciências humanas (CCH)


ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE</p>
---	--

<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>CARIMBO / ASSINATURA</p>
---	-----------------------------

<p>CURSO</p> <p>Curso Técnico Integrado em Edificações Curso Técnico Integrado em Saneamento Curso Técnico Integrado em Química Curso Técnico Integrado em Mecânica Curso Técnico Integrado em Eletrônica Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA</p> <p>Infraestrutura Infraestrutura Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Controle e Processos Industriais Segurança</p>
<p>Forma de Oferta Articulada, Integrada ao Ensino Médio</p>	<p>Ano de Implantação da Matriz 2014.1</p>
<p>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</p>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	Empreendedorismo	54	0	3	54	40,5	7º

Pré-requisitos	Sem pré-requisitos	Co-Requisitos	Sem co-requisitos
-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------

EMENTA

Noções sobre o Empreendedorismo e empreendedor. Noções de Negócios: implantação/gestão e conceituações. Importância, Habilidades e Competências do Empreendedor. Oportunidades de Negócios. Empresas e Recursos Empresariais. Plano de Negócios: Etapas, Recursos Envolvidos, Análises de Mercados, Estratégias, Documentação, Legalização, Tributação.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Desenvolver noções sobre a ação empreendedora, a identificação de habilidades e competências do Empreendedor;

- Identificar e analisar oportunidades de negócios, sua implantação e gestão, em meio a um ambiente cada vez mais competitivo e exigente.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas dialogadas e participativas com e sem uso de multimídia;
- Leituras de textos;
- Estudos de caso;
- Trabalhos e pesquisas desenvolvidas pelos estudantes sob a orientação do professor;
- Atividades em grupo;
- Seminários;
- Visitas técnicas a instituições;
- Exercícios práticos: aplicação e correção de testes em sala de aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1. Empreendedorismo	3
1.1 Conceituação, contextualização, crescimento no Brasil e no mundo, objetivos do seu estudo, outros aspectos relevantes	
2 Empreendedor	12
2.1 Conceituação	
2.2 Perfil do empreendedor	
2.3 Habilidades e Competências	
2.4 Oportunidades de Negócios	
2.5 O Empreendedorismo por necessidade e por Oportunidade	
2.6 O Processo empreendedor	
2.7 O empreendedor como unidade de negócio	
3 Negócios/ Empresas	9
3.1 Conceituações e Características	
3.2 Classificação das empresas pelo porte	
3.3 Recursos e funções Empresariais	
3.4 Fatores críticos de sucesso e fracasso de um negócio	
3.5 Novos modelos e tecnologias inovadoras de negócios	
4 Plano de Negócios	21
4.1 Conceituação, Importância, planejamento e objetivos	
4.2 Estrutura	
4.3 Tipos/ Modelos	
4.4 Fontes de Informações/ Referências para tomadas de decisão gerenciais	
4.5 Elaboração do Plano de Negócios	
5 Etapas para abertura e regularização de empresas	9
5.1 Aspectos Legais, tributários, burocráticos	
5.2 Aspectos de crédito e financiamento públicos e privados	
5.3 Órgãos de informação e apoio	
TOTAL	54

AVALIAÇÃO

- Seminários / apresentação de trabalhos (individual/grupo) em sala;
- Participação em sala de aula;
- Estudos de caso;
- Pesquisas;
- Trabalhos e pesquisas (individuais/grupo) em casa;

- Exercício avaliativo com questões dissertativas/ objetivas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computadores e outros recursos tecnológicos;
- Vídeos;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- _____. **Empreendedorismo na prática**. Rio de Janeiro: Campus, 2008.
- _____. **O segredo de Luísa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
- _____. **Plano de negócios: seu guia definitivo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor**. São Paulo: Cultura editores associados. 1999.
- DORNELAS, José Carlos de Assis. **Transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- _____. **Empreendedorismo**. São Paulo: Saraiva, 2012.
- _____. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. São Paulo: Saraiva, 2008.
- BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de empreendedorismo e gestão**. São Paulo: Atlas, 2002.
- BRASIL. **Formação empreendedora na educação profissional**. Projeto integrado de formação empreendedora na educação profissional. Santa Catarina: MEC/SEBRAE/UFSC, 2000.
- CHER, Rogério. **Empreendedorismo na veia**. Rio de Janeiro: Campus, 2008.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Vamos abrir um novo negócio**. São Paulo: Macgraw-Hill, 1995.
- MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
- SÉRGIO, Lonzinsky. **Implementando empreendedorismo na sua empresa**. São Paulo: Makron Books, 2009.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento Acadêmico de Formação de Professores e Gestão (DAFG) / Coordenação de Ciências humanas e Línguas (CCHL) / Coordenação de Ciências humanas (CCH)

ASSINATURA DO DOCENTE

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR (A) DE



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS SUPERIORES**

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO Curso Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Segurança
Forma de oferta Integrado	Ano de Implantação da Matriz 2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Total (H/A)		Nº. de Créditos	CH TOTAL (H/A)	CH TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Higiene e Segurança do Trabalho I	24	12	2	36	27	3º

Pré-requisitos	Sem pré-requisito	Co-Requisitos	Sem co-requisito
-----------------------	-------------------	----------------------	------------------

EMENTA

Antecedentes históricos da Segurança do Trabalho; Introdução à Segurança e Higiene do Trabalho; Índices de Segurança do Trabalho; Riscos profissionais; Introdução a Normas e Leis de Saúde e Segurança do trabalho; Equipamentos de proteção individual.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Ter noções de antecipação e reconhecimento dos riscos inerentes à ambientes de trabalho; Saber comparar e avaliar a segurança de ambientes de trabalho no tocante a frequência e gravidade de acidentes; Ter noções da legislação sobre saúde e segurança od trabalho; Saber identificar e selecionar equipamentos de proteção individual.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas participativas com uso de projetor de imagens, aulas práticas com equipamentos de ergonomia, enriquecidas com visitas técnicas.

AValiação

O corpo discente será avaliado através de prova escrita, bem como através da participação e desempenho nas aulas e demais atividades práticas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Projektor de multimídia, lousa interativa, quadro branco, flip-chart, pincéis WBM coloridos, pincéis “atômicos” coloridos, equipamentos de proteção individual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1. Antecedente histórico / História de Segurança do Trabalho	4
2. Introdução à Segurança e Higiene do Trabalho	4
2.1 Conceituação.	
2.2 Estatística de acidentes no Brasil.	
2.3 Aspectos negativos do acidente (fatores sócio-econômicos).	
2.4 Teoria de Henrich.	
2.5 Conceito e causa de acidentes do trabalho.	
3. Índices de Segurança do Trabalho	6
3.1 Taxa de frequência	
3.2 Taxa de Gravidade	
4. Riscos profissionais	6
4.1 Riscos ocupacionais / ambientais (químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes).	
4.2 Conceitos de insalubridade e periculosidade;	
4. Normas e Leis em Segurança do Trabalho: CLT / Normas Regulamentadoras do MTE / Lei 8213/91.	10
5. Equipamentos de Proteção Individual	6
Total	36

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FANTAZZINI, M.L.; OSHIRO, M.C.S. Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional. **Técnicas de avaliação de agentes ambientais**: Manual SESI. Brasília: SESI/DN, 2007.

BRASIL. Norma Regulamentadora nº 15, de 8 de junho de 1978. **Dispõe sobre atividades e operações insalubres**. Ministério do Trabalho e Emprego. 1978.

BRASIL. Norma Regulamentadora nº 16, de 8 de junho de 1978. **Dispõe sobre atividades e operações perigosas**. Ministério do Trabalho e Emprego. 1978.

BRASIL. Lei 8213. **Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social**, 1991;

CARDELLA, Benedito; Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes, São Paulo: Ed. Atlas, 2005.

PINTO, Abel; Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho, São Paulo, Ed. São Paulo: Ed. Silabo, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NIOSH. National Institute for Occupational Safety and Health. <<http://www.cdc.gov/NIOSH.htm>>.

WISNER, Alain. A Inteligência no trabalho. São Paulo: Fundacentro, 1994.

SALIBA, Tuffi M.; CORRÊA, Márcia A. Chaves. **Insalubridade e Periculosidade**: Aspectos Técnicos e Práticos. 10. ed. São Paulo: LTr, 2011.

OLIVEIRA, Wilson Pinto de. **Segurança com produtos químicos**. São Paulo: SESI, 1975.

BRASIL. **Classificação de Riscos dos Agentes Biológicos**. Ministério da Saúde. Brasília, 2006.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento de Ambiente, Saúde e Segurança (DASS)

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE**

CARIMBO / ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Segurança
Forma de oferta Integrada	Ano de Implantação da Matriz 2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Estatística Básica	36	18	3	54	40,5	3º

Pré-requisitos	Sem pré-requisito	Co-Requisitos	Sem co-requisito
-----------------------	-------------------	----------------------	------------------

EMENTA

Estudos fundamentais de estatística. Conceitos e cálculos matemáticos: razão e proporção, regra de três e porcentagem. Variáveis contínuas e discretas. Apresentação de dados em tabelas e gráficos. Medidas de tendência central para uma amostra (dados não agrupados e dados agrupados), Separatrizes (quartil, decil, percentil). Medidas de dispersão para uma amostra (dados não agrupados e dados agrupados). Estudos fundamentais de probabilidade. Distribuição binomial. Distribuição normal, o Teorema de Bayes. Softwares estatísticos aplicados a segurança do trabalho.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Ler e interpretar textos estatísticos;
- Identificar e modelar o problema;
- Procurar, pesquisar, selecionar e interpretar informações relativas ao problema;

- Identificar variáveis de análises estatísticas aplicáveis no ambiente de trabalho;
- Organizar dados estatísticos em tabelas para uso na elaboração de plano de ações;
- Construir gráficos baseados em tabelas de dados;
- Analisar a probabilidade de um fato acontecer (incidente, acidente, outros);
- Desenvolver a capacidade de utilizar a Estatística na sua vida real, no seu cotidiano
- cotidiano

METODOLOGIA

Aulas dialógicas com ou sem uso de recursos de multimídia e aulas práticas no laboratório de informática com uso de software de planilhas eletrônicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador com acesso à internet;
- Recursos multimídia;
- Sistema de som;
- Apostilas;
- Laboratório de informática;
- Software de planilhas eletrônicas;

AVALIAÇÃO

O corpo discente será avaliado através de prova escrita, bem como, através da participação e desempenho nas aulas e demais atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

<p>I – Introdução à Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> - História da estatística - Conceitos Básicos - Objetivos do estudo estatístico - População e Amostra - Tipos de Variáveis - Planejamento do Trabalho estatístico - Fases do Trabalho estatístico 	3
<p>II – Distribuição de Frequência</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dados brutos e Rol - Amplitude de classe e total - Ponto Médio - Limites superiores e inferiores - Intervalos de Classe - Elaboração de tabelas Estatísticas - Conceitos de dados agrupados e não agrupados - Série Estatística - Conceito de série e seqüência - Tipos e aplicações: Série, Temporal, Geográfica e Mista 	6
<p>III – Tratamento de dados</p> <ul style="list-style-type: none"> - Agrupando dados, Técnica ramos-e-folhas, Medidas de Posição ou de Tendência Central - Calculo da Moda - Calculo da Mediana - Cálculo da Média, 	12

-Separatrizes (Quartil, Decil, Percentil) - Relação e a representação gráfica entre a Média, a Moda e a Mediana	
IV– Medidas de Dispersão ou Variabilidade - Tipos e aplicações das medidas de variabilidade - Cálculos das medidas de dispersão - Cálculo do Desvio Médio e do Desvio Padrão para dados não agrupados e agrupados - Calculo da Variância e do Coeficiente de Variabilidade tanto para dados agrupados quanto para dados não agrupados - Interpretação do Desvio Padrão.	12
V – Noções de Probabilidade -O Teorema de Bayes, - A Distribuição Normal, - A Distribuição Binomial	12
VI – Software Estatístico (Excel)	9
Total	54

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto A. **Curso de Estatística**. 6. Ed. São Paulo: ATLAS, 1996.

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil**. 19. Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RUMSEY, Deborah J. **Estatística para leigos**. 1. Ed. São Paulo: Starlin Alta Consult, 2009.

GRIFITTHS, Dawn. **Use a Cabeça Estatística**. 1. Ed. São Paulo: Starlin Alta Consult, 2009.


DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento de Ambiente, Saúde e Segurança (DASS)

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE
---	---

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de oferta	Ano de Implantação da Matriz
Integrada	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Fundamentos de Atendimento Pré-hospitalar	24	12	2	36	27	5º

Pré-requisitos	Sem pré-requisito	Co-Requisitos	Sem co-requisito
-----------------------	-------------------	----------------------	------------------

EMENTA

Aspectos legais dos primeiros socorros; fases do socorro e caixa de primeiros socorros; RCP (Ressuscitação Cardio Pulmonar); definição de DEA (Desfibrilador) e modo de utilização, diferentes modelos do DEA e aspectos éticos e legais do DEA; Asfixia por engasgo, convulsões, desmaios e hemorragias; queimadura química/física/elétrica e intoxicação biológica/química; fratura e técnicas de imobilização; infarto do coração; traumatismo craniano; técnica de imobilização da coluna cervical; técnica de colocação da prancha de resgate.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer e aplicar adequadamente os procedimentos do atendimento pré-hospitalar.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas com uso de projetor de imagens, enriquecidas com visitas técnicas e demonstrações em laboratório.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador com acesso à internet;
- Recursos multimídia;
- Sistema de som;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos;
- Laboratório de Primeiros Socorros.

AVALIAÇÃO

O corpo discente será avaliado através de prova escrita/prática, bem como através da participação e desempenho nas aulas e demais atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1. Aspectos legais dos primeiros socorros.	02
2. Fases do socorro e Caixa de primeiros socorros.	03
3. RCP (Ressuscitação Cardio Pulmonar).	05
4. O que é DEA (Desfibrilador), Como e quando utilizar?	02
5. Diferentes modelos do DEA e aspectos éticos e legais do DEA.	02
6. Asfixia por engasgo, Convulsões, Desmaios e Hemorragias.	04
7. Queimadura Química/Física/Elétrica e Intoxicação Biológica/Química.	03
8. Fratura e técnicas de imobilização.	03
9. Infarto do coração.	02
10. Traumatismo craniano.	03
11. Técnica de imobilização da coluna cervical.	03
12. Técnica de colocação da prancha de resgate.	04
Total	36

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUENO, Antonio; BUENO, Elaine Arbex. **Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes de Trabalho Domésticos**. 2ªed. São Paulo: LTR, 2005.

QUILICI, Ana Paula; TIMERMAN, Sérgio. **Suporte Básico de Vida: Primeiro Atendimento na Emergência para Profissionais da Saúde**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2011.

TIMEMAN, Sérgio. **Abc da Ressuscitação**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

MORAES, Márcia Vilma G. de. **Atendimento Pré-Hospitalar**: Treinamento da Brigada de Emergência do Suporte Básico ao Avançado. 1.ed. São Paulo: Iátria, 2010.

SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de. **Primeiros Socorros**: Conduas Técnicas. 1.ed. São Paulo: Iátria, 2011.

MICHEL, Oswaldo. **Guia de Primeiros Socorros**. 1°ed. São Paulo: LTR, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FALCÃO, Luiz Fernando do Reis; BRANDÃO, Julio Cezar Mendes. **Primeiros Socorros**. 1. ed. Martinari, 2010.

SENAC. **Primeiros Socorros**: Como Agir em Situações de Emergência. 1°ed. São Paulo: SENAC, 2012.

ALVES, Orlando. **Medicina do trabalho**. Rio de Janeiro: ABPA, 1980.

ANDRADE, Abraão L de. **Higiene e enfermagem**. Programa de saúde. Recife: Universitária, 1982.


DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento de Ambiente, Saúde e Segurança (DASS)

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE
---	---

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de oferta	Ano de Implantação da Matriz
Integrada	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Fundamentos de Proteção contra Incêndios I	36	18	3	54	40,5	4º

Pré-requisitos	Sem pré-requisito	Co-Requisitos	Sem co-requisito
-----------------------	-------------------	----------------------	------------------

EMENTA

A química do fogo, reações de combustão. Pontos de combustibilidade. Extinção e controle do fogo. Incêndios e explosões. Classes do fogo – A, B, C, D e K. Agentes Extintores. Extintores portáteis e sobre rodas: Tipos e classificação. Cuidados necessários durante a utilização de extintores portáteis e sobre rodas. Práticas com extintores portáteis. Sistemas fixos de combate a incêndio.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Construir conhecimentos teóricos e práticos sobre os equipamentos de combate a incêndios, suas caracterizações e dimensionamentos em projetos.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas com ou sem uso de recursos multimídia, aulas práticas com equipamentos de combate à incêndios, enriquecidas com visitas técnicas (práticas de combate à incêndio).

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador com acesso à internet;
- Recursos multimídia;
- Sistema de som;

- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos;
- Laboratório de Proteção contra Incêndios.

AVALIAÇÃO

O corpo discente será avaliado através de prova escrita, bem como, através da participação e desempenho nas aulas e demais atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1. A química do fogo.	4
2. Reação de combustão.	4
3. A pirâmide do fogo:	4
3.1 Calor;	
3.2 Comburente;	
3.3 reação em cadeia;	
3.4 combustíveis (tipos);	
4. Pontos de combustibilidade:	4
4.1 Ponto de fulgor;	
4.2 Ponto de combustão;	
4.3 Ponto de ignição;	
5. Transmissão de calor:	6
5.1 condução;	
5.2 convecção;	
5.3 irradiação;	
6. Extinção e controle do fogo:	6
6.1. Métodos de extinção;	
6.1.1. abafamento;	
6.1.2. resfriamento;	
6.1.3. isolamento;	
6.1.4. extinção química;	
7. Incêndios e explosões.	3
8. Classes do fogo: A, B,C , D e K.	8
9. Agentes Extintores:	3
9.1. água;	
9.2. pós-químicos secos;	
9.3. espumas;	
9.4. gases;	
10. Extintores portáteis e sobre rodas- Tipos e classificação.	3
11. Cuidados necessários quando na utilização de extintores portáteis e sobre rodas;	3
12. Práticas com extintores portáteis;	3
13. Sistemas fixos de combate a incêndios:	

<p>13.1. proteção por mangueiras semi-rígidas (mangotinho); 13.2. proteção por chuveiros automáticos (sprinklers); 13.2. proteção por hidrantes, mangueiras e acessórios; 13.3. proteção por portas corta-fogo; 13.4. proteção por sistemas de alarme.</p>	3
Total	54

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Norma Regulamentadora nº 23, de 8 de junho de 1978. Dispõe sobre proteção contra incêndios. Ministério do Trabalho e Emprego. 1978.

CAMILLO Jr, Abel Batista. **Manual de prevenção e combate a incêndios**. 11. ed. São Paulo: Senac, 1999.

BENTRANO, Telmo. **Instalações Hidráulicas de Combate a Incêndios nas Edificações**. 4. ed. Porto Alegre: EDPUCRS, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. COSCIP – Código de segurança contra incêndio e pânico. Decreto-lei 847/1976.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 9077*: Saídas de emergências em edifícios. Rio de Janeiro, 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 9442*: Materiais de construção. Rio de Janeiro, 1986.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 11742*: Portas corta-fogo. Rio de Janeiro, 1997.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 7532*: Classes de incêndios e agentes extintores. Rio de Janeiro, 1982.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 13714*: Instalações hidráulicas de hidrantes. Rio de Janeiro, 2000.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10987*: Chuveiros automáticos. Rio de Janeiro, 2007.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10898*: Sistema de iluminação de emergência. Rio de Janeiro, 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 12779*: Inspeção, manutenção e cuidados em mangueiras de incêndios. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 11861*: Classificação de mangueiras de incêndios. Rio de Janeiro, 1998.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 14349*: União para mangueira de incêndio Requisitos e métodos de ensaio. Rio de Janeiro, 1999.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 9441*: Sistema de alarme de incêndios. Rio de

Janeiro, 1998.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 12692*: Inspeção, manutenção e recarga em extintores de incêndio. Rio de Janeiro, 1992.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 12693*: Sistemas de proteção por extintores de incêndio. Rio de Janeiro, 1993.


DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento de Ambiente, Saúde e Segurança (DASS)

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Segurança
Forma de oferta Integrada	Ano de Implantação da Matriz 2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Noções de Direito	36	18	3	54	40,5	3º

Pré-requisitos	Sem pré-requisito	Co-Requisitos	Sem co-requisito
-----------------------	-------------------	----------------------	------------------

EMENTA

Noções Gerais. Direito Civil. Pessoa Física. Pessoa Jurídica. Fato Jurídico. Culpabilidade. Responsabilidade. A Constituição Federal e a Segurança do Trabalho. Direitos Constitucionais do Trabalhador Acidentado. A Consolidação das Leis do Trabalho e a Segurança do Trabalho.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Apreender os conceitos gerais de direito;
- Entender a base de formação do ordenamento jurídico brasileiro;
- Compreender a formação da relação jurídica;
- Identificar os elementos da relação jurídica;
- Entender a ação humana e a sua natureza como definidora da culpabilidade e da responsabilidade;
- Assimilar conceitos e espécies de culpabilidade;
- Entender a responsabilidade como consequência da ação humana e do fato natural;
- Perceber a relação entre a Constituição Federal e a Segurança do Trabalho;
- Identificar os direitos constitucionais do trabalhador acidentado

- Entender a CLT como complementação à norma constitucional

METODOLOGIA

Aulas dialógicas, com ou sem utilização de recursos de multimídia, enriquecidas com visitas técnicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador com acesso à internet;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos;

AValiação

Avaliações escritas, trabalhos em grupo e/ou individuais, e participação/desempenho em sala de aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1. Noções Gerais de Direito: 1.1 Direito Natural; 1.2. Direito Positivo; 1.3. Direito Objetivo; 1.4. Direito Subjetivo.	04
2. Pessoa Física: 2.1. Conceito; 2.2. Início de Existência; 2.3. Término de Existência; 2.4. Importância do Registro.	04
3. Personalidade Jurídica.	
4. Capacidade: 4.1. Capacidade Jurídica; 4.2. Capacidade de Fato; 4.3. Incapacidade; 4.4. Incapacidade Absoluta; 4.5. Incapacidade Relativa; 4.6. Pessoas Absolutamente Incapazes; 4.7. Pessoas Relativamente Incapazes; 4.8. Formas de Suprimento da Incapacidade.	09
5. Emancipação: 5.1. Conceito; 5.2. Casos de Ocorrência.	03
6. Pessoa Jurídica de Direito Privado: 6.1. Conceito; 6.2. Procedimento Genético; 6.3. Início de Existência; 6.4. Término de Existência; 6.5. Importância do Registro Público; 6.6. Classificação.	04

7. Pessoa Jurídica de Direito Público: 7.1. Conceito; 7.2. Procedimento Genético; 7.3. Início de Existência; 7.4. Término de Existência; 7.5. Importância do Registro Público; 7.6. Classificação.	04
8. Fato Jurídico: 8.1. Conceito de Fato; 8.2. Conceito de Fato Jurídico; 8.3. Fato Jurídico Natural; 8.4. Fato Jurídico Humano.	06
9. Culpabilidade: 9.1. Conceito; 9.2. Ação Culposa; 9.3. Ação Dolosa.	04
10. Responsabilidade: 10.1. Conceito; 10.2. Responsabilidade Objetiva; 10.3. Responsabilidade Subjetiva.	04
11.A Constituição Federal e a Segurança do Trabalho.	04
12.Direitos Constitucionais do Trabalhador Acidentado.	04
13.A CLT e a Segurança do Trabalho.	04
Total	54

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RODRIGUES, Silvio. **Direito Civil**. v.1. 34. Ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

VENOSA, Silvio de Salvo. **Direito Civil**: parte geral. v. 1 . 8.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BRASIL. Código Civil Brasileiro: Lei 10406/2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JÚNIOR, Nelson Nery; NERY, Rosa Maria de Andrade. Código Civil Anotado e Legislação Extravagante em Vigor. 13. Ed. São Paulo: **Revista dos Tribunais**, 2013

PEREIRA, Caio Mário da Silva. **Instituições de Direito Civil**. 16. São Paulo: Ed. Forense. 2012


DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento de Ambiente, Saúde e Segurança (DASS)

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE
---	---

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de oferta	Ano de Implantação da Matriz
Integrada	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Programas de Treinamentos	30	60	5	90	67,5	5º

Pré-requisitos	Sem pré-requisito	Co-Requisitos	Sem co-requisito
-----------------------	-------------------	----------------------	------------------

EMENTA

Fundamentação sobre Treinamento; estudo dos recursos pedagógicos (flip-chart, álbum seriado, cartaz, folder, banner, entre outros), estudo de técnicas de ensino em geral, algumas técnicas de ensino utilizadas nos treinamentos em segurança do trabalho, técnicas de comunicação oral e escrita e plano de treinamento.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Planejar e executar treinamentos.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas participativas com uso de recursos multimídia, pesquisas, vivências e oficinas de treinamento, visita Técnica.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador com acesso à internet;
- Recursos multimídia;

- Sistema de som;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos;
- Flip-chart, álbum seriado, cartaz, folder, banner;

AVALIAÇÃO

O corpo discente será avaliado através de trabalhos escritos de pesquisa, bem como, através da participação e desempenho nas aulas e demais atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1. Fundamentos sobre Treinamento: <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e etapas • Objetivos e importância do Treinamento na Empresa • Planejamento de um Programa de Treinamento • Critérios básicos para execução de um treinamento 	10
2. Recursos de Ensino e Técnicas de Ensino	15
3. Técnicas de Utilização dos Seguintes Recursos de Ensino: <ul style="list-style-type: none"> • Quadro de escrever • Cartaz • Flip-Chart (álbum seriado) • Data-Show • Microfone • Outras 	20
4. Algumas Técnicas de Ensino Utilizadas nos Treinamentos em Segurança do Trabalho <ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada • Pergunta-resposta • Debate • Painel Integrado • Grupo de Verbalização e Grupo de Observação (GV x GO) • Phillips 66 • Brainstorming (tempestade cerebral) • Estudo de caso • Dramatização • Outras 	20
5. Técnicas de Comunicação:	15
6. Planejamento e execução de um treinamento	10
Total	90

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JAKUES, Maria Beatriz; FARIA, Elaine Truk. **Aprender e Ensinar: diferentes olhares e práticas** Porto Alegre –RS: EDIPUCRS, 2011

SHINYASHIKI, Roberto. **O Segredo das Apresentações Poderosas**. São Paulo: Editora Gente, 2012

JALOWITZKI, Marise. **Jogos e Técnicas vivenciais na Empresa** (guia prático de de Dinâmica de grupo). 3ª Ed. São Paulo: MADRAS, 2007.

CARVALHO. A.V. **Treinamento, Princípios Métodos e Técnicas**. São Paulo: Ed. Thomsom Pioneira, 2012.

WOODWARD, JOHN. **Jogos e Treinamentos de Inteligência: como ter a mente de um gênio**. 1. Ed. São Paulo: Girassol, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LUPERINI. R. **Dinâmica e Jogos na Empresa, Métodos Instrumentos e Práticas de Treinamento**. São Paulo: Ed. Vozes, 2012.


DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento de Ambiente, Saúde e Segurança (DASS)

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE
---	---

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS	CARIMBO / ASSINATURA
---	-----------------------------

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de oferta	Ano de Implantação da Matriz
Integrada	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	FUNDAMENTOS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS II	60	30	5	90	60,7	6º

Pré-requisitos	Fundamentos de Proteção contra Incêndios I	Co-Requisitos	Sem co-requisito
-----------------------	--	----------------------	------------------

EMENTA

Identificação, avaliação de riscos de incêndios. Interpretação de projetos de proteção contra incêndios. Interpretação da TSIB e do COSCIP. Elaboração e interpretação de Planos de Atendimento a Emergências (PAE). Interpretação de apólices de seguro contra incêndios.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Antecipar, reconhecer, avaliar e analisar os riscos de incêndio nos locais de trabalho; Estabelecer medidas de controle contra incêndios.
- Assessorar na elaboração de medidas de controle de emergências.
- Acompanhar perícias e fiscalizações nos diversos ambientes de trabalho.
- Interpretar projetos de combate à incêndios.
- Interpretar apólices de seguros contra incêndio.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas com ou sem uso de recursos multimídia, aulas práticas com equipamentos de combate à

incêndios, enriquecidas com visitas técnicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador com acesso à internet;
- Recursos multimídia;
- Sistema de som;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos;
- Laboratório de Proteção contra Incêndios;
- Equipamentos de combate a incêndio.

AVALIAÇÃO

O corpo discente será avaliado através de prova escrita, bem como através da participação e desempenho nas aulas e demais atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

1. Diretrizes da Tarifa de Seguro Incêndio do Brasil (TSIB);	5
2. Código de Segurança contra Incêndio e Pânico (COSCIP):	20
2.1. Projetos;	
2.2. Classificação das edificações;	
2.3. Instalação de hidrantes urbanos;	
2.4. Rede de chuveiros automáticos;	
2.5. Extintores portáteis e sobre rodas;	
2.6. Depósito de inflamáveis;	
2.7. Fogos de artifício;	
2.8. Armazém e depósito de explosivos;	
2.9. Dispositivos de proteção por pára-raios;	
3. Noções de projetos de proteção contra incêndios:	20
3.1. Dimensionamento de quantidade de extintores de incêndio;	
3.2. Dimensionamento de rede de hidrantes;	
3.3. Dimensionamento de rede de sprinklers;	
3.4. Escolha de sistemas de pára-raios;	
3.5. Sinalização e iluminação de emergência;	
3.6. Detecção e alarme;	
3.7. Solicitação formal do CBM;	
4. Brigadas de combate à incêndios:	15
4.1. Tipos de brigada;	
4.2. Formação das brigadas de combate à incêndios;	
4.3. Organograma da brigada de incêndio;	
4.4. Planejamento da brigada de incêndio;	
4.5. Composição da brigada de incêndio: critérios (NBR 14.276);	
4.6. Formação do brigadista de incêndio;	
4.7. Atribuições do brigadista de incêndio;	

5. Gestão de emergências:	15
5.1. Função controle de emergências;	
5.2. Princípios da gestão de emergências;	
5.3. Política de gestão de emergências;	
5.4. Diretrizes para a gestão de emergências;	
5.5. Estratégia da gestão de emergências;	
5.6. Metodologia da gestão de emergências:	
5.6.1. Desdobramento da função controle de emergências;	
5.6.2. Áreas de ação da gestão de emergências;	
5.7. Organização para o controle de emergências (OCE):	5
5.7.1. Missão;	
5.7.2. Clientes;	
5.7.3. Configuração da estrutura organizacional;	
5.7.4. Recursos;	
5.7.5. Grupos de ação.	
5.8. Plano de ação em emergências (PAE):	5
6. Noções de Teoria do Seguro.	5
Total	90

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SECCO. **Manual de prevenção e combate de incêndio**. São Paulo: ABPA, 1982.

BRASIL. Norma Regulamentadora nº 23, de 8 de junho de 1978. Dispõe sobre proteção contra incêndios. Ministério do Trabalho e Emprego. 1978.

CARDELLA, Benedito. **Segurança do trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CAMILLO, Jr. Abel Batista. **Manual de prevenção e combate a incêndios**. 11. ed. São Paulo: Senac, 1999.

MACINTYRE, Archibald Joseph. **Instalações hidráulicas Prediais e Industriais**. 4. ed. São Paulo: LTC, 2010.

SEITO, Alexandre Itiu., et al. **A segurança contra incêndio no Brasil**. 1. ed. São Paulo: Projeto Editora, 2008.

BENTRANO, Telmo. **A Proteção Contra Incêndios no Projeto de Edificações**. 2. ed. São Paulo: Edição do Autor, 2010.

BENTRANO, Telmo. **Instalações Hidráulicas de Combate a Incêndios nas Edificações**. 4. ed. 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. TSIB – Tarifa Seguro Incêndio do Brasil. Portarias nº 3 de 01/09/52 e 4 de 30/09/52 do D.N.S.P.C

BRASIL. COSCIP – Código de segurança contra incêndio e pânico. Decreto-lei 847/1976.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9077**: Saídas de emergências em edifícios. Rio de Janeiro, 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9442**: Materiais de construção. Rio de Janeiro, 1986.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 11742**: Portas corta-fogo. Rio de Janeiro, 1997.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 7532**: Classes de incêndios e agentes extintores. Rio de Janeiro, 1982.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 13714**: Instalações hidráulicas de hidrantes. Rio de Janeiro, 2000.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10987**: Chuveiros automáticos. Rio de Janeiro, 2007.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10898**: Sistema de iluminação de emergência. Rio de Janeiro, 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12779**: Inspeção, manutenção e cuidados em mangueiras de incêndios. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 11861**: Classificação de mangueiras de incêndios. Rio de Janeiro, 1998.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14349**: União para mangueira de incêndio Requisitos e métodos de ensaio. Rio de Janeiro, 1999.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9441**: Sistema de alarme de incêndios. Rio de Janeiro, 1998.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12692**: Inspeção, manutenção e recarga em extintores de incêndio. Rio de Janeiro, 1992.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12693**: Sistemas de proteção por extintores de incêndio. Rio de Janeiro, 1993.


DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento de Ambiente, Saúde e Segurança (DASS)

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE
---	---

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de oferta	Ano de Implantação da Matriz
Integrada	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	HIGIENE OCUPACIONAL I	60	30	5	90	67,5	7º

Pré-requisitos	Sem pré-requisito	Co-Requisitos	Sem co-requisito
-----------------------	-------------------	----------------------	------------------

EMENTA

Compreensão dos fundamentos de Higiene Ocupacional. Descrição da classificação dos riscos ocupacionais. Definição de atividades e operações insalubres. Identificação, avaliação e elaboração de controles dos riscos físicos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Antecipar, reconhecer, avaliar e analisar os riscos ambientais originados nos locais de trabalho;
- Estabelecer medidas de controle dos riscos ambientais;
- Assessorar no cumprimento da legislação de Saúde e Segurança do Trabalho e afins;
- Acompanhar perícias e fiscalizações nos diversos ambientes de trabalho;
- Identificar e utilizar corretamente equipamentos de avaliações ambientais;
- Avaliar e analisar as condições de insalubridade nos ambientes de trabalho.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas com ou sem uso de recursos multimídia e aulas práticas com uso dos diversos instrumentos de avaliação de agentes ambientais, enriquecidas com visitas técnicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador com acesso à internet;
- Recursos multimídia;
- Sistema de som;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos;
- Instrumentos de avaliação de agentes ambientais;

AVALIAÇÃO

O corpo discente será avaliado através de prova escrita, bem como através da participação e desempenho nas aulas e demais atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1. Conceito de Higiene Ocupacional	01
2. Classificação dos riscos ambientais	03
3. A ética na prática da Higiene Ocupacional	01
4. Atividades e Operações Insalubres - Interpretação da NR15	03
5. Ruídos	20
• Conceitos básicos	
• Instrumentos de medição	
• Calibração de instrumentos	
• Parâmetros utilizados nas avaliações de ruído	
• Grupos homogêneos de exposição	
• Procedimentos de avaliação	
• Medidas de controle	
6. Vibrações	05
• Conceitos básicos	
• Normas técnicas aplicáveis	
• Parâmetros utilizados nas avaliações de vibração	
• Procedimentos de avaliação	
• Medidas de controle	
7. Calor	15
• Conceitos básicos	
• Instrumentos de medição	
• Índices de avaliação de conforto e sobrecarga térmica	
• Procedimentos de avaliação	
• Medidas de controle	
8. Frio	05
• Conceitos básicos	
• Procedimentos de avaliação	
• Medidas de controle	
9. Pressões anormais	05
• Conceitos básicos	
• Procedimentos de avaliação	
• Medidas de controle	

10. Radiações ionizantes <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos básicos de radioatividade • Aplicações das radiações ionizantes • Efeitos biológicos das radiações ionizantes • Unidades e grandezas de radioproteção • Formas de exposição e princípios de proteção às radiações ionizantes • Procedimentos de avaliação • Diretrizes básicas de radioproteção • Cálculo de Blindagem • Transporte de material radioativo • Emergência radiológica • Monitoração e descontaminação • Licenciamento 	22
11. Radiações não ionizantes <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos básicos • Procedimentos de avaliação • Limites de exposição ocupacional da ACGIH • Medidas de controle 	05
12. Iluminância <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos básicos • Parâmetros utilizados nas avaliações de iluminância • Procedimentos de avaliação • Medidas de controle 	05
Total	90

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

American Conference of Governmental Industrial Hygienists – Threshold Limit Values for Chemical Substances and Physical Agents – Biological Exposure Índices – ACGIH. 2012

BREVIGLIERO, Ezio; POSSEBON, Jose; SPINELLI, Robson. **Higiene Ocupacional: Agentes Biológicos, Químicos e Físicos**. 5° ed. São Paulo. SENAC, 2009.

PROENCA, Alceu de Almeida. **Equipamento de proteção pessoal: luvas**. São Paulo: SESI, 1975.

BRASIL. **Norma de Higiene Ocupacional NHO 01**. Procedimento Técnico. Avaliação da Exposição Ocupacional ao Ruído. São Paulo: Fundacentro, 2001.

BRASIL. **Norma de Higiene Ocupacional NHO 05**. Procedimento Técnico. Avaliação da Exposição Ocupacional aos Raios X nos Serviços de Radiologia. São Paulo: Fundacentro, 2001.

BRASIL. **Norma de Higiene Ocupacional NHO 06**: Procedimento Técnico. Avaliação da Exposição Ocupacional ao Calor. Fundacentro. São Paulo, 2002.

BRASIL. **Norma 3.01 CNEN**. Diretrizes básicas de proteção radiológica. Rio de Janeiro, 2005.

BRASIL. **ABNT NBR 5413**. Iluminância de interiores, 1992.

BRASIL. Norma Regulamentadora nº 15, de 8 de junho de 1978. Dispõe sobre atividades e operações insa-

lubres. Ministério do Trabalho e Emprego. 1978.

BRASIL. Norma Regulamentadora nº 17, de 23 de novembro de 1990. Dispõe sobre ergonomia. Ministério do Trabalho e Emprego. 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Alberto. **Avaliação e controle do ruído industrial**. Rio de Janeiro: CNI, 1984.

BAPTISTA, Hilton. **Higiene e segurança do trabalho**. Rio de Janeiro: Senai-DN, 1974.

MANGABEIRA, Severino. **Resoluções de problemas envolvendo ruído industrial**. Recife: ETFPE, s.d. 2v.

NEPOMUCENO, Lauro Xavier. **Acústica**. São Paulo: Edgard Blucher, 1977.

BARROS BARRETO, João de. **Tratado de higiene**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1956. 2v.

GONCALVES, Edwar Abreu. **Segurança e medicina do trabalho em 1200 perguntas**. São Paulo: LTR, 1998

GONCALVES, Edwar Abreu. **Higiene do trabalho e programa de prevenção de riscos ambientais (P-PRA)** São Paulo: LTr, 1998

ASTETE, Martin. **Manual prático de avaliação do barulho industrial**. São Paulo: Fundacentro, 1978.

ALEXANDRY, Frederico G. **O problema do ruído industrial e seu controle**. São Paulo: Fundacentro, 1978.

FANTAZZINI, M.L; OSHIRO, M.C.S. Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional. **Técnicas de avaliação de agentes ambientais: Manual SESI**. Brasília: SESI/DN, 2007.

ISO 2631: Guia para avaliação da exposição humana a vibrações de corpo inteiro, 1978.

ISO/DIS 5349: Vibrações transmitidas à mão. 1986.

XAVIER, A.M; MORO, J.T; HEILBRON, P.F. **Princípios básicos de segurança e proteção radiológica**. 3. ed. Rio Grande do Sul: UFRS, 2006.

RUAS. A.C. **Conforto térmico nos ambientes de trabalho**. São Paulo: Fundacentro. 1999.


DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento de Ambiente, Saúde e Segurança (DASS)

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE
---	---

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS	CARIMBO / ASSINATURA
---	-----------------------------

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de oferta	Ano de Implantação da Matriz
Integrada	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TO-TAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	INVESTIGAÇÃO E ANÁLISES DE ACIDENTES	36	18	3	54	40,5	4º

Pré-requisitos	Sem pré-requisito	Co-Requisitos	Sem co-requisito
-----------------------	-------------------	----------------------	------------------

EMENTA

Histórico da Prevenção de Acidentes do Trabalho. A teoria de Heinrich. A Pirâmide de Frank Bird. Controle Total de Perdas. Investigação de acidentes do Trabalho. O modelo do queijo Suiço de James Reason.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Conhecer metodologias de Investigação e análises de acidentes;
- Estabelecer recursos e procedimentos para elaboração de Laudos periciais de Investigação e análise de acidentes do Trabalho;
- Utilizar técnicas que possibilitem a prevenção de acidentes tendo os dados da Investigação como ferramenta.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas com ou sem uso de recursos multimídia, aulas práticas, enriquecidas com visitas técnicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador com acesso à internet;
- Recursos multimídia;
- Sistema de som;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos;

AVALIAÇÃO

O corpo discente será avaliado através de prova escrita, bem como, através da participação e desempenho nas aulas e demais atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1. Histórico da Prevenção de Acidentes do Trabalho: 1.1. A teoria de Heinrich; 1.2. A pirâmide de Frank Bird; 1.3. Controle total de perdas; 1.4. O modelo do queijo suíço de James Reason.	6
2 . Conceitos de acidente de trabalho: 2.1. Legal; 2.2. Técnico.	4
3. Tipos de acidentes: 3.1. Típico; 3.2. Trajeto; 3.3. Doença ocupacional; 3.4. Doença do trabalho.	3
4. Comunicação de acidentes de trabalho.	5
5. Caracterização legal do acidente de trabalho.	3
6. Cadastro de acidentes: 6.1. Conceitos 6.2. Taxa de frequência 6.3. Taxa de gravidade	5
7. Causas de acidente de trabalho.	2
8. Consequências de acidente de trabalho.	2
9. Responsabilidades sobre a prevenção, investigação e análise de acidentes de trabalho conforme legislação	6
	6

<p>10. A investigação e análise de acidentes de trabalho – conceitos, objetivos, procedimentos, responsabilidades e registros.</p> <p>11. Métodos de investigação de acidentes de trabalho</p> <p>11.1. Relatório de ocorrências de acidentes de trabalho.</p> <p>11.2. Arvore de causas</p> <p>11.3. Diagrama de causas e efeitos.</p>	<p>12</p>
---	-----------

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Normas Regulamentadoras nº 1 e 5, da Lei 6.514, 22 dez. 1977. Ministério do Trabalho e Emprego. 1977.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14280**: Cadastro de Acidentes do Trabalho - Procedimentos e Classificação. Rio de Janeiro, 2001.

BINDER, MARIA CECILIA PEREIRA. **Árvore de Causas**: Método de Investigação de Acidentes do Trabalho. 1. Ed. São Paulo: Limiar, 2003.

YEE, Zung Che. **Perícia de Engenharia de Segurança do Trabalho**. 2ºed. São Paulo: JURUA, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONGRESSO NACIONAL DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO 10. Anais Rio de Janeiro: DNSHT, 1971.

DE CICCIO, Francesco. **Prevenção e controle de perdas**: uma abordagem integrada. São Paulo: Fundacentro, 1984.

DANTAS, Jandira. **Problemática da prevenção de acidentes do trabalho das empresas de pequeno porte**. Recife: XV COMPAT, 1976

BINDER, M.C.P. & ALMEIDA, I.M. & MONTEAU, M., **Arvore de Causas**: Método de Investigação de Acidentes de Trabalho, S. Paulo: Publisher do Brasil Ed., 1995.

BINDER M.C.,ALMEIDA I.M., AZEVEDO N.D. **A construção da Culpa**. Trabalho e Saúde. ,1994. 14(37)15-17.

BRASIL. Lei 8.213 de 24 de julho de 1991.


DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento de Ambiente, Saúde e Segurança (DASS)

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE
---	---

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS	CARIMBO / ASSINATURA
---	-----------------------------

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de oferta	Ano de Implantação da Matriz
Integrada	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Patologia Ocupacional	60	30	5	90	60,7	7º

Pré-requisitos	Atendimento pré-hospitalar	Co-Requisitos	Sem co-requisito
-----------------------	----------------------------	----------------------	------------------

EMENTA

A Investigação das Relações Saúde -Trabalho, o Estabelecimento do Nexo Causal da Doença com o Trabalho e as Ações Decorrentes. Vigilância em Saúde dos Trabalhadores no SUS. Neoplasias (Tumores) Relacionadas ao Trabalho. Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas Relacionadas ao Trabalho. Transtornos Mentais e do Comportamento Relacionados ao Trabalho. Doenças do Sistema Nervoso Relacionadas ao Trabalho. Doenças do Olho e Anexos Relacionadas ao Trabalho. Doenças do Ouvido Relacionadas ao Trabalho. Doenças do Sistema Circulatório Relacionadas ao Trabalho. Doenças do Sistema Respiratório Relacionadas ao Trabalho. Doenças do Sistema Digestivo Relacionadas ao Trabalho. Doenças da Pele e do Tecido Subcutâneo Relacionadas ao Trabalho. Doenças do Sistema Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo Relacionadas ao Trabalho. Doenças do Sistema Gênit-Urinário Relacionadas ao Trabalho.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer as doenças ocupacionais existentes no local de trabalho e propor medidas de prevenção e controle.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas com ou sem uso de recursos de multimídia, enriquecidas com visitas técnicas, artigos científicos e exercícios.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador com acesso à internet;
- Recursos de multimídia;
- Sistema de som;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos;
- Artigos científicos

AValiação

O corpo discente será avaliado através de prova escrita, bem como, através da participação e desempenho nas aulas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

1. A Investigação das Relações Saúde-Trabalho, o Estabelecimento do Nexo Causal da Doença com o Trabalho e as Ações Decorrentes;	06
2. Neoplasias (Tumores) Relacionadas ao Trabalho;	07
3. Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas Relacionadas ao Trabalho;	07
4. Transtornos Mentais e do Comportamento Relacionados ao Trabalho;	07
5. Doenças do Sistema Nervoso Relacionadas ao Trabalho;	07
6. Doenças do Olho e Anexos Relacionadas ao Trabalho;	07
7. Doenças do Ouvido Relacionadas ao Trabalho;	07
8. Doenças do Sistema Circulatório Relacionadas ao Trabalho;	07
9. Doenças do Sistema Respiratório Relacionadas ao Trabalho;	07
10. Doenças do Sistema Digestivo Relacionadas ao Trabalho;	07
11. Doenças da Pele e do Tecido Subcutâneo Relacionadas ao Trabalho;	07
12. Doenças do Sistema Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo Relacionadas ao Trabalho;	07
13. Doenças do Sistema Gêrito-Urinário Relacionadas ao Trabalho.	07
Total	90

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MORAES, M. V. **Doenças Ocupacionais - Agentes**: Físico, Químico, Biológico, Ergonômico. São Paulo: Iátria. 2010. 240p.

MENDES, R. **Patologia Do Trabalho**. São Paulo: Atheneu. 2006.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Doenças Relacionadas ao Trabalho**: Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

MARONO, Vicente Pedro. **Doenças Ocupacionais**. 1ºed. São Paulo: LTR, 2007.

JUNIOR, Opitz; BATISTA, João. **Medicina do Trabalho e Perícia Médica**. 1ºed. São Paulo: SANTOS, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARROS FILHO, Sebastião de. **Manual de doenças infecciosas**. Rio de Janeiro: Vip, 1967.
- BRASIL. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. **Doenças infecciosas e parasitárias: aspectos clínicos, vigilância epidemiológica e medidas de controle**. Brasília, 2000.
- BRASIL. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. **Estudos epidemiológicos**. Brasília, 2000.
- BRASIL. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. **Guia de vigilância epidemiológica**. Brasília, 1998.
- BRASIL. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. **Manual de controle da leishmaniose tegumentar americana**. Brasília, 2000.
- BRASIL. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. **Manual de saneamento**. Brasília, 1999.
- BRASIL. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. **Oficina municipal de saneamento**. Brasília, 1999.
- BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO. Secretaria de Segurança e Medicina do Trabalho. **Política de ação do MTb no campo da segurança e medicina do trabalho**. Brasília, 1979
- BULHÕES, Ivone. **Enfermagem do trabalho**. Rio de Janeiro: Ideas, 1986 v.2.
- GONCALVES, Edwar Abreu. **Apontamentos técnico-legais de segurança e medicina do trabalho**. São Paulo: LTr, 1995.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Lesões por Esforços Repetitivos (LER), Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (Dort) e Dor Relacionada ao Trabalho**. Protocolos de atenção integral à Saúde do Trabalhador de Complexidade Diferenciada. Brasília, 2006.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Pneumoconioses**. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília, 2006.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Vigilância do Câncer Relacionado ao Trabalho e ao Ambiente**. Instituto Nacional do Câncer. Rio de Janeiro, 2006.
- GARCIA, G. F. B. **Acidentes do Trabalho : Doenças Ocupacionais e Nexo Técnico Epidemiológico**. 3º Ed. Método. 2010. 224 p.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento de Ambiente, Saúde e Segurança (DASS)

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE**

CARIMBO / ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Segurança
Forma de oferta Integrada	Ano de Implantação da Matriz 2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Segurança na Agroindústria	24	12	2	36	27	6º

Pré-requisitos	Sem pré-requisito	Co-Requisitos	Sem co-requisito
-----------------------	-------------------	----------------------	------------------

EMENTA

Estudo sobre as diretrizes e normalizações da saúde, higiene e segurança no trabalho rural, envolvendo os setores da agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Reconhecer, avaliar e analisar os riscos direcionados na agroindústria;
- Compreender a questão socioeconômica dos trabalhadores rurais.
- Escolher corretamente os Equipamentos de Proteção Individual (E.P. I's) de uma forma adequada para o tipo da atividade rural.
- Capacitar os funcionários para trabalhar com prevenção.
- Conhecer os tipos de zoonoses;
- Saber interpretar a NR31

METODOLOGIA

Aulas dialógicas com ou sem uso de recursos de multimídia, enriquecidas com visitas técnicas, artigos científicos e exercícios, debates de textos, utilização do quadro e visitas técnicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador com acesso à internet;
- Recursos de multimídia;
- Sistema de som;
- Quadro branco;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos;
- Artigos científicos

AVALIAÇÃO

Será feito a avaliação através de verificações de conhecimentos escritos, participação do estudante nas aulas e apresentações de trabalhos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

13. Conceito de Agroindústria.	1
14. Aspectos sócio-econômicos do trabalho rural.	2
15. O Trabalho Rural no Brasil.	2
4. Levantamento dos riscos nas atividades rurais.	2
5. Acidentes no trabalho Rural.	2
6. Segurança com ferramentas manuais.	2
7. Segurança com máquinas e implementos agrícolas.	2
8. Segurança com Defensivos agrícolas.	2
9. Segurança com Zoonoses.	2
10. Medidas de Proteção Coletivas e Individuais nos setores rurais.	2
11. Riscos com animais peçonhentos.	3
12. Alimentação do trabalhador Rural.	2
13. Tipos de atividades econômicas da NR31.	3
14. NR 31.	9
Total	36

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Segurança e Medicina do Trabalho: Lei nº 6.514/77. São Paulo: Atlas, 2008.

BRASIL. **Manual de Auditoria em Saúde e Segurança no Trabalho**. Brasil: Brasília, 2002.

PELEGRINO, A. **Segurança e Higiene do Trabalho Rural**. Tupã: ASL Editora Ltda, 1994.

MARANO, Pedro Vicente. **A Segurança, a Medicina e Meio Ambiente do Trabalho nas Atividades Rurais da Agropecuária**. São Paulo: LTR, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOMES, Mário C. O. **As doenças no campo**. Rio de Janeiro: Globo, 1987.

FUNDACENTRO. **Manual de segurança no uso de defensivos agrícolas**. São Paulo: Fundacentro, 1985.

FUNDACENTRO. **Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho rural: nível superior**. São Paulo: Fundacentro, 1978.

FUNDACENTRO. **Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho rural**. São Paulo: Fundacentro, 1978.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento de Ambiente, Saúde e Segurança (DASS)

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DE CURSO


**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO**
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE
CARIMBO / ASSINATURA
**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de oferta	Ano de Implantação da Matriz
Integrada	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

 Disciplina
 TCC

 Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Segurança na Construção Civil	36	18	3	54	40,5	4º

Pré-requisitos	Sem pré-requisito	Co-Requisitos	Sem co-requisito
-----------------------	-------------------	----------------------	------------------

EMENTA

Referências legais aplicadas à construção civil. Histórico do cenário sócio-econômico e técnico da indústria da construção civil no Brasil. Registros de acidentes do trabalho e de doenças ocupacionais nas obras civis. Instrumentos de gestão de segurança do trabalho na construção civil. Análise dos riscos das atividades da construção civil e medidas preventivas de natureza coletiva e individual. Os Equipamentos, máquinas, veículos, ferramentas e procedimentos seguros de utilização na construção civil. Discussão de problemas de segurança nos canteiros de obras, simulações.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Estabelecer diretrizes de ordem administrativa, de planejamento e de organização, para implementação de medidas de controle e sistemas preventivos de segurança nos processos, condições e meio ambiente do trabalho da construção civil.
- Avaliar a qualidade dos serviços de saúde e segurança no trabalho nos canteiros de obras civis.

- Estabelecer planos de ações preventivas e corretivas em consonância com a legislação vigente pertinente.
- Apresentar instrumentos múltiplos para a gestão de segurança do trabalho, saúde ocupacional e meio ambiente a serem aplicados na indústria da construção civil.
- Tratar de aspectos técnicos e documentais obrigatórios para obras civis de diversas modalidades.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas, visitas técnicas a canteiros de obras civis e indústrias de materiais de construção da região.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador com acesso à internet;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Quadro branco;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos;

AVALIAÇÃO

Provas escritas dissertativas, desenvolvimento de projetos, apresentação de pesquisas e estudos de caso em grupo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1. Introdução à Indústria da Construção Civil – aspectos sociais, econômicos e técnicos das obras civis. Classificação e dinâmica operacional das obras civis.	10
2. PCMAT (NR 18) – Programa de Condições de Meio Ambiente do Trabalho na Construção Civil - parâmetros legais. Noções de higiene, saúde ocupacional e ergonomia na construção civil;	10
3. Área de vivência - definições e parâmetros legais para dimensionamento.	08
4. Segurança nas atividades de obras civis: Projetos, demolição, topografia, escavação, fundações, trabalhos submersos – riscos e exigências legais de segurança do trabalho.	08
5. Segurança nas atividades de obras civis: carpintaria, ferragem e armação, forma e deforma; produção e lançamento de concreto armado – aspectos construtivos, riscos e exigências legais de Segurança do trabalho.	08
6. Segurança nas atividades de obras civis: trabalhos em altura, atividades com eletricidade, trabalhos a quente (corte e solda), aplicação de insertes, impermeabilização e revestimentos, pintura – aspectos construtivos, riscos e exigências legais de segurança do trabalho.	08
7. Segurança nas atividades de obras civis: máquinas, equipamentos, veículos, ferramentas, utensílios – caracterização de uso, riscos e exigências legais de Segurança do trabalho.	08
8. Segurança nas atividades de obras civis: Equipamentos de proteção coletiva / individual,	04

sinalização de Segurança nos canteiros.	
9. Transporte, manuseio e armazenamento de materiais; ordem e limpeza das frentes de serviço; aspectos documentais de Segurança do trabalho nos canteiros de obras civis.	
Total	54

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR-18. Lei 6514 de 22 de Dezembro de 1977. Atlas.

FUNDACENTRO. **Custos da implantação do PCMAT na ponta do lápis**. Fundacentro: São Paulo, 2005.

FUNDACENTRO. **Engenharia de Segurança do Trabalho na Indústria da Construção**. Fundacentro: São Paulo, 2008.

FUNDACENTRO. **Recomendação Técnica de Procedimentos RTP 05: Instalações Elétricas Temporárias em Canteiros de Obras**. São Paulo: Fundacentro, 2007.

OLIVEIRA, Claudio Antonio Dias de. **Aplicando os Procedimentos Técnicos em Segurança e Saúde no Trabalho na Área da Construção**. São Paulo: LTR, 2005.

SÁ, Anneliza Soares de; AVELAR, Cristina Lúcia Fernandes de. **Manual Prático**. NR-18. LTr, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Consolidação das leis do trabalho - CLT**. São Paulo: LTR, 2011.

OGANISME PROFESSIONNEL DE PRÉVENCION DU BATIMENT ET DES TRAVAUX PUBLICS. **Tecnologia da prevenção dos acidentes do trabalho na construção civil**. São Paulo: Fundacentro, 1975.


DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento de Ambiente, Saúde e Segurança (DASS)

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE
---	---

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de oferta	Ano de Implantação da Matriz
Integrada	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Segurança na Construção Naval e Operações Portuárias	24	12	2	36	27	5º

Pré-requisitos	Sem pré-requisito	Co-Requisitos	Sem co-requisito
-----------------------	-------------------	----------------------	------------------

EMENTA

Referências legais e nomenclaturas aplicadas à indústria naval e às operações portuárias. Histórico do cenário sócio-econômico e técnico da indústria naval e portuária no Brasil. A dinâmica da indústria naval e portuária. O sistema de produção naval: mão de obra, processos de fabricação, plantas características da indústria naval (estaleiros), produtos, matérias-primas, insumos, maquinário e veículos. O porto e as operações portuárias. Análise dos riscos das atividades na indústria naval e nas operações portuárias. Modelos de programas de segurança do trabalho para a indústria naval e operações portuárias. Medidas preventivas de natureza coletiva e individual. Discussão de problemas de segurança do trabalho e proposição de soluções para a indústria naval e operações portuárias.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Estabelecer os requisitos mínimos e as medidas de proteção à segurança, à saúde e ao meio ambiente de trabalho nas atividades da indústria de construção e reparação naval.
- Avaliar a qualidade dos serviços de saúde e segurança no trabalho na indústria da construção, de reparo naval e portuária.
- Estabelecer planos de ações preventivas e corretivas em consonância com a legislação vigente pertinente.
- Apresentar instrumentos múltiplos para a gestão de segurança do trabalho, saúde ocupacional e

- meio ambiente a serem aplicados na indústria Naval e portuária.
- Tratar de aspectos técnicos e documentais obrigatórios para atividades navais e portuárias.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas, visitas técnicas a portos e estaleiros da região.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador com acesso à internet;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Quadro branco;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos;

AVALIAÇÃO

Provas escritas dissertativas, desenvolvimento de projetos, apresentação de pesquisas e estudos de caso em grupo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1. Introdução à Indústria da Construção Naval e Portuária:	
1.1 Histórico, aspectos sociais, econômicos e técnicos das atividades navais e portuárias.	5
1.2 A mão de obra naval e portuária; classificação e dinâmica operacional da indústria naval e portuária.	
2. Estruturas flutuantes:	
2.1. Barcos, lanchas, navios e plataformas fixas e flutuantes;	5
2.2. Classificações de estruturas flutuantes, nomenclaturas e aspectos construtivos.	
2.3. Noções de operação portuária: lançamento; atracação; desatracação; trabalhos submersos;	
2.4. Riscos e exigências legais de segurança - riscos e medidas de controle.	5
3. Estaleiros:	
3.1 Lay – out, Fluxo de produção;	
3.2 sistemas de produção, processos fabris;	
3.3 matérias primas;	
3.4 insumos;	
3.5 maquinários, equipamentos - riscos e medidas de controle;	5
4. Segurança nas atividades de navais e portuárias:	
4.1 Projetos e delineamento, topografia, trabalhos de corte e solda;	
4.2 Pré-montagem e montagem;	
4.3 Painelização;	5
4.4 Subestruturas de blocos planos e curvos, estruturas – riscos e exigências legais de segurança.	
5. Segurança nas atividades navais e portuárias:	
5.1 Batimento de quilha;	
5.2 Transporte de chapas, blocos e equipamentos;	

<p>5.3 Montagem de acessórios de marinharia; 5.4 Casa de máquinas e casa de bombas; 5.5 Ciscos e exigências legais de segurança - riscos e medidas de controle;</p>	5
<p>6. Segurança nas atividades navais e portuárias: 6.1 Trabalhos em altura, atividades com eletricidade, trabalhos a quente (corte e solda), aplicação de acessórios; 6.2 Ensaio de solda; 6.3 Decapagem e pintura – aspectos construtivos, riscos e exigências legais de segurança.</p>	6
<p>7. Segurança nas atividades navais e portuárias: 7.1 Equipamentos de proteção coletiva / individual, sinalização nas operações; 7.2 Espaços confinados; plano de atendimento emergencial; 7.3 Ferramentas de gestão de segurança e saúde ocupacional.</p>	
Total	36

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº 34: Segurança no Trabalho Portuário, Lei 6514 de 22 de dezembro de 1977. 68. ed. São Paulo: ATLAS, 2011.

MARIGORO, Gilberto. **A história da indústria naval brasileira**. Aori, 2009.

FONSECA, Maurício M. **A Arte Naval**: Regulamento interno para evitar abalroamento no mar. 7. ed. 2005.

FUNDACENTRO, **Prevenção de acidentes a bordo de navios, no mar e nos portos**: Código de práticas da OIT. São Paulo: Fundacentro, 2005.

CAMPOS, Armando; TAVARES, José da Cunha; LIMA, Valter. **Prevenção e Controle de Risco em Máquinas Equipamentos e Instalações**. 2ªed. São Paulo: SENAC, 2012.

ZOCCHIO, Álvaro; PEDRO, Luiz Carlos Ferreira. **Segurança em trabalhos com Maquinaria**. 1 ed. São Paulo: LTR, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Consolidação das leis do trabalho**. São Paulo: LTR, 2011.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Normas Regulamentadoras, Lei 6.514, de 22/12/1977. 68. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FUNDACENTRO. **Proteção de máquinas**: ergonomia. s.l., Fundacentro, s.d.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento de Ambiente, Saúde e Segurança (DASS)

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE**

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Segurança
Forma de oferta Segurança do Trabalho	Ano de Implantação da Matriz 2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	ERGONOMIA APLICADA	60	30	5	90	60,7	7º

Pré-requisitos	Sem pré-requisito	Co-Requisitos	Sem co-requisito
-----------------------	-------------------	----------------------	------------------

EMENTA

Identificação e avaliação de riscos ergonômicos. Elaboração e interpretação de AET (Análise Ergonômica do Trabalho). Interpretação de laudos ergonômicos de postos de trabalho.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Antecipar, reconhecer, avaliar e analisar os riscos ergonômicos;
- Estabelecer medidas de prevenção ergonômica;
- Assessorar na elaboração de laudos ergonômicos;
- Acompanhar perícias e fiscalizações nos diversos ambientes de trabalho;
- Interpretar projetos de intervenção ergonomizadora.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas com ou sem uso de recursos de multimídia, aulas práticas com equipamentos de ergonomia, enriquecidas com visitas técnicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador com acesso à internet;
- Recursos de multimídia;
- Sistema de som;
- Quadro branco;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos;
- Equipamentos de ergonomia;

AValiação

O corpo discente será avaliado através de prova escrita, bem com, através da participação e desempenho nas aulas e demais atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

<p>1. Fundamentos da Ergonomia:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1.1. Introdução à Ergonomia. 1.2. História do Trabalho e da Ergonomia. 1.3. O conceito de divisão do trabalho. 1.4. Campos e Modalidades de Ergonomia. 1.5. Conceitos básicos: Processo de trabalho, tarefa, atividade, modo operatório, incidentes, variabilidade, disfunção e regulação. 1.6. Legislação brasileira e internacional. 	20
<p>2. Ergonomia Física:</p> <ul style="list-style-type: none"> 2.1. Organismo Humano; 2.2. LER/DORT; 2.3. Antropometria; 2.4. Fisiologia do Trabalho: <ul style="list-style-type: none"> 2.4.1. Metabolismo e Ressíntese; 2.4.2. Sistema musculoesquelético; 2.4.3. Esforço estático e dinâmico; 2.4.4. Fadiga e Pausa; 2.4.5. Trabalho noturno e trabalho em turnos. 2.5. Biomecânica: <ul style="list-style-type: none"> 2.5.1. Fundamentos físicos da mecânica corporal; 2.5.2. O sistema musculoesquelético como sistema estrutural; 2.5.3. Equilíbrio e desequilíbrio; 2.5.4. Regra NIOSH - <i>National Institute for Occupational Safety and Health</i>; 2.6. Conforto ambiental: <ul style="list-style-type: none"> 2.6.1. Conforto acústico, lumínico e térmico; 2.6.2. Normalização Brasileira e Internacional; 2.6.3. Mostruário de soluções disponíveis em conforto ambiental; 2.7. Projeto de Postos de Trabalho e Arquitetura de lugares de Trabalho; 	20
<p>3. Ergonomia Cognitiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> 3.1. Introdução a Cognição; 3.2. Processo de tomada de decisão; 3.3. Gestão do conhecimento; 	20

<<http://www.cdc.gov/NIOSH.htm>>. Acesso em: agosto de 2013.

BRASIL. Segurança e Medicina do Trabalho: NR nº 17 (ergonomia). 2007.

WISNER, Alain. **A Inteligência no trabalho**. São Paulo: Fundacentro, 1994.

DE CICCIO, Francesco. **Introdução à engenharia de segurança de sistemas**. São Paulo: Fundacentro, 1981.

LAVILLE, Antoine. **Ergonomia**. São Paulo: EPU-EDUSP, 1977.


DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento de Ambiente, Saúde e Segurança (DASS)

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE
---	---

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de oferta	Ano de Implantação da Matriz
Integrada	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	HIGIENE OCUPACIONAL II	60	30	5	90	67,5	8º

Pré-requisitos	Higiene Ocupacional I	Co-Requisitos	Sem co-requisito
-----------------------	-----------------------	----------------------	------------------

EMENTA

Identificação, avaliação e elaboração de controle de riscos químicos e biológicos. Interpretação e aplicação do Sistema Harmonizado Globalmente para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Aplicação de requisitos de Segurança do Trabalho em laboratórios.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Antecipar, reconhecer, avaliar e analisar os riscos químicos e biológicos originados nos locais de trabalho;
- Estabelecer medidas de controle dos riscos químicos e biológicos;
- Assessorar no cumprimento da legislação de Saúde e Segurança do Trabalho e afins;
- Acompanhar perícias e fiscalizações nos diversos ambientes de trabalho;
- Identificar e utilizar corretamente equipamentos de avaliações ambientais;
- Avaliar e analisar as condições de insalubridade nos ambientes de trabalho.

METODOLOGIA

2.9. Equipamentos de Proteção Respiratória; 2.10. Programa de Proteção Respiratória.	
4. Agentes Biológicos: 4.1. Conceitos básicos; 4.2. Anexo 14 da NR 15; 4.3. IN 45/2010 do INSS, ou sua atualização; 4.4. Ambientes climatizados: avaliação da qualidade do ar e parâmetros da legislação; 4.5. Resolução 9/2003 da ANVISA ou sua alteração; 4.6. Limite de Tolerância da ACGIH; 4.7. Noções de biossegurança.	10
5. Sistema Harmonizado Globalmente para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (GHS).	05
6. Segurança em Laboratórios.	10
Total	90

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS. **Threshold Limit Values for Chemical Substances and Physical Agents** – Biological Exposure Índices. Manual. ACGIH. 2012.

BRASIL. Norma Regulamentadora nº 15, de 8 de junho de 1978. Dispõe sobre atividades e operações insalubres. Ministério do Trabalho e Emprego. 1978.

BRASIL. **Norma de Higiene do Trabalho (NHT) 05:** Método colorimétrico. Ministério do Trabalho e Emprego. 1980

BRASIL. **Norma de Higiene do Trabalho (NHT) 04:** Manutenção de baterias recarregáveis de níquel e cádmio. Ministério do Trabalho e Emprego. 1980

BRASIL. Instrução Normativa nº 45: Dispõe sobre a administração de informações dos segurados, o reconhecimento, a manutenção e a revisão de direitos dos beneficiários da Previdência Social e disciplina o processo administrativo previdenciário no âmbito do Instituto Nacional do Seguro Social. Ministério da Previdência Social. Brasília, 2010.

BRASIL. Resolução nº 9: Dispõe sobre orientação técnica quanto a Padrões Referenciais de Qualidade do Ar Interior em ambientes climatizados artificialmente de uso público e coletivo. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília, 2003.

BRASIL. **Riscos Biológicos:** Guia Técnico. Ministério do Trabalho. Brasília, 2008.

BRASIL. **Norma de Higiene Ocupacional NHO 02.** Método de Ensaio. Análise Qualitativa de Fração Volátil (Vapores Orgânicos) em Colas, Tintas e Vernizes por Cromatografia Gasosa/Detector de Localização de Chama. São Paulo: Fundacentro, 1999.

BRASIL. **Norma de Higiene Ocupacional NHO 03.** Método de Ensaio: Análise Gravimétrica de Aerodispersóides Sólidos Coletados sobre Filtros de Membrana. São Paulo: Fundacentro, 2001.

BRASIL. **Norma de Higiene Ocupacional NHO 04.** Método de Ensaio: Método de Coleta e Análise de Fibras em Locais de Trabalho. São Paulo: Fundacentro, 2001.

BRASIL. **Norma de Higiene Ocupacional NHO 07**. Procedimento Técnico: Calibração de Bombas de Amostragem Individual pelo Método da Bolha de Sabão. São Paulo: Fundacentro, 2002.

BRASIL. **Norma de Higiene Ocupacional NHO 08**. Procedimento Técnico: Coleta de Material Particulado Suspenso no Ar de Ambientes de Trabalho. São Paulo: Fundacentro, 2009.

TOLONI, Maurício. **Programa de Proteção Respiratória**: Recomendações, Seleção e Uso de Respiradores. São Paulo: Fundacentro, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, Wilson Pinto de. **Segurança com produtos químicos**. São Paulo: SESI, 1975.

BRASIL. **Classificação de Riscos dos Agentes Biológicos**. Ministério da Saúde. Brasília, 2006.

FANTAZZINI, M.L.; OSHIRO, M.C.S. Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional. **Técnicas de avaliação de agentes ambientais**: Manual SESI. Brasília: SESI/DN, 2007.


DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento de Ambiente, Saúde e Segurança (DASS)

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE
---	---

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de oferta	Ano de Implantação da Matriz
Integrada	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Legislação Aplicada à Saúde e Segurança no Trabalho	60	30	5	90	67,5	8º

Pré-requisitos	Noções de Direito	Co-Requisitos	Sem co-requisito
-----------------------	-------------------	----------------------	------------------

EMENTA

Consolidação das Leis Trabalhistas. Direitos constitucionais relacionados à segurança e saúde dos trabalhadores urbanos e rurais. Segurança e saúde do trabalho na CLT. Segurança do trabalho no direito previdenciário. Aspectos jurídicos das seguintes normas regulamentadoras da segurança e saúde do trabalho: NR-01: Disposições Gerais; NR-02: Inspeção Prévia; NR-04: SESMT. NR-05: CIPA; NR-06: EPI; NR-15: Atividades e Operações Insalubres; NR-16: Atividades e Operações Perigosas; NR-28: Fiscalização e Penalidades. Noções sobre responsabilidade civil, criminal e por dano moral em acidentes de trabalho.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Aprender os conceitos básicos de legislação relacionada à saúde e segurança do trabalho.
- Aplicar as noções, os princípios e as regras elementares da proteção jurídica à segurança e saúde do trabalho.
- Assimilar os dispositivos constitucionais trabalhistas e previdenciários relacionados à segurança e saúde no trabalho, as normas regulamentadoras de segurança e saúde do trabalho, especialmente às relacionadas fiscalização trabalhista.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas com ou sem o uso de recurso de multimídia e aulas práticas por meio de estudos de casos para análise e conhecimento das questões em saúde e segurança.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador com acesso à internet;
- Recurso de multimídia;
- Sistema de som;
- Quadro branco;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos;

AValiação

O corpo discente será avaliado através de prova escrita, bem como, através da participação e desempenho nas aulas e demais atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

1. Noções de direito do trabalho 1.1 Empregado e Empregador; 1.2 Contrato de trabalho; 1.3 Suspensão e Interrupção do contrato de trabalho.	10
2. Segurança e Medicina do Trabalho (Capítulo V) 2.1 Art. 154 à 200; 2.2 NR-01: Disposições Gerais; 2.3 NR-02: Inspeção Prévia; 2.4 NR-03: Embargo ou Interdição; 2.5 NR-04: SESMT; 2.6 NR-05: CIPA; 2.7 NR-06: EPI; 2.8 NR-15: Atividades e Operações Insalubres; 2.9 NR-16: Atividades e Operações Perigosas; 2.10 NR-28: Fiscalização e Penalidades.	30
3. Legislação Previdenciária 3.1 Seguridade Social; 3.2 Segurados obrigatórios e facultativos; 3.3 Comunicação de Acidente de Trabalho; 3.4 Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário – NETP; 3.5 Plano de benefícios da previdência social: Tipos de Benefícios.	20
4. Contribuição Previdenciária da Empresa 4.1 Seguro de Acidente de Trabalho; 4.2 Riscos Ambientais do Trabalho; 4.3 Fator Acidentário de Prevenção.	20
5. Noções sobre responsabilidade civil, criminal e por dano moral em acidentes de trabalho.	8
6. Legislação e normas aplicadas ao atendimento de pessoas com deficiências	2

Total	90
--------------	-----------

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Decreto-lei n.º 5.452, de 1º de maio de 1943. Consolidação das Leis Trabalhistas. Ministério do Trabalho e Emprego. República Federativa do Brasil, Brasília, 1943.

BRASIL. Lei 8.213. Dispõe sobre os planos de benefícios da previdência social e dá outras providências. Ministério da Previdência Social. República Federativa do Brasil, Brasília, 1991.

MALTA, Cynthia Guimarães Tostes. **Vade mecum Legal do Perito de Insalubridade e Periculosidade**. 1 ed. São Paulo: LTR, 2000.

OLIVEIRA, Sebastião Geraldo de. **Proteção jurídica a saúde do trabalhador**. São Paulo: LTr, 1998

SALGADO. **Insalubridade e Periculosidade**: aspectos. São Paulo: Fundacentro, 1974.

SALIBA, Tuffi Messias. **Insalubridade e periculosidade**: aspectos técnicos e práticos. São Paulo: LTr, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTINS, P. **Direito da Seguridade Social**. 32 ed. São Paulo: Atlas, 2012. 584 p.

MARTINS, P. **Direito do Trabalho**. 19 ed. São Paulo: Atlas, 2004. 895 p.

RIBEIRO, J. O. X. **Auxílio Doença Acidentário**: Como ficam o Empregado e o Empregador com o NETP E o FAP. Curitiba: Juruá, 2010. 177 p.

MENEZES, João Salvador Reis. **Normas regulamentadoras** – NRs em perguntas e respostas. São Paulo: LTr. 1999.

BOTELHO, Afonso. **Normas internacionais**. s.l., GEPAIA, s.d.


DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento de Ambiente, Saúde e Segurança (DASS)

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE
---	---

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de oferta	Ano de Implantação da Matriz
Integrada	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Programas de Saúde no Trabalho	24	12	2	36	27	8º

Pré-requisitos	Patologia ocupacional	Co-Requisitos	Sem co-requisito
-----------------------	-----------------------	----------------------	------------------

EMENTA

Sistema Único de Saúde e Saúde do Trabalhador. Epidemiologia em Saúde do Trabalhador e Indicadores de Saúde. Vigilância em Saúde do Trabalhador no SUS. Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalho. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. Programa de qualidade de vida. Programa de alimentação do trabalhador. Programas de imunização ocupacional. Programa de controle das doenças sexualmente transmissíveis. Programa de Hipertensão e Diabetes

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Assessorar no cumprimento das políticas de SST, avaliar a qualidade dos serviços de saúde e segurança no trabalho e estabelecer ações corretivas derivadas de notificações oficiais.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas com ou sem uso de recursos de multimídia, enriquecidas com visitas técnicas, exercícios e artigos científicos.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador com acesso à internet;

- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Quadro branco;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos;
- Artigos científicos

AVALIAÇÃO

O corpo discente será avaliado através de prova escrita, bem como, através da participação e desempenho nas aulas e demais atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH h/a

1. Sistema Único de Saúde e Saúde do Trabalhador	4
2. Epidemiologia em Saúde do Trabalhador e Indicadores de Saúde	4
3. Vigilância em Saúde dos Trabalhadores no SUS	4
4. Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalho	4
5. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional	4
6. Programa de qualidade de vida	4
7. Programa de alimentação do trabalhador	4
8. Programas de imunização ocupacional	4
9. Programa de controle das doenças sexualmente transmissíveis	2
10. Programa de Hipertensão e Diabetes	2
Total	36

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. **Legislação em saúde**: caderno de legislação em saúde do trabalhador / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Legislação. **Normas Regulamentadoras. NR 7**: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. Brasília, 1978.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÃO. Associação Nacional de Medicina do trabalho. **Guia prático de atualização em imunização ocupacional**. 2007.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Atlas do Programa de Alimentação do Trabalhador**. Manual do usuário. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano de reorganização da atenção à hipertensão arterial e ao diabetes mellitus**: hipertensão arterial e diabetes *mellitus* / Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 2002

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. **Prevenção do Câncer do Colo do Útero**. Manual Técnico. Profissionais de Saúde. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Estatística Aplica a Saúde Ocupacional**. Fundacentro, São Paulo, 1997.

MARCONDES, Ayrton César. **Programas de saúde**. São Paulo: Atual, 1983.

SOONIS, Emílio. **Manual de higiene e medicina do trabalho**. São Paulo: McGraw Hill, 1975.

STELMANN, Jeanne M. **Trabalho e Saúde**. São Paulo: EPU-EDUSP, 1975 3v.

VASCONCELOSM, J. Luiz Faria. **Programas de saúde**. São Paulo: Ática, 1988.

VIANNA. **Manual de prevenção de acidentes**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1976.

PEREIRA, Almicar. **Manual de vacinação**. Rio de Janeiro: Vip, 1967.

PIZA, Fábio de Toledo. **Informações básicas sobre saúde e segurança no trabalho**. São Paulo: CIPA, 1997


DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento de Ambiente, Saúde e Segurança (DASS)

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE
---	---

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de oferta	Ano de Implantação da Matriz
Integrada	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Programas de Segurança do Trabalho	36	18	3	54	40,5	8º

Pré-requisitos	Sem pré-requisito	Co-Requisitos	Sem co-requisito
-----------------------	-------------------	----------------------	------------------

EMENTA

PPRA – Programa de Prevenção e Riscos Ambiental. PCMAT (Nr 18) – Programa de Condições de Meio Ambiente do Trabalho na Construção Civil. PGR – Programa de Gerenciamento de Risco. PPR-Programa de Proteção Respiratória. PCA – Programa de Conservação Auditiva. CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Diferenças entre CIPA, CIPAMIN, CIPATP. Programa de Controle de Artrópodes e Roedores PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Assessorar no cumprimento das políticas de Saúde e Segurança no Trabalho.
- Avaliar a qualidade dos serviços de Saúde e Segurança no Trabalho.
- Estabelecer ações corretivas derivadas de notificações oficiais.
- Dimensionar e implementar as CIPAS.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas com ou sem uso de recursos multimídias, enriquecidas com seminários e estudos de caso.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador com acesso à internet;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Quadro branco;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos;

AVALIAÇÃO

O corpo discente será avaliado através de prova escrita, bem como, através da participação e desempenho nas aulas e demais atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

7. Programas de prevenção de Riscos	
7.1. A Importância dos Programas de prevenção de Riscos.	12
7.2. PPRA, PCMAT e PGR.	
7.3. A Elaboração dos Programas de prevenção e seus modelos dentro das exigências legais.	
7.4. LTCATs e documentos que compõem os Programas de Prevenção de Risco.	
7.5. Atualizações, metas e revisões obrigatórias	9
8. PPR-Programa de Proteção Respiratória.	
8.1. A Importância do Programa de Proteção Respiratória	
8.2. A Elaboração do Programa e seus modelos.	
8.3. Análises, Tópicos e Documentos que compõem os Programas de Proteção Respiratória.	9
8.4. Principais ações dentro de um PPR	
9. PCA – Programa de Conservação Auditiva.	
9.1. A Importância do PCA.	
9.2. A Elaboração do Programa e seus modelos	9
9.3. Análises, Tópicos e Documentos que compõem os Programas de Proteção Auditiva.	
9.4. Principais ações dentro de um PCA	
10. CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.	
10.1. Importância e Organização da CIPA	
10.2. Principais atribuições e Responsabilidades dos componentes	3
10.3. O processo Eleitoral	
10.4. Dimensionamento da CIPA.	6
11. Diferenças entre CIPA, CIPAMIN, CIPATP.	
12. Programa de Controle de Artrópodes e Roedores	6
12.1. A importância sanitária no controle dos Artrópodes e Roedores	
12.2. Principais vetores, doenças, problemas associados e principais controles	
12.3. Normas ANVISA relacionada a controle de Pragas.	
13. PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário.	
13.1. O que é e como preencher	
13.2. Importância do PPP .	

Total	54
--------------	-----------

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº 09, de 8 de junho de 1978. Dispõe sobre Programas de Prevenção de Riscos Ambientais. 1978.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº 22, de 8 de junho de 1978. Dispõe sobre Segurança e Saúde Ocupacional na Mineração. 1978.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº 18, de 8 de junho de 1978. Dispõe sobre Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção. 1978.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº 05, de 8 de junho de 1978. Dispõe sobre Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. 1978.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº 29, Portaria SSST N.º 53, de 17 de dezembro de 1997. Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho Portuário. 1997.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº 07, de 8 de junho de 1978. Dispõe sobre Programas de Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. 1978.

ZOCCHIO, Álvaro. **Prática de prevenção de acidentes**. São Paulo: Atlas, 1965.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Garcia, Juliana M.R e Cremonesi, Katharina. **Programas Preventivistas**. Coleção Saúde e Segurança do Trabalhador. v.7 . Goiás: AB Editora, 2006.

FURSTENAU, Eugênio E. **Manual**: proteção de patrimônio industrial. Rio de Janeiro: ABPA, 1979.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento de Ambiente, Saúde e Segurança (DASS)

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE**

CARIMBO / ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de oferta	Ano de Implantação da Matriz
Integrada	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Psicologia do Trabalho	36	18	3	54	40,5	7º

Pré-requisitos	Sem pré-requisito	Co-Requisitos	Sem co-requisito
-----------------------	-------------------	----------------------	------------------

EMENTA

O Homem e o Trabalho. O profissional dos novos tempos e suas necessidades psicológicas. Noções de psicologia aplicada ao trabalho. O fator psicológico como potencial gerador de acidentes. Saúde mental e trabalho. O comportamento do acidentado. Processos de recrutamento e seleção. Relacionamento em Grupo. A comunicação no Trabalho. Motivação e satisfação no Trabalho. Psicodinâmica no trabalho.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Desenvolver uma postura profissional crítica, que possibilite trabalhar em equipe de forma organizada, metódica e sistemática, possibilitando identificar e interagir com diversos tipos de personalidades no ambiente de trabalho.
- Identificar possíveis causas de influências psicológicas que venham afetar a segurança no trabalho ou a saúde do trabalhador.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas com ou sem uso de recursos de multimídia, enriquecidas com seminários e estudos de caso.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador com acesso à internet;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Quadro branco;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos;

AValiação

O corpo discente será avaliado através de prova escrita, bem como, através da participação e desempenho nas aulas e demais atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

16. O Homem e o Trabalho:	3
17. O Profissional dos novos tempos – suas necessidades psicológicas	3
18. Noções de psicologia aplicada ao trabalho	9
• Personalidade	
• Estudo do comportamento	
• O comportamento nas organizações	
19. O fator psicológico como potencial gerador de acidentes	6
20. Saúde mental e trabalho	6
• Saúde e doença no contexto do trabalho	
• Prevenção Primária e Secundária no ambiente de trabalho	
• Processos psicopatológicos gerados na interação entre o homem e o trabalho	
• Estresse e outras psicopatologias ocupacionais	
21. O comportamento do acidentado.	6
22. Processos de recrutamento e seleção	6
23. O Relacionamento em Grupo:	
• Noções gerais sobre grupo	
• Como participar adequadamente de um grupo de trabalho	
• O desenvolvimento de equipes de trabalho eficientes	
• Liderança.	
3. A Comunicação no Trabalho	6
4. Motivação e Satisfação no Trabalho	6
5. Psicodinâmica no trabalho	3
Total	54

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Daniel Correa de. **Atuando em Psicologia do Trabalho, Psicologia Organizacional e Recursos Humanos**. 1ªed. São Paulo: LTC, 2008.

GOULART I.B. (org.). **Psicologia Organizacional e do trabalho**. São Paulo: Atlas, 2002.

LIMONGI-FRANÇA, A. C. **Qualidade de vida no trabalho (QVT): conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial**. São Paulo: Atlas, 2004.

MUCHINSKI, P.M. **Psicologia organizacional**. São Paulo: Pioneira, 2004.

MOTA, Míriam Cristina Zaidan. **Psicologia Aplicada em Segurança do Trabalho**. 2 ed. São Paulo: LTR, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROBBINS, S. P. **Comportamento Organizacional**. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

SOTO, E. **Comportamento Organizacional: o impacto das emoções**. São Paulo: Cengage Learning, 2002.

SPECTOR, P. **Psicologia nas Organizações**. São Paulo: Saraiva, 2002.

CRISTINA, Limongi França Ana. **Psicologia do Trabalho: Psicossomática, Valores e Práticas Organizacionais**. 1ªed. São Paulo: Saraiva, 2008.

STERSA, Olívio. **Higiene industrial e psicologia do trabalho**. São Paulo: Ed. Melhoramentos, 1959.


DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento de Ambiente, Saúde e Segurança (DASS)

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE
---	---

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de oferta	Ano de Implantação da Matriz
Integrada	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Segurança no Ambiente Hospitalar	24	12	2	36	27	8º

Pré-requisitos	Sem pré-requisito	Co-Requisitos	Sem co-requisito
-----------------------	-------------------	----------------------	------------------

EMENTA

Aspectos legais da NR 32: PPRA e PCMSO para ambiente hospitalar. Reconhecimento de riscos no ambiente hospitalar: riscos físicos, riscos químicos, riscos biológicos. Gerenciamento de resíduos hospitalares. Gestão em saúde e segurança em ambiente hospitalar.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Reconhecer os riscos no ambiente hospitalar;
- Avaliar as condições de segurança no ambiente hospitalar;
- Conhecer os materiais e máquinas do ambiente hospitalar;
- Propor medidas de avaliação e controle de risco.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas com ou sem uso de recursos multimídia, enriquecidas com visitas técnicas, artigos científicos e exercícios.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador com acesso à internet;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Quadro branco;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos;
- Artigos Científicos;

AVALIAÇÃO

O corpo discente será avaliado através de prova escrita, bem como, através da participação e desempenho nas aulas e demais atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH h/a

1. Aspectos legais da NR 32; 1.1 PPRA e PCMSO para ambiente hospitalar	6
2. Reconhecimento de riscos no ambiente hospitalar; 2.1 Riscos Físicos 2.1.1. Das radiações ionizantes 2.1.2. Programa de proteção radiológica	6
2.2 Riscos Químicos 2.3 Riscos Biológicos	6
2.3.1 Fontes de exposição e reservatórios; 2.3.2 Vias de transmissão e de entrada; 2.3.3 Transmissibilidade, patogenicidade e virulência do agente; 2.3.4 Persistência do agente biológico no ambiente; 2.3.5 Estudos epidemiológicos ou dados estatísticos;	6
3. Gerenciamento de resíduos hospitalares;	6
4. Gestão em saúde e segurança em ambiente hospitalar.	6
Total	36

BIBLIOGRAFIA

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão de Investimentos em Saúde. **Saúde Ambiental e Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde**. Brasília 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência a Saúde. **Segurança no ambiente hospitalar**. Brasília: Secretaria de Assistência a Saúde, 1995.

BUGANZA, Celio; BRITO, Lucio Flavio de Magalhaes; BRITO, Tales Rogerio de Magalhaes. **Seguranças Aplicadas às Instalações Hospitalares**. 4ªed. São Paulo. SENAC, 2011.

MARCOS, Paulo Afonso Moral. NR 32: Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho. 2 ed. São Paulo: LTR, 2012.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Exposição a Materiais Biológicos**. Série a. Normas e Manuais técnicos, Brasília, 2006.

COSTA, Marco Antônio Ferreira da. **Biossegurança**: segurança química básica em biotecnologia e ambientes hospitalares. São Paulo: Santos, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Revista de Controle de Infecção Hospitalar**. Brasília, n.2, 1995. 47p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da diretoria colegiada – RDC nº 306, de 07 de dezembro de 2004, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. 2004.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Classificação de Risco dos Agentes Biológicos**. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde. 2ª Ed. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília, 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento de Ambiente, Saúde e Segurança (DASS)

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE**

CARIMBO / ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de oferta	Ano de Implantação da Matriz
Integrada	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Elementos de Gerenciamento de Riscos	60	30	5	90	67,5	8º

Pré-requisitos	Investigação e Análise de Acidentes	Co-Requisitos	Sem co-requisito
-----------------------	-------------------------------------	----------------------	------------------

EMENTA

Busca de compreensão do impacto das atividades de risco sobre a organização. Fundamentação de gerenciamento de riscos corporativos, das técnicas de análise de riscos e do Programa de Gerenciamento de Risco.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Assessorar na elaboração, implantação e cumprimento dos diversos sistemas de controle de perdas;
- Estabelecer ações corretivas derivadas de notificações oficiais;
- Elaborar check-list para inspeção e lista de verificação para auditorias;
- Elaborar relatório de auditorias e planos de ação para as ações corretivas necessárias;
- Identificar e classificar riscos, aplicando consagradas metodologias;
- Aplicar técnicas de segurança de transporte, movimentação, armazenamento e manuseio de materiais;
- Aplicar os fundamentos dos sistemas de gerenciamento de riscos.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas com ou sem uso de recurso de multimídia, enriquecidas com visitas técnicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador com acesso à internet;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Quadro branco;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos;

AValiação

O corpo discente será avaliado através de exercício de avaliação escrito, apresentação de seminários e análise de casos, bem como, através da participação e desempenho nas aulas e demais atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

24. Análise & Gerenciamento de Riscos. Visão geral do processo de gerenciamento de riscos, fundamentos e vocabulário.	10
25. Análise gerencial de desvio que provocam acidentes.	5
26. Custo de acidentes, perdas.	5
4. Técnicas de inspeções e auditoria de Segurança.	5
5. Procedimento e processo de gerenciamento de riscos utilizando PDCA E MASP.	5
6. Principais metodologias de análise de risco:	
6.1. APP ou APR – Análise Preliminar de Perigo/ Risco.	5
6.2. What IF – o que aconteceria se?	5
6.3. AAF – Análise da Árvore de Falhas.	5
6.4. HAZOP – Hazard and O perability Studies.	5
6.5. FMEA – Failure Mode and Effect Analilysis.	5
6.6. AAE ou Serie de Risco.	5
6.7. Registro e análise de Ocorrência.	5
7. ISO 31.000:2009: Gestão de risco – Princípios e diretrizes.	15
8. Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR.	10
Total	90

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRIAN, T. Hazop. **Guide to Best practice**. 2. ed. Institution of Chemical. Engineers, 2007.

ISO 31.000:2009. **Gestão de Riscos**: Princípios e diretrizes. 2009.

TOLEDO JR, B. **Lay-Out**: Arranjo Físico. Itys Fides, 2010.

CARDELLA, Benedito. **Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes**: Uma Abordagem Holística. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

VALLE, Cyro. **Meio Ambiente**: Acidentes, Lições e Soluções. 5 ed.. São Paulo. SENAC, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FANTAZINNI, Mario Luiz; Francesco. M.G.A.F. De Cicco. **Introdução a engenharia de segurança de sistemas**. 4. ed. Fundacentro, 1994.

CAMPOS, Vicente Falconi. **Gerenciamento Pelas Diretrizes**. 4.ed. Rio de Janeiro: Edg, 2004.

MAZEIRO, C. A. **Sistemas Operacionais**. PPGIa CCET PUCPR, 2011. Disponível em: <[HTTP://www.ppgia.pucpr.br/maziero/doku.php/so:livro_de_sistemas_operacionais](http://www.ppgia.pucpr.br/maziero/doku.php/so:livro_de_sistemas_operacionais)>. Acesso em 10 jul. 2011.


DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento de Ambiente, Saúde e Segurança (DASS)

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE
---	---

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de oferta	Ano de Implantação da Matriz
Integrado	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Elementos de Gestão Ambiental	60	30	5	90	67,5	8º

Pré-requisitos	Sem pré-requisito	Co-Requisitos	Sem co-requisito
-----------------------	-------------------	----------------------	------------------

EMENTA

Busca de compreensão do impacto das atividades antrópicas sobre o meio ambiente. Reflexão sobre o panorama ambiental da Terra e do Brasil. Fundamentação de gerenciamento de resíduos sólidos. Descrição do sistema nacional de meio ambiente. Introdução a elementos de sistemas de gestão ambiental. Desenvolvimento de processos de licenciamento ambiental.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Apoiar a elaboração, implantação e manutenção de Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais;
- Atuar na implantação e manutenção do Sistema de Gestão Ambiental;
- Identificar e eliminar fragilidades ambientais da organização em que atua;
- Acompanhar o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos;
- Conduzir planos de ação para implantação das práticas de processos eco-eficientes e produção mais limpa (redução de emissões atmosféricas, redução de geração de resíduos, redução de consumo de água e energia elétrica);
- Manter atualizadas as licenças e registros ambientais da organização;
- Acompanhar e dar suporte às análises de efluentes e emissões atmosféricas.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas com uso de recurso multimídia, enriquecidas com visitas técnicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador com acesso à internet;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Quadro branco;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos;

AVALIAÇÃO

O corpo discente será avaliado através de exercício de avaliação escrito, apresentação de seminários e análise de casos, bem como, através da participação e desempenho nas aulas e demais atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1. Evolução histórica das questões ambientais <ul style="list-style-type: none"> • Relação ser humano e natureza • Históricos e eventos • Marcos significativos da legislação ambiental 	5
2. Panorama da Degradação da Terra no Brasil	5
3. O Sistema Nacional de Meio Ambiente	5
4. Controle da poluição do solo, da água e do ar	10
5. Noções de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	30
6. Diagnóstico Ambiental	2
7. Procedimentos e etapas do Licenciamento Ambiental	3
8. Instrumentos de Gestão e Controle Ambiental <ul style="list-style-type: none"> • ISO 14.001: Sistema de Gestão Ambiental • Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais • Estudo de Impactos Ambientais (EIA) e Relatório de Impactos no Meio Ambiente (RIMA) • Auditoria Ambiental 	15
9. Compensação Ambiental e Termo de Ajuste de Conduta	6
10. Objetivos, Estratégias e Ações Ambientais no campo Educacional e Social	6
11. Indicadores Ambientais e Sociais	3
Total	90

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 14001:2004**. Sistemas da gestão ambiental: requisitos com orientações para uso. 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10004**: classificação de resíduos sólidos. Rio de Janeiro, 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12807**: resíduo de serviço de saúde: terminologia. Rio de Janeiro: ABNT, 1993.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12808**: resíduo de serviço de saúde – classificação. Rio de Janeiro: ABNT, 1993b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12809**: manuseio de resíduo de serviço de saúde: procedimento. São Paulo: ABNT, 1993c.

BRAGA, Benedito et al; **Introdução à Engenharia Ambiental**, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.lei.adv.br/6938-81.htm>>. Acesso em: 18 nov. 2009.

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm>. Acesso em: 11 MAR. 2012

CONAMA. CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. Resolução nº 358, de 2005. Tratamento e a destinação final dos resíduos de serviço de saúde. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 04 maio 2005.

CONAMA. CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. Resolução nº 307, de 5 de Julho de 2002. Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res02/res30702.html>> Acesso em: 11 mar. 2012.

CONAMA. CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. Resolução nº 275, de 25 de abril de 2001 - Estabelece o código de cores para os diferentes tipos de resíduos, a ser adotado na identificação de coletores e transportadores, bem como nas campanhas informativas para a coleta seletiva. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res01/res27501.html>>. Acesso em: 11 mar. 2012.

MONTEIRO, José Henrique Penido et al. **Manual de Gerenciamento Integrado de resíduos sólidos**. Rio de Janeiro: IBAM, 2001.

PERNAMBUCO. Agência Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Lei nº 9.988. Dispõe sobre normas de proteção ambiental. Recife, 1987.

PERNAMBUCO. Agência Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Lei nº 11.516. Dispõe sobre a revisão do sistema de licenciamento ambiental da CPRH. Recife, 1997.

PERNAMBUCO. Lei Estadual nº 12.008/01, Institui a Política de Resíduos Sólidos do Estado de Pernambuco. 2001.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **Sistemas de Gestão Ambiental (ISO14001) e Saúde Ocupacional (OHSAS)**: Vantagens da Implantação Integrada. 1 ed. São Paulo: ATLAS, 2008.

TACHIZAWA. T. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa**: Estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 4ª ed. Atlas. São Paulo, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

D'ALMEIDA, M.L.O (Coord.) **Lixo municipal**: Manual de Gerenciamento Integrado. André Vilhena, et al., 2ª.ed. São Paulo:IPT/CEMPRE 2000.

LOUREIRO, C.F.B., LAYRARGUES, P.P. & CASTRO, R. de S. (Orgs.) **Educação ambiental**: repensando o espaço da cidadania. p. 179-219. São Paulo: Cortez. 2002.

MONTEIRO, José Henrique Penido, et al. **Manual de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos**.

Rio de Janeiro: IBAM, 2001. 200 p.

BRANCO Samuel Murgel. **Poluição**. 1 ed. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1972.

BRASIL. SECRETARIA ESPECIAL DO MEIO AMBIENTE. **Legislação básica**. Brasília, 1976.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE CONTROLE DA POLUIÇÃO AMBIENTAL E DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HIDRICOS. **Diagnóstico preliminar das condições ambientais do estado de Pernambuco**. Recife, 1977.

MENEZES, José Luiz. **Água do prata**: História do saneamento de Pernambuco. Recife: Companhia Pernambucana de Saneamento, 1991.

MELLO, Virgínia Pernambuco de. **Água vai! História do saneamento de Pernambuco**. Recife: Companhia Pernambucana de Saneamento, 1991.


DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento de Ambiente, Saúde e Segurança (DASS)

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE
---	---

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de oferta	Ano de Implantação da Matriz
Integrada	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Introdução à Gestão da Qualidade	36	18	3	54	40,5	7º

Pré-requisitos	Sem pré-requisito	Co-Requisitos	Sem co-requisito
-----------------------	-------------------	----------------------	------------------

EMENTA

Noções sobre Gestão, em sentido amplo, contemplando conceituação, importância, principais ferramentas, funções administrativas, dentre outros aspectos. Estudo sobre Qualidade. Evolução da Qualidade ao longo do tempo, contemplando fases/focos, bem como, os principais pensadores. Qualidade e Melhoria Contínua, Ciclo PDCA, a busca pela Excelência. Sistemas de Gestão da Qualidade, o Modelo Japonês de Administração da Qualidade. Normas para Gestão da Qualidade. Ferramentas Gerenciais e implantação de Sistemas de Gestão da Qualidade. Desempenho das Organizações: noções de Produtividade e Competitividade, Eficiência e Desperdício, Produtividade e Qualidade combinadas.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Desenvolver noções sobre a gestão da qualidade e da sua importância para o desenvolvimento e crescimento das empresas, em meio a um ambiente extremamente competitivo, com um mercado cada vez mais exigente e avançado tecnologicamente.

METODOLOGIA

Aulas dialogadas com uso de projetor de multimídia e outros recursos tecnológicos; apresentação de semi-

nários; participação em estudos de casos.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador com acesso à internet;
- Projetor de multimídia;
- Sistema de som;
- Quadro branco;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos;

AValiação

O corpo discente será avaliado através da apresentação de seminários, participações em estudos de casos e nas aulas, além de provas escritas, pesquisas e outras atividades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

1. Qualidade e Produtividade:	09
4.1. Evolução da Qualidade	
4.1.1. Conceituação e contextualização	
4.1.2. Fases/ Focos	06
4.1.3. Principais Pensadores e suas contribuições	
4.1.4. CQ, CQT E GQT ou TQM	
4.2. Qualidade e Melhoria Contínua	
4.2.1. Conceituação	
4.2.2. Ciclo PDCA	
4.2.3. Busca pela excelência	12
4.3. Sistemas/ Ferramentas de Gestão da Qualidade	
4.3.1. PQT ou TQP	
4.3.2. Série ISO 9000; 14000;	
4.3.3. 5 “ S”/ 8 “S”	09
4.3.4. Kaizen, Kanban, “Just in Time”, Toyota	
4.3.5. Outros Tópicos relevantes	
4.4. Desempenho das Organizações	
4.4.1. Eficiência e Desperdício	
4.4.2. Eficácia e Efetividade	
4.4.3. Produtividade e Competitividade	
4.4.4. Produtividade e Qualidade combinadas	09
4.5. Controle estatístico de Processos - CEP	
4.5.1. Conceituação	
4.5.2. Ferramentas do CEP na Qualidade	
4.5.3. Implantação e sua importância Gerencial na indústria	07
Total	54

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos Novos Tempos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da Qualidade: Teoria e Prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

HOFFMANN, Silvana Carvalho. **Sistemas de Gestão Integrados**. 3 ed. São Paulo. SENAC, 2012.

LOBATO, Adjanits P. **Segurança no trabalho com qualidade total**. São Paulo: Rudolf Assesoria Gráfica, 1996.

MANGABEIRA, Severino. **Segurança patrimonial**. Recife: ETFPE, 1982. 2v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PALADINI, Edson; CARVALHO, Marly M. **Gestão da Qualidade: teoria e casos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

OLIVEIRA, Celso Luiz; MINICUCCI, Agostinho. **Prática da Qualidade da Segurança do Trabalho**. 1 ed. São Paulo: LTR, 2001.


DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento de Ambiente, Saúde e Segurança (DASS)

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE
---	---

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de oferta	Ano de Implantação da Matriz
Integrado	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Segurança na Indústria de Petróleo e Gás	60	30	5	90	67,5	8º
Pré-requisitos	Sem pré-requisito		Co-Requisitos	Sem co-requisito			

EMENTA

Conceitos de Petróleo e os seus principais subprodutos. Descrição de Unidades de Operação e riscos associados à Indústria Petroquímica. Conhecimento dos Sistemas de Segurança mais usados para lavagem de gases, vapores e particulados. Segurança com vasos sobre pressão e caldeiras. Principais Barreiras Passivas e Ativas no controle de Emergências. Tipos de purga, inertização e transferência por pressão de vasos sob pressão e os riscos associados. Sistemas de limpeza de tubulação e riscos. Noções de Corrosão, Condensação, Neutralização, Estabilidade, Ponto de Orvalho, Reações Oxidantes, Redutoras, Endotérmicas e Exotérmicas, Polimerização e Armazenagem de Produtos Químicos. Riscos Ambientais e utilização da Ficha de Segurança de Produtos Químicos - FISPQ.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Antecipar, reconhecer, avaliar e analisar os principais riscos em Indústrias Petroquímicas e de gás.
- Estabelecer medidas de controle contra os principais riscos associados às operações em vasos sobre pressão.
- Assessorar na elaboração de medidas de controle de emergências.
- Acompanhar operações de purga, inertização, transferência sobre pressão, limpeza de tubulações.

- Conhecer os riscos associados à corrosão e mistura de compostos.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas com ou sem uso de recursos de multimídia, enriquecidas com visitas técnicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador com acesso à internet;
- Recursos de multimídia;
- Sistema de som;
- Quadro branco;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos;

AVALIAÇÃO

O corpo discente será avaliado através de prova escrita, bem como, através da participação e desempenho nas aulas e demais atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

1. Definição Petróleo e gás, principais subprodutos e riscos.	5
2. Indústria Petroquímica e unidades de processo:	5
2.1. Tanques de armazenagem;	
2.2. Reatores Químicos, contínuo e batelada;	
2.3. Colunas de Destilação;	
3. Sistemas de controle de poluição por gases, vapores e particulados:	10
3.1. Câmaras gravitacionais;	
3.2. Filtro de Manga;	
3.3. Sistemas de lavagem/filtro de manga;	
3.4. Coletores inerciais;	
3.5. Lavador de gases;	
3.6. Torre de enchimento com lavagem de gases;	
3.7. Queimadores (FLARE);	
3.8. Catalizadores;	
3.9. Precipitadores Eletrostáticos;	
3.10. Biofiltros;	
3.11. Ciclones/Multiciclones;	
3.12. Ciclone Úmido;	
3.13. Noções de Explosividade	
4. Segurança com vasos sobre pressão e caldeiras:	10
4.1. Tipos de vaso sobre pressão;	
4.2. Caldeiras aqua-tubulares e flamo-tubulares;	
4.3. NR 13;	
4.4. Válvulas de Alívio e Vácuo;	
4.5. Manômetros;	
4.6. Discos de ruptura;	
4.7. Noções de qualidade exigida em água de caldeira	
5. Noções de Barreiras Passivas e Ativas nos Controles de Emergência:	10

5.1. Diques e Tanques de Contenção; 5.2. Barreiras de adsorção, Absorção e Reação; 5.3. Alarmes e Sensores de Pressão e temperatura; 5.4. Controladores de vazão; 5.5. Válvulas pneumáticas e controladas; 5.6. Noção de Instrumentação e principais problemas de montagem e manutenção.	
6. Tipos de purga, inertização e transferência por pressão de vasos sob pressão e os riscos associados.	5
7. Sistemas de limpeza de tubulação e riscos associados.	5
8. Noções de Corrosão, Controle e Riscos.	5
9. Noções de pressão de vapor e volatilidade de produto químico.	5
10. Armazenagem de Produtos Químicos.	5
11. Riscos Ambientais.	5
12. Como usar as informações da FISPQ ou MSDS	5
13. Permissão de Trabalho (trabalho a quente e a frio)	5
14. Transportes de Produtos Perigosos	10
Total	90

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Norma Regulamentadora nº 13, de 8 de junho de 1978. Dispõe sobre Caldeiras e Vasos de Pressão. Ministério do Trabalho e Emprego. 1978.

BRASIL. **Manual Técnico Caldeiras 2006**, de 8 de junho de 1978. Ministério do Trabalho e Emprego, 2006.

GENTIL, Vicente. **Corrosão**. 5. ed. São Paulo: LTC, 2007.

ALVES, José L.L. **Instrumentação, Controle e Automação de Processos**. 2. ed. São Paulo: LTC, 2010.

CAMPOS, Armando; TAVARES, José da Cunha; LIMA, Valter. **Prevenção e Controle de Risco em Máquinas Equipamentos e Instalações**. 2ªed. São Paulo: SENAC, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 14725*: Ficha de Informação e Segurança do Produto Químico. FISPQ. Rio de Janeiro, 2008

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Projeto 10:101.05-003. **Produtos químicos**: Sistema de classificação de perigo. Rio de Janeiro, 2008.

RIBEIRO FILHO, Leonídio Francisco. **Técnicas de segurança do trabalho**. São Paulo: Cultura, 1974.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Diretoria do Ensino Industrial. **Manual do inspetor de segurança**.S.I.. s.e., 1970.


DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento de Ambiente, Saúde e Segurança (DASS)

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE
---	---

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de oferta	Ano de Implantação da Matriz
Integrado	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Sistemas de Gestão em Saúde e Segurança no Trabalho	24	12	2	36	27	8º

Pré-requisitos	Sem pré-requisito	Co-Requisitos	Sem co-requisito
-----------------------	-------------------	----------------------	------------------

EMENTA

Elementos do Sistema de Gestão de SST; Modelo de um Sistema de Gestão de segurança baseado em Processo (PDCA); Objetivo e Campo de Aplicação; Termos e definições; Requisitos do Sistema de Gestão da SST; Política de SST; Identificação de perigos: avaliação de riscos e determinação de controles: Requisitos legais e outros; Objetivos e programas: Recursos, funções, responsabilidades, prestações de contas e autoridades; Competência, treinamento e conscientização; Comunicação, participação e consulta; Documentação: Controle de documentos, Controle operacional. Preparação e resposta a emergências; Verificação e ação corretiva, Monitoramento e medição do desempenho. Avaliação do atendimento a requisitos legais e outros. Investigação de incidente, não-conformidade, ação corretiva e ação preventiva. Controle de Registros, Auditoria interna, Análise Crítica pela Direção. Não conformidades mais frequentes nas etapas do PDCA.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Dar noção de um sistema de gestão de segurança do trabalho fazendo conhecer o funcionamento das etapas do planejamento, definição da política, implementação, monitoração e ações corretivas.
- Conhecer e saber interpretar o ciclo do PDCA.

- Enfatizar o papel do técnico de segurança nas diversas etapas da gestão de segurança.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas participativas com ou sem uso de recursos de multimídia, enriquecidos com visitas técnicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador com acesso à internet;
- recursos de multimídia;
- Sistema de som;
- Quadro branco;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos;

AVALIAÇÃO

O corpo discente será avaliado através de prova escrita, bem como, através da participação e desempenho nas aulas e demais atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

1	Objetivo e campo de aplicação	2
2	Etapas de um sistema de gestão baseado no PDCA	4
3	Termos e definições	2
4	Requisitos do sistema de gestão da SST	4
	4.1 Requisitos Gerais	
	4.2 Política de SST	
	4.2.1.1 Objetivo	
	4.2.1.2 Interpretação	
	4.2.1.3 Evidências	
	4.2.1.4 Não conformidades mais frequentes	
	4.3 Planejamento	4
	4.3.1 Identificação de perigos, avaliação de riscos e determinação de controles	
	4.3.1.1 Objetivo	
	4.3.1.2 Interpretação	
	4.3.1.3 Evidências	
	4.3.1.4 Não conformidades mais frequentes	
	4.3.2 Requisitos Legais e outros	
	4.3.2.1 Objetivo	
	4.3.2.2 Interpretação	
	4.3.2.3 Evidências	
	4.3.2.4 Não conformidades mais frequentes	
	4.3.3 Objetivos e programa(s)	
	4.4 Implementação e operação	4
	4.4.1 Identificação de perigos, avaliação de riscos e determinação de controles	
	4.4.1.1 Objetivo	
	4.4.1.2 Interpretação	
	4.4.1.3 Evidências	

4.4.1.4 Não conformidades mais frequentes	
4.4.2 Competência, treinamento e conscientização	2
4.4.2.1 Objetivo	
4.4.2.2 Interpretação	
4.4.2.3 Evidências	
4.4.2.4 Não conformidades mais frequentes	
4.4.3 Comunicação, participação e consulta	2
4.4.3.1 Objetivo	
4.4.3.2 Interpretação	
4.4.3.3 Evidências	
4.4.3.4 Não conformidades mais frequentes	
4.4.4 Documentação	2
4.4.4.1 Objetivo	
4.4.4.2 Interpretação	
4.4.4.3 Evidências	
4.4.4.4 Não conformidades mais frequentes	
4.4.5 Controle de documentos	1
4.4.5.1 Objetivo	
4.4.5.2 Interpretação	
4.4.5.3 Evidências	
4.4.5.4 Não conformidades mais frequentes	
4.4.6 Controle operacional	
4.4.6.1 Objetivo	1
4.4.6.2 Interpretação	
4.4.6.3 Evidências	
4.4.6.4 Não conformidades mais frequentes	
4.4.7 Preparação e resposta a emergências	1
4.4.7.1 Objetivo	
4.4.7.2 Interpretação	
4.4.7.3 Evidências	
4.4.7.4 Não conformidades mais frequentes	
4.5. Verificação	1
4.4.8 Monitoramento e medição do desempenho	
4.4.9 Avaliação do atendimento a requisitos legais e outros	
4.4.10 Investigação de incidente, não-conformidade, ação corretiva e ação preventiva	
4.4.10.1 Investigações de incidente	
4.4.10.2 Não-conformidade, ação corretiva e ação preventiva	
4.5.4 Controle de registros	2
4.5.5 Auditoria interna	2
4.6. Análise crítica pela direção	2

Total	36
--------------	-----------

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 18801**: Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional. Rio de Janeiro, 2007

ARAUJO, Giovanni Moraes de. **Sistema de Gestão e Saúde Ocupacional**. 1. Ed. São Paulo: GVC, 2006.

ARAUJO, Giovanni Moraes de. **Elementos do Sistema de Gestão de SMSQRS**. 2°ed. São Paulo: GVC, 2009.

PACHECO Jr, Valdemar; PEREIRA, Filho, Hippolito do Vale; PEREIRA, Vera Lucia Duarte do Vale. **Gestão da Segurança e Higiene do Trabalho**. 1°ed. São Paulo: ATLAS, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTINS, ELI DAMARIS. **Gestão de Pessoas e Segurança do Trabalho**: o que a escola deixou de te ensinar. 1. Ed. São Paulo: Leon, 2012.

ZOCCHIO, Álvaro. **Política de Segurança e Saúde no Trabalho**. 1 ed. São Paulo: LTR, 2000.


DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento de Ambiente, Saúde e Segurança (DASS)

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS RECIFE
	PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
SEGURANÇA DO TRABALHO	Segurança
Forma de oferta	Ano de Implantação da Matriz
Integrado	2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Desenvolvimento Interpessoal	60	30	5	90	67,5	VIII

Pré-requisitos	Sem pré-requisito	Co-Requisitos	Sem co-requisito
-----------------------	-------------------	----------------------	------------------

EMENTA

Compreensão dos fundamentos de desenvolvimento humano na óptica das relações interpessoais.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Desenvolver habilidades para se trabalhar em grupos;
- Enriquecer a percepção do entendimento das diferenças individuais
- Ter noções de necessidade de desenvolvimento do autoconhecimento.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas participativas com uso de projetor de imagens e aulas práticas utilizando dinâmicas de grupo, trabalhando as emoções e os conhecimentos do indivíduo.

AVALIAÇÃO

O corpo discente será avaliado através de prova escrita, bem como através da participação e desempenho nas aulas e demais atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

<p>27. Psicologia das relações interpessoais e desenvolvimento humano</p> <ul style="list-style-type: none"> • A importância das Relações Humanas na solução/redução de conflitos • A Empatia e a Flexibilidade de Comportamento no desenvolvimento humano • Desenvolvendo a Empatia e a Flexibilidade de comportamento • A importância da Dinâmica de Grupos: objetivos e utilização 	25
<p>28. A importância do Autoconhecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> • A busca do autoconhecimento • Consequência da ação do autoconhecimento • Consequência da ausência do autoconhecimento • Exercícios: dinâmica de grupo 	15
<p>29. Processo de ajustamento</p> <ul style="list-style-type: none"> • Personalidade • Conceito • Determinantes • Desenvolvimento • Teorias • Ajustamento: conceito; motivação; conflito; frustração; tensão; mecanismos. • Neurose: conceito; origem; conflitos; neuróticos; elementos essenciais; tipos; noção de psicose e exercícios. 	25
<p>30. A Psicologia Transacional ou análise transacional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito • Os estados do Eu e suas características • O diagrama estrutural • Os jogos psicológicos • A redecisão • Exercícios 	25

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MINICUCCI, Agostinho. **Relações humanas: Psicologia das Relações Interpessoais**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

TELES, Maria Luíza Silveira. **Psicodinâmica do desenvolvimento humano: uma introdução à psicologia da educação**. 9. ed. São Paulo: Ed. Vozes, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Eliana Porangaba. **Técnicas de dinâmica: facilitando o trabalho com grupos**. 4. ed. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2007.

MAYER, Canísio. **O poder de transformação: Dinâmicas de grupo**. 1. ed. Campinas – SP: Papyrus, 2007.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento de Ambiente, Saúde e Segurança

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

CURSO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO